

**Projeto Pedagógico do Curso de Graduação**

**GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

## **FUNDAÇÃO UNIRG**

**Thiago Piñero Miranda**  
Presidente

**Oximano Pereira Jorge**  
Diretor Administrativo Financeiro

## **UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG**

**Profª. Drª. Sara Falcão de Sousa**  
Reitora

**Prof. Dr. Jeann Bruno Ferreira da Silva**  
Vice-reitor

**Profª. Drª. Rise Consolação luata Costa Hank**  
Pró-Reitora de Graduação

**Prof. Dr. Fábio Pegoraro**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Profª. Dra. Mireia Aparecida Bezerra Pereira**  
Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

## **COORDENADORES DE CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Prof. Dr João Bartholomeu Neto**  
Coordenador do Curso

**Prof. Esp. Thiago Pereira de Melo**  
Coordenador de Estágio Supervisionado

## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – EDUCAÇÃO FÍSICA**

Prof Dr João Bartholomeu Neto  
Profª Ma. Lucilene Gomes da Silva  
Profª Ma. Eliana Zellmer Poerschke Farencena  
Profª Dra. Jussara Resende Costa Santos  
Prof Esp Rodrigo Rodrigues Reis  
Prof Esp Thiago Pereira de Melo



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**GURUPI, JANEIRO DE 2024**

## APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal estabelece em seu artigo nº 207 que “As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...]”. Consoante a essa determinação legal, a elaboração e/ou atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é responsabilidade institucional.

A Universidade de Gurupi-UnirG, na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender a complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC deve, afirmativamente, ancorar-se em rigoroso diagnóstico e representar uma ação intencional, refletida e fundamentada de coletivo de sujeitos agentes do processo educativo. O PPC é uma ferramenta essencial para definir e orientar a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso de Graduação, devendo estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) propostas pelo MEC e outros documentos que dão suporte a sua construção, abaixo indicados. A construção, a avaliação e a reformulação do PPC são processos coletivos de trabalho. Assim, a participação de toda a comunidade (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) é fundamental.

Os documentos listados abaixo estabelecem um referencial normativo e legislativo que orienta e dá suporte ao processo de elaboração/reforma do PPC:

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, Artigos 205 a 214.

– LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI – Art. 43 a 67.

– PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 de

junho de 2014 - Aprova o PNE e dá outras providências.

- RESOLUÇÃO Nº 155, DE 17 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.
- [Parecer CNE/CES nº 138/2002, aprovado em 3 de abril de 2002](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física.
- [Parecer CNE/CES nº 58/2004, aprovado em 18 de fevereiro de 2004](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física.
- [Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004](#) - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- [Parecer CNE/CES nº 400/2005, aprovado em 24 de novembro de 2005](#) - Consulta sobre a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física ao curso de Educação Física (licenciatura), tendo em vista a Resolução CONFEF nº 94/2005.
- [Parecer CNE/CES nº 142/2007, aprovado em 14 de junho de 2007](#) - Alteração do § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES nº 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- [Resolução CNE/CES nº 7, de 4 de outubro de 2007](#) - Altera o § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES nº 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- [Parecer CNE/CES nº 82/2011, aprovado em 3 de março de 2011](#) - Solicitação de informações relativas aos cursos de Instrutor e Monitor de Educação Física.
- [Parecer CNE/CES nº 274/2011, aprovado em 6 de julho de 2011](#) - Indicação referente à revisão do texto das Diretrizes Curriculares Nacionais para curso de Graduação em Educação Física.
- [Parecer CNE/CES nº 255/2012, aprovado em 6 de junho de 2012](#) - Reexame do Parecer CNE/CES nº 400/2005, que trata de consulta sobre a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em

Educação Física ao curso de Educação Física (licenciatura), tendo em vista a Resolução CONFEF nº 94/2005.

- [Parecer CNE/CES nº 584/2018, aprovado em 3 de outubro de 2018](#) – Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física.
- [Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018](#) - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.
- [Parecer CNE/CES nº 283/2020, aprovado em 21 de maio de 2020](#) - Consulta da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) sobre a forma de operacionalização, no âmbito do Cadastro e-MEC, da Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física.
- 
- RESOLUÇÃO CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2019-2023, Resolução 036 – Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de 19 de setembro. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf>
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2024-2028, Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023.
- NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, Resolução Nº 1, de 17 de Junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=6885&Itemid](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6885&Itemid)
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a

educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Destaques:

Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. [...]

Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: [...]

II - educação superior

Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

§ 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.

Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Destaque:

Art. 19. Os órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino devem articular-se entre si e com as universidades e demais instituições formadoras de profissionais da educação, para que os cursos e programas de formação inicial e continuada de professores, gestores, coordenadores, especialistas e outros profissionais que atuam na Educação Básica e na Superior **capacitem para o desenvolvimento didático- pedagógico da dimensão da Educação Ambiental na sua atuação escolar e acadêmica.**

§ 1º Os cursos de licenciatura, que qualificam para a docência na Educação Básica, e os cursos e programas de pós-graduação, qualificadores para a docência na Educação Superior, **devem incluir formação com essa dimensão, com foco na metodologia integrada e interdisciplinar.**

- RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, Resolução CNE/CP N°1, de 17 de junho de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Destaque:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

§ 1º As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico- Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP3/2004.

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm).
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática —História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm).
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de



História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.

- EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Destques:

Art. 6º A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.[...]

Art. 8º A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais da educação, sendo **componente curricular obrigatório** nos cursos destinados a esses profissionais.

Art. 9º A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na **formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento**.

- DIREITO EDUCACIONAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, Resolução Nº 3, de 13 de maio de 2016, Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Destaque:

Art. 23. Os cursos de formação de professores devem garantir nos currículos, além dos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como **conteúdos relacionados aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas**.

- INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de

reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Capítulo IV - Do direito à educação.
- LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012- Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do **Espectro Autista**; e altera o § 3º do art. 98 da **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990.
- DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Destaque:

Art. 3º A Libras deve ser inserida como **disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior**. [...]

2º A Libras constituir-se-á em **disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior** e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

- ESTÁGIO DE ESTUDANTES, Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos 37 Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em:

<http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17>.

- PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO, PORTARIA Nº 220, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2017, Institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.
- EXTENSÃO CURRICULARIZADA, RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

- PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Destaque:

Art. 1º - Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, **até o limite de 40% da carga horária total do curso.**

- LEI 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- RESOLUÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO – UNIRG, Disponível em:

<http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes>.

- RESOLUÇÃO 027/2019, DO CONSELHO SUPERIOR - CONSUP, que dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação.
- RESOLUÇÃO 05/2020, DO CONSELHO SUPERIOR – CONSUP, que aprova procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.
- RESOLUÇÃO 143/2022, DO CEE, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.
- Resolução n.4 de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de Graduação.
- **Inserir todas as bases normativas para o curso de Graduação em Educação Física.**
- Lei N.10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- Educação Física
- Parecer CNE/CES nº 138/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física.
- Parecer CNE/CES nº 58/2004, aprovado em 18 de fevereiro de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física.
- Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- Parecer CNE/CES nº 400/2005, aprovado em 24 de novembro de 2005 - Consulta sobre a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física ao curso de Educação Física (licenciatura), tendo em vista a Resolução CONFED nº 94/2005.
- Parecer CNE/CES nº 142/2007, aprovado em 14 de junho de 2007 - Alteração do § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES nº 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

- Resolução CNE/CES nº 7, de 4 de outubro de 2007 - Altera o § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES nº 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- Parecer CNE/CES nº 255/2012, aprovado em 6 de junho de 2012 - Reexame do Parecer CNE/CES nº 400/2005, que trata de consulta sobre a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física ao curso de Educação Física (licenciatura), tendo em vista a Resolução CONFEF nº 94/2005.
- Parecer CNE/CES nº 584/2018, aprovado em 3 de outubro de 2018 – Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física.
- Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 283/2020, aprovado em 21 de maio de 2020 - Consulta da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) sobre a forma de operacionalização, no âmbito do Cadastro e-MEC, da Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física.

## LISTA DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Universidade de Gurupi .....	22
Figura 2 - Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES. ....	40
Figura 3 - Rep. gráfica da integração entre as plataformas digitais utilizadas pela UnirG.....	197
Figura 4 - Modelo estrutura semanal.....	200
Figura 5 - Modelagem disciplinas híbridas 60h (50% EAD). ....	203
Figura 6 - Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (50% EAD).....	204
Figura 7 - Modelagem disciplinas híbridas 60h (100% EAD) .....	205
Figura 8 - Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (100% EAD).....	205
Figura 9 - Modelagem disciplinas híbridas 30h (100% EAD). ....	206
Figura 10 - Modelagem semestral disciplinas híbridas 30h (100% EAD).....	207
Figura 11 - Distribuição das notas por bimestre.....	208
Figura 12 - Sala dos Professores.....	238
Figura 13 - Sala do Coordenador de Curso e Coordenador de Estágio.....	239
Figura 14 - Recepção da coordenação de curso de Educação Física .....	240
Figura 15 - Sala coletiva de professores.....	241
Figura 16 - Sala de Aula - Bloco B   Fonte: Acervo - CAP.....	243
Figura 17 - Laboratórios de Informática - Campus II.....	246
Figura 18 - Aplicativos NTI .....	248
Figura 19 - Biblioteca Virtual - UnirG.....	251
Figura 20 - Cabine para estudos individuais .....	252
Figura 21 - Cabine para estudo coletivo.....	252
Figura 22 - Mesas para Estudos coletivo .....	253
Figura 23 - Mesa de Estudo individual para deficiente.....	253
Figura 24 - Mesa de Estudo individual .....	254
Figura 25 - Vista panorâmica da biblioteca e acervos.....	254
Figura 26 - Laboratório de Anatomia - Campus I .....	264
Figura 27 - Espaço do PROAFE .....	265
Figura 28 - Recepção com bebedor e extintor de incêndio .....	266
Figura 29 - campo de futebol Society 60 x 35 metros .....	266

Figura 30 - Pátio com calçamento e iluminação para atividades ao ar livre.....	267
Figura 31 - Sala de espelho, tatame e quadro .....	268
Figura 32 - Sala de apoio docente e coordenação dos projetos de extensão .....	268
Figura 33 - Almoxxarifados - PROAFE .....	269
Figura 34 - Sala de Aula - Proafe .....	270
Figura 35 - sala de aula com materiais de avaliação física - Proafe .....	271
Figura 36 - Copa/cozinha - Proafe .....	271
Figura 37 - Almoxxarifado - Campus II - Bloco C.....	272
Figura 38 - LABTAU - Campus Jacinto Nunes da Silva .....	276
Figura 39 - LDME - Campus Jacinto Nunes da Silva .....	276
Figura 40 - LUMI - Campus Jacinto Nunes da Silva.....	276
Figura 41 - Auditório - Campus Jacinto Nunes da Silva .....	277

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atos legais do curso .....	31
Quadro 2 - Conceito Preliminar de Curso .....	33
Quadro 3 - Resultados ENADE .....	33
Quadro 4 - Informações quantitativas do Corpo Discente .....	35
Quadro 5 - Relação de Convênios do Curso.....	36
Quadro 6 - Políticas de Ensino - PDI e as ações desenvolvidas no âmbito do Curso de Educação Física.....	41
Quadro 7 - Horas de práticas .....	44
Quadro 8 - Disciplinas Optativas Bacharelado .....	45
Quadro 9 - Disciplinas Optativas Licenciatura.....	45
Quadro 10 - Projetos de Extensão do Curso de Educação Física .....	56
Quadro 11 - Grupos de pesquisa do curso de Educação Física .....	67
Quadro 12 - Correlação dos objetivos com o perfil do egresso.....	73
Quadro 13 - Ementas Disciplinas Optativas – Bibliografias	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 14 - Correlação dos objetivos e os componentes curriculares da matriz curricular.....	153
Quadro 15 - Articulação entre os conteúdos curriculares -perfil desejado dos egressos e habilidades profissionais .....	160
Quadro 16 - Componentes da Unidade de Aprendizagem (UA). .....	198
Quadro 17 - Modelagens de disciplinas híbridas.....	202
Quadro 18 - Modelagens de disciplinas híbridas.....	202
Quadro 19 - Equipe Multidisciplinar NED .....	209
Quadro 20 - Descrição do corpo docente do Curso de Educação Física .....	213
Quadro 21 - Disciplinas e respectivas CH de cada docente do curso de Educação Física 2023-2.....	214
Quadro 22 - regime de trabalho dos docentes do curso de Educação Física .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 23 - tempo de experiência no ensino superior dos docentes do curso de Educação Física.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>



Quadro 24 - Membros do NDE - Curso de Educação Física **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 25 - Titulação do Corpo Docente do Curso. .... **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 26 - Tempo de experiência profissional..... **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 27 - Tempo de experiência no ensino superior e tutoria **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 28 - Disciplinas com carga horária EAD - Tutoria. **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 29 - Membros do Conselho de Curso de Educação Física **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 30 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 31 - Rede de internet institucional .....244

Quadro 32 - Equipamentos Roteadores WI-FI .....244

Quadro 33 - Equipamentos dos Laboratórios de Informática .....245

Quadro 34 - Rede de internet institucional .....258

Quadro 35 - Equipamentos Roteadores WI-FI .....258

Quadro 36 - Equipamentos dos Laboratórios de Informática .....259

## SUMÁRIO

<b>1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA</b> .....	<b>22</b>
1.1 NOME DA MANTENEDORA.....	22
1.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA.....	22
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA</b> .....	<b>23</b>
2.1 NOME DA IES.....	23
2.2 BASE LEGAL DA IES.....	23
2.3 MISSÃO.....	23
2.4 VISÃO.....	24
2.5 VALORES.....	24
2.6 OBJETIVOS.....	25
2.7 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	25
<b>3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>25</b>
3.1 NOME DO CURSO.....	25
3.2 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	26
3.3 JUSTIFICATIVA PARA A MANUTENÇÃO DO CURSO.....	26
3.4 ATOS LEGAIS DO CURSO.....	31
3.6 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC.....	33
3.7 RESULTADOS DO ENADE.....	33
3.8 PROCESSO DE SUPERVISÃO DE CURSO.....	33
3.9 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	34
3.10 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....	34
3.11 TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO.....	35
3.12 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	35
3.13 CONVÊNIOS DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.....	35
<b>4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b> .....	<b>38</b>
4.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	38
4.2 PROJETOS CURRICULARES, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES DO CURSO.....	48
<b>4.2.1 Estratégias de implantação da Extensão no Ensino</b> .....	<b>48</b>
<b>4.2.2 Políticas para o Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Assistência         da UnirG</b> .....	<b>54</b>
<b>4.2.3 Políticas de valorização da diversidade</b> .....	<b>56</b>
<b>4.2.4 Política Institucional de Egressos</b> .....	<b>58</b>
4.2.4.1 Dimensão 9.....	59
<b>4.2.5 Políticas de Valorização da Diversidade</b> .....	<b>59</b>
4.2.5.1 Educação das Relações Étnico-Raciais.....	61
<b>4.2.6 Política de internacionalização</b> .....	<b>62</b>
<b>4.2.7 Políticas de pesquisa</b> .....	<b>64</b>
4.2.7.1 Os Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq.....	65
4.2.7.2 Políticas para desenvolvimento da Pesquisa e Pós-graduação na UnirG.....	68
<b>4.2.8 Cursos da Educação da UnirG e Propostas de Cursos de Pós-</b>	

<b>Graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Scriptu Sensu</i> .....</b>	<b>69</b>
4.2.8.1 <i>Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Educativas Contemporâneas</i> .....	69
4.2.8.2 <i>Mestrado Profissional em Educação Social</i> .....	70
4.2.8.3 <i>Mestrado em saúde</i> .....	71
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....</b>	<b>72</b>
5.1 COERÊNCIAS ENTRE OBJETIVOS, PERFIL DO EGRESSO.....	73
<b>6. OBJETIVOS DO CURSO.....</b>	<b>75</b>
6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	76
6.1.1 <b>Bacharelado</b> .....	<b>76</b>
6.1.2 <b>Licenciatura</b> .....	<b>76</b>
<b>7. ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	<b>77</b>
7.1 MATRIZ CURRICULAR Nº 02 ACRESCENTAR .....	82
7.2 DISCIPLINAS, EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	88
7.3 OBJETIVOS DO CURSO COM OS COMPONENTES CURRICULARES DA MATRIZ CURRICULAR .....	88
7.4 ARTICULAÇÃO ENTRE OS CONTEÚDOS CURRICULARES – PERFIL DESEJADO DOS EGRESSOS E HABILIDADES PROFISSIONAIS.....	158
<b>8. METODOLOGIA .....</b>	<b>166</b>
9.1 ENSINO HÍBRIDO.....	169
9.2 METODOLOGIAS ATIVAS .....	170
<b>9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....</b>	<b>172</b>
10.2 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS LICENCIATURA .....	173
10.3 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS BACHARELADO.....	180
<b>10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>186</b>
<b>11. APOIO AO DISCENTE .....</b>	<b>187</b>
11.1 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – ATENDEE.....	187
11.2 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ACADÊMICO - CAT.....	188
11.3 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL .....	189
11.4 PROGRAMA DE NIVELAMENTO .....	189
<b>12. CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</b>	<b>190</b>
12.1 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	191
<b>13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....</b>	<b>193</b>
<b>14. ENSINO HÍBRIDO .....</b>	<b>195</b>
14.1 O QUE SÃO CURSOS HÍBRIDOS? .....	196
14.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA EAD E MATERIAL DIDÁTICO .....	197

14.2.1	Unidade de Aprendizagem .....	198
14.2.2	Metodologia de Trabalho .....	200
14.2.3	Carga horária das disciplinas .....	201
14.2.4	Modelagem Disciplina Híbrida 60h (50% EAD) .....	203
14.2.5	Modelagem Disciplina Híbrida 60h (100% EAD) .....	204
14.2.6	Modelagem Disciplina Híbrida 30h (100% EAD) .....	206
14.3	AVALIAÇÃO .....	207
14.4	FREQUÊNCIA .....	208
14.5	ATIVIDADES DE TUTORIA E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	208
14.6	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	209
14.7	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA .....	210
<b>15.</b>	<b>NÚMERO DE VAGAS .....</b>	<b>210</b>
<b>16.</b>	<b>CORPO DOCENTE .....</b>	<b>211</b>
16.1	DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....	213
16.2	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	214
16.3	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR <b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>	
16.4	ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) E SUA COMPOSIÇÃO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
16.2	COORDENADOR DE CURSO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
16.2.1	<b>Formação e Titulação Acadêmica do Coordenador</b> Erro! Indicador não definido.	
16.2.2	<b>Experiência Profissional e de Gestão Acadêmica do Coordenador</b> .....	Erro! Indicador não definido.
16.2.3	<b>Regime de Trabalho do Coordenador do Curso.....</b>	Erro! Indicador não definido.
16.2.4	<b>Atuação do Coordenador .....</b>	Erro! Indicador não definido.
16.3	COORDENADORA DE ESTÁGIO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
16.3.1	<b>Formação e Titulação Acadêmica do Coordenador de Estágio ....</b>	Erro! Indicador não definido.
16.3.2	<b>Experiência Profissional e de Gestão Acadêmica da Coordenadora de Estágio .....</b>	Erro! Indicador não definido.
16.3.3	<b>Regime de Trabalho da Coordenadora de Estágio .</b>	Erro! Indicador não definido.
16.4	TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
16.5	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
16.6	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
16.7	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E EAD .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
16.8	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
16.9	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.	

.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>237</b>
17.1 INDICADOR 3.1 - ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	237
17.2 INDICADOR 3.2 - ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR ....	238
17.3 INDICADOR 3.3 - SALA COLETIVA DE PROFESSORES .....	240
17.4 INDICADOR 3.4 - SALAS DE AULA .....	242
17.5 INDICADOR 3.5 - ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA .....	243
17.6 INDICADOR 3.6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC) .....	249
17.7 INDICADOR 3.7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) .....	255
17.8 INDICADOR 3.8 - LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA .....	257
17.9 INDICADOR 3.9 - LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA .....	259
<b>17.9.1 Laboratório de anatomia/ossário.....</b>	<b>260</b>
<b>17.9.2 Laboratórios multi e interdisciplinares no Campus II.....</b>	<b>264</b>
<b>17.10.2 Laboratórios didáticos de formação específica .....</b>	<b>264</b>
17.10 INDICADOR 3.10 - LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE .....	272
<b>17.10.1 Laboratório de anatomia/ossário.....</b>	<b>274</b>
17.11 INDICADOR 3.11 - LABORATÓRIOS DE HABILIDADES .....	275
<b>17.11.1 Licenciatura .....</b>	<b>275</b>
17.11.1.1 <i>Laboratório De Tecnologia Assistiva Da UnirG – LABTAU.....</i>	275
17.11.1.2 <i>Laboratório de Didática e Metodologias de Ensino – LDME.....</i>	276
17.11.1.3 <i>Laboratório De Educação Infantil, Ludicidade E Movimento – LUMI .....</i>	276
17.12 AUDITÓRIO .....	277
<b>18. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....</b>	<b>278</b>
<b>19. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) .....</b>	<b>278</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>282</b>

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA



Figura 1 - Universidade de Gurupi

Foto: Divulgação

### 1.1 NOME DA MANTENEDORA

**Nome:** Fundação UnirG

**Sigla:** UNIRG

**Presidente:** Thiago Piñero Miranda

**Endereço:** Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432,

**Bairro:** Engenheiro Waldir Lins II

**Município/UF:** Gurupi –TO

**CEP:** 77. 402-110

**Telefone:**(063) 3612-7600

**Ramal:** 7515

**E-mail:** presidencia@unirg.edu.br

**Website:** [www.unirg.edu.br](http://www.unirg.edu.br)

### 1.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA

**Esfera Administrativa:** Pública Municipal de Ensino Superior

**Ato de Criação:** Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007-Município de Gurupi -TO

**CNPJ:** 01.210.830/0001-06

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

### 2.1 NOME DA IES

**Nome:** Universidade de Gurupi

**Sigla:** UnirG

**Endereço:** Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432,

**Bairro:** Engenheiro Waldir Lins

**CEP:** 77. 402 -110

**Município/UF:** Gurupi – TO

**Telefone:** (063) 3612-7600

**Ramal:** 7619

**E-mail:** reitoria@unirg.edu.br

**Webmail:** www.unirg.edu.br

### 2.2 BASE LEGAL DA IES

**Esfera Administrativa:** Pública Municipal de Ensino Superior

**Ato de Criação:** Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi-TO.

**Ato de Credenciamento de Centro Universitário:** Decreto Governamental 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008.

**Ato de Credenciamento de Universidade:** Decreto Governamental Nº 5.861, de 17 de setembro de 2018. Publicado no DOE/TO nº 5.190 de 03 de setembro de 2018.

**CNPJ:** 01.210.830/0001-06

### 2.3 MISSÃO

A missão Institucional é fruto de uma construção coletiva na Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração

do Planejamento Estratégico realizado em 2017, tendo sido elaborados também, a Visão e os Valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo, fundamentado em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária e sociedade.

A missão da Unirg é: *“Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação”*.

## 2.4 VISÃO

Por entender que a visão, a missão e valores ainda expressam o real propósito da Universidade de Gurupi – UnirG, em toda a sua abrangência e direcionamento institucional, mantém em sua integralidade para esse próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A visão da Unirg é *“Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã, de maneira inovadora e sustentável”*.

## 2.5 VALORES

A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

**Excelência** - A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

**Inovação** - Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.

**Ética** - Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.

**Comprometimento com a comunidade acadêmica** - Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as



desigualdades.

**Responsabilidade social e ambiental** - Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.

**Transparência** - Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

## 2.6 OBJETIVOS

Transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

## 2.7 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

- Ensino (graduação e pós-graduação);
- Pesquisa;
- Extensão Universitária.

## 3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 3.1 NOME DO CURSO

Curso de graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)

### 3.2 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso de Graduação em Educação Física da Universidade de Gurupi - UNIRG está localizado no Campus II - Avenida Rio de Janeiro nº1585, centro – 77403090 Gurupi TO. Telefone: 3612-7626 e-mail educacaofisica@unirg.edu.br .

### 3.3 JUSTIFICATIVA PARA A MANUTENÇÃO DO CURSO

Tocantins, o Estado mais jovem do Brasil, criado em 05 de outubro de 1988, está localizado na Amazônia Legal, encontra-se na área de transição denominada Ecótono, com características climáticas e físicas tanto da Amazônia, quanto da zona Central do Brasil e se destaca como uma das economias mais promissoras da região Norte.

Com excelente localização geográfica e em ritmo acelerado de crescimento, o Tocantins conta com grandes obras estruturantes, já concluídas e/ou em andamento, o que faz do Estado um centro logístico importante para o desenvolvimento do País.

Obras como a Ferrovia Norte-Sul, a hidrovia Araguaia-Tocantins, o Ecoporto Praia Norte, o Terminal de Cargas (Teca) do Aeroporto de Palmas, a ampla malha asfáltica e as hidrelétricas que fornecem energia suficiente para abastecer o Estado e exportar seu excedente, são exemplos de infraestrutura que atraem empresários nacionais e internacionais interessados em investir no Estado.

Há potencialidade de aumento da produção de grãos (soja, milho e arroz), de carne bovina, de minério, principalmente na nova fronteira agrícola na região do Matopiba.

Cabe salientar que as mudanças na economia do Tocantins se devem não somente à criação do Estado, mas ao movimento de expansão e acumulação do capital. O Estado foi o grande parceiro nessa nova ordem territorial, fornecendo incentivos às agroindústrias, viabilizando a infraestrutura básica para expandir novas atividades no mais novo ente federativo.

Apesar das disparidades geoeconômicas entre os municípios, a estrutura produtiva está em processo de consolidação no Estado. O traçado da rodovia Belém-Brasília estimula cada vez mais o corredor de desenvolvimento econômico, o que facilita a entrada de bens e serviços de pessoas dentro e fora do território do Tocantins, e o

movimento de capital e de pessoas com os grandes centros urbanos do Brasil

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Tocantins apresenta densidade demográfica de 4,98 hab/Km<sup>2</sup> (IBGE, 2010), e uma população estimada de 1.555.229 pessoas. Um aumento de 17.637 pessoas em um ano, ou seja, um crescimento de 1,13% em relação à estimativa do ano anterior (IBGE, 2018).

O Tocantins possui o 4º melhor PIB – Produto Interno Bruto da Região Norte do país e está em 24º lugar no ranking nacional. Em relação à taxa de crescimento anual, o Estado ocupa o 1º lugar do ranking, registrando média de 52,6% nos últimos oito anos, enquanto a média da taxa de crescimento nacional foi de 27,5% entre 2002 e 2009 e o norte do país alcançou um pico de 39,3 (PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS).

A região de Gurupi, onde a UnirG encontra-se com o campus já em funcionamento desde 1985, tem localização geográfica privilegiada, associada à presença de uma estrutura logística estratégica para a região e para o Brasil como um todo. Por Gurupi passam duas rodovias federais, sendo elas BR-153 e BR-242, que estão entre as mais importantes rodovias de integração nacional: a BR 153, a Belém-Brasília, é hoje a principal ligação do Sul e Sudeste do País com a Região Amazônica e com parte do Nordeste brasileiro; a BR-242 liga Gurupi à Bahia, corta todo o sudeste do Tocantins. É uma via importante para conexão do Brasil aos países vizinhos como a Bolívia e o Peru. O cruzamento destas vias em Gurupi coloca o município como um dos mais importantes centros de transporte multimodal brasileiro. Além das rodovias, a importância também vem pela presença na região da Ferrovia Norte-Sul, que conta com um Pátio Multimodal próximo à cidade de Gurupi.

A importância geográfica e econômica da região também atraiu a presença de instituições de ensino superior, as quais contribuem para a formação de mão de obra qualificada que aumenta o potencial da região como um todo.

Com isso, Gurupi conta com a Universidade de Gurupi que tem o compromisso com a educação de forma inclusiva, regionalizada e contextualizada, promovendo ações e pesquisas voltadas a esta comunidade. Insere-se, principalmente, com práticas educativas através dos cursos de graduação na área da saúde, exatas e ciências sociais, educação, pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão com o objetivo de formar excelentes profissionais e contribuir para melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento regional.

No entanto ainda são necessárias alternativas para promover o desenvolvimento

regional de forma mais equitativa para a população do Tocantins. É necessário, fortalecer a área da saúde, educação e economia solidária, ou a cooperação entre municípios vizinhos. Essas são ações que a médio e longo prazo podem significar melhor qualidade de vida para a população e fortalecer o empoderamento local, principalmente dos municípios mais empobrecidos.

O caráter heterogêneo e multicultural da população tocantinense apresenta uma variedade de povos indígenas, quilombolas, afrodescendentes e importante população rural, formam uma diversidade cultural, e coloca para a Universidade UnirG o desafio de promover práticas educativas que possibilitem o desenvolvimento do ser humano e que elevem o nível de vida de sua população.

Desse modo, destaca-se que o problema da baixa renda e da acanhada formação profissional da população persistia até a virada do século. No ano 2000, 49,08% da população do município tinha rendimento de até 1 salário-mínimo e 77,16% de até 2 salários mínimos. De todos os trabalhadores que ocupavam o mercado de trabalho, 51,20% tinham completado somente o ensino fundamental, 32,79% haviam finalizado o ensino médio e apenas 5,91% possuíam curso superior concluído (TOCANTINS, 2015).

Reforçando a continuidade do processo de qualificação profissional, em dezembro de 1999 a FAFICH criava um curso de graduação em Educação Física, iniciativa que buscava suprir a carência de professores licenciados em nível superior, que pudessem atuar no interior das escolas de ensino básico da cidade e da região. À época, em uma área composta por 22 municípios da região Sul do Tocantins, foram levantadas a existência de 28 escolas de ensino médio, sendo 22 da rede pública estadual e 6 pertencentes à iniciativa privada (PROJETO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 1999).

Essas particularidades direcionaram o projeto inicial de implantação do curso para um aprofundamento em Educação Física escolar. Uma análise prévia do mercado de trabalho regional, evidenciou a presença de professores de diferentes formações (inclusive do quadro efetivo do estado) com a responsabilidade de ministrar a disciplina de Educação Física. O curso também se alinhou às diretrizes curriculares de formação de professores vigentes à época, ao se integrar, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, a outros dois cursos de licenciatura já existentes na instituição: Pedagogia e Letras-Português (PROJETO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 1999).

Com previsão de início das atividades para o primeiro semestre de 2000, o curso se tornou a primeira iniciativa no estado do Tocantins, validada pelo Conselho Estadual de Educação, voltada para a formação de licenciados em nível superior para a área da Educação Física. Orientado pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelecia naquele momento as diretrizes e bases da educação nacional além de direcionamentos sobre as finalidades e especificidades da Educação Superior no Brasil, o projeto de criação do curso também fundamentou-se na proposta da Comissão de Especialistas de Ensino em Educação Física (COESP/EF) para as Novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Educação Física de maio de 1999, que naquele período, estava em processo de discussão no campo da profissão (PROJETO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 1999; BRASIL, 1996; COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1999).

Pelos relatos apresentados acima, desde a sua criação, o curso de Educação Física se apresenta para a cidade de Gurupi e região circunvizinha como um importante local de formação profissional, a sua história confirma tal fato. E continua com a sua relevante e significativa missão na formação profissional alinhada ao que as demandas do mercado preveem para formação, bem como ao que se determina nas diretrizes curriculares em vigor.

A necessidade cada vez mais premente de qualificação para entrada e manutenção no mercado de trabalho exige novas ações para ampliação da cidadania e do fazer profissional; havendo uma crescente dificuldade das populações menos qualificadas de incorporação nesse mercado e, em decorrência, uma queda nas condições de vida e de acesso a serviços.

Desta forma, o curso de Educação Física, o pioneiro do Estado do Tocantins continua formando profissionais visando o desenvolvimento e transformação tanto na área básica de ensino, como na área do treinamento esportivo, qualidade de vida e bem-estar, promoção da saúde nos espaços das academias de ginástica, assessorias de treinamento especializado, centros de treinamento esportivo, Sistema Único de Saúde (SUS), clubes e espaços destinados para recreação e lazer.

Ressalta-se aqui a relevância do curso no contexto da cidade de Gurupi e região quando se observa as transformações ocorridas em termos de oferta de serviços e profissionais atuando no âmbito escolar e nas esferas das atividades física e esportivas. Transformações estas percebidas por exemplo:

- 764 profissionais foram habilitados pela IES;

- Aumento no número de academias registradas no Conselho Regional de Educação Física, atualmente consta-se devidamente registrados 32 (trinta e duas):
- Aumento no número de profissionais registrados no Conselho Regional de Educação Física, e que atuam na cidade de Gurupi e Região: 257 (duzentos e cinquenta e sete)
- 23 profissionais habilitados e atuando na rede municipal de Educação da cidade de Gurupi;
- 9 profissionais habilitados e atuando na rede estadual de Educação de Gurupi;
- 7 centros de treinamento esportivo na cidade de Gurupi, devidamente registrados no Conselho Regional de Educação Física.

Neste contexto o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física está imbuído no compromisso de formar profissionais detentores de conhecimento teórico e metodológico aptos a intervir na realidade atual, tendo em vista o reconhecimento das dificuldades e potencialidades da região do Tocantins, buscando formar profissionais que possam, eficazmente, contribuir no processo de mudanças na sociedade e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população assistida.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi determinante para a significativa evolução do currículo do curso de Educação Física da UnirG. A equipe tem sugerido atualizações com base em sua capacitação técnica e experiência acadêmica e profissional, além de atender tanto à legislação vigente quanto ao mercado de trabalho.

Assim, o curso está sendo organizado a partir das mudanças necessárias decorrentes das orientações postuladas pela Resolução do CNE/CES nº 6/2018, que institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Educação Física.

O curso, por meio do NDE e de seus docentes, também tem aproveitado os relatórios de avaliação externa para executar ações de melhoria.

Espera-se de um curso de graduação de qualidade, uma relação mais crítica com as áreas de intervenção profissional. Ao invés de apenas atender aos apelos do mercado no sentido de formar profissionais com determinadas competências técnicas, um curso de qualidade deve, além disso, oferecer ao estudante sólida formação que permita a ele dialogar com esse mercado, seja ela no bacharelado ou no ensino e problematizá-lo no campo de atuação, nele interferindo e, ao mesmo tempo, abrindo novas possibilidades profissionais.

Certamente a equipe desenvolvedora deste PPC acredita que este documento não se encerra no conteúdo destas páginas e que, muito além de um documento, é a indicação clara do caminho a ser trilhado pelo coletivo do curso, o que, necessitará, ao longo de sua manutenção, uma constante reavaliação e reestruturação visando o atendimento pleno das demandas de formação de graduado em Educação Física.

Por fim, justifica-se a adequação deste curso de graduação em Educação Física com base nas exigências legais e as reais necessidades regionais e estaduais.

### 3.4 ATOS LEGAIS DO CURSO

O curso Educação Física Licenciatura Plena teve início no primeiro semestre de 2000, autorizado a funcionar por meio do parecer do CEE nº 166/99 de 16 de dezembro de 1999, e revalidado conforme descrito no quadro abaixo:

Quadro 1 - Atos legais do curso

DENOMINAÇÃO DA IES	ATO	DECRETO	PRAZO
FAFICH	Autorização	Parecer do CEE nº 166/99 de 16 de dezembro de 1999.	4 anos
FACULDADE UnirG	Reconhecimento (voto favorável)	2004/2700/002345-DOE-TO de 23/12/2004	19/11/2005
	Reconhecimento	Decreto nº 2328, de 10/02/2005-DOE-TO, no seu art. 1º reconhece pelo prazo de um ano o curso de <b>Educação Física Licenciatura plena.</b>	1 ano
	Renovação de Reconhecimento	Decreto número 2761, de 29/05/2006 - DOE-TO, alterado pelo decreto número 2926, de 16 de janeiro de 2007.	4 anos
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	Renovação de Reconhecimento	Decreto número 4101 de 15/06/2010-DOE-TO.	3 anos
	Renovação de Reconhecimento	Parecer nº 509/2012 – Processo nº 2012/2029/000042, renova o reconhecimento do <b>curso de Educação Física-Licenciatura.</b>	5 anos

	Renovação de Reconhecimento	de Decreto número 5562, de 10/01/2017 DOE-TO.	3 anos
	Prorrogação do decreto	do Prorroga a renovação do Reconhecimento do <b>Curso de Graduação em Educação Física - Bacharelado</b> , de que trata o Decreto 5.562, de 10 de janeiro de 2017	1 ano e 6 meses
UNIVERSIDADE DE GURUPI	Renovação de reconhecimento	de Decreto Nº 5900 de 28 de dezembro de 2018, renova o reconhecimento do <b>curso de licenciatura em Educação Física</b> . Decreto teve efeitos a partir de 1º de janeiro de 2018.	5 anos
	Renovação o Reconhecimento	o Decreto Nº 6.152, de 15 de setembro de 2020, renova o reconhecimento do <b>curso de bacharelado em Educação Física</b> . Decreto teve efeitos a partir de 17 de junho de 2020.	3 anos

Já o curso de Graduação em Educação Física, modalidade Bacharelado, foi criado em 2009 e teve a sua aprovação no Conselho Superior (CONSUP) da Universidade de Gurupi UnirG no dia 23/10/2009. Documento que ampara a sua aprovação é a resolução nº 013/2009, do Conselho Superior da Universidade de Gurupi UNIRG, com uma carga horária total de 3.215h; com período de integralização mínima de 4 anos e máxima de 7 anos, no turno noturno.

O ato de reconhecimento do curso se deu pelo Decreto Governamental nº 5.182, de 29 de dezembro de 2014, por um período de três anos, contados a partir do dia 1º de janeiro de 2014 (CES/CEE-TO, Parecer nº 321/2014 em anexo).

Em 08 de abril de 2015 foi publicada no diário oficial do Estado do Tocantins a alteração do Decreto de Reconhecimento do curso de Educação Física - Bacharelado, devido a um erro na publicação de 29 de dezembro de 2014, pelo decreto nº 5.209, de 18 de março de 2015 que manteve o efeito retroativo a 1º de janeiro de 2013 até o 2º semestre de 2015.

No ano de 2017 foi publicado a Renovação de Reconhecimento Decreto no 5.562, de 10 de janeiro de 2017, produzindo efeitos a partir de 10 de janeiro de 2016, com prazo de 3 anos, conforme descrito no quadro.



### 3.5 Conceito de Curso – CC

Atualmente o curso é avaliado em duas modalidades, licenciatura e bacharelado, desta forma as avaliações do curso, hoje, são, respectivamente, conceito 3 para o curso de licenciatura, publicado no Decreto no 5.562, de 10 de janeiro de 2017, conceito 3 para o curso de bacharelado, publicado no decreto No 6.152 de 15 de setembro de 2020.

### 3.6 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC

Quadro 2 - Conceito Preliminar de Curso

<b>Conceito Preliminar do Curso</b>		
<b>ANO</b>	Licenciatura	Bacharelado
2014	3	
2016		2
2017	3	
2019		2

Fonte: E-Mec

### 3.7 RESULTADOS DO ENADE

Quadro 3 - Resultados ENADE

<b>Conceito de renovação de reconhecimento</b>		
<b>ANO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CURSO</b>
2016	Conceito 1	Bacharelado
2017	Conceito 2	Licenciatura
2019	Conceito 1	Bacharelado
2021	Conceito 2	Licenciatura
2021	Conceito 1	Bacharelado

Fonte: E-Mec

### 3.8 PROCESSO DE SUPERVISÃO DE CURSO

O curso de Educação Física sempre foi supervisionado em duas etapas, em razão das duas habilitações que oferecíamos, licenciatura e bacharelado de forma separada.

Sendo assim, as últimas visitas de supervisão **para o curso de Licenciatura**

ocorreram em 2018 em que obteve a Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física e Convalidação de Estudos realizados pelos Acadêmicos referente aos semestres letivos de 2017/1 e 2017/2 por meio do PARECER CEE/TO - CES/CP Nº 370/2018 378ª PLENÁRIA EM 19/11/2018, PROCESSO Nº 2017/27000/015939. Frente ao exposto, vota este Relator, favorável, à Renovação de Reconhecimento do curso de Licenciatura em Educação Física, ofertado pela Universidade de Gurupi, mantida pela Fundação UnirG, ambos situados no Município de Gurupi, Estado do Tocantins, no período de 05 (cinco) anos retroativos a 1º de fevereiro de 2018 e a Convalidação dos Estudos realizados pelos alunos, referente aos semestres letivos de 2017/1 e 2017/2.

Já para a habilitação Bacharelado a última visita ocorreu em 2020 em que obteve a Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Educação Física ofertado pela Universidade de Gurupi, mantida pela Fundação UnirG, ambos situados no Município de Gurupi por meio do PARECER CEE/TO - CES/CP Nº 226/2020 401ª PLENÁRIA EM 17/06/2020, PROCESSO Nº 2019/27000/015653. Frente ao exposto, vota este Relator, favorável, à Renovação de Reconhecimento do curso de Bacharelado em Educação Física, ofertado pela Universidade de Gurupi, mantida pela Fundação UnirG, ambos situados no Município de Gurupi, Estado do Tocantins, no período de 03 (três) anos retroativos a 1º de fevereiro de 2019.

### 3.9 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O novo curso de graduação em Educação Física da Universidade de Gurupi – UnirG funcionará em turno noturno.

### 3.10 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Gurupi, será integralizado em 3.240 horas (três mil, duzentas e quarenta horas) correspondentes a 204 (duzentos e quatro) créditos.

O Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade de Gurupi, será integralizado em 3.240 horas (três mil, duzentas e quarenta horas) correspondentes a

204 (duzentos e quatro) créditos.

### 3.11 TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

A integralização do curso tem a previsão mínima de 8 (oito) semestres e máxima de 12 (doze) semestres.

### 3.12 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE

Quadro 4 - Informações quantitativas do Corpo Discente

Corpo Discente	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023/1
Discentes ingressantes	48	71	86	30	19	20	11
Discentes matriculados;	106	166	239	135	129	94	79
Discentes concluintes;	12	14	27	37	39	16	12
Discentes estrangeiros;	00	00	00	00	00	00	00
Discentes matriculados em estágio supervisionado;	22	43	46	36	43	40	33
Discentes matriculados em trabalho de conclusão;	38	38	41	11	5	4	10
Discentes participantes de projetos de pesquisa;	00	00	00	00	00	00	00
Discentes participantes de projetos de extensão;	-	-	-	-	-	-	-
Discente que aderiu ao financiamento: CrediUnirG	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Financiamento Estudantil (FIES),	-	-	-	-	-	-	6
Programa Universidade para Todos (PROUNI),	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Educação Tutorial (PET),	-	-	-	-	-	-	-
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID),	-	-	-	-	-	-	-
Programa Residência Pedagógica – RP	-	-	-	-	-	-	-
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência (PIBIC),	-	-	-	-	-	-	-
Bolsa de Iniciação Científica (IC),	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Extensão Universitária	-	-	-	-	-	-	14
Bolsas de Monitoria.	-	-	-	-	-	-	-

### 3.13 CONVÊNIOS DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Os convênios são compreendidos como modalidades de contratos, com estabelecimento de cooperação mútua, muito usuais nas Universidades para celebrar parcerias importantes com outras Instituições que oferecem produtos, serviços, projetos, espaços, dentre outras ações, em que ambas as partes têm interesse mútuo no

estabelecimento da parceria.

Pensando na ampliação da formação dos acadêmicos, e levá-los à aprendizagem mais próxima da realidade profissional, atualmente já contamos com a parceria externa, em forma de convênios, com as seguintes instituições listadas no quadro 5.

E estamos em vias de ampliação de novos convênios para a concretização dos estágios supervisionados da habilitação bacharelado, nos seguintes espaços: academias, centros esportivos, assessorias esportivas, clubes, secretaria da saúde, ambientes necessários para a realização dos estágios que iniciarão no 1º semestre de 2023.

Quadro 5 - Relação de Convênios do Curso

<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	Secretaria Municipal de Educação – Gurupi
<b>Vigência:</b>	Por tempo indeterminado – Renovável a cada 24 meses
<b>Objetivos:</b>	Ofertar campo de Estágio
<b>Cursos envolvidos:</b>	Todos
<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	Secretaria Estadual de Educação – SEDUC -Gurupi
<b>Vigência:</b>	Renovável anualmente
<b>Objetivos:</b>	Ofertar campo de Estágio
<b>Cursos envolvidos:</b>	Letras. Educação Física e Pedagogia
<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	SESC
<b>Vigência:</b>	14/09/2023 24 meses
<b>Objetivos:</b>	Obrigatório (Curricular) e concessão de uso de espaço
<b>Cursos envolvidos:</b>	Educação Física
<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	UPA (Universidade Patativa Assaré) – Agente de integração
<b>Vigência:</b>	60 meses 06/10/2026

<b>Objetivos:</b>	Não obrigatório (Extracurricular)
<b>Cursos envolvidos:</b>	Todos os cursos
<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	Academia Rity Fitness RAZÃO SOCIAL: R.S. SANTOS BASTOS
<b>Vigência:</b>	Início: 01/08/2022 Término: 01/08/2024
<b>Objetivos:</b>	Estágio obrigatório
<b>Cursos envolvidos:</b>	Educação Física
<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	Serviço Social da Indústria. SESI DE GURUPI
<b>Vigência:</b>	Início: 01/09/2022 Término: 01/12/2023
<b>Objetivos:</b>	Estágio obrigatório
<b>Cursos envolvidos:</b>	Educação Física
<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	VASCO & SILVA LTDA
<b>Vigência:</b>	Início: 01/08/2022 Término: 01/08/2024
<b>Objetivos:</b>	Estágio obrigatório
<b>Cursos envolvidos:</b>	Educação Física
<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	INSTITUTO EDUCACIONAL SOCIAL EVANGÉLICO DE GURUPI-IESEG
<b>Vigência:</b>	Início: 01/03/2023 Término: 12/12/2024
<b>Objetivos:</b>	Estágio obrigatório
<b>Cursos envolvidos:</b>	Educação Física
<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	RAZÃO SOCIAL: MUNICÍPIO DE GURUPI
<b>Vigência:</b>	Início: 30/01/2023 Término: 30/12/2023
<b>Objetivos:</b>	Estágio obrigatório
<b>Cursos envolvidos:</b>	Educação Física

<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	ACADEMIA ART SPORT
<b>Vigência:</b>	Início: 14/09/2023 Término: 14/09/2025
<b>Objetivos:</b>	Estágio não obrigatório
<b>Cursos envolvidos:</b>	Educação Física
<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	SHAPE FIT
<b>Vigência:</b>	Início: 05/09/2023 Término: 05/09/2025
<b>Objetivos:</b>	Estágio não obrigatório
<b>Cursos envolvidos:</b>	Educação Física

## **4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **4.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Gurupi – UnirG, no que se refere à prática acadêmica, em que estabelece:

[...] valores como fundamentos para a busca da excelência em sua prática acadêmica, com vistas à formação do ser humano e sua preparação para as distintas experiências da vida e, dessa forma, enfatiza conhecimento teórico, inovação, ética, transparência, comprometimento com a comunidade acadêmica e responsabilidade social e ambiental.

A inserção desses valores nos diversos níveis de formação de pessoas, norteará as práticas pedagógicas e educativas da Instituição, minimizando assim, a distância que separa as técnicas e os procedimentos pedagógicos vivenciados na formação de graduados e de pós-graduados. O ensino nas modalidades ofertadas pela Universidade de Gurupi, seja na graduação ou pós-graduação, representa uma de suas atividades fundamentais e se baseia no processo de socialização do conhecimento. (PDI, p. 41)

A organização didática e pedagógica proposta pelo curso de Educação Física fundamenta-se nos preceitos determinados pela legislação educacional vigente, organicamente orientada pela Constituição Federal de 1988, e subordinada ao Projeto Pedagógico Institucional da UnirG, que acredita —no estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem e o professor como mediador desse processo.

Assim, a partir da sua Missão e da sua Visão acadêmicas, que adota como norteadores de suas ações e atividades para os fins a que se destinam. Desta forma, a organização didática e pedagógica deste curso, centra-se no princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A construção curricular e o seu processo de operacionalização tem a finalidade de desenvolver com isenção e deferência a cada estudante do curso de Educação Física uma formação significativa embasada nos quatro pilares da educação a saber:

- **Aprender a conhecer** significa, antes de tudo, aprender a usar métodos que ajudem a distinguir o real do ilusório e, ter acesso a múltiplos saberes [...]
- **Aprender a fazer** envolve criatividade, criar algo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas [...]
- **Aprender a conviver** significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade [...]
- **Aprender a ser** pode ser um enigma insondável. Sabemos que existimos, mas como aprender a ser? Podemos começar aprendendo que a palavra "existir" significa descobrir autoconhecimento, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre o individual e social. E, o espírito científico é um precioso guia. (PDI da UnirG, p. 42)

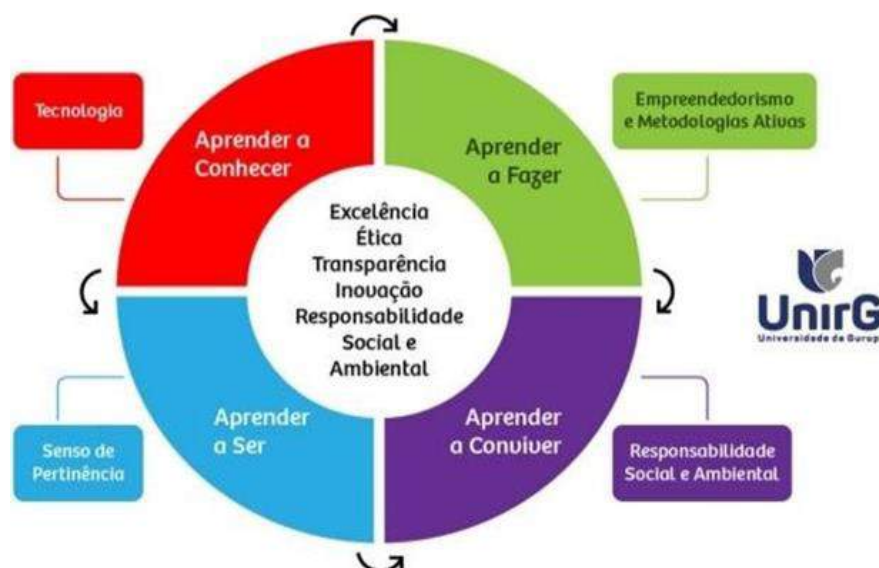


Figura 2 - Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES.

Fonte: Elaborado pela equipe da PROGRAD.

Esses elementos se configuram como base da construção e autonomia da aprendizagem; da prática da ética e da democracia do ensino, que se deve sustentar nos valores da cidadania e dignidade da pessoa humana; da igualdade; da pluralidade e da inclusão em consonância com as diretrizes apresentadas e os eixos temáticos que imprimem o DNA da UnirG, as atividades de ensino de graduação visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- Flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a Instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos



processos de ensino e de aprendizagem;

- O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

Quadro 6 - Políticas de Ensino - PDI e as ações desenvolvidas no âmbito do Curso de Educação Física

POLÍTICAS DE ENSINO – PDI	AÇÕES NO ÂMBITO DO CURSO
Atualizar e aperfeiçoar continuamente os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em atenção às demandas da comunidade e da região nas quais a Instituição está inserida	O NDE do curso refez o PPC do curso de Educação Física para atender às novas Diretrizes Curriculares Nacionais: RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018; Diretrizes; RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018; Relatório do Conselho Estadual de Educação (CEE): PROCESSO Nº 2017/27000/015939 PARECER CEE/TO - CES/CP Nº 370/2018;
Promoção e utilização das metodologias ativas como experiência concreta de criação de trilhas alternativas de aprendizagem.	Participação dos professores das capacitações oferecidas pelo NUFOPE e PROGRAD, nas temáticas: planejamento, ambiente virtual e metodologias ativas.
Promover a melhoria contínua dos processos internos, com vistas a excelência acadêmica e administrativa;	Manter a organização necessária das tarefas da coordenação do curso de Educação Física em atendimento às demandas de outros setores: resposta a e-mails, envio de informações requeridas, despacho de processos, etc.
Promover a melhoria contínua da infraestrutura física, tecnológica e laboratorial com vistas ao favorecimento de ambientes adequados para aprendizagem e a convivência;	O curso adquiriu uma sala para desenvolver o atendimento aos acadêmicos participantes do Programa de Residência Pedagógica e Pibid;  Readequação da sala no piso superior do Bloco C campus II para os professores realizarem reuniões e atendimento ao acadêmico com

	TCC.
Promover atualização contínua do acervo bibliográfico, físico e virtual;	Professores e acadêmicos utilizam-se do acervo da biblioteca virtual.  O NDE atualizou as bibliografias das ementas das disciplinas e encaminhou à Reitoria lista de livros para serem adquiridos.
Fomentar a pesquisa, a iniciação científica e demais produções acadêmicas.	Reuniões para viabilizar novos projetos de pesquisa entre os docentes e submissão destes aos editais de fomento da PROPESQ;  Participação da Semana de Ciências e Tecnologias de Gurupi (SICTEG);  Incentivo às publicações dos artigos (TCC) em revistas científicas da área e das revistas institucionais.
Promover oportunidades e instrumentos para dar visibilidade à produção acadêmica docente e discente.	Incentivo a publicação de capítulos de livros e revistas.
Promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a Instituição está inserida.	Manutenção das atividades do projeto de extensão: Programa de Atividades Físicas e Esportivas (PROAFE); Implantação do projeto de extensão: Projeto de Vida no Centro de Ensino Médio Bom Jesus; Implantação do projeto de extensão: Vida Saudável
• Empreender gestão administrativa e acadêmica que garanta a sustentabilidade da oferta e a execução do plano de expansão;	Manter a organização necessária das tarefas da coordenação do curso de Educação Física em atendimento às demandas de outros setores: resposta a e-mails, envio de informações requeridas, despacho de processos etc. E acompanhamento das solicitações de bens e serviços conforme planejamento do curso.

Para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em especial para a organização das matrizes curriculares, a UnirG instituiu um modelo de organização de unidades curriculares a partir de Núcleos de Formação, sendo eles:

- Núcleo Comum;
- Núcleo de Formação Básica;
- Núcleo de Formação para a Prática Profissional;
- Núcleo Integrador;
- Núcleo de Flexibilização Curricular.

A implementação de um **Núcleo Comum** objetiva, para além da simples organização de disciplinas comuns entre os currículos, à vivência de uma formação holística que contribua para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes.

Este Núcleo Comum possuirá carga horária integralizadas pelas disciplinas abaixo:

- Pesquisa e Iniciação Científica - 30 horas;
- Metodologia e Pesquisa Científica - 30 horas;
- Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso - 30 horas
- Trabalho de Conclusão de Curso - 30 horas.

O **Núcleo de Formação Básica** é composto por um conjunto de disciplinas que darão a sustentação teórica necessária à formação da prática profissional. Esse Núcleo estabelece uma conexão entre os currículos de uma mesma área de formação, facilitando a mobilidade acadêmica entre os cursos.

No curso de Educação Física, em razão das orientações provenientes das novas diretrizes curriculares resolução nº 6, de 18 de Dezembro de 2018; fazem parte do Núcleo de Formação Básica, apenas as seguintes disciplinas:

- Anatomia Geral -60 horas.
- Libras- 30 horas.
- Trabalho de Conclusão de curso (etapa específica licenciatura e bacharelado) 30 horas.

No **Núcleo de Formação para a Prática Profissional** encontra-se o conjunto de disciplinas com predominância de carga horária prática voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Neste Núcleo estão inseridos os

estágios, bem como disciplinas que promovam, de forma simulada, experiências práticas da atividade profissional.

No curso de Educação Física, o Núcleo de Formação para a Prática Profissional ficou assim organizado atendendo a resolução nº 6, de 18 de Dezembro de 2018 a prática previstos nos componentes curriculares, e devem ser assim distribuídas:

Quadro 7 - Horas de práticas

<b>Etapa Específica</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Bacharelado</b>
<b>Carga Horária Prática:</b>	630	600
<b>Estágio Supervisionado:</b>	540	540
<b>Extensão Curricularizada:</b>	360	360

O quadro com a divisão específica de cada carga horária prática segue abaixo na descrição da matriz curricular.

O **Núcleo Integrador** não é necessariamente formado por disciplinas, mas possui carga horária cujos objetivos são:

- Enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;
- Proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais.

Neste Núcleo, além das disciplinas com carga horária de extensão curricularizada, e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, conforme exigência legal.

Em relação à curricularização da extensão, temas voltados a Educação da Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Inovação tecnológica deverão ser trabalhados transversalmente em projetos de pesquisa e extensão.

O **Núcleo de Flexibilização Curricular** é formado por um conjunto de disciplinas Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos

discentes. Essas disciplinas têm por objetivos:

- Possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos;
- Possibilitar o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos.

No Curso de Educação Física serão disponibilizadas as seguintes disciplinas Optativas:

Quadro 8 - Disciplinas Optativas Bacharelado

	Código	Disciplinas Optativas	Créditos
<b>Optativa I</b>		Avaliação física, postural e funcional	3
		Atendimento primário em programa de reabilitação	3
		Ergonomia e Exercício físico	3
		Ginástica laboral	3
		Saúde coletiva	3
		Atividade Física e envelhecimento	3
		Atividade física e ecologia	3
		Treinamento funcional	3
		Treinamento on line	3
		Treinamento personalizado	3
<b>Optativa II</b>		Aspectos técnicos e táticos do Handebol -	3
		Aspectos técnicos e táticos da Natação	3
		Aspectos técnicos e táticos do Atletismo	3
		Aspectos técnicos e táticos das lutas -	3
		Aspectos fisiológicos do treinamento esportivo para performance	3
		Metodologia do ensino da dança -	3
<b>Optativa III</b>		Ações comunitárias em educação física e lazer	2
		Teoria e prática para elaboração de colônia de férias	2

Quadro 9 - Disciplinas Optativas Licenciatura

	Código	Disciplinas Optativas	Créditos
--	--------	-----------------------	----------

<b>Optativa I</b>		Aspectos pedagógicos de esportes de combate	3
		Aspectos pedagógicos de esportes de raquete	3
<b>Optativa II</b>		Dança educacional	3
		Arte circense	3
		Ginástica artística	3
		Ginástica Escolar	3
		Ritmo, Movimento e Linguagem Expressiva	3
<b>Optativa III</b>		Medidas e avaliações em educação física escolar	3
		Educação e saúde	3

Também é importante ressaltar os diferenciais definidos para a construção dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, considerando os tipos de cursos oferecidos na UnirG.

De acordo com o PDI da UNIRG, os currículos dos cursos de licenciatura são desenhados de modo a possibilitar a formação de professores com as competências e habilidades técnicas, relativas à sua área de formação, bem como as competências e habilidades pedagógicas inerentes à profissão docente, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais de cada curso. Uma formação que tenha como característica a construção de um perfil profissional:

Ético e crítico;

Responsável por todas as etapas do processo educativo (planejamento, organização, avaliação, gestão dos espaços e tempos de aprendizagem etc.);

Com permanente atuação no processo de transformação e desenvolvimento de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;

Comprometido com a sua formação continuada, na perspectiva do acompanhamento das inovações na área da epistemologia;

Comprometido com as inovações, com a pesquisa, com produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da Educação;

Colaborativo e propositivo com a formação profissional e a constituição de ações educativas coletivas, compreendidas como um processo ético, estético, político e

contínuo.

Para os cursos de bacharelado, os currículos são elaborados também na perspectiva da construção de um perfil profissional, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, com amplo conhecimento técnico em suas áreas de atuação, porém com uma formação geral que o permita:

- Fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;
- Ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;
- Compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico culturais e a variação linguística;
- Interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;
- Formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;
- Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;
- Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;
- Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- Trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;
- Promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.

Os cursos oferecidos pela UnirG buscam ser pilares na construção de sua identidade e da sua vocação, no cumprimento de sua missão social. Além disso, são instrumentos necessários para formação de profissionais atuantes no desenvolvimento regional. As questões sociais decorrentes da atividade econômica da cidade e região são desta forma, trabalhadas por profissionais com formação humanística e atuação técnica pautada pelos ditames da responsabilidade social.

Nesse sentido, a Política Institucional de Ensino prioriza a sólida formação profissional e de cidadania e um ensino teórico-prático que amplia as fronteiras do saber e contribui para um aprendizado alicerçado na tríade: ensino, pesquisa e extensão.

## 4.2 PROJETOS CURRICULARES, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES DO CURSO

No processo formativo dos estudantes universitários, o tripé **ensino/pesquisa/extensão** promove a articulação da ciência, da cultura e do trabalho. Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão favorece a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, a elaboração teórico-prática e a participação cidadã, compreendendo os sujeitos em suas diversas dimensões, na sobreposição dos diferentes campos da realidade social, como o campo da ética, o da política, o da cultura e o da economia.

### 4.2.1 Estratégias de implantação da Extensão no Ensino

Para que as atividades de Extensão sejam contempladas no Ensino é necessário reservar a carga horária de 10% (dez por cento) da carga horária curricular dos cursos de graduação. Cada curso deverá realizar um planejamento prévio de modo que promova o diálogo entre os conteúdos de ordem teórico-práticos e construam demandas de ordem social/cultural/assistencial-estudantil/artísticas aplicáveis.

As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira estabelece no Art. 3º a Extensão na Educação Superior Brasileira que é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Para estruturar a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, o Art. 5º - IV diz que a articulação entre ensino/extensão/pesquisa deve ser ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

A UnirG conta com regulamento próprio para a curricularização das atividades de Extensão. Este regulamento apresenta princípios que objetivam intensificar, aprimorar e articular as atividades de extensão no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com o Art. 11º as formas de curricularização das atividades de extensão



nos cursos de graduação da UnirG são: Atividades Curriculares em Extensão (ACE) e caracterização de carga horária prática de disciplinas como extensão (Ext), que assim se apresentam:

I. Atividades Curriculares em Extensão constituem os programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços e ações de extensão devidamente especificadas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e cadastradas no Plano de Ensino, nos quais o aluno pode atuar como membro da equipe e agente da atividade.

Conforme o Art. 12º as formas de curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação devem atender aos seguintes requisitos:

I. Definição no PPC das formas de curricularização que serão adotadas;

II. Definição no PPC dos modos de orientação e desenvolvimento da execução das atividades em qualquer das formas previstas nessa Resolução.

Parágrafo único – A oferta e a formação extensionistas deverão ocorrer ao longo do período de integralização dos cursos de graduação. Como forma de orientar a implantação da curricularização da extensão o Art.16º traz as instruções pedagógicas e administrativas, específicas para carga horária de disciplinas como extensão (Ext):

§ 1º para a opção em ofertar carga horária prática de disciplinas como extensão (Ext), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) determina quais as disciplinas e qual carga horária entrará nessa modalidade de curricularização da extensão; é essencial que se observe que a disciplina a curricularizar tem parte da sua carga horária em contato parcial ou total com públicos externos à UnirG em atividades que atendam as diretrizes da extensão da IES;

§ 2º É possível alterar uma disciplina para conter carga horária (Ext) ou aumentar carga horária (Ext);

§ 3º É indispensável que a carga horária prática seja realizada em um programa/projeto de extensão cadastrado e ativo na PROECAE;

§ 4º NDE específica na ementa da disciplina qual o título do projeto/ programa que será vinculado e qual a carga horária prática de extensão;

§ 5º NDE atualiza nos demais campos do PPC as formas de curricularização da extensão;

§ 6º Se o objetivo da prática da disciplina for o atendimento exclusivo de estudantes/servidores da UnirG, o público não será considerado externo e não poderá acontecer a curricularização;

§ 7º Se a prática for laboratorial ou exclusivamente de exercício de procedimentos

ou de conteúdos da disciplina, esta carga horária não atende à curricularização;

§ 8º Se não há programa/projetos cadastrados na PROECAE que estejam informados na ementa da disciplina, não atende à curricularização;

§ 9º A carga horária prática da disciplina deverá ser identificada com a sigla “Ext”;

§10º Podem ser vinculados a esta carga horária Ext um ou mais programas/projetos de extensão;

§11º Igualmente, o plano de ensino deverá conter o título do programa/projeto vinculado.

Conforme informado no Regulamento de Curricularização da extensão da UnirG, os programas/projetos devem estar cadastrados na PROECAE. Estes deverão ocorrer através da submissão dos projetos por meio do Regulamento de Extensão – Fluxo Contínuo. Além disso, as propostas dos programas/projetos de extensão deverão ser construídas de forma articulada com a pesquisa e alinhadas aos grupos e linhas de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq.

As formas de curricularização das atividades de extensão no curso de Educação Física são: **Atividades Curriculares em Extensão (ACE)** e cumprimento do componente curricular **Integração Universidade e Serviço e Comunidade (IUSC)** que assim se apresentam:

**Atividades Curriculares em Extensão** constituem os programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços e ações de extensão devidamente especificadas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e cadastrado na Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil.

O Componente Integração Universidade e Serviço e Comunidade (IUSC) tem o objetivo de promover a interdisciplinaridade e integração entre os cursos da Universidade de Gurupi, para isso foram implantados os componentes curriculares INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE (IUSC), e ATIVIDADES INTEGRADORAS (AI) nos cursos. Componentes estes que estão inseridos nas matrizes curriculares para possibilitar que professores, colaboradores e alunos participem do projeto desde o início dos cursos.

As equipes são formadas para entendimento da situação regional e local, com acesso ao envolvimento das problemáticas e estudo para soluções. A cidadania é exercida de fato com a execução das propostas, objetivando conscientização, educação, orientação, atendimento, criação de produtos e protocolos, fluxos, diagnósticos, análise e levantamentos, avaliações e exames, eventos e outras atividades que venham de

encontro às necessidades da comunidade.

A partir da determinação de que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Para operacionalização da Extensão Curricularizada no curso foi elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) os seguintes instrumentos balizadores do processo: Regulamento Interno de Extensão Curricularizada.

E para o cumprimento da carga horária das Atividades de Extensão Curricularizada (ACE) os acadêmicos poderão participar como protagonista nos seguintes projetos de extensão institucionais, protocolados na Pró-Reitoria de Extensão-Cultura E Assistência Estudantil (PROECAE):

- Programa de Atividades Físicas e Esportivas (Proafe);

O Programa de Atividades Físicas e Esportivas (Proafe) do curso de Educação Física da Universidade de Gurupi, tem por finalidade democratizar as práticas de atividades físicas sistematizadas e esportivas para a comunidade carente da cidade Gurupi. Serão oferecidas as atividades de natação, Futebol, hidroginástica, ginástica aeróbica/funcional, ginástica laboral e Pilates de solo. Estas acontecem de segunda-feira à quinta-feira, no 15:00 às 19:00 horas no espaço Centro de Vida Saudável da Universidade de Gurupi - UnirG. Também são realizadas outras ações importantes na formação profissional dos acadêmicos, dentre elas: reuniões semanais e formações específicas entre professores orientadores e acadêmicos para reflexão da prática desenvolvida.

- Projeto Vida Saudável: Esporte, Lazer e Cidadania.

Tem por objetivo democratizar a prática, da atividade física e do esporte de forma sistematizada, com a perspectiva de promover saúde, educação e qualidade de vida à população em geral. E de forma específica: Conduzir a população de Gurupi há ações que promovam mudanças em seus estados de vida sedentária para uma vida ativa com mais saúde.

- Promover um ambiente de formação continuada discente e qualificação profissional na área da Educação Física.

- Estabelecer uma relação multidisciplinar entre profissionais de educação física, nutrição e fisioterapia para acompanhamento dos participantes do projeto.

Quanto às **políticas de extensão** previstas nas metas do PDI foram atendidas as seguintes metas:

- a) Reavaliação dos projetos de extensão;
- b) Acompanhamento semestral dos projetos;
- c) Ampliação do número de vagas e projetos.

Os desafios existentes na extensão estão elencados na Pesquisa e no Ensino por constituírem características muito próximas e indissociáveis destas áreas, desta forma resolveu-se não repetir os desafios e a partir do que já foi descrito, pensar nas ações para vencê-los.

Os Objetivos Específicos no “Eixo Extensão” são:

- Prospecção de Editais de Extensão que envolvam parceria com universidades do Cone Sul, América Latina e outras regiões, em busca de parcerias nas áreas tecnologia, cultura, direitos humanos, justiça, educação ambiental, saúde, educação, buscando a integração, interação e construção de
- Conhecimento para além das fronteiras tradicionais, projetando-se para fora do país.
- Estabelecer polos de cooperação e intercâmbio de práticas inovadoras entre grupos acadêmicos que desenvolvam ou pretendam desenvolver ações de extensão similares em termo de objeto e objetivos, potencializando os respectivos programas de extensão institucionais e as ações anteriormente desenvolvidas, mas transformadas e aperfeiçoadas pela cooperação internacional.
- Desenvolver em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, um intercâmbio de equipes de extensão, a partir de áreas comuns de extensão universitária.
- Desenvolver Instrumentos de Convênios, do tipo "guarda-chuva", por meio de abertura de editais para projetos específicos de intercâmbios específicos que venham ao encontro das necessidades das comunidades local e circunvizinhas, definindo contrapartidas financeiras e estruturais.
- Promover ações em conjunto com Projetos já existentes (CELU) na preparação para a língua inglesa, envolvendo docentes/técnicos, acadêmicos e comunidades relacionadas.

- Desenvolver instrumentos de avaliação dos projetos e programas como um todo, bem como propor as mudanças necessárias nos mesmos incluindo as equipes extensionistas (docentes/técnicos, estudantes e comunidades).
- Elaborar uma política de internacionalização extensionista que inclua financiamentos, na medida do planejamento e da disponibilidade orçamentária da Fundação UnirG além dos estabelecidos por convênio ou acordo de cooperação.

A UnirG consolida uma política de extensão alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, determinada pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Pública brasileiras, o qual dará suporte para a implementação do Plano Nacional de Educação 2014-2024. Com esse propósito, desenvolverá as ações extensionistas com os recursos disponíveis e por meio de parcerias com o Município, Estado e a União, além de setores organizados da sociedade. Esta IES, como tem realizado, continuará a propagar o conhecimento à sociedade, por meio dos resultados oriundos da extensão, bem como do ensino e da pesquisa.

A criação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE concretizou uma das principais metas associadas às políticas de extensão da UnirG. A partir de sua criação, o planejamento das ações e metas a serem alcançadas tornou-se uma realidade.

Assim, as Políticas de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil da Universidade de Gurupi voltaram-se para a valorização da diversidade, desenvolvimento artístico, cultural e ações de promoção e defesa dos direitos humanos, metas inicialmente apresentadas como possibilidades e agora passam ao status de ações a serem consolidadas, sempre em consonância com o papel de integração entre a Universidade e a sociedade, além das ações interligadas com as atividades de Ensino e Pesquisa da Instituição.

Neste sentido, tais políticas aplicar-se-ão aos seguintes segmentos: corpo discente e docente; servidores técnico-administrativos; outras instituições de ensino; sistemas públicos municipais, estaduais e federais; comunidades carentes e populações específicas.

Para que sejam possíveis e exequíveis tais perspectivas, os objetivos elaborados para serem alcançados são o de promover o desenvolvimento tanto das comunidades em geral, quanto da comunidade acadêmica, por meio da visão que a Universidade abstrai das necessidades internas e externas.

A dissociação deste objetivo macro dar-se-á através de um conjunto de metas/objetivos que norteiem e organizem as ações, sendo a implementação de ações que consolidem a formação de novos profissionais com consciência social, para serem capazes de promover a difusão do conhecimento produzido na Universidade para a comunidade, além de fomentar o desenvolvimento artístico e cultural da comunidade interna e externa, serem capazes de produzir o conhecimento científico a partir da práxis que contemple a comunidade interna e externa, podendo assim empoderar os sujeitos contemplados pelas ações extensionistas a se tornarem atores sociais e exercerem cidadania e autonomia em defesa dos seus direitos e por fim consolidar as práticas de Assistência Estudantil, de modo que assista o acadêmico em suas demandas, promova o sentimento de pertencimento à Universidade e reduza os índices de evasão do ensino superior.

#### **4.2.2 Políticas para o Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Assistência da UnirG**

A criação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil – PROECAE concretizou uma das principais metas associadas às políticas de extensão da UnirG. A partir de sua criação, o planejamento das ações e metas a serem alcançadas tornou-se uma realidade.

Assim, as Políticas de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil da Universidade de Gurupi voltaram-se para a valorização da diversidade, desenvolvimento artístico, cultural e ações de promoção e defesa dos direitos humanos, metas inicialmente apresentadas como possibilidades e agora passam ao status de ações a serem consolidadas, sempre em consonância com o papel de integração entre a Universidade e a sociedade, além das ações interligadas com as atividades de Ensino e Pesquisa da Instituição.

Neste sentido, tais políticas aplicar-se-ão aos seguintes segmentos: corpo discente e docente; servidores técnico-administrativos; outras instituições de ensino; sistemas públicos municipais, estaduais e federais; comunidades carentes e populações específicas.

Para que sejam possíveis e exequíveis tais perspectivas, os objetivos elaborados para serem alcançados são o de promover o desenvolvimento tanto das comunidades

em geral, quanto da comunidade acadêmica, por meio da visão que a Universidade abstrai das necessidades internas e externas.

A dissociação deste objetivo macro dar-se-á através de um conjunto de metas/objetivos que norteiem e organizem as ações, sendo a implementação de ações que consolidem a formação de novos profissionais com consciência social, para serem capazes de promover a difusão do conhecimento produzido na Universidade para a comunidade, além de fomentar o desenvolvimento artístico e cultural da comunidade interna e externa, serem capazes de produzir o conhecimento científico a partir da práxis que contemple a comunidade interna e externa, podendo assim empoderar os sujeitos contemplados pelas ações extensionistas a se tornarem atores sociais e exercerem cidadania e autonomia em defesa dos seus direitos e por fim consolidar as práticas de Assistência Estudantil, de modo que assista o acadêmico em suas demandas, promova o sentimento de pertencimento à Universidade e reduza os índices de evasão do ensino superior.

Como forma de consolidar Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil e atender o Objetivo 8 previsto no PDI – Aprimorar a assistência estudantil. Atividades(s) desenvolvida(s):

No curso de Educação Física desde o 1º semestre de 2020 foi iniciado um projeto piloto de assistência estudantil, intitulado Projeto de Vida, o qual tem por objetivos:

**Objetivo Geral:** Oportunizar aos estudantes do curso de Educação Física e demais acadêmicos dos cursos da IES atendimentos e orientações que levem a construção do seu Projeto de Vida.

**Objetivos Específicos:**

1. Possibilitar o acadêmico ao processo de desenvolvimento humano e profissional ao longo da formação acadêmica.

2. Proporcionar estratégias para o Autoconhecimento.

3. Apresentar o conceito da autorresponsabilidade no processo de formação e desenvolvimento.

4. Orientar na elaboração de metas- prioridades e valores para uma jornada acadêmica de sucesso.

5. Promover encontros para aprofundamento e orientação sobre carreira- profissão e mercado de trabalho.

O projeto encontra-se em vigência já na sua 4ª turma e agora faz parte também do ATENDEE - Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado da UnirG e

recebe acadêmicos de outros cursos da Universidade.

São realizados encontros semanais por meio de videoconferência utilizando a plataforma Google Meet .

E desde o seu início até o presente semestre já foram assistidos: 79 acadêmicos.

Quadro 10 - Projetos de Extensão do Curso de Educação Física

<b>Ano de Vigência</b>	<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>PROFESSORES</b>
2023	PROAFE	José Antônio Pereira Antunes
2023	Curricularização da Extensão como Estratégia Interdisciplinar Acadêmica	Lucilene Gomes da Silva
2023	Assistência estudantil - Projeto de Vida	Lucilene Gomes da Silva coord.
2023	Projeto Vida Saudável: Esporte Lazer e Cidadania.	João Bartolomeu Neto

#### 4.2.3 Políticas de valorização da diversidade

O reconhecimento da cultura como direito humano, garantido na Constituição Federal Brasileira (1988), em seus artigos 215 e 216, e também em documentos internacionais da ONU/UNESCO, desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e inúmeras outras que partem rumo ao reconhecimento e consolidação de um conjunto de direitos culturais, deu bases para o principal argumento teórico desta retomada política, orientando a formulação da Política Nacional de Cultura e todos os seus elementos dentro das universidades brasileiras.

Faz-se necessário na gestão da política cultural das instituições de ensino superior, implantar projetos, ações e eventos multidisciplinares e transdisciplinares relacionados à diversidade e à cultura, envolvendo e apoiando a formação de professores, comunidade acadêmica, inserindo o desenvolvimento de Pesquisa e Extensão na



agenda cultural institucional, sob forma de afirmação da política de educação e cultura institucional.

As políticas relacionadas à valorização da diversidade, desenvolvimento artístico e cultural são:

- a) Estabelecer ações culturais de múltipla abrangência, estimulando os acadêmicos a participarem de todas as atividades culturais que ocorrerem no âmbito e sob a tutela desta IES, nas áreas de teatro, dança, música, canto, dentre outras;
- b) Otimizar e utilizar os espaços disponíveis ou existentes na Instituição para promover os eventos culturais em ambos os campi;
- c) Abrir edital específico para projetos, ações/atividades de extensão relacionadas à cultura, em suas várias formas, envolvendo a comunidade acadêmica com a comunidade local/regional;
- d) Estimular a publicação dos projetos e ações de extensão nas revistas e em periódicos e cunho cultural;
- e) Promover e estimular a busca de talentos nas várias áreas de atuação cultural no âmbito desta IES, utilizando formas práticas de incentivo, como desconto em mensalidades, certificação e outros meios possíveis.

As medidas a serem contempladas compreendem um grande complexo de metas as serem alcançadas, para tanto no planejamento reúne as ações acima. Tais ações ocorreram de forma contínua, em equipe multiprofissional composta por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Anualmente vamos elaborar a agenda cultural e de eventos, que inclua todos os cursos da IES, juntamente com as ações e eventos promovidos pela gestão universitária. Ao se planejar as referidas ações, realizaremos um planejamento prévio do perfil do público a ser impactado, dos objetivos a serem alcançados, sempre em consonância com a realidade local e com as manifestações e eventos, incluindo os benefícios que são oportunizados tanto à comunidade interna quanto à externa.

Vale ressaltar que em todas as atividades propostas, questões relativas à cidadania e a responsabilidade social sempre não só serão levadas em conta, mas também incentivadas, sendo essa uma função importante da Universidade, enquanto promotora de uma sociedade mais justa em todos os seus aspectos, inclusive no que diz respeito à cultura e suas várias formas de manifestação.

Já quando se trata das políticas relacionadas à defesa dos direitos humanos, nossas metas serão:

- Promover ações e eventos que fomentem o exercício de garantias dos direitos fundamentais de toda a comunidade acadêmica e Fundação;
- Abrir edital específico para projetos, ações/atividades de extensão relacionadas ao exercício da cidadania e proteção às populações específicas dentro e fora da universidade;
- Realizar cursos e capacitações que promovam o empoderamento de populações em situação de vulnerabilidade para exercerem seus direitos;
- Estimular a interdisciplinaridade entre os cursos da IES para que realizem, de forma contínua, campanhas informativas sobre os direitos fundamentais de populações em situação de vulnerabilidade e divulgar em meios de radiodifusão e campanhas publicitárias sobre a temática.

#### **4.2.4 Política Institucional de Egressos**

A Política Institucional de Egressos da Universidade de Gurupi tem por objetivo geral possibilitar o processo contínuo da avaliação das condições de oferta dos cursos, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os ex-alunos às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

São objetivos específicos desta Política:

Desenvolver ações efetivas que acolham o egresso para que apresente sua atuação no ambiente profissional e socioeconômico para os demais integrantes da academia;

Avaliar os índices de empregabilidade dos cursos da IES à nível local, regional, nacional e internacional;

Contribuir para o desenvolvimento profissional do egresso com a oferta de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e especialização lato e stricto sensu;

Implementar programas para avaliação dos cursos sob a ótica do egresso, abrangendo os respectivos aspectos institucionais e sua relação com o mercado de trabalho;

Manter, continuamente, registros atualizados de alunos egressos, bem como seu crescimento curricular;

Promover intercâmbio entre egressos e a academia;

Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas aos

demais acadêmicos em formação;

Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais.

#### 4.2.4.1 Dimensão 9

Política Institucional de Egressos Criação da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos e aprovação no CONSUP <http://unirg.edu.br/arquivos/documentos/consup/Pol%C3%ADtica%20Institucional%20de%20Egressos%20da%20Universidade%20de%20Gurupi%20-%20PIAE%20UnirG.pdf>.

No curso de Educação Física no ano de 2021 e no 1º semestre de 2022 foi implementado e desenvolvido uma ação que visa além de desenvolver habilidades de ordem sócio – emocionais e competências adaptativas para o mercado de trabalho por meio de encontro entre acadêmicos, professores e egressos. No Projeto Roda de Conversa.

Encontro realizado uma vez por mês por meio de encontro via vídeo conferência utilizando a ferramenta digital Google Meet. Nos encontros foi debatido vários temas, como: Autorresponsabilidade; Formação acadêmica e mercado de trabalho; Habilidades de liderança; Protagonismo na vida pessoal e profissional; Comunicação nas Mídias Sociais; dentre outros temas.

#### 4.2.5 Políticas de Valorização da Diversidade

O reconhecimento da cultura como direito humano, garantido na Constituição Federal Brasileira (1988), em seus artigos 215 e 216, e também em documentos internacionais da ONU/UNESCO, desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e inúmeras outras que partem rumo ao reconhecimento e consolidação de um conjunto de direitos culturais, deu bases para o principal argumento teórico desta retomada política, orientando a formulação da Política Nacional de Cultura e todos os seus elementos dentro das universidades brasileiras. Faz-se necessário na gestão da política cultural das instituições de ensino superior, implantar projetos, ações e eventos multidisciplinares e transdisciplinares

relacionados à diversidade e à cultura, envolvendo e apoiando a formação de professores, comunidade acadêmica, inserindo o desenvolvimento de Pesquisa e Extensão na agenda cultural institucional, sob forma de afirmação da política de educação e cultura institucional.

As políticas relacionadas à valorização da diversidade, desenvolvimento artístico e cultural são:

- a) Estabelecer ações culturais de múltipla abrangência, estimulando os acadêmicos a participarem de todas as atividades culturais que ocorrerem no âmbito e sob a tutela desta IES, nas áreas de teatro, dança, música, canto, dentre outras;
- b) Otimizar e utilizar os espaços disponíveis ou existentes na Instituição para promover os eventos culturais em ambos os campi;
- c) Abrir edital específico para projetos, ações/atividades de extensão relacionadas à cultura, em suas várias formas, envolvendo a comunidade acadêmica com a comunidade local/regional;
- d) Estimular a publicação dos projetos e ações de extensão nas revistas e em periódicos e cunho cultural;
- e) Promover e estimular a busca de talentos nas várias áreas de atuação cultural no âmbito desta IES, utilizando formas práticas de incentivo, como desconto em mensalidades, certificação e outros meios possíveis.

Vale ressaltar que em todas as atividades propostas, questões relativas à cidadania e a responsabilidade social sempre não só serão levadas em conta, mas também incentivadas, sendo essa uma função importante da Universidade, enquanto promotora de uma sociedade mais justa em todos os seus aspectos, inclusive no que diz respeito à cultura e suas várias formas de manifestação.

Já quando se trata das políticas relacionadas à defesa dos direitos humanos, nossas metas serão:

Promover ações e eventos que fomentem o exercício de garantias dos direitos fundamentais de toda a comunidade acadêmica e Fundação;

Abrir edital específico para projetos, ações/atividades de extensão relacionadas ao exercício da cidadania e proteção às populações específicas dentro e fora da universidade;

Realizar cursos e capacitações que promovam o empoderamento de populações em situação de vulnerabilidade para exercerem seus direitos;

Estimular a interdisciplinaridade entre os cursos da IES para que realizem, de forma contínua, campanhas informativas sobre os direitos fundamentais de populações em situação de vulnerabilidade e divulgar em meios de radiodifusão e campanhas publicitárias sobre a temática.

Os PPCs dos cursos atendem às diretrizes voltadas ao atendimento legal da inclusão de disciplinas e/ou temas de Educação das Relações Étnico-Raciais, de Direitos Humanos, Língua Brasileira de Sinais- Libras, Plano Nacional de Educação Ambiental:

#### 4.2.5.1 Educação das Relações Étnico-Raciais

A UnirG atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Na educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, os projetos dos cursos apresentam esta temática também no grupo de pesquisa “*Processos Educativos*” nas linhas Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas, Educação, Diversidade Cultural e Manifestações Corporais.

Ainda são realizadas atividades na Instituição com a temática ambiental e de Relações Étnico-raciais em projetos de extensão.

Ainda, a UnirG trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais, em projetos de iniciação científica e extensão.

#### Grupos de Pesquisa UnirG

Grupo 1: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

Linhas de Pesquisa: Linha 1 – Cidadania, Estado e Políticas Públicas

Linha 4 – Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo

Grupo 3 Processos Educativos

Linhas de pesquisa:

Linha 1 - Diversidade, Inclusão e Inovações Pedagógicas

Linha 2 – Educação, Diversidade Cultural e Manifestações Corporais

Linha 3 - Formação de Professores e Práticas Educativa

#### **4.2.6 Política de internacionalização**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Estratégico de Alinhamento, a internacionalização na UnirG apresenta-se como estratégia chave para atualizar e melhorar o ensino ofertado, levando em consideração economia e sociedade cada vez mais interligadas com o mundo. Para que haja um incremento de habilidades e competências globais nos estudantes de graduação, a UnirG usará integração das dimensões internacional e intercultural possíveis aos cursos existentes, a partir do estímulo à transposição de barreiras linguísticas, da mobilidade docente e discente da aproximação com outras instituições internacionais de ensino superior.

##### Objetivos Específicos no “Eixo Ensino”

1. Preparar os estudantes da graduação para que possam desempenhar suas atividades acadêmicas e profissionais de forma prática e competente em sociedades internacionais e multiculturais;
2. Divulgar amplamente oportunidades e iniciativas de internacionalização para os acadêmicos, professores e servidores da UnirG, criando a semana da internacionalização prevista no calendário acadêmico;
3. Estimular os cursos a buscarem a dupla diplomação com IES estrangeiras.
4. Ofertar disciplinas total ou parcial em outras línguas estrangeiras nas modalidades presencial, ou EaD.
5. Implantar convênios de intercâmbio com universidades do Mercosul.
6. Proporcionar formação em língua estrangeira para brasileiros, principalmente em inglês.
7. Traduzir os conteúdos das disciplinas, inclusive as suas ementas, para o inglês.
8. Oportunizar a emissão de documentos internos da UnirG também em língua inglesa.

Inseridas em um mundo em constante transformação e crescente globalização, as universidades precisam formar profissionais preparados para atuar no mundo do

trabalho, em nível nacional e internacional, além de cidadãos conscientes e proativos frente aos desafios sociais contemporâneos.

Nesse contexto, a Universidade UnirG estabelece as políticas de Internacionalização articulando ensino, pesquisa e extensão nas suas várias modalidades e inclui no seu PDI o fortalecimento e a transversalização das ações de internacionalização, como um meio para desenvolver a educação superior, aprimorando a qualidade do ensino, da pesquisa e dos serviços prestados pela Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade.

Esse processo exige um campo de intercâmbios, ou seja, a interconexão entre as formas diversas de experimentação, bem como metodologias de extensão universitária entre equipes de extensão de diferentes países, em que se espera potencializar a construção do conhecimento que se opera no âmbito das relações universidade-comunidade, oportunizando a pesquisadores-extensionistas e estudantes-extensionistas vivenciarem realidades sociais parcialmente distintas (pela geografia, língua ou pela cultura) e parcialmente comuns (condição econômica, social e tecnológica).

Inseridas em um mundo em constante transformação e crescente globalização, as universidades precisam formar profissionais preparados para atuar no mundo do trabalho, em nível nacional e internacional, além de cidadãos conscientes e proativos frente aos desafios sociais contemporâneos.

Nesse contexto, a Universidade UnirG estabelece as políticas de Internacionalização articulando ensino, pesquisa e extensão nas suas várias modalidades e inclui no seu PDI o fortalecimento e a transversalização das ações de internacionalização, como um meio para desenvolver a educação superior, aprimorando a qualidade do ensino, da pesquisa e dos serviços prestados pela Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade.

Esse processo exige um campo de intercâmbios, ou seja, a interconexão entre as formas diversas de experimentação, bem como metodologias de extensão universitária entre equipes de extensão de diferentes países, em que se espera potencializar a construção do conhecimento que se opera no âmbito das relações universidade-comunidade, oportunizando a pesquisadores-extensionistas e estudantes-extensionistas vivenciarem realidades sociais parcialmente distintas (pela geografia, língua ou pela cultura) e parcialmente comuns (condição econômica, social e tecnológica).

O Curso de Educação Física participou do evento como “Coffee and Research” realizado em 19 de maio de 2021, e em 17 de maio de 2022 como ouvinte nas palestras sendo uma oportunidade de conhecimento e intercâmbio para a comunidade acadêmica ao ouvir os trabalhos científicos publicados no exterior.

#### **4.2.7 Políticas de pesquisa**

A geração e ampliação do conhecimento como objetivos da pesquisa vinculam-se à criação e à produção científica e tecnológica, cumprindo normas éticas que lhe são próprias, em especial quando produzidas sobre seres humanos, animais ou ambientes e espécies frágeis. Assim, a pesquisa configura-se indissociável do ensino e da extensão.

Na UnirG, no caminho dos desafios, além das ações já realizadas e em andamento, há destaques objetivos que abarcam ações com previsão de sucesso até 2023. Dentre estas está a implantação de estruturas inovadoras de pesquisa como, por exemplo, a criação do Núcleo de Apoio à Ciência- NAC (estrutura administrativa e técnica especializada para pesquisa institucional); o fortalecimento de pesquisa de qualidade com publicações dos resultados em periódicos de excelência; o fortalecimento da inserção regional e a responsabilidade social da universidade na área da pesquisa. No PDI da instituição constam as ações estratégicas para 2019 a 2023 e dentre estas, estão as políticas de pesquisa.

A política de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Gurupi (UnirG) está em consonância com os valores institucionais e a missão da instituição, ou seja, “ser uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação”. Esta política aplicar-se-á aos Campis e unidades administrativas da UnirG, pesquisadores, técnico-administrativos, docentes e discentes, bem como nas relações com a comunidade interessada.

A política de Pesquisa e Pós-Graduação da UnirG busca alcançar os princípios:

Indissociabilidade do ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão universitária;

Promoção e valorização de iniciativas de projetos científicos interdisciplinares, científicos inovadores e tecnológicos;



Fortalecimento da inserção regional e a responsabilidade social da universidade na área da pesquisa e pós-graduação;

Interação do ensino (graduação e pós graduação), com estímulo aos egressos;

Contínua capacitação e valorização de recursos humanos qualificados;

Ética e publicidade do conhecimento científico;

#### *4.2.7.1 Os Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq*

Os Grupos de Pesquisa da Universidade UnirG estão cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq. Professores doutores lideram os grupos de pesquisa e recebem total assistência e orientações da PROPESQ para o cadastramento dos grupos e demais ações. Atualmente, estes são os grupos que se encontram inscritos e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, com as devidas linhas participantes.

##### *Grupo 1 – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade*

Linha 1 - Cidadania, Estado e Políticas

Linha 2 - Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social Econômico e Espacial

Linha 3 - Tecnologia da Informação Aplicada ao Agrobusiness

Linha 4 - Ciência Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo

Linha 5 - Gestão Organizacional

##### *Grupo 2 – Prevenção e Promoção da Saúde*

Linha 1 - Epidemiologia em Saúde

Linha 2 - Aspectos multidisciplinares da Dor

Linha 3 - Assistência ao usuário no ambiente hospitalar

Linha 4 - Qualidade de Vida e saúde mental

Linha 5 - Produtos Naturais

Linha 6 - Políticas públicas e gestão em saúde

##### *Grupo 3 – Processos Educativos*

Linha 1- Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas

Linha 2- Educação, Diversidade Cultural e Manifestações Corporais

### Linha 3- Formação de Professores e Práticas Educativas

#### Grupo 4 – Direito do Consumidor e Sociedade da Era Digital

Desenvolver a Pesquisa e a Pós-Graduação no âmbito da Universidade, integrando as áreas de produção de conhecimento científico na pesquisa, extensão e ensino desde a graduação, envolvendo e valorizando toda a comunidade acadêmica.

A seguir apresentamos quatros grandes objetivos previstos no PDI para implementação da pesquisa na Universidade:

**Objetivo 1** - Implantar estruturas para a indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão universitária.

*Meta - Implantação estrutural de apoio administrativo, técnico especializado e capacitação da academia.*

**Objetivo 2** - Estimular a produção científica na Universidade.

*Meta - Estímulo à produção científica.*

**Objetivo 3** - Manter e alcançar novos convênios e parcerias com instituições públicas e privadas.

*Meta - Convênios e parcerias com instituições públicas e privadas.*

**Objetivo 4** - Aumentar os programas de cursos de pós-graduação na IES.

*Meta - Fortalecimento dos grupos de Pesquisa existentes ou criação de novos grupos.*

No curso de Educação Física, os núcleos de pesquisa foram criados com o objetivo de organizar de forma científica e cultural a produção do conhecimento e a intervenção social provenientes do curso de Educação Física da Universidade de Gurupi - UNIRG, além de promover o desenvolvimento organizacional e sistematizado do conhecimento na Educação Física em diversas áreas da ciência.

As linhas de pesquisa provenientes dos núcleos vão possibilitar uma melhor elaboração do tripé ensino, pesquisa e extensão a partir dos conhecimentos e interesses do corpo docente e discente do referido curso. Com a definição desta estrutura, possibilitamos também uma melhor interação Universidade de Gurupi - UNIRG e comunidade no desenvolvimento de programas e projetos de forma contextualizada.

Em consonância com este conjunto de ideias e levando em consideração a possibilidade de aproximação e complementação entre os diversos conteúdos e

tendências da área da Educação Física foram estruturados dois núcleos, originando cada um, duas linhas de pesquisa.

Os núcleos e linhas de pesquisa foram definidos de acordo com as áreas de interesse do curso e, principalmente, dentro das competências e habilidades dos docentes, consolidando-se a estrutura descrita a seguir:

Quadro 11 - Grupos de pesquisa do curso de Educação Física

<b>Grupo 2 – Prevenção e Promoção da Saúde</b>
<b>Linha 4 - Qualidade de Vida e saúde mental</b>
<b>1 - ASPECTOS BIOLÓGICOS E SOCIOCULTURAIS DA PERFORMANCE HUMANA</b>
<b>Ementa:</b> Estudo do ser humano com sua capacidade de interação, adaptação e superação, na perspectiva da auto-organização orgânica em relação ao desempenho atlético, esportivo e terapêutico, voltado para os mais diversos públicos em consonância com sua relação sociocultural e que, portanto, assume a compreensão dos fenômenos por meio de diferentes saberes (da saúde coletiva, fisiologia, sociologia, filosofia, antropologia, biomecânica, entre outros).
<b>1 ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA PERFORMANCE HUMANA</b>
Investigações que buscam analisar as contribuições das ciências sociais ao campo da atividade física, saúde e qualidade de vida na performance humana, considerando a natureza interdisciplinar de questões relativas às discussões da equidade nas condições de vida e de saúde.
<b>PRINCIPAIS PESQUISADORES ORIENTADORES:</b>
Prof. Me. Eduardo Fernandes de Miranda
Prof. Dr. João Bartholomeu Neto
<b>1.2 FISILOGIA, METODOLOGIA E AVALIAÇÃO NA PERFORMANCE HUMANA</b>
Investigações quanto à prescrição, avaliação e adaptações orgânicas em relação aos efeitos da aplicação de tecnologias e metodologias de intervenção no âmbito do treinamento desportivo, fisiologia do esforço, avaliações biomotoras, maturação e envelhecimento. Contemplando os seguintes temas: sistema de treinamento, musculação, avaliação física, alterações fisiológicas ao treinamento de força e potência, treinamento de força, exercício e ambiente, crescimento e maturação, avaliações neuromusculares, adaptações orgânicas, nutrição, regulação hormonal e exercício.
<b>PRINCIPAIS PESQUISADORES ORIENTADORES:</b>
Prof. Dr. João Bartholomeu Neto
Prof. Me. Eduardo Fernandes de Miranda
<b>Grupo 3 – Processos Educativos</b>
<b>Linha 1- Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas</b>
<b>Linha 2- Educação, Diversidade Cultural e Manifestações Corporais</b>

<b>Linha 3- Formação de Professores e Práticas Educativas</b>
<b>2- PRÁTICAS CORPORAIS E SOCIEDADE</b>
<b>Ementa:</b> Produção de conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e políticos, voltados ao ser humano e suas manifestações corporais decorrentes dos conteúdos da Educação Física (danças, jogos, ginásticas, esportes e lutas) presentes no processo de formação e emancipação humana, evidenciando a aprendizagem, a experiência e a vivência destas manifestações.
<b>2.1 PRÁTICAS CORPORAIS, ESPORTE E LAZER</b>
Estudos sobre o significado da prática corporal, do esporte e do lazer em nossa sociedade, entendendo-os na sua pluralidade, como um campo de atuação e formação multiprofissional, articulados com vivências e experiências oriundas de diferentes localidades, culturas e políticas de atuação, sejam elas desenvolvidas por setores público, privado ou terceiro setor.
<b>PRINCIPAIS PESQUISADORES ORIENTADORES:</b>
Prof <sup>a</sup> . Ma. Eliana Zellmer Poerschke Farencena
Prof. Esp. Rodrigo Rodrigues Reis
Prof. Esp Valmir Fernandes de Lira
<b>2.2 CORPO, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE</b>
Pesquisar a estreita relação da Educação Física com as questões sociais, culturais, mercadológicas, midiáticas, morais, éticas e estéticas, com enfoque nas relações dialógicas, fundadas na corporeidade. Compreender os elementos estruturantes contidos no <i>habitus</i> corporal sob a influência educacional que implicam diretamente na estruturação e concepção de sociedade. Refletir sobre as formas de inclusão e exclusão presentes nos contextos sociais plurais.
<b>PRINCIPAIS PESQUISADORES ORIENTADORES:</b>
Prof. Me. Jackson Carlos da Silva
Prof <sup>a</sup> . Ma. Lucilene Gomes da Silva
Prof <sup>a</sup> Esp. Rodrigo Rodrigues Reis

#### 4.2.7.2 Políticas para desenvolvimento da Pesquisa e Pós-graduação na UnirG

A Política de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Gurupi está em direção ao cumprimento da sua missão “ser uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação” e a seus valores institucionais. Esta política aplicar-se-á aos Campi e unidades administrativas da UnirG, pesquisadores, técnico-administrativos, docentes e discentes e relações com a comunidade interessada.

A Política de Pesquisa e Pós-graduação da UnirG buscará alcançar os princípios:

- Indissociabilidade do Ensino (graduação e pós-graduação), Pesquisa e Extensão universitária;
- Promoção e valorização de iniciativas de projetos científicos interdisciplinares, científicos inovadores e tecnológicos;
- Fortalecimento da inserção regional e a responsabilidade social da universidade na área da pesquisa e pós-graduação;
- Interação do ensino (graduação e pós-graduação), com estímulo aos egressos;
- Contínua capacitação e valorização de recursos humanos qualificados;
- Ética e publicidade do conhecimento científico;

A seguir segue a relação de projetos de pesquisa aprovados nos últimos 3 anos e com destaque em especial aos que possuem professores vinculados ao curso de Educação Física:

#### **4.2.8 Cursos da Educação da UnirG e Propostas de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu e Scriptu Sensu***

##### *4.2.8.1 Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Educativas Contemporâneas*

A proposta de especialização em Práticas Educativas Contemporâneas tem como objetivo geral capacitar professores para prática docente e gestão escolar, com foco na aprendizagem do estudante, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o uso de tecnologias. E como objetivos específicos:

1. Possibilitar uma formação que desenvolva competências e habilidades profissionais, proporcionando conhecimentos aplicáveis e contextualizados;
2. Fundamentar a relação entre a discussão teórica com a prática pedagógica docente;
3. Capacitar e desenvolver uma visão integrada do educador acerca do ambiente escolar e seus atores envolvidos;
4. Promover a produção e disseminação de conhecimentos de forma crítica e reflexiva sobre os temas discutidos nas diversas disciplinas, alinhadas aos três eixos/linhas de pesquisa;

5. Estimular discussões profundas sobre prática docente, aprendizagem do estudante, BNCC e tecnologias;
6. Possibilitar que os estudantes escolham uma das três linhas de pesquisa como possibilidade de ingresso em futuro programa de stricto sensu em educação;
7. Compreender a complexidade do contexto educacional de forma que a especialização não reflita em um especialista reducionista.

#### *4.2.8.2 Mestrado Profissional em Educação Social*

A proposta do Programa de Pós-graduação em Educação Social (PPGES) – Mestrado Profissional da UnirG, tem por finalidade promover a formação de docentes, pesquisadores e profissionais capacitados que atendam às exigências de qualificação para o trabalho e para o desenvolvimento de atividades ligadas à pesquisa e à docência nas diferentes áreas afins ao Programa. O PPGES é oferecido em nível de Mestrado Profissional, conduzindo ao título de Mestre Profissional em Educação Social, na área de conhecimento interdisciplinar - Área 45.

O PPGES tem o seu currículo organizado na forma de Mestrado Profissional, voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. O PPGES tem caráter interdisciplinar, cuja coordenação didático-pedagógica-científica e administrativa é feita por meio do Colegiado do Curso.

Justifica-se o Mestrado Profissional em Educação Social, pois dados da CAPES na Plataforma Sucupira retratam a realidade dos mestrados profissionais aprovados nas diversas regiões do país, e verifica-se que na área da educação social, especificamente não existe.

O mestrado profissional em Educação Social também justifica-se porque o grupo de docentes da UnirG têm um perfil voltado a área por meio de publicações acadêmicas e técnicas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, tais como: Projeto Cidadania com Adolescentes do Socioeducativo: educação para a transformação social, (Multi) Letramentos: contribuições para o ensino, Labtau, Brinquedoteca, Boquinha do Bebê, Centro de Línguas da Universidade de Gurupi (CELU), INOVA Gurupi, dentre outros. O Regulamento da Proposta de Mestrado em Educação Social foi aprovada pelo CONSUP

conforme a resolução 068/2022.

O PPGES apresenta em cada uma de suas áreas de concentração, seguindo as diretrizes das APCNs da área Interdisciplinar, 3 linhas de pesquisa em cada área de concentração, sendo elas:

- Grupo de Pesquisa 1: Processos Educativos (Coordenadora: Profa. Dra. Ellen Fernanda Klinger)

Linha 1: Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas ;

Linha 2: Educação, cultura e corpo;

Linha 3: Formação e práticas educativas

- Grupo de Pesquisa 2: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (Coordenador: Prof. Dr. Vinicius Lopes Marinho)

Linha 1: Infância, juventude e velhice: políticas e práticas;

Linha 2: Educação, sofrimento laboral e políticas públicas;

Linha 3: Desenvolvimento, cidadania(s), risco(s) e diversidade(s);

- Grupo de Pesquisa 3: Observatório de Povos Tradicionais do Tocantins- OPTTINS (Coordenadora: Profa. Dra. Marcilene de Assis Alves de Araújo)

Linha 1: Saberes Tradicionais: Espaços Etnoformativos e Decolonialidade;

Linha 2: Saberes Tradicionais: Comunicação, Biodiversidade e Economia;

Linha 3: Saberes Tradicionais: Promoção e Práticas de Saúde.

#### *4.2.8.3 Mestrado em saúde*

O Mestrado em Biociências e Saúde já foi submetido à APCN e a UnirG está aguardando o resultado. O Mestrado foi organizado tendo como área de concentração Biologia, Processo Saúde-doença e Políticas da Saúde. A escolha pela área de concentração se deu em face das necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho da região, que circunda a sede da UnirG, bem como as que são apresentadas pelo Tocantins, na perspectiva de fomentar a ciência e a produção do conhecimento para a realizada do Estado.

Além de atender às necessidades regionais e estaduais, este programa busca o engajamento da comunidade docente, vinculada atualmente a Instituição, a uma perspectiva multidisciplinar de produção do conhecimento e atuação nas áreas das ciências.

O corpo docente da Instituição, juntamente com professores colaboradores das universidades Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e Universidade Federal do Paraná (UFPR), apresenta números suficientes para contemplar as exigências da CAPES da área interdisciplinar, no tocante à pontuação de publicação. As linhas de pesquisa de foram reorganizadas na graduação e pós-graduação *Lato Sensu* (como já previsto nas metas descritas anteriormente) a fim de que promova a coalisão e verticalização da produção do conhecimento e formação do quadro discente necessário para subsidiar a estruturação do programa.

Para visualizar os grupos de pesquisa da UnirG ACESSE: [http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta\\_parametrizada.jsf](http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf), e conheça os grupos de pesquisa vinculados à UnirG.

Buscar grupos >> Filtros >> Filtro para localização e tempo de existência do grupo >> Região: Norte >> UF: Tocantins >> Instituição: Fundação UNIRG >> Pesquisar.

## **5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O egresso do curso deverá articular os conhecimentos e a excelência da Educação Física com os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer, fundamentados nas competências, habilidades, atitudes, transparência e conhecimentos, construídos a partir de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinente e compatível com referenciais regionais, nacionais e internacionais, tendo como base a responsabilidade social e ambiental, tornando-os capazes de atuar com qualidade, inovação, eficiência e resolubilidade nos diversos campos de atuação profissional do graduado em Educação Física, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

Além destas habilidades, o graduado em Educação Física com formação específica em licenciatura, deverá ter formação humanista, técnica, crítica e reflexiva, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta do magistério. Já o egresso com formação específica em bacharelado deverá estar capacitado para atuar de forma crítica, generalista e humanista, pautado na cientificidade, podendo assim, intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e balizada nos campos da promoção, proteção e manutenção da saúde, tendo como ferramenta a atividade



física.

## 5.1 COERÊNCIAS ENTRE OBJETIVOS, PERFIL DO EGRESSO

A construção dos objetivos do curso levou em consideração ao que vem determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Educação Física, Resolução nº 6 de 18 de dezembro de 2018, dessa forma os objetivos foram elencados alinhados diretamente com o perfil profissional que esperamos desenvolver, conforme se apresenta no quadro a seguir:

Quadro 12 - Correlação dos objetivos com o perfil do egresso

<b>OBJETIVO GERAL DO CURSO</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO</b>
Formar profissionais para atuar de forma crítica, generalista, humanista e ética, pautado na cientificidade, resolubilidade e na reflexão filosófica a partir dos diferentes conteúdos da Educação Física, em ambiente escolar e não escolar.	Saibam atuar articulando os conhecimentos com excelência os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer, e com os saberes do contexto escolar fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e a partir de perspectivas e utilizando de abordagens contemporâneas de formação pertinente e compatível com referenciais regionais, nacionais e internacionais, tendo como base a responsabilidade social e ambiental.
<b>OBJETIVO ESPECÍFICOS DO CURSO DE LICENCIATURA</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE LICENCIATURA</b>
Propiciar uma formação articulada com as atribuições da educação Física na educação básica e inclusiva.	Profissionais capazes de dominar teorias, métodos, técnicas e processos pedagógicos e que desenvolvam adequadamente a sua atividade profissional;
Reconhecer a Escola como local de produção de conhecimento, de pesquisa, de extensão e de inovação, fazendo uso desse espaço para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, colaborando para a formação do cidadão;	Profissionais capazes de aprofundar seus estudos acerca das diferentes expressões, linguagens e manifestações da cultura corporal no sentido de possibilitar a divulgação do conhecimento de forma ampla e democrática.
Formar um professor apropriado de habilidades pedagógicas e técnicas específicas ao ensino dos componentes curriculares da educação Física na	Profissionais capazes de intervir junto ao contexto social buscando uma articulação mais eficaz entre a escola, comunidade e conhecimento;

escola, em ambientes não urbanos e comunidades/agrupamentos étnicos distintos;	
Oferecer instrumentos teórico-metodológicos que oportunizem melhor conhecimento, análise e ação sobre a realidade escolar.	Profissionais capazes de conhecer e intervir profissionalmente no campo da cultura corporal compreendendo-a, no contexto da realidade histórico-social, a partir do conhecimento de natureza técnica, científica, política e cultural;
Desenvolver no professor a capacidade de reconhecer a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como sua expressão inter e multidisciplinar da Educação Física.	Profissionais com capacidade de organizar, planejar e sistematizar a ação educativa e pedagógica no sentido de responder às exigências do mercado, às demandas da Educação Física e à educação em seu sentido mais amplo;
Formar professores capazes de discutir, fundamentar e justificar a presença da Educação Física como componente curricular na escola;	Profissionais com competência político-pedagógica para intervir junto ao contexto social buscando uma articulação mais eficaz entre a escola, comunidade e conhecimento.
<b>OBJETIVO ESPECÍFICOS DO CURSO DE BACHARELADO</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE BACHARELADO</b>
Contribuir para a melhoria da qualidade do serviço prestado de Educação Física em espaços não escolares nas esferas municipais, estaduais, federais e particulares de Gurupi e Região	Profissionais capazes de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção de problemas de agravo da saúde; promoção, proteção e da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
Capacitar profissionais para atuar em prol da melhoria da saúde, através do condicionamento físico, considerando as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais).	Profissionais capaz de planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Preparar o profissional de educação física para atuar em ambientes informais, públicos ou particulares, na promoção da saúde e/ou no fomento ao lazer, quer seja individualmente ou em equipes multidisciplinares.	Profissionais capazes de participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
Formar profissionais para atuarem na área de rendimento esportivo, nas mais variadas esferas do desempenho, ou seja, desde a iniciação esportiva até equipes não profissionais de rendimento.	Profissionais capazes de planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
Capacitar o profissional a atuar através de recursos inovadores de tecnologia e de comunicação, como agente influenciador na produção e difusão de novos métodos de intervenção para promoção da saúde.	Profissionais capazes de utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
Formar um profissional capaz de contribuir para geração e transformação do conhecimento científico nos eixos da saúde, do esporte, da cultura e do lazer em ambientes não formais.	Profissionais capazes de acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

## 6. OBJETIVOS DO CURSO

Formar profissionais para atuar de forma crítica, generalista, humanista e ética, pautado na cientificidade, resolubilidade e na reflexão filosófica a partir dos diferentes conteúdos na Educação Física, em ambiente escolar e não escolar.

## 6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

### 6.1.1 Bacharelado

- Contribuir para a melhoria da qualidade do serviço prestado de Educação Física em espaços informais, nas esferas municipais, estaduais, federais e particulares de Gurupi e Região.
- Capacitar profissionais para atuar em prol da melhoria da saúde, através do condicionamento físico, considerando as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais).
- Preparar o profissional de educação física para atuar em ambientes informais, públicos ou particulares, na promoção da saúde e/ou no fomento ao lazer, quer seja individualmente ou em equipes multidisciplinares.
- Formar profissionais para atuarem na área de rendimento esportivo, nas mais variadas esferas do desempenho, ou seja, desde a iniciação esportiva até equipes não profissionais de rendimento.
- Formar um profissional capaz de contribuir para geração e transformação do conhecimento científico nos eixos da saúde, do esporte, da cultura e do lazer em ambientes não formais.
- Capacitar o profissional a atuar através de recursos inovadores de tecnologia e de comunicação, como agente influenciador na produção e difusão de novos métodos de intervenção para promoção da saúde.

### 6.1.2 Licenciatura

- Propiciar uma formação articulada com as atribuições da educação Física na educação básica e inclusiva.

- Reconhecer a Escola como local de produção de conhecimento, de pesquisa, de extensão e de inovação, fazendo uso desse espaço para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, colaborando para a formação do cidadão;
- Formar um professor apropriado de habilidades pedagógicas e técnicas específicas ao ensino dos componentes curriculares da educação Física na escola, em ambientes não urbanos e comunidades/agrupamentos étnicos distintos;
- Oferecer instrumentos teórico-metodológicos que oportunizem melhor conhecimento, análise e ação sobre a realidade escolar;
- Desenvolver no professor a capacidade de reconhecer a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como sua expressão inter e multidisciplinar da Educação Física;
- Formar professores capazes de discutir, fundamentar e justificar a presença da Educação Física como componente curricular na escola;

## **7. ESTRUTURA CURRICULAR**

O curso de Educação Física, de acordo com as orientações estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores e com base na Resolução No 06 de 18 de dezembro de 2018, organiza sua estrutura curricular sob a forma de sistema semestral de disciplinas e os conteúdos distribuídos em dois eixos, etapa comum de formação, caracterizada pelo núcleo comum de estudos para formação geral com identificador da área de educação física; e etapa específica de formação, caracterizada pelo acesso, dos graduandos, a conhecimentos específicos da formação escolhida, ou seja, licenciatura ou bacharelado.

O núcleo comum terá quatro alicerces ou áreas de conhecimento, sendo:

I - Conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano (a exemplo do fisiológico, biomecânico, anatômico-funcional, bioquímico, genético, psicológico, antropológico, histórico, social, cultural e outros), enfatizando a aplicação à Educação Física;

II - Conhecimentos das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento

corporal/atividade física (a exemplo de fisiologia do exercício, biomecânica do esporte, aprendizagem e controle motor, psicologia do esporte e outros);

III - Conhecimento instrumental e tecnológico (a exemplo de técnicas de estudo e pesquisa - tipos de conhecimento, técnicas de planejamento e desenvolvimento de um trabalho acadêmico, técnicas de levantamento bibliográfico, técnicas de leitura e de documentação; informática instrumental - planilha de cálculo, banco de dados; técnicas de comunicação e expressão leiga e científica e outros), enfatizando a aplicação à Educação Física;

IV - Conhecimentos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física, a exemplo de código de ética, diagnóstico e avaliação, estratificação de risco, variáveis de prescrição do exercício, meio ambiente e sustentabilidade, diversidade cultural, diferenças individuais e outros.

As etapas específicas terão características e áreas de conhecimento em acordo com a proposta de formação, neste sentido a formação em licenciatura deverá promover relevância na consolidação de normas para formação profissional; reconhecimento da abrangência e diversidade da educação; valorização de valores como a democratização; articulação entre as diretrizes e normas da educação como um todo; mobilização de princípios como a sólida formação, uma unidade teórico-prática, trabalho coletivo e interdisciplinar, compromisso social e profissional, gestão e democratização. Ampliação do conceito de docência como ferramenta importante de ação e formação educativa e promover formação inicial continuada com professores.

Já na formação específica do Bacharel em Educação Física, o graduando será qualificado para a intervenção profissional em treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, recreação, lazer, cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física, além de outros campos relacionados às práticas de atividades físicas, recreativas e esportivas. Essa formação permitirá o desenvolvimento de habilidades profissionais como domínio de conhecimentos conceituais, a capacidade de pesquisar, conhecer e compreender o meio; intervir, não importando se for academicamente ou profissionalmente, de forma fundamentada, planejada e ética nos campos do esporte, da promoção da saúde e do lazer; participar, coordenar e gerenciar equipes multiprofissionais; diagnosticar interesses; conhecer e dominar equipamentos de trabalho característicos da área; estar sempre atualizado do ponto de vista acadêmico-científico na área da educação física; e ser capaz de utilizar recursos e tecnologias afim

de ampliar a qualidade de sua atuação profissional.

A seguir apresentaremos a estrutura curricular que se encontra em vigência no curso. Matriz curricular de nº 01, aprovada pela Resolução/CONSUP n.059/2020 de 08 de outubro de 2020, com as devidas adequações da RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física.

Informamos que a presente estrutura curricular se encontra em andamento e em 2023/2 irá para o sétimo semestre. E que atualmente estamos finalizando a estrutura curricular nº 03 DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO e em andamento a estrutura Nº 05 CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- LICENCIATURA.

A Universidade de Gurupi – UnirG utiliza a hora-aula com duração de cinquenta (50) minutos, conforme o Parecer CNE/CES nº 8/2007 e a Resolução CNE/CES nº 2/2007, que definem, no artigo 2º da referida Resolução, que a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico.

Para contabilização de carga horária do curso deve-se considerar a hora-relógio de 60 minutos, que é utilizada para contabilizar a Carga Horária de integralização do curso. A hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aula que, geralmente, é de 50 minutos.

Cálculo do quantitativo de horas-aulas:

$$HA = \frac{HR \times 60}{50}$$

Onde:  
 HA = Número de horas-aula;  
 HR = Número de horas-relógio.

Conversão do número de horas-aula para hora-relógio:

$$HR = \frac{HA \times 50}{60}$$

Onde:  
 HR = Carga horária do Curso em horas-relógio;  
 HA = Número de horas-aula.

Em cumprimento as determinações dos artigos da Resolução 03/2007-CNE:

Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I– preleções e aulas expositivas;

II– atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.

Art. 4º As Instituições de Educação Superior devem ajustar e efetivar os projetos pedagógicos de seus cursos aos efeitos do Parecer CNE/CES nº 261/2006 e desta Resolução, conjugado com os termos do Parecer CNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007, até o encerramento do ciclo avaliativo do SINAES, nos termos da Portaria Normativa nº 1/2007.

Art. 5º O atendimento do disposto nesta resolução referente às normas de hora-aula e às respectivas normas de carga horária mínima, aplica-se a todas as modalidades de cursos – Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologia e Seqüenciais.

E conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB 9394/96) em seu Art. 47. Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

Quanto aos conceitos adotados em relação ao Ano Acadêmico: O ano acadêmico não é composto de 365 dias, mas sim de 200 dias de trabalho escolar efetivo, conforme a LDB. A semana acadêmica, por sua vez, é composta por 6 dias (segunda a sábado), o que implica haver no mínimo 17 semanas por semestre em um ano escolar (17 semanas x 6 dias = 102 dias). No entanto, conforme Parecer CNE/CES nº 261/2006:

A hora-aula é decorrente de necessidades acadêmicas das instituições de educação superior, não obstante também esta referenciada às questões de natureza trabalhista. Nesse sentido, a definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das instituições de educação superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos. (*grifo nosso*)

Desta forma, conclui-se que a hora-aula equivale ao padrão unitário de tempo utilizado pela instituição para definir a carga horária necessária ao desenvolvimento de cada conteúdo curricular (a carga horária de cada disciplina é fixada em horas-aula).



Duração da Hora-aula: a quantificação do número de minutos de uma hora-aula é uma questão pedagógica, a ser administrada pela instituição, a partir de sua realidade e projetos institucionais. Pode ou não coincidir com a hora relógio, respeitados o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, as orientações das Diretrizes Curriculares e as cargas horárias mínimas dos cursos, quando for o caso, e das demais normas legais vigentes.

Com base no exposto, a hora-aula pode ser menor que 60 min, mas o total da carga horária dos cursos deve ser mantida em hora relógio. O que devemos é garantir que as estruturas curriculares dos cursos cumpram as cargas horárias mínimas estabelecidas nas Diretrizes de curso em “horas-relógio”, respeitando o período mínimo de 200 (duzentos) dias letivos.

Nesse sentido, considerando a média geral da Carga Horária de Integralização dos cursos da UnirG, o nosso sistema acadêmico trabalha com uma média de carga horária de integralização de horas-relógio, conforme segue abaixo:

Então, **uma disciplina de 60 horas equivale a 3600 minutos (60 horas x 60min = 3600 minutos – hora-relógio)**. Dividindo esse total por 50 minutos (hora-aula adotada na UnirG) resulta no Encargo Didático de 72 horas-aula.

Modelo vigente na UnirG:

- 15 horas: para se saber exatamente como é calculado o crédito do Curso, observe: 1 crédito equivale a 15 horas de aula teórica ou 30 horas de aula prática por semestre. No caso dos Requisitos Curriculares Complementares, o crédito é determinado de acordo com a atividade desenvolvida.
- Para cada 1 crédito com 15 horas relógio, visto que as aulas ministradas na Universidade UnirG são de 50 minutos, teremos 18 horas aula. Por isso é necessários 18 encontros de acordo com os créditos de cada disciplina.

Ex: disciplina de 1 crédito - 15hs/relógio x 60min/50min = 18hs aula

Ex: disciplina de 2 créditos - 30hs/relógio x 60min/50min = 36hs aula

Ex: disciplina de 4 créditos - 60hs/relógio x 60min /50min = 72hs aula

- CÁLCULO DE HORA/RELÓGIO

60h/aula ÷ 50min X 60min: 72h/relógio

- CÁLCULO DE HORA/AULA

72 X 50min ÷ 60min = 60h/aula

Duração da semana letiva: 06 (seis) dias – Segunda à Sábado;

Período de horas-aula por turno: 04 (quatro)

Duração da hora-aula: 50 minutos

Duração do Semestre Letivo: 18 (dezoito) semanas que correspondem aos 108 dias letivos.

Uma disciplina de 60 horas = 72 horas-aula (de 50 minutos) considerando 4 aulas por semana: 18 semanas x 4 aulas/semana x 50 min/aula = 3600 minutos (correto)

A seguir apresentamos a matriz curricular do Curso de Educação Física:

## 7.1 MATRIZ CURRICULAR Nº 02

<b>GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b> <b>MATRIZ CURRICULAR nº 02</b> <i>Aprovada pela Resolução CONSUP n. 080/2023 de 16/11/2023.</i> <b>GURUPI-TO</b>
---

	DESCRIÇÃO	Créditos		C/H Total 60 min.		C/H Total Hora/Aula		Percentual	
		BAC	LIC	BAC	LIC	BAC	LIC	BAC	LIC
Turno: <b>Noturno</b>									
Modalidade: <b>Bacharelado / Licenciatura</b>	Carga Horária Presencial (Teoria):	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>585</b>	<b>570</b>	<b>702</b>	<b>684</b>	<b>16,55%</b>	<b>16,83%</b>
	Carga Horária Presencial (Prática):	<b>40</b>	<b>42</b>	<b>600</b>	<b>630</b>	<b>720</b>	<b>756</b>	<b>16,67%</b>	<b>17,50%</b>
Formato: <b>Híbrido (Presencial/EAD)</b>	Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada):	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>432</b>	<b>432</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>
Vigência: <b>A partir de 2024/1</b>	Carga Horária Educação à Distância (EAD):	<b>77</b>	<b>74</b>	<b>1.155</b>	<b>1.140</b>	<b>1.386</b>	<b>1.368</b>	<b>32,08%</b>	<b>31,67%</b>
Duração: <b>04 anos</b>	Carga Horária Presencial (Estágio Supervisionado):	-	-	<b>540</b>	<b>540</b>	<b>648</b>	<b>648</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>
Duração Mínima: <b>8 semestres (4 anos)</b>	Atividade Curriculares de Extensão	-	-	<b>240</b>	<b>240</b>	<b>288</b>	<b>288</b>	<b>6,67%</b>	<b>6,67%</b>
Duração Máxima: <b>12 semestres (6 anos)</b>	Atividades Integradoras – Nivelamento	-	-	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>3,33%</b>	<b>3,33%</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>3.600</b>	<b>3.600</b>	<b>4.320</b>	<b>4.320</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.			
1	63012232	Aspectos Históricos e prático da Educação Física e Ginástica	8	30	30	-	60	120	144
2	63012233	Anatomia Geral	4	30	30	-	-	60	72
3	63012234	Biologia e Bioquímica Humana Aplicada ao Exercício Físico	6	15	30	-	45	90	108
4	63012235	Pesquisa e Iniciação Científica	2	-	-	-	30	30	36
5	63012236	Integração, Universidade Serviço e	1	-	-	15	-	15	18
6	63012237	Nivelamento I - Noções Básicas de	2	-	-	-	30	30	36
7	63012238	Projeto Interdisciplinar Extensionista I	2	-	-	30	-	30	36
<b>Subtotal</b>			<b>25</b>	<b>75</b>	<b>90</b>	<b>45</b>	<b>165</b>	<b>375</b>	<b>450</b>

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.			
8	63012455	Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Física	8	30	30	-	60	120	144
9	63012456	Metodologia do Ensino dos Esportes	6	-	45	-	45	90	108
10	63012457	Anatomia e Cinesiologia do Aparelho Locomotor	6	-	45	-	45	90	108
11	63012458	Integração, Universidade Serviço e Comunidade II	1	-	-	15	-	15	18
12	63012445	Nivelamento II - Anatomia Humana Básica	2	-	-	-	30	30	36
13	63012448	Projeto Interdisciplinar Extensionista II	2	-	-	30	-	30	36
<b>Subtotal</b>			<b>25</b>	<b>30</b>	<b>120</b>	<b>45</b>	<b>180</b>	<b>375</b>	<b>450</b>

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.			
14	63012465	Educação Física e Sociedade	8	60	-	-	60	120	144
15	63012466	Fisiologia e Avaliação no Exercício Físico	8	30	30	-	60	120	144
16	63012467	Prescrição de Exercícios Físicos para Saúde e Desempenho	8	30	30	-	60	120	144
17	63012459	Integração, Universidade Serviço e Comunidade III	1	-	-	15	-	15	18
18	63012446	Nivelamento III - Língua Portuguesa	2	-	-	-	30	30	36
19	63012449	Projeto Interdisciplinar Extensionista III	2	-	-	30	-	30	36
<b>Subtotal</b>			<b>29</b>	<b>120</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>210</b>	<b>435</b>	<b>522</b>

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.			
20	63012468	Socorros e Urgência Aplicados à Educação Física	4	-	30	-	30	60	72
21	63012469	Didática Aplicada à Educação Física	8	60	-	-	60	120	144
22	63012470	Sociologia do Esporte	4	30	-	-	30	60	72
23	63012471	Gestão e Organização de Eventos na Educação Física	8	-	60	-	60	120	144
24	63012460	Integração, Universidade Serviço e Comunidade IV	1	-	-	15	-	15	18
25	63012447	Nivelamento IV- Interpretação de Textos	2	-	-	-	30	30	36
26	63012450	Projeto Interdisciplinar Extensionista IV	2	-	-	30	-	30	36
<b>Subtotal</b>			<b>29</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>45</b>	<b>210</b>	<b>435</b>	<b>522</b>

			Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.			
<b>Subtotal</b>			<b>108</b>	<b>315</b>	<b>360</b>	<b>180</b>	<b>765</b>	<b>1.620</b>	<b>1.944</b>

**Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA – ETAPA ESPECÍFICA DO BACHARELADO**

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curríc.	Est. Superv.			
1	63012472	Pesquisas Aplicadas ao Exercício e	2	15	-	-	-	15	30	36
2	63012473	Metodologia e Pesquisa Científica	2	30	-	-	-	-	30	36
3	63012474	Tópicos Avançados em	3	-	15	-	-	30	45	54
4	63012475	Voleibol	3	-	15	-	-	30	45	54
5	-	Optativa I (eixo saúde)	3	-	15	-	-	30	45	54
6	63012476	Estágio Supervisionado I – observação vivências e	2	30	-	-	180*	-	30	36
7	63012461	Integração, Universidade Serviço e	1	-	-	15	-	-	15	18
8	63012451	Projeto Interdisciplinar	2	-	-	30	-	-	30	36
*O acadêmico terá que realizar mais 180 horas/60min de Estágio de observação em locais que tenha convênio com o curso, sem interferência na										
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>75</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>180</b>	<b>105</b>	<b>270</b>	<b>324</b>

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curríc.	Est. Superv.			
9	63012480	Treinamento Resistido	4	-	30	-	-	30	60	72
10	63012481	Epidemiologia e Saúde Pública Aplicada a Educação Física	4	30	-	-	-	30	60	72
11	63012482	Nutrição Aplicada ao Exercício	2	30	-	-	-	-	30	36
12	-	Optativa II (eixo esportes)	3	-	15	-	-	30	45	54
13	63012477	Estágio Supervisionado II – Práticas Corporais em academia	2	30	-	-	120**	-	30	36
14	63012462	Integração, Universidade Serviço e Comunidade VI	1	-	-	15	-	-	15	18
15	63012452	Projeto Interdisciplinar	2	-	-	30	-	-	30	36
**O acadêmico terá que realizar mais 120 horas/60min de Estágio de observação em locais que tenha convênio com o curso, sem interferência										
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>90</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>270</b>	<b>324</b>

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curríc.	Est. Superv.			
16	63012483	Ginástica de Academia	4	-	30	-	-	30	60	72
17	63012484	Políticas Públicas de Esporte e	2	15	-	-	-	15	30	36
18	63012485	Trabalho de Conclusão de Curso	2	30	-	-	-	-	30	36
19	63012486	Esporte Adaptado e Paralímpico	3	-	15	-	-	30	45	54
20	63012487	Natação	2	-	15	-	-	15	30	36
21	63012478	Estágio Supervisionado III – Saúde	2	30	-	-	120**	-	30	36
22	63012463	Integração, Universidade Serviço e Comunidade VII	1	-	-	15	-	-	15	18
23	63012453	Projeto Interdisciplinar	2	-	-	30	-	-	30	36
**O acadêmico terá que realizar mais 120 horas/60min de Estágio de observação em locais que tenha convênio com o curso, sem interferência										
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>75</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>270</b>	<b>324</b>

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curríc.	Est. Superv.			
21	63012488	Futebol e Futsal	3	-	15	-	-	30	45	54
22	63012489	Marketing e Gerenciamento da Carreira do Profissional em	4	-	30	-	-	30	60	72
23	63012490	Lazer e Recreação	4	-	30	-	-	30	60	72
24	-	Optativa III (eixo lazer)	2	-	15	-	-	15	30	36
25	63012479	Estágio Supervisionado IV – Desempenho Esportivo	2	30	-	-	120**	-	30	36
26	63012464	Integração, Universidade Serviço e Comunidade VIII	1	-	-	15	-	-	15	18

27	63012454	Projeto Interdisciplinar	2	-	-	30	-	-	30	36
**O acadêmico terá que realizar mais 120 horas/60min de Estágio de observação em locais que tenha convênio com o curso, sem interferência										
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>30</b>	<b>90</b>	<b>45</b>	<b>120</b>	<b>105</b>	<b>270</b>	<b>324</b>

	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
		C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
<b>TOTAL ETAPA BACHARELADO</b>	<b>72</b>	<b>270</b>	<b>240</b>	<b>180</b>	<b>540</b>	<b>390</b>	<b>1.620</b>	<b>1.944</b>

<b>QUADRO RESUMO BACHARELADO</b>								
Descrição	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
		Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.			
Atividade Curricular de Extensão***	-	-	-	240	-	-	240	288
Atividades Integradores – Nivelamento	-	-	-	-	-	120	120	144
Estágio Supervisionado	-	-	-	-	540	-	540	648
Total Etapa Comum	108	315	360	180	-	765	1.620	1.944
Total Etapa Bacharelado	72	270	240	180	-	390	1.080	1.296
<b>TOTAL CURSO BACHARELADO</b>	<b>180</b>	<b>585</b>	<b>600</b>	<b>600</b>	<b>660</b>	<b>1.275</b>	<b>3.600</b>	<b>4.320</b>

\*\*\*Atividade Curricular de Extensão de acordo com as resoluções: Nº 066 de 22 de outubro de 2020 do Conselho Superior da Universidade de Gurupi e Nº 7, DE 1 de dezembro de 2018 CNE/CES.

Eixos	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
Optativa I (eixo saúde)	63012491	Avaliação Física, Postural e Funcional	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012492	Atendimento Primário em Programa de Reabilitação	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012493	Ergonomia e Exercício Físico	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012494	Ginástica Laboral	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012495	Saúde Coletiva	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012496	Atividade Física e Envelhecimento	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012497	Atividade Física e Ecologia	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012498	Treinamento Funcional	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012499	Treinamento On-line	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012500	Treinamento Personalizado	3	-	15	-	-	30	45	54

Eixos	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
Optativa II (eixo esporte)	63012501	Aspectos técnicos e táticos do	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012502	Aspectos técnicos e táticos da	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012503	Aspectos técnicos e táticos do	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012504	Aspectos técnicos e táticos das Lutas	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012505	Aspectos Fisiológicos do Treinamento Esportivo para	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012506	Metodologia do Ensino da Dança	3	-	15	-	-	30	45	54

Eixos	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
Optativa III (eixo)	63012507	Ações Comunitárias em Educação Física e Lazer	2	-	15	-	-	15	30	36
	63012508	Teoria e Prática para Elaboração de Colônia de Férias	2	-	15	-	-	15	30	36

**Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA – ETAPA ESPECÍFICA DA LICENCIATURA**

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
1	63012509	Pesquisa em Educação Física	2	15	-	-	-	15	30	36
2	63012473	Metodologia e Pesquisa Científica	2	30	-	-	-	-	30	36
3	63012510	Aspectos Pedagógicos dos Esportes	3	-	15	-	-	30	45	54
4	63012511	Didática da Educação Física Escolar	3	-	15	-	-	30	45	54
5	-	Optativa I (eixo esporte)	3	-	15	-	-	30	45	54
6	63012512	Estágio Supervisionado I – observação, vivências e	2	30	-	-	180*	-	30	36
7	63012461	Integração, Universidade Serviço e	1	-	-	15	-	-	15	18
8	63012451	Projeto Interdisciplinar Extensionista	2	-	-	30	-	-	30	36
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>75</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>180</b>	<b>105</b>	<b>270</b>	<b>324</b>

\*O acadêmico terá que realizar mais 180 horas/60min de Estágio de observação em locais que tenha convênio com o curso, sem interferência na hora/relógio e hora/aula da disciplina.

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
9	63012516	Jogos e Brincadeiras na Educação	4	-	30	-	-	30	60	72
10	63012517	Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial I	4	-	30	-	-	30	60	72
11	63012520	Ginástica Escolar	2	15	15	-	-	-	30	36
12	-	Optativa II (eixo saúde)	3	-	15	-	-	30	45	54
13	63012513	Estágio II – Intervenção no Ensino	2	30	-	-	120**	-	30	36
14	63012462	Integração, Universidade Serviço e	1	-	-	15	-	-	15	18
15	63012452	Projeto Interdisciplinar Extensionista	2	-	-	30	-	-	30	36
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>45</b>	<b>90</b>	<b>45</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>270</b>	<b>324</b>

\*\*O acadêmico terá que realizar mais 120 horas/60min de estágio de observação em locais que tenha convênio com o curso, sem interferência na hora/relógio e hora/aula da disciplina, monitorado por um preceptor.

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
16	63012518	Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial II	4	-	30	-	-	30	60	72
17	63012521	Práticas Pedagógicas na EJA	2	15	-	-	-	15	30	36
18	63012485	Trabalho de Conclusão de Curso	2	30	-	-	-	-	30	36
19	-	Optativa III (eixo escola)	3	-	15	-	-	30	45	54
20	63012522	Organização e Gestão do Ensino	2	-	15	-	-	15	30	36
21	63012514	Estágio III – Intervenção no Ensino	2	30	-	-	120**	-	30	36
22	63012463	Integração, Universidade Serviço e	1	-	-	15	-	-	15	18
23	63012453	Projeto Interdisciplinar Extensionista	2	-	-	30	-	-	30	36
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>75</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>270</b>	<b>324</b>

\*\*O acadêmico terá que realizar mais 120 horas/60min de estágio de observação em locais que tenha convênio com o curso, sem interferência na hora/relógio e hora/aula da disciplina, monitorado por um preceptor.

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
24	63012519	Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial III	3	-	15	-	-	30	45	54
25	63012523	Educação Física em Ambientes não Urbanos e de Aventura	4	-	30	-	-	30	60	72
26	63012524	Educação Física Especial e	4	-	30	-	-	30	60	72
27	63012525	Libras	2	30	-	-	-	-	30	36
28	63012515	Estágio IV – Intervenção no Ensino	2	30	-	-	120**	-	30	36

29	63012464	Integração, Universidade Serviço e	1	-	-	15	-	-	15	18
30	63012454	Projeto Interdisciplinar Extensionista	2	-	-	30	-	-	30	36
**O acadêmico terá que realizar mais 120 horas/60min de estágio de observação em locais que tenha convênio com o curso, sem interferência na hora/relógio e hora/aula da disciplina, monitorado por um preceptor.										
<b>Subtotal</b>			<b>18</b>	<b>60</b>	<b>75</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>270</b>	<b>324</b>

	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
		C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
<b>TOTAL ETAPA LICENCIATURA</b>	<b>72</b>	<b>255</b>	<b>270</b>	<b>180</b>	<b>540</b>	<b>375</b>	<b>1.620</b>	<b>1.944</b>

<b>QUADRO RESUMO LICENCIATURA</b>								
Descrição	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
		Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.			
Atividade Curricular de Extensão***	-	-	-	240	-	-	240	288
Atividades Integradores – Nivelamento	-	-	-	-	-	120	120	144
Estágio Supervisionado	-	-	-	-	540	-	540	648
Total Etapa Comum	108	315	360	180	-	765	1.620	1.944
Total Etapa Licenciatura	72	255	270	180	-	375	1.080	1.296
<b>TOTAL CURSO LICENCIATURA</b>	<b>180</b>	<b>570</b>	<b>630</b>	<b>600</b>	<b>660</b>	<b>1.260</b>	<b>3.600</b>	<b>4.320</b>

\*\*\*Atividade Curricular de Extensão de acordo com as resoluções: Nº 066 de 22 de outubro de 2020 do Conselho Superior da Universidade de Gurupi e Nº 7, DE 1 de dezembro de 2018 CNE/CES.

Eixos	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
Optativa I (eixo esporte)	63012526	Aspectos Pedagógicos de Esportes	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012527	Aspectos Pedagógicos de Esportes	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012528	Dança Educacional	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012529	Arte Circense	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012530	Ginástica Artística	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012531	Ginástica Escolar	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012532	Ritmo, Movimento e Linguagem	3	-	15	-	-	30	45	54

Eixos	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
Optativa II (eixo saúde)	63012533	Medidas e Avaliações em Educação Física Escolar	3	-	15	-	-	30	45	54
	63012534	Educação e Saúde	3	-	15	-	-	30	45	54

Eixos	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
				C/H Teórica	C/H Prática	Ext. Curric.	Est. Superv.			
Optativa III (eixo educação)	63012535	Educação em Tempo Integral	3	-	15	-	-	30	30	36
	63012536	Corpo e Movimento na Infância	3	-	15	-	-	30	30	36

## 7.2 DISCIPLINAS, EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

## ETAPA COMUM

## 1º PERÍODO

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Aspectos históricos e prático da Educação Física e Ginástica	4	4	8	30	30	-	-	60	120	144	-

## EMENTA

Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a construir experiências corporais a partir dos fundamentos básicos, estruturação de aspectos metodológicos do processo de ensino e aprendizagem das manifestações das ginásticas (Acrobática- Artística- Rítmica e Geral). A disciplina deve levar também o acadêmico ao conhecimento crítico e reflexivo da história e memória da Educação Física, das concepções, características e influências filosóficas e ideológicas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## BIBLIOGRAFIA

- Básica:**
- MOREIRA, W. W. **Educação Física e Esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Papyrus, 1992.
  - GUIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira**. 7ª ed. São Paulo: Loyola, 1998. (Coleção Espaço, V. 10)
  - BORGES, Cecília Maria Ferreira A. **O professor de educação física e a construção do saber**. ed. Papyrus 3º ed, 2003
- Complementar:**
- CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papyrus, 1988.
  - MARINHO, I. P. **Sistemas e Métodos em Educação Física**. Rio de Janeiro: DEF/MES, 1980.
  - MEDINA, J. P. S. **A Educação Física Cuida do Corpo...e Mente**. Campinas: Papyrus, 1984.
  - OLIVEIRA, V. **O que é Educação Física?** São Paulo: Brasiliense, 1983.
  - . **Fundamentos Pedagógicos da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Anatomia Geral	4	-	4	30	30	-	-	-	60	72	-

## EMENTA

Estudo teórico prático, sistêmico e topográfico dos ossos, articulações, músculos, vasos sanguíneos e linfáticos, região torácica, dorso, nuca, membros superiores e inferiores, face e pescoço, relacionando-os às aplicações na prática médica. Além da descrição dos aspectos morfológicos dos sistemas orgânicos, será abordada a morfologia funcional.

## BIBLIOGRAFIA

- BÁSICA:**
- DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 685 p.
  - MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1104 p.
  - NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p..



**COMPLEMENTAR:**

1. BECKER, Roberta Oriques e cols. Anatomia humana. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
2. TANK, PATRICK W. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. SAGAR DUGANI... [et al.] Anatomia clínica: Integrada com Exame Físico e Técnicas de Imagem. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
4. Wojciech, R.M.H. P. Ross. Histologia - Texto e Atlas - Correlações com Biologia Celular e Molecular, 7ª edição. Grupo GEN, Rio de Janeiro, 2016.
5. MOORE, Keith L. DALLEY, Arthur F., AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019..

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Pesquisa e Iniciação Científica	-	2	2	-	-	-	-	30	30	36	-

**EMENTA**

Organização e construção do saber científico e suas técnicas de estudo: esquema, resumo, fichamento, roteiro de estudo, resenha e síntese. Leitura, análise e interpretação do texto científico. Elaboração de trabalhos científicos, suas normas e técnicas. Projetos e relatórios acadêmicos e científicos. Normas da ABNT. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. MENDES Gildásio-TACHIZAWA, Takeshy A. - **Como fazer monografia na prática** - - Rio de Janeiro - FGV - 2004. (Biblioteca Física - Campus II).
2. WIEGERS, I. D. **Produção de Conhecimento na Educação Física: Pesquisas e Parcerias**. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2020. (Biblioteca Virtual).
3. RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social : métodos e técnicas**. colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. 4. ed. rev., atual. e ampl. - São Paulo : Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual).

**COMPLEMENTAR:**

1. SANTOS, J.A.; FILHO, D.P. **Metodologia Científica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual).
2. LOZADA, G. NUNES, K. S. **Metodologia Científica**. [Revisão Técnica: Ane Lise Pereira da Costa Dalcul] - Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual).
- Lakatos, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual).
3. APPOLINÁRIO, F. **Metodologia científica** [editora de conteúdo : Sirlene M. Sales]. - São Paulo, SP : Cengage, 2016. (Biblioteca Virtual).
4. NETO, J. A. M. **Metodologia Científica na Era da Informática**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
5. RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Biologia e Bioquímica Humana Aplicada ao Exercício Físico	3	3	6	15	30	-	-	45	90	108	-

**EMENTA**

Disciplina de caráter teórico/prático com a finalidade de estudar as funções biológicas, caracterizando os tecidos e sistemas biológicos associados a fim de contribuir para construção do conhecimento necessário para compreensão das adaptações biológicas características da prática de exercícios físicos e/ou atividades físicas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

- 1.SAMPAIO, Elvira Souza de A. **Biologia aplicada à educação física**. Ed. UEPG. 1997
- 2.JUNQUEIRA, Luiz C. U.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- 3.WEINECK, Jürgen. **Biologia do esporte**. Barueri: Manole, 2000

**COMPLEMENTAR:**

- 1.ALBERTS, Bruce. et al. **Fundamentos da Biologia Celular: uma introdução à biologia molecular da célula**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- 2.AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. **Fundamentos da biologia moderna**. São Paulo: Moderna, 1990. BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce M. **Genética humana**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- 3.CORMACK, David. **Fundamentos de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- 4.DE ROBERTIS, E. D. P; DE ROBERTIS JR., E. M. F. **Bases da biologia celular e molecular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- 5.De ROBERTS JÚNIOR, Eduardo M. F. **Biologia celular e molecular**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 200

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

**EMENTA**

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

**BIBLIOGRAFIA**

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro **Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es):** JOHN, Bessant; TIDD, Joe **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015** LK **Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es):** Pacto Global Rede  
Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro **Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es):** LOPES FIL  
Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro **Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es):** PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi

## Bibliografia Complementar

Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro **Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es):** BES, Pablo  
Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas **Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es):** CHIAVENATO, Idalberto  
O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro **Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es):** SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).  
Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro **Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es):** SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA I	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

**EMENTA**

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

**BIBLIOGRAFIA**

Básica:

1. NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
2. PRADO, F.L. **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011.
3. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>.

Complementar:

1. PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
2. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.
3. CARVALHO, Anna Maria Pessoal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.
4. IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.
5. NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Nivelamento I – Noções básicas de informática	-	2	2	-	-	-	-	30	30	36	-

#### EMENTA

Experiências na utilização de informática e tecnologia para aquisição/apropriação de recursos a fim de ampliar a abrangência de aprendizagem da profissão. Uso de ferramentas para facilitar processos e otimizar resultados acadêmicos e profissionais.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias Educacionais: recurso eletrônico**. São Paulo: Cengage, 2016.
2. SANTOS, Pricila Kohls dos.; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira Barreto de. **Educação e Tecnologias**. Porto Alegre: Sagra Educação, 2017.
3. TARJA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: o uso de tecnologias digitais na Aplicação das Metodologias Ativas**. 10 ed. São Paulo: Érica, 2019.

Complementar:

1. VELOSO, Renato. **Tecnologia da informação e comunicação**, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145924/>.
2. CERIGATTO, M. P. MACHADO, V. G. **Tecnologias digitais na prática pedagógica** [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Pricila Kohls dos Santos]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual).
3. FREIRE, Emerson; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Sociedade e Tecnologia na Era Digital**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531/>.
4. CARMO, Valéria Oliveira. **Tecnologias Educacionais**. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490/>.
5. MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Tecnologia educacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0095-4/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Física	4	4	8	30	30	-	-	60	120	144	-

#### Ementa:

Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a conhecer as principais correntes da psicologia e as diferentes abordagens do desenvolvimento humano, motor, ao longo do ciclo da vida (infância- adolescência- vida adulta e velhice) e suas peculiaridades nos aspectos psicológicos, motores, psicossocial e suas implicações na Educação Física. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

- 1.LIMA, C.C.N. **Desenvolvimento Infantil**. Porto Alegre: Sagaz, 2018.
- 2.PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento humano** [recurso eletrônico] / Diane E..Papalia, Gabriela Martorell ; tradução : Francisco Araújo da Costa ; revisão técnica : Maria Adélia Minghelli Pieta, Odette de Godoy Pinheiro, Patricia Santos da Silva. – 14. ed., Porto Alegre, 2022
- 3.RODRIGUES, A.M. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação**. São Paulo SP: Cengage, 2016.

##### COMPLEMENTAR:

- 1.CAMARGO,G.L LEHNEN, A. M. CORTINAZ, T. **Crescimento Desenvolvimento e Envelhecimento Humano**. Porto Alegre: SAGAH, 2019
- 2.MARTORELL, G. **O desenvolvimento da criança : do nascimento à adolescência**. Porto Alegre : AMGH, 2014.
- 3.CASTORINA , J. A. **Dialética e Psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygosty**. Porto Alegre, Artmed, 2008.
- 4.SILVA, J. V; SILVA, M.H **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora** [Porto Alegre : SAGAH, 2018.
- 5.C, M. de S. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, SP : Cengage, 2016.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Metodologia do Ensino dos Esportes	3	3	6	-	45	-	-	45	90	108	-

#### Ementa:

Disciplina de caráter teórico/prático, que deve levar o acadêmico a construir experiências didáticas e pedagógicas a partir do conhecimento das principais metodologias do ensino do esportes coletivos e individuais. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

- 1.PEREIRA, Ericson; PAZ, José Ricardo Lemos. **Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/>. Acesso em: 29 Sep 2020
- 2.NAGAOKA, Kelly tiemi; MARINOVIC, Weber; IIZUKA, Cristina Akiko. **Tênis de mesa**. São Paulo: Phorte, 2006. (Biblioteca Física)
- 3.MATTHIESEN, Sara Quenzes. **Fundamentos de Educação Física no Ensino Superior - Atletismo - Teoria e Prática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731065/>. Acesso em: 29 Sep 2020.

##### COMPLEMENTAR:

- 1.GREGUOL, Márcia. **Natação Adaptada: Em Busca do Movimento com Autonomia**. Barueri: Editora Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878/>. Acesso em: 29 Sep 2020
- 2.COSTA, Paula H. Lobo. **Natação e Atividades Aquáticas: Subsídios para o Ensino**. Barueri: Editora Manole, 2010. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684/>. Acesso em: 29 Sep 2020

3. CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779/>. Acesso em: 29 Sep 2020

4. FERNANDES, José Luís. **Atletismo: corridas**. 3ª ed. São Paulo: EPU, 2003. (Biblioteca Física)

5. FERNANDES, José Luís. **Atletismo: os saltos**. 2ª ed. São Paulo: EPU, 2003. (Biblioteca Física)

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Anatomia e Cinesiologia do Aparelho Locomotor	3	3	6	-	45	-	-	45	90	108	-

#### Ementa

Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a construir seu conhecimento a partir do estudo dos conceitos básicos da anatomia e cinesiologia do aparelho locomotor, com enfoque na aplicação prática destas estruturas no movimento esportivo. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio D. **Exercícios na Saúde e na Doença**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. 9788520443064.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

2. PITANGA, Francisco José Gondim. **Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2004.

3. FARINATTI, Paulo de Tarso V. **Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício: Bases Teóricas e Metodológicas**. [Digite o Local da Editora]:

Editora Manole, 2008. 9788520443743. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443743/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

##### COMPLEMENTAR:

1. GUISELINI, Mauro. **Aptidão física, saúde, bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos**. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2006.

2. HEYWARD, Vivian H. **Avaliação física e prescrição de exercícios: técnicas avançadas**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

3. MARINS João C. Bouzas; GIANNICHI, Ronaldo S. **Avaliação & prescrição de atividade física: guia prático**. 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

4. NEGRÃO, Carlos E.; BARRETTO, Antônio Carlos P.; RONDON, Maria Urbana Pinto B. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata** 4a ed..

[Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. 9788520463376. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463376/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

5. BOUCHARD, Claude. **Atividade física e obesidade**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. 9788520441800. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441800/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

#### EMENTA

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

## BIBLIOGRAFIA

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD, Joe

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede

Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL

Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi

Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo

Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto

O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).

Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA II	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

## EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

## BIBLIOGRAFIA

Básica:

- NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
- PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>.

Complementar:

- PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.
- NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Nivelamento II – Anatomia Humana básica	-	2	2	-	-	-	-	30	30	36	-

## EMENTA



Estudo sistêmico e topográfico dos ossos, articulações, músculos, vasos sanguíneos e linfáticos, região torácica, dorso, nuca, membros superiores e inferiores, face e pescoço. Descrição dos aspectos morfológicos dos sistemas orgânicos.

### BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. BECKER, Roberta Oriques. Anatomia humana. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
2. TANK, PATRICK W. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. MOORE, Keith L. DALLEY, Arthur F., AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Complementar:

1. GARDNER, E. *et al.* **Anatomia: estudo regional do corpo humano**. 4 ed. Guanabara Koogan, 1988
2. CALAIS-GERMAIN, Blandine. **Anatomia para o Movimento: introdução à análise das técnicas corporais**. São Paulo: Editora Manole, 2002.
3. NETTER, Franck H. **Atlas de Anatomia Humana**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
4. RASCH, Philip J. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991
5. YOKOCHI, C; ROHEN, J. **Anatomia Fotográfica do Corpo Humano**. São Paulo. Manole, 1992

## 3º PERÍODO

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIA L	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Educação Física e Sociedade	4	4	8	60	-	-	-	60	120	144	-

### Ementa

Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a conhecer e discutir perspectivas da atuação ética e profissional em Educação Física, as transformações da sociedade no âmbito do mercado, consumo, indústria cultural, avanços tecnológicos, as relações de poder e os impactos na cultura do corpo. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### Bibliografia

#### Bibliografia Básica:

LOZADA, Cristiano. **Introdução à profissão: educação física**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614/>.

SANTOS, M.A.P; SILVA, M. G. **Legislação e ética profissional**. SAGAH, 2019

BERESFORD, H. A Ética e a Moral Social. Rio de Janeiro. Sprint, 1997.

#### Bibliografia Complementar:

SILVA, Juliano Vieira; BONETE, Willian Junior; SCARANO, Renan Costa Valle; LOZADA, Cristiano Rodrigues. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025721/>.

CAMALIONTE, Edilberto; FONTES, Adolfo. **Inteligência de Mercado**. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brazil), 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580040432/>.

ZENONE, Luiz Claudio; DIAS, Reinaldo. **Marketing Sustentável: Valor Social, Econômico e Mercadológico**. Barueri: Atlas, 2015. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497973/>.

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de Pessoas - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal**. Barueri: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522562/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIA L	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				

Fisiologia e Avaliação no Exercício Físico	4	4	8	30	30	-	-	60	120	144	-
--	---	---	---	----	----	---	---	----	-----	-----	---

## Ementa

Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a compreensão e integração dos sistemas biológicos durante o exercício físico. Cineantropometria relacionados à saúde e desempenho esportivo, considerando as diferenças entre os grupos étnicos. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## Bibliografia

**Bibliografia Básica:**

FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. F. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. São Paulo: Manole, 2000.

GUYTON, A. C. **Fisiologia Humana**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998

**Bibliografia Complementar:**

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde - guia de estudo**. São Paulo: Phorte, 2002.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Prescrição de Exercícios Físicos para Saúde e Desempenho	4	4	8	30	30	-	-	60	120	144	-

## Ementa

Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a conhecer os princípios do treinamento esportivo, suas variáveis associadas as capacidades condicionantes e interrelaciona-los com indicadores de saúde e determinantes do desempenho esportivo. Conhecer das atividades físicas habituais e programas oferecidos pela iniciativa pública ou privada que podem contribuir na melhoria da saúde do indivíduo saudável e grupos especiais. Saber elaborar programas de exercícios físicos para este grupos. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## Bibliografia

**Bibliografia Básica:**

BARBANTI, V. J. **Treinamento Físico: bases científicas**. 3ª ed. São Paulo: CLR Balieiro, 2001.

ELLIOTT, B.; MESTER, J. **Treinamento no Esporte: aplicando ciência no esporte**. São Paulo: Phorte, 2000.

HERNANDES JÚNIOR, B. D. O. **Treinamento Desportivo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

ROSA, A. F. de L. **Treinamento Desportivo: carga, estrutura e planejamento**. São Paulo: Phorte, 2001.

MATVEEV, L. P. **Treino Desportivo: metodologia e planejamento**. Londrina: Lazer & Sport, 1998.

PEREIRA, B.; SOUZA JÚNIOR, T. P. de. **Dimensões Biológicas do Treinamento Físico**. São Paulo: Phorte, 2002.

WEINECK, J. **Biologia do Esporte**. São Paulo: Manole, 1991

PITANGA, Francisco José Gondim. **Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2004. 174 p. ISBN 85-86702-74-3.

	Créditos	Carga Horária Presencial	C/H	C/H	C/H	Pré-Requisito
--	----------	--------------------------	-----	-----	-----	---------------



Componente Curricular	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.	EAD	Total 60min	Total 50min	
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

#### EMENTA

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD, Joe

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede

Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL

Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPP J.R. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi

Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo

Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto

O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).

Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA III	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

#### EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

- NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
- PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>.

Complementar:

- PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri:

Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.

3. CARVALHO, Anna Maria Pessoal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.

4. IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.

5. NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Nivelamento III – Língua portuguesa	-	2	2	-	-	-	-	30	30	36	-

#### EMENTA

A comunicação oral e escrita e seus elementos. Funções da linguagem. Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual. Tipologias e gêneros textuais. Aspectos notacionais do texto: coerência e coesão textual. Análise linguística e gramática do texto.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. 207 p. ISBN 978-85-15-01889-5.
2. BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.
3. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2002.

Complementar:

1. CIPRO NETO, Pasquale. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2007.
2. FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 117 p. ISBN 85.326.0608-3.
3. GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003. 136 p. (Coleção na sala de aula). ISBN 85-08-06220-6.
4. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 17. ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2002. 84 p. ISBN 85-85134-46-1.
5. MOYSES, Carlos Alberto. **Língua portuguesa**. – 4. ed. – São Paulo : Saraiva, 2016. 144 p. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63403-9/pageid/2>

### 4º PERÍODO

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Socorros e Urgência Aplicados à Educação Física	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

#### Ementa

Disciplina de caráter teórico-prático que deve permitir aos acadêmicos o estudo dos aspectos legais do socorrismo, bem como as principais técnicas e procedimentos de suporte básico de vida e atendimento pré-hospitalar. Prevenção, identificação e primeiros cuidados em situações de lesões e/ou maus súbitos decorridas da prática de atividades físicas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

**BÁSICA:**

1. BRASIL. **Manual de primeiros socorros**: DNER. Brasil, S.D.

2.PASTERNAK, Jacyr. **Manual de primeiros socorros: Como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer.** São Paulo: Ática, 1996. 256 p. BS. G635s

3.American Heart Association. **Diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE.** [versão em Português]

**COMPLEMENTAR:**

1.GONÇALVES, A. saúde coletiva e urgência EL EF. [S.I.] Papyrus, 1997. 614.88 / B823m **Brasil. Manual de primeiros socorros: DNER.** Brasília-DF: Brasil, s.d. 81 p. BS. 616-083.98 / P291m

2.GONÇALVES, Aguinaldo. **Saúde coletiva e urgência em educação física.** [S.I.]: Papyrus, 1997. 190 p.

3.NOVAES, Jefferson da Silva; Novaes, Geovanni da Silva. **Manual de primeiros socorros para educação física.** RJ.: Sprint, 1994. 169 p. ISBN 85-85031-62-X.616-083.98 / H138g / 7. Ed

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Didática aplicada a Educação Física	4	4	8	60	-	-	-	60	120	144	-

**Ementa**

Didática e metodologia de ensino da Educação Física Escolar; Tendências pedagógicas em educação física. Planejamento do ensino em educação física; Seleção de conteúdos; Avaliação; educação física e interdisciplinaridade; criatividade em Educação Física; Educação Física no ensino básico. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia**

**BÁSICA:**

1.CAYRES-SANTOS, S. U. BIEDRZYCKI, B. P. UNGARI, S. Prática pedagógica da educação física no contexto escolar [recurso eletrônico]. revisão técnica: Marcelo Guimarães Silva. – Porto Alegre : SAGAH, 2020.(Biblioteca Virtual)"

2.FERREIRA, V. S. [et al.] Didática [recurso eletrônico]; [revisão técnica: Simone Costa Moreira] Porto Alegre : SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual)

**COMPLEMENTAR:**

1.BETTI, M. Educação física e sociedade: A Educação Física na Escola Brasileira. 3. ed. rev. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. – 244 p. – (Coleção educação física). (Biblioteca Virtual)

2.COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

3.DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Papyrus: Campinas, 1995.

4.BIEDRZYCKI B. P. [et al.] Metodologia do ensino da educação física. revisão técnica: Erik Menger Silveira, Marcelo Guimarães Silva. – Porto Alegre : SAGAH, 2020. (Biblioteca Virtual).

5.FREIRE, João Batista A. - Educação de corpo inteiro - teoria e prática da educação física - São Paulo - Scipione - 1994. (Biblioteca Física - Campus II - 3 unidades).

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Sociologia do Esporte	2	2	4	30	-	-	-	30	60	72	-

**Ementa**

Disciplina de caráter teórico, que deve levar o acadêmico a compreender o conhecimento da Sociologia do Esporte e suas implicações na Educação Física, fundamentado nas relações histórico, cultural, social e econômica do fenômeno esportivo na sociedade contemporânea. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia**

**BÁSICA:**

- BRACHT, V. **Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução**. 3ª ed. Ijuí: Unijuí, 2005.
- BES, P... [et al]. **Sociedade, cultura e cidadania** [recurso eletrônico] [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual).
- CANO, M. R. O. [et al]. **Educação física cultural** [livro eletrônico] – São Paulo: Blucher, 2018. (Biblioteca Virtual)

**COMPLEMENTAR:**

- AUGUSTINHO, A. M. N. [et al.]. **Sociologia da educação** [recurso eletrônico] [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual).
- LOURO, G. L. (org). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. tradução Tomaz Tadeu da Silva. -4. ed. -Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2018. (Biblioteca Virtual)
- BRUHNS, H. T.; GUTIERREZ, G. L. (Orgs.). **Representações do Lúdico: II Ciclo de Debates - Lazer e Motricidade**. Campinas: Autores Associados, 2001. (Coleção Educação Física e Esportes)
- MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. 9ª ed. Campinas: Papyrus, 2004. (Coleção Fazer/Lazer). (Biblioteca Física - Campus I - 1 unidade - Campus II - 2 unidades).
- TEPERMAN, T. G. GARRAFA, F. LACONELLI, V. (org) **Corpo**. 1. ed. --Belo Horizonte, MG : Autêntica, 2021. (Biblioteca Virtual).

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Gestão e Organização de Eventos na Educação Física	4	4	8	-	60	-	-	60	120	144	-

**Ementa**

Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a compreensão da natureza e funções da gestão em Educação Física. Características e construção de um plano estratégico de negócio. Conceitos e estratégias do marketing em Educação Física. Aspectos éticos e legais da Educação Física. Planejamento e a organização de evento na área da Educação Física. Atuação prática com a comunidade a partir de programas e/ou projetos de extensão vinculados ao curso. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia****BÁSICA:**

- PITTS, B. G; STOTLAR, D. K. **Fundamentos do Marketing Esportivo**. São Paulo: Phorte, 2002.
- POIT, D. R. **Organização de Eventos Esportivos**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2004.
- FEITOSA, Tajra, S. **Empreendedorismo - Conceitos e Práticas Inovadoras**. Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca].

**COMPLEMENTAR:**

- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA. **Organização de Competições: torneios e campeonatos**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CONTURSI, E. B. **Marketing Esportivo**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
- MELO FILHO. Á. **Nova Lei do Desporto Comentada (Projeto Zico)**. Rio de Janeiro: Forense, 1994.
- MELO NETO, F. P. de. **Administração e Marketing de Clubes Esportivos**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- NETTO F. P. de M. **Marketing Esportivo e Social**. Londrina: Lazer & Sport, 1996.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

**EMENTA**

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente

curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD, Joe

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede

Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL

Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi

Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo

Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto

O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).

Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA IV	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

#### EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

- NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
- PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>.

Complementar:

- PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.
- CARVALHO, Anna Maria Pessôal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.
- NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Nivelamento IV – Interpretação de textos	-	2	2	-	-	-	-	30	30	36	-

#### EMENTA

Tipos de textos, objetivos e os efeitos de sentido. A organização micro e macro textual. Técnicas discursivas. A Gramática textual. A leitura dialógica e a interpretação de textos.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão A. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2004.
2. FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística - I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2006.
3. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Complementar:

1. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2002.
2. GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2011.
3. INFANTE, Ulisses A. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2005.
4. MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
5. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010

## ETAPA ESPECÍFICA DO BACHARELADO

### 5º Período

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Pesquisas aplicadas ao exercício e saúde	1	1	2	15	-	-	-	15	30	36	-

#### Ementa

Estrutura de projetos de pesquisas. Normas técnicas para trabalhos acadêmicos. Ética na pesquisa com seres humanos. Métodos de investigação aplicados a pesquisas na área da saúde e desempenho. Estrutura para investigação na área da saúde. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.MENDES Gildásio-TACHIZAWA, Takeshy A. - **Como fazer monografia na prática** -- Rio de Janeiro - FGV - 2004. (Biblioteca Física - Campus II).
- 2.THOMAS, J. R. **Métodos de pesquisa em atividade física**; tradução: Ricardo Demétrio de Souza Petersen. – 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2012. (Biblioteca Virtual).
- 3.RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social : métodos e técnicas**. colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer.4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo : Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual).

##### COMPLEMENTAR:

- 1.SANTOS, J.A.; FILHO, D.P. **Metodologia Científica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual).
- 2.LOZADA, G. NUNES, K. S. **Metodologia Científica**. [Revisão Técnica: Ane Lise Pereira da Costa Dalcul] - Porto Alegre: SAGAH, 2018.(Biblioteca Virtual).
- Lakatos, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual).
- 3.APPOLINÁRIO, F. **Metodologia científica** [editora de conteúdo : Sirlene M. Sales]. – São Paulo, SP : Cengage, 2016. (Biblioteca Virtual).
- 4.NETO, J. A. M. **Metodologia Científica na Era da Informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- 5.RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Metodologia e Pesquisa Científica	2	-	2	30	-	-	-	-	30	36	-

#### Ementa

Construção e delimitação do tema para elaboração do projeto de iniciação científica. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um problema, alcançado a partir de estudo de caso, experiência exitosa da extensão e de estágios, protocolo de ação, caso clínico raro ou excepcional. Construção de projetos de pesquisa que envolva a interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional na Universidade.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.SANTOS, J.A.; FILHO, D.P. **Metodologia Científica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual).
- 2.ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca digital)
- 3.GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. (Biblioteca digital)

##### COMPLEMENTAR:

- 1.AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. (Biblioteca Virtual).
- 2.BRUNI, A. L. **SPSS: guia prático para pesquisadores** – São Paulo: Atlas, 2012. (Biblioteca Virtual).
- 3.MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 9ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Grupo Gen., 2021. (Biblioteca Virtual)



4.Hübner, M. M. **Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.

5.RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual).

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Tópicos avançados em treinamento esportivo	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

#### Ementa

Estudo da organização da temporada esportiva utilizando meios e métodos de diagnosticar, desenvolvimento, controle e avaliação. Utilizar os conhecimentos e competências do treinamento esportivo para a elaboração de uma periodização esportiva. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.BARBANTI, V. J. **Treinamento Físico: bases científicas**. 3ª ed. São Paulo: CLR Baileiro, 2001.
- 2.ELLIOTT, B.; MESTER, J. **Treinamento no Esporte: aplicando ciência no esporte**. São Paulo: Phorte, 2000.
- 3.ROSA, A. F. de L. **Treinamento Desportivo: carga, estrutura e planejamento**. São Paulo: Phorte, 2001.

##### COMPLEMENTAR:

- 1.HERNANDES JÚNIOR, B. D. O. **Treinamento Desportivo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- 2.MATVEEV, L. P. **Treino Desportivo: metodologia e planejamento**. Londrina: Lazer & Sport, 1998.
- 3.PEREIRA, B.; SOUZA JÚNIOR, T. P. de. **Dimensões Biológicas do Treinamento Físico**. São Paulo: Phorte, 2002.
- 4.WEINECK, J. **Biologia do Esporte**. São Paulo: Manole, 1991

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Voleibol	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

#### Ementa

Metodologia do ensino do voleibol a partir dos seus conhecimentos históricos, dos fundamentos técnicos e táticos e das regras. Medidas de segurança e introdução aos atendimentos de emergência decorrentes dos traumatismos e obstruções no sistema respiratório mais comuns desta prática. Procedimentos de elaboração de programas de ensino, iniciação esportiva visando a inclusão social, diversidade e formas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.BORSARI, J. R. **Voleibol: aprendizagem e treinamento - um desafio constante - variações do voleibol (vôlei de praia – futevôlei – vôlei em quartetos)**. 3ª ed. São Paulo: EPU, 2001.
- 2.BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando Voleibol**. São Paulo: Phorte, 2003.
- 3.COSTA, A. D. da. **Voleibol: fundamentos e aprimoramento técnico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. 138 p

##### COMPLEMENTAR:

- 1.ARAÚJO, J. B. **Volleyball: voleibol moderno - sistema defensivo**. Londrina: Lazer & Sport, 1997.
- 2.BENTO, J. O. **Desporto: matéria de ensino**. Lisboa: Editora Caminho, 1987.
- 3.CARVALHO, O. M. de. **Voleibol: 1000 exercícios**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.



4.COSTA, A. D. <b>Voleibol: sistemas e táticas</b> . Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 128 p.											
5.SHALMANOV A. A. <b>Voleibol: fundamentos biomecânicos</b> . Londrina: Lazer & Sport, 1998.											
Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências*	2	-	2	30	-	-	180	-	30	36	-
<b>Ementa</b>											
Construção de experiências em campos profissionais da Educação Física. Diagnóstico do campo de estágio. Sistematização de relatórios de observação. Leitura e debate com fundamentação teórica acerca das produções do campo de conhecimento das práticas corporais em academia, esporte, saúde e bem estar.											
<b>Bibliografia</b>											
<b>BÁSICA:</b>											
1.PANIAGO,R. N. PANIAGO, T. S; NUNNES, P. G. <b>Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso-brasileiro</b> organizadoras. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2021. 214 p.											
2.PIMENTA, Selma Garrido A. <b>O estágio na formação de professores unidade teoria e prática?</b> São Paulo: Cortez, 2018											
3.BIANCHI, A. C. M. BIANCHI, R. MORAES, A.C. <b>Manual de orientação : estágio supervisionado</b> 4. ed. – São Paulo : Cengage Learning, 2009											
<b>COMPLEMENTAR:</b>											
1.BIANCHI, A. C. M. BIANCHI, R. MORAES, A.C; ALVARENGA, M. <b>Orientação para estágio em licenciatura</b> / Anna Cecilia de Moraes São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2005.											
2.ALMEIDA, Maria Isabel de, PIMENTA, Selma Garrido (orgs.) <b>Estágios supervisionados na formação docente educação básica e educação de jovens e adultos</b> /. — São Paulo : Cortez, 2015.											
3.MELO NETO, Francisco Paulo de. Administração e marketing de clubes esportivos: a base para a criação do clube empresa. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.											
4.MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing no esporte. Rio de Janeiro: Incentive Editora, 1998.											
5.TOJAL, João Batista (org.). Ética profissional na Educação Física. Rio de Janeiro: Shape, 2004.											
Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Optativa I (eixo saúde) SAÚDE COLETIVA	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-
<b>Ementa</b>											
O papel do profissional de Educação Física na equipe de saúde. Principais conceitos do campo da Saúde Coletiva. Indicadores e níveis de atenção à saúde. As políticas públicas de promoção de Saúde no Brasil. Saúde do Trabalhador. A bioética como tema transversal nos conceitos de saúde e sociedade. Ações preventivas, programas e ações na comunidade. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.											
<b>Bibliografia</b>											
<b>BÁSICA:</b>											
1.FARINATTI, Paulo de Tarso V. <b>Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício: Bases Teóricas e Metodológicas</b> . Editora Manole, 2008. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443743/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443743/</a> .											
2.BIEDRZYCKI, Beatriz P.; SILVEIRA, Erik M.; JUNIOR., Lafaiete L. de O.; et al. <b>Exercício físico para crianças e jovens</b> . Grupo A, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902975/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902975/</a> .											
3.GOUVEIA, R. <b>Saúde Pública, Suprema Lei - a nova legislação para a conquista da saúde</b> . São Paulo: Mandacaru, 2000.											
<b>COMPLEMENTAR:</b>											

- 1.SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>
- 2.ESCOREL, Sarah; GIOVANELLA, Ligia; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. **Políticas e sistema de saúde no brasil**. São Paulo: FIOCRUZ, 2008.
- 3.MS, Ministério da saúde. **O SUS de A a Z**. Brasília: MS, 2006.
- 4.BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa de Saúde da Família / Saúde do Trabalhador**. 2007. Disponível em: <http://www.saude.gov.br>
- 5.NIEMAN, David C. **Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento**. Barueri: Manole, 1999. 316 p. ISBN 85-204-0969-5.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

#### EMENTA

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD, Joe

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede

Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL

Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi

Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo

Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto

O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).

Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA V	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

#### EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1.NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.

2.PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva,2011

3.PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>.

Complementar:

1.PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.

2.PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.

3.CARVALHO, Anna Maria Pessoal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.

4.IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.

5.NOUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

## 6º PERÍODO

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Treinamento Resistido	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

### Ementa

Tópicos avançados treinamento resistido e suas diferentes modalidades. Treinamento resistido para desenvolvimento de força, hipertrofia e emagrecimento. Ação muscular em exercícios uniarticulares e multiarticulares. Elaboração do programa de treinamento de acordo com a individualidade biológica e nível de treinamento. Técnica correta dos movimentos para pessoas saudáveis e com limitações físicas. Discussão de mercado de trabalho e a relação com estética/saúde/qualidade de vida. Noções básicas sobre fisiculturismo e halterofilismo. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### Bibliografia

#### BÁSICA:

- 1.MCARDLE, William D; KATCH, Frank; KATCH, Víctor L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- 2.CAMPOS, Maurício de Arruda. **Biomecânica da musculação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- 3.BOMPA, Tudor O. **Treinamento de força levado a sério**. São Paulo: Manole, 2004.

#### COMPLEMENTAR:

- 1.GENTIL P. **Bases Científicas do Treinamento de Hipertrofia**. 4ª Edição. Editora Sprint. Rio de Janeiro. RJ, 2011
- 2.PRESTES, Jonato, et al. **Prescrição e periodização do treinamento de força em academias**. São Paulo, Phorte (2010).
- 3.ROCHA, P. **Cinesiologia da musculação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Epidemiologia e saúde pública aplicada a	2	2	4	15	15	-	-	30	60	72	-

educação física											
Ementa											
De caráter teórico esta disciplina pretende abordar os Estudos epidemiológicos na área da atividade física e saúde e o movimento sanitário brasileiro para que o acadêmico de Educação Física compreenda seu papel e se sinta mobilizado a fazer parte de uma equipe de profissionais na prevenção, promoção e reabilitação da saúde individual e coletiva no Sistema Único de Saúde. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.											
Bibliografia											
<b>BÁSICA:</b>											
1.PITANGA, Francisco José Gondim. <b>Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde</b> . 2. ed. São Paulo: Phorte, 2004. 174 p. ISBN 85-86702-74-3.											
2.FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe. <b>Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção</b> . Porto Alegre: UFRGS, 2007.											
3.GOUVEIA, R. <b>Saúde Pública, Suprema Lei - a nova legislação para a conquista da saúde</b> . São Paulo: Mandacaru, 2000.											
<b>COMPLEMENTAR:</b>											
1.SCHRAIBER, L B; NUNES, M I B; MENDES, R B. <b>Saúde do adulto - Programas e ações na Unidade Básica</b> . São Paulo: Hucitec, 2000.											
2.ESCOREL, Sarah; GIOVANELLA, Ligia; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. <b>Políticas e sistema de saúde no brasil</b> . São Paulo: FIOCRUZ, 2008.											
3.MS, Ministério da saúde. <b>O SUS de A a Z</b> . Brasília: MS, 2006.											
4.BRASIL, Ministério da Saúde. <b>Programa de Saúde da Família / Saúde do Trabalhador</b> . 2007. Disponível em: <a href="http://www.saude.gov.br">http://www.saude.gov.br</a>											
5.NIEMAN, David C. <b>Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento</b> . Barueri: Manole, 1999. 316 p.											
Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Nutrição aplicada ao exercício físico	2	-	2	30	-	-	-	-	30	36	-
Ementa											
Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a construir experiências a partir dos estudos da nutrição e da alimentação do indivíduo em função de seu crescimento, desenvolvimento físico, nível atlético e ambiente sociocultural											
Bibliografia											
<b>BÁSICA:</b>											
1.CLARK, Nancy. <b>Guia de Nutrição Desportiva</b> . Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712191/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712191/</a>											
2.HIRSCHBRUCH, Marcia D. <b>Nutrição Esportiva: Uma Visão Prática</b> . Editora Manole, 2014. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449813/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449813/</a>											
3.CLARK, Nancy. <b>Guia de nutrição esportiva: recursos nutricionais para pessoas ativas</b> 6a ed. Editora Manole, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764925/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764925/</a> .											
<b>COMPLEMENTAR:</b>											
1.MUTTONI, Sandra. <b>Nutrição na Prática Esportiva</b> . Grupo A, 2017. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020030/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020030/</a> .											
2.PASCHOAL, Valéria; NAVES, Andréia. <b>Tratado de Nutrição Esportiva Funcional</b> . Barueri: Grupo GEN, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0410-1/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0410-1/</a> .											
3.KAMEL, D. KAMEL, J. G. N. <b>Nutrição e Atividade Física</b> . Rio de Janeiro: Sprint, 1996.											
4.CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. <b>Nutrição e Farmacologia</b> . Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513294/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513294/</a> .											
5.WARDLAW, Gordan M.; SMITH, Anne M. <b>Nutrição Contemporânea</b> . Grupo A, 2013. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551891/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551891/</a> .											
Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total	C/H Total	Pré-
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				

									60min	50min	Resquto
Optativa II (eixo esportes) ATLETISMO	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

## Ementa

Metodologia do ensino do atletismo a partir dos seus conhecimentos históricos, sociais, dos fundamentos básicos (modalidades e estilos) e noções gerais sobre as regras. Procedimentos de elaboração de programas de ensino, iniciação esportiva visando a inclusão social, diversidade e formas de avaliação. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## Bibliografia

**BÁSICA:**

- MATTHIESEN, Sara Q. **Fundamentos de Educação Física no Ensino Superior - Atletismo - Teoria e Prática, 2ª edição**. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731065/>.
- DA SILVA, Juliano Vieira; PRIESS, Fernando G. **Metodologia do atletismo**. Grupo A, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028807/>.
- PEREIRA, Ericson; PAZ, José Ricardo L. **Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos**. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/>.

**COMPLEMENTAR:**

- DA BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira; et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Grupo A, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/>.
- Confederação Brasileira de Atletismo – CBA. **Regras de Competição e Regras Técnicas da World Athletics** – Edição 2020
- ELLIOTT, B.; MESTER, J. **Treinamento no Esporte: aplicando ciência no esporte**. São Paulo: Phorte, 2000.
- DA SILVA, Francisco Martins; ARAÚJO, Rossini Freire D.; SOARES, Ytalo M. **Iniciação esportiva**. MedBook Editora, 2012.. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830659/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Estágio sup. II – Práticas Corporais em academia**	2	-	2	30	-	-	<u>120</u>	-	30	36	-

## Ementa

Organização dos planos de ação. Aplicação do projeto no campo de estágio. Intervenção pedagógica, procedimento de coleta de dados, sistematização e registro. Prática de intervenção para saúde e bem estar em ambientes não formais, organização do trabalho, reflexão sobre a formação profissional no estágio supervisionado, sistematização das experiências vivenciadas ao ambiente real de atuação profissional.

## Bibliografia

**BÁSICA:**

- PANIAGO, R. N. PANIAGO, T. S; NUNNES, P. G. **Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso-brasileiro** organizadoras. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2021. 214 p.
- PIMENTA, Selma Garrido A. **O estágio na formação de professores unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2018
- SABA, Fabio. **Gestão em Atendimento: Manual Prático para Academias e Centros Esportivos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2012.

**COMPLEMENTAR:**

- VIDAL, A; A.C.; K, M.H.A **Ginástica de academia: aprendendo a ensinar**. São Paulo: Phorte, 2018
- DOS MATOS, Cristiano C D.; LISBOA, Salime D C.; SANTOS, Ana P. M; et al. **Musculação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786581739041. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739041/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

2. DOS MATOS, Cristiano C D.; LISBOA, Salime D C.; SANTOS, Ana P. M; et al. **Musculação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786581739041.
- 3.SANTAREM, José M. **Musculação em Todas as Idades: Comece a Praticar Antes que o seu Médico Recomende**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520444672. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444672/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
- 4.JUNIOR, Lafaiete L. de, O. et al. **Musculação e ginástica de academia**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.
- 5.EVANS, Nick. **Anatomia da Musculação**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2007. 9788520443613. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443613/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

#### EMENTA

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

- Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD, Joe
- OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede
- Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL
- Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi
- Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo
- Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto
- O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).
- Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA VI	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

#### EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

#### BIBLIOGRAFIA

- Básica:
- 1.NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016.



Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.

2.PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva,2011

3.PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>.

Complementar:

1.PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.

2.PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.

3.CARVALHO, Anna Maria Pessoal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.

4.IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.

5.NOUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

## 7º PERÍODO

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Ginástica de Academia	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

### Ementa

Disciplina de caráter teórico/prático e extensionista que deve levar o acadêmico a conhecer as metodologias de ensino, princípios básicos da ginástica em academia (ginástica localizada, aeróbica, step, jump e tendências atuais do universo fitness). O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### Bibliografia

#### BÁSICA:

- 1.JUNIOR, Lafaiete L. de, O. et al. **Musculação e ginástica de academia**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.
- 2.POSSAMAI,V.D. **Metodologia da Ginástica**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018.
- 3.VIDAL, A; A.C.; K, M.H.**A Ginástica de academia: aprendendo a ensinar**. São Paulo: Phorte, 2018

#### COMPLEMENTAR:

- 1.SABA, Fabio. **Gestão em Atendimento: Manual Prático para Academias e Centros Esportivos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2012.
- 2.HOPF,A.C.O e MOURA, J.A.R.M. Abordagem metodológica da Ginástica de Academia. Blumenau: Nova Letra, 2011.
- 3.NOUEIRA, E.M. D.A A Ginástica localizada: 1000 exercícios Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- 4.SANTOS, M.A. A. Manual de ginástica de academia. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
- 5.VOIGT, Luciane. Ginástica localizada: métodos e sistemas. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. 104 p.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Políticas Públicas de Esporte e Lazer	1	1	2	15	-	-	-	15	30	36	-

### Ementa

Disciplina de caráter teórica, espera-se que o acadêmico a partir do conhecimento histórico do Esporte e Lazer, compreenda

o contexto brasileiro das políticas públicas de esporte e lazer e a atuação do profissional de Educação Física nesta conjuntura, tanto na esfera federal, como nas estaduais e municipais e a partir dessa compreensão estejam mobilizados a desenvolver capacidades para planejar e elaborar ações de políticas públicas acessíveis para toda a população. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

1. MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores associados, 2012. 102 p. (Coleção educação física e esportes). ISBN 978-85-85701-37-
2. MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade**. 3. ed. São Paulo: HUCITEC/UNESP, 2003. 166 p. ISBN 85-271-0466-0.

##### COMPLEMENTAR:

1. CAILLOIS, R. (Org.). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das Prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- 2.----- (Org.). **Lazer & Esporte: políticas públicas**. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
- 3.----- (Org.). **Lazer & Empresa: múltiplos olhares**. 4ª ed. Campinas: Papirus, 2003.
- 4.----- (Org.). **Lazer: formação e informação profissional**. 5ª ed. Campinas: Papirus, 2003.
- 5.----- (Org.). **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2003.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Trabalho de Conclusão de Curso	2	-	2	30	-	-	-	-	30	36	-

#### Ementa

Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Conceitos e técnicas para proceder à revisão bibliográfica e escrita de artigos científicos. Referencial teórico da pesquisa científica. Delimitação de objetos de investigação e de abordagens metodológicas da pesquisa. Desenvolvimento, acompanhamento, conclusão e avaliação de projetos de pesquisa.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

1. MENDES Gildásio-TACHIZAWA, Takeshy A. - **Como fazer monografia na prática** - - Rio de Janeiro - FGV - 2004. (Biblioteca Física - Campus II).
- RICHARDSON, R. J. Pesquisa social : métodos e técnicas. colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. - 4. ed. rev., atual. e ampl. - São Paulo : Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual).
2. LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual).

##### COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA, M. S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva** - 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Biblioteca Virtual).
2. Wieggers, I. D. Produção de Conhecimento na Educação Física: Pesquisas e Parcerias. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2020. (Biblioteca Virtual)
3. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 9ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Grupo Gen, 2021. (Biblioteca Virtual).
4. APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica [editora de conteúdo : Sirlene M. Sales]. - São Paulo, SP : Cengage, 2016. (Biblioteca Virtual).
5. MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Biblioteca Virtual). REY, L. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Esporte Adaptado e Paralímpico	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

#### Ementa

Estudo das modalidades esportivas adaptadas (histórico e evolução). Avaliação funcional do esporte adaptado.



Regulamento e pontuação nas várias modalidades. A organização do Esporte Paraolímpico O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## Bibliografia

**BÁSICA:**

1. ALMEIDA, J.J.G. **Estratégias para a Aprendizagem Esportiva: Uma Abordagem Pedagógica da Atividade Motora para Cegos e Deficientes Visuais**. 1995. 176f, Tese (Doutorado em Educação Física) Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.
2. MELLO, M.T.; WINCKLER, C. **Esporte Paraolímpico**. São Paulo: Atheneu, 2012.
3. GORGATTI, M.G. (Org), **Atividade Física Adaptada**. Barueri, SP, Manole, 2008.

**COMPLEMENTAR:**

1. ALMEIDA, J.J.G.; OLIVEIRA FILHO, C.W.; MORATO, M.P.; PATROCÍNIO, R.M.; MUNSTER, M.A. **Goalball: Invertendo o Jogo da Inclusão**. Editora Autores Associados, Campinas, 2008.
2. MORATO, M.P. **Futebol para Cegos: Estratégias Técnico-Táticas**. 2007. 202f. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.
3. Webborn, N.; Vliet, P.V. Paralympic Medicine. The Lancet, v.380(7), 65-71, 2012.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Natação	1	1	2	-	15	-	-	15	30	36	-

## Ementa

Disciplina de caráter teórico/ prático que deve permitir aos acadêmicos o conhecimento metodológico do ensino da Natação, com ênfase nos principais fundamentos técnicos, pedagógicos e criativo. Aplicabilidade em ambientes educacionais, esportivos, e de lazer, e suas possibilidades para o desenvolvimento e formação humana. Atuação prática com a comunidade a partir de programas e/ou projetos de extensão vinculados ao curso. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## Bibliografia

**BÁSICA:**

1. EVANS, Janet. **Natação total**. Editora Manole, 2009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459706/>.
2. RISTOW, Leonardo; LISBOA, Salime D C.; POSSAMAI, Vanessa D.; et al. **Esporte V: natação**. Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902845/>.
3. COSTA, P.H.L. D. **Natação e Atividades Aquáticas: Subsídios para o Ensino**. Editora Manole, 2010. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684/>

**COMPLEMENTAR:**

1. SALO, Dave; RIEWALD, Scott A. **Condicionamento Físico para Natação**. Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443736/>.
2. MCLEOD, Ian. **Anatomia da Natação**. Editora Manole, 2010. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447628/>.
3. CBDA. **Regras Oficiais de Natação – 2017/2021**. 2017
4. GREGUOL, Márcia. **Natação Adaptada: Em Busca do Movimento com Autonomia**. Editora Manole, 2010. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878/>.
5. SOUZA, W. A. de. **100 Treinos Especiais para Natação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Estágio Supervisionado III – Saúde e Bem-estar **	2	-	2	30	-	-	120	-	30	36	-

## Ementa

Atuação no campo estágio, sistematização e registro. Elaboração do relatório final e socialização em Seminário de avaliação do Estágio Supervisionado. Prática de intervenção em campo real de atuação profissional, organização do trabalho de intervenção, experiências e sistematização das ações em campo real de intervenção.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.PANIAGO,R. N. PANIAGO, T. S; NUNNES, P. G. **Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso-brasileiro** organizadoras. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2021. 214 p.
- 2.- PIMENTA, Selma Garrido A. **O estágio na formação de professores unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2018
- 3.SOUZA,E.N.C; SANCHES, M. O; MILLÃO, L, S. [et al.] **Gestão da qualidade em serviços de saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

##### COMPLEMENTAR:

- 1.SAAD, Cau. **Saúde e bem-estar.** Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021.
- 2.CAMPOS, M. de A. **Exercícios Abdominais: uma abordagem prática e científica.** Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- 3.MARINS J. C. B.; GIANNICHI, R. S. **Avaliação e Prescrição de Atividade Física: guia prático.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- 4.TAJRA, Sanmya F. **Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade.** Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2015.
- 5.LANCHA, Luciana Oquendo, P. e Antonio Herbert Lancha Jr.. **Manual de coaching de bem-estar e saúde.** Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2019.
- 6.------. **Musculação: teoria e prática.** 23ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
2007. 9788520443613. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443613/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
- 7.------. **Musculação: teoria e prática.** 23ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

#### EMENTA

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

- Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD, Joe
- OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede
- Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL
- Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi
- Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo
- Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto

O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).  
Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA VII	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

#### EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

- NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
- PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>.

Complementar:

- PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.
- CARVALHO, Anna Maria Pessol; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.
- NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

## 8º PERÍODO

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Estágio Supervisionado IV – Desempenho Esportivo	2	-	2	30	-	-	120	-	30	36	-

#### Ementa

Análise da questão dos métodos e estilos de Treinamento Esportivo. Elaboração e execução do projeto de estágio supervisionado nos diversos locais de atuação na área de Desempenho Esportivo.

#### Bibliografia

**BÁSICA:**

- PANIAGO, R. N. PANIAGO, T. S.; NUNNES, P. G. **Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso-brasileiro** organizadoras. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2021. 214
- HERNANDEZ, Salma Stéphanie S.; NOVACK, Luiz F. **Treinamento esportivo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786581492700. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492700/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

3.GOMES, Antônio C. **Treinamento desportivo: estrutura e periodização.** 2009. 9788536320885. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885/>. Acesso em: 09 jun. 2022

**COMPLEMENTAR:**

1.BERTUZZI, Rômulo. **Aptidão aeróbia: desempenho esportivo, saúde e nutrição.** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. 9788520462256. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462256/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

2.MCGINNIS, Peter M. **Biomecânica do esporte e do exercício.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788582712023. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712023/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

3.KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte.** [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2020. 9786586074451. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074451/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

4.PEREIRA, Ericson; PAZ, José Ricardo L. **Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788533500303. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

5.SOARES, Ytalo M. **Treinamento esportivo.** [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2014. 9786557830635. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830635/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Futebol e Futsal	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

## Ementa

Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a planejar e aplicar propostas práticas de programas de ensino para iniciação esportiva de futsal e futebol, a partir dos seus conhecimentos históricos, dos fundamentos técnicos, sistemas táticos, individuais e coletivos, visando a inclusão social, diversidade e formas de avaliação. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## Bibliografia

**BÁSICA:**

1.MACHADO, Luiz A.; MACHADO, Guga. Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais, 1ªedição. Editora Trevisan, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450295/>.

2.GONÇALVES, Patrick da S. Metodologia do futebol e do futsal. Grupo A, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028753/>.

3.SILVEIRA, Gonçalves, Patrick D. **Metodologia do futebol e do futsal.** Grupo A, 2018 [Minha Biblioteca].

**COMPLEMENTAR:**

1.GOMES, Antonio C.; SOUZA, Juvenilson D. Futebol. Grupo A, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313405/>.

2.NASCIMENTO, Antonio Rodrigues D. Futebol & Relação de Consumo. Editora Manole, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449295/>.

3.KIRKENDALL, Donald T. Anatomia do Futebol: Guia Ilustrado para o Aumento de Força, Velocidade e Agilidade no Futebol. Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449707/>

4.VOSER, Rogério da C.; GIUSTI, João Gilberto M. O Futsal e a Escola. Grupo A, 2015. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290413/>.

5.LUCENA, R. Futsal e a Iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Marketing e Gerenciamento da carreira do profissional em Educação Física.	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

## Ementa

Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a construir habilidades para tomada de decisão no planejamento

em marketing na área de Educação Física e no desenvolvimento da carreira pessoal. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## Bibliografia

**BÁSICA:**

- 1.CARDIA, Wesley. **Marketing Esportivo e Administração de Arenas**. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489725/>. Acesso em: 03 Oct 2020.
- 2.SIQUEIRA, Marco Antonio. **Marketing Esportivo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502223837/>. Acesso em: 03 Oct 2020.
- 3.SOUZA, Ana Clara Aparecida Alves D.; LESSA, Bruno de S. **Coaching e carreira**. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500082/>.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.URDAN, Cobra; URDAN, André Torres. **Marketing Básico**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010572/>. Acesso em: 03 Oct 2020.
- 2.SABA, Fábio. **Gestão em Atendimento: Manual Prático para Academias e Centros Esportivos**. 2ª Edição. Barueri: Manole, 2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444634/>. Acesso em: 03 Oct 2020.
- 3.KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de Carreira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431/>. Acesso em: 03 Oct 2020.
- 4.ZENONE, Luiz Claudio; DIAS, Reinaldo. **Marketing Sustentável: Valor Social, Econômico e Mercadológico**. Barueri: Atlas, 2015. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497973/>. Acesso em: 04 Oct 2020.
- 5.CARREIRO, Eduardo A. **Educação Física no Ensino Superior - Gestão da Educação Física e Esporte**. Grupo GEN, 2007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1956-8/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Lazer e Recreação	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

## Ementa

De caráter teórico-prático, esta disciplina pretende abordar o conhecimento histórico e teórico - conceituais da recreação e do lazer e suas implicações na sociedade, para que os acadêmicos se sintam motivados a desenvolver aptidões que lhes permitam compreender a linguagem lúdica e tempo livre ao operacionalizar programas e projetos no âmbito da recreação e lazer nos diferentes campos de atuação do bacharel em Educação Física. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## Bibliografia

**BÁSICA:**

- 1.SANT'ANNA, Geraldo J. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar**. Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522319/>
- 2.REDE, Pitágoras. **A gestão da escola: pitágoras rede. v.4 (Coleção escola em ação)**. Grupo A, 2009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310374/>.
- 3.DOS SANTOS, Clóvis Roberto. **A Gestão Educacional e Escolar para a Modernidade**. Cengage Learning Brasil, 2012.. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114030/>

**COMPLEMENTAR:**

- 1.THURLER, Monica G.; MAULINI, Olivier. **A Organização do Trabalho Escolar**. Grupo A, 2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848077/>.
- 2.COLOMBO, Sonia S. **Gestão educacional: uma nova visão**. Grupo A, 2007. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312590/>.

3. TEIXEIRA, Hélio J. Da **administração geral à administração escolar**. Editora Blucher, 2003. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214939/>.

4. GUIMARÃES; JOELMA. **Gestão Educacional**. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020610/>.

5. ALMEIDA, Nádia Josiane Rockenback D.; BARRETO, Flávio C. **Educação Escolar: Evolução Histórica, Teorias, Práticas Docentes e Reflexões**.

Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522227/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Optativa III (eixo lazer) Ações Comunitárias em Educação Física e Lazer	1	1	2	-	15	-	-	15	30	36	-

#### Ementa

Disciplina de caráter teórica e prática, espera-se que o acadêmico a partir do conhecimento dos conceitos do Lazer, compreenda o contexto brasileiro das políticas públicas de esporte e lazer e a atuação do profissional de Educação Física em ações e eventos de lazer comunitário, organização de espaços e equipamentos, programas e propostas de lazer na comunidade. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

1. Lazer e recreação 2007 Campinas, SP 978-85-308- Título: Ano Pub.: Local Pub.: ISBN: Autor(es): MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.) Subtítulo: **repertório de atividades por ambientes: acampamentos de férias, brinquedotecas, clubes, colônias de férias, ambientes**.

Como fazer projetos de lazer 2007 Campinas 978-85-308- Título: Ano Pub.: Local Pub.: ISBN: Autor(es): 2. PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (Org.) Subtítulo: **elaboração, execução e avaliação**

Estudos do lazer 2012 5. ed. rev Campinas, SP 978-85-85701- Título: Ano Pub.: Edição: Local Pub.: ISBN: Autor(es): MARCELLINO, Nelson Carvalho Subtítulo: **uma introdução**

##### COMPLEMENTAR:

1. JAMIESON, D.. **Ética e Meio Ambiente** - uma introdução. SONAC, 2010.

2. BARBOSA, R.P.; BARSANO, P.R. **Meio Ambiente - guia prático e didático**, EDITORA ERICA, 2012

Meio ambiente e a sociedade (o) 2011 Gurupi -TO Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CAMILO, Shirlei Rodrigues da Costa Lazer e humanização 2003 7. ed 85-308-0342-6 Título: Ano Pub.: Edição: ISBN: Autor(es): MARCELLINO, Nelson Carvalho

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

#### EMENTA

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD,



Joe

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPPI JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi

Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo

Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto

O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).

Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA VIII	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

#### EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

#### BIBLIOGRAFIA

Básica:

- NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
- PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>.

Complementar:

- PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.
- CARVALHO, Anna Maria Pessôal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.
- NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

## ETAPA ESPECÍFICA DA LICENCIATURA

### 5º PERÍODO

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Pesquisa em Educação Física	1	1	2	15	-	-	-	15	30	36	-

#### Ementa

Estrutura de projetos de pesquisas. Normas técnicas para trabalhos acadêmicos. Ética na pesquisa com seres humanos. Métodos de investigação aplicados a pesquisas na área da saúde e desempenho. Estrutura para investigação na área da saúde. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.MENDES Gildásio-TACHIZAWA, Takeshy A. - **Como fazer monografia na prática** - - Rio de Janeiro - FGV - 2004. (Biblioteca Física - Campus II).
- Wieggers, I. D. Produção de Conhecimento na Educação Física: Pesquisas e Parcerias. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2020. (Biblioteca Virtual)
- 2.RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social : métodos e técnicas.** colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo : Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual).

##### COMPLEMENTAR:

- 1.SANTOS, J.A.; FILHO, D.P. **Metodologia Científica.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual).
- 2.LOZADA, G. NUNES, K. S. **Metodologia Científica.** [Revisão Técnica: Ane Lise Pereira da Costa Dalcul] - Porto Alegre: SAGAH, 2018.(Biblioteca Virtual).
- Lakatos, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual).
- 3.APPOLINÁRIO, F. **Metodologia científica** [editora de conteúdo : Sirlene M. Sales]. – São Paulo, SP : Cengage, 2016. (Biblioteca Virtual).
- 4.NETO, J. A. M. **Metodologia Científica na Era da Informática.** 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- 5.RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.** 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Metodologia e Pesquisa Científica	2	-	2	30	-	-	-	-	30	36	-

#### Ementa

Construção e delimitação do tema para elaboração do projeto de iniciação científica. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um problema, alcançado a partir de estudo de caso, experiência exitosa da extensão e de estágios, protocolo de ação, caso clínico raro ou excepcional. Construção de projetos de pesquisa que envolva a interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional na Universidade.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.SANTOS, J.A.; FILHO, D.P. **Metodologia Científica.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual).
- 2.ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca digital)
- 3.GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. (Biblioteca digital)

##### COMPLEMENTAR:

- 1.AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos.** 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. (Biblioteca Virtual).
- 2.BRUNI, A. L. **SPSS: guia prático para pesquisadores** – São Paulo: Atlas, 2012. (Biblioteca Virtual).
- 3.MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa.** 9ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Grupo Gen., 2021. (Biblioteca Virtual)



4.Hübner, M. M. **Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.

5.RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual).

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

#### Ementas

Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a planejar e aplicar propostas práticas no contexto escolar a partir das habilidades previstas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) acerca dos esportes de rede/parede a partir, dos seus conhecimentos históricos, fundamentos técnicos, táticos e das regras, reunindo modalidades que se caracterizam por arremessar. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografias

##### BÁSICA:

- 1.CHIMINAZZO, J. G. C. BELLI, T. (org.) **Esportes de raquete**. 1. ed. - Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2021. (Biblioteca Virtual)
- 2.PRIESS, F. G. GONÇALVES, P. S. SANTOS, A. P. M. **Metodologia do voleibol** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Erik Menger Silveira]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual)
- 3.BIEDRZYCKI B. P. [et al.] **Metodologia do ensino da educação física**. revisão técnica: Erik Menger Silveira, Marcelo Guimarães Silva. – Porto Alegre : SAGAH, 2020. (Biblioteca Virtual).

##### COMPLEMENTAR:

- 1.PEREIA, E. PAZ, J. R. L. **Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos** [recurso eletrônico] / [revisão técnica: Erik Menger Silveira] – Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Biblioteca Virtual).
  - 2.CAYRES-SANTOS, S. U. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar** [recurso eletrônico] revisão técnica: Marcelo Guimarães Silva. – Porto Alegre : SAGAH, 2020. (Biblioteca Virtual).
  - 3.CARVALHO, O. M. De.. - **Voleibol - 1000 exercícios** - Rio de Janeiro - Sprint - 2005. (Biblioteca Física - Campus II - 3 unidades).
  - 4.BOJIKIAN, J. C. M. A. - **Ensinando voleibol** - - São Paulo - Phorte - 2005. (Biblioteca Física - Campus II - 3 unidades).
  - 5.GALLIETT, R. A. - **TÊNIS - guia passo a passo, totalmente ilustrado** - São Paulo - Zastras - 2009
- SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia**

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Didática da Educação Física Escolar	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

#### Ementa

Didática e metodologia de ensino da Educação Física Escolar; Tendências pedagógicas em educação física. Planejamento do ensino em educação física; Seleção de conteúdos; Avaliação; educação física e interdisciplinaridade; criatividade em Educação Física; Educação Física no ensino básico. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.CAYRES-SANTOS, S. U. BIEDRZYCKI, B. P. UNGARI, S. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar** [recurso eletrônico]. revisão

técnica: Marcelo Guimarães Silva. – Porto Alegre : SAGAH, 2020.(Biblioteca Virtual)"

2.FERREIRA, V. S. [et al.] Didática [recurso eletrônico]; [revisão técnica: Simone Costa Moreira] Porto Alegre : SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual)

**COMPLEMENTAR:**

1.BETTI, M. Educação física e sociedade: A Educação Física na Escola Brasileira. 3. ed. rev. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. – 244 p. – (Coleção educação física). (Biblioteca Virtual)

2.COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

3.DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Papyrus: Campinas, 1995.

4.BIEDRZYCKI B. P. [et al.] Metodologia do ensino da educação física. revisão técnica: Erik Menger Silveira, Marcelo Guimarães Silva. – Porto Alegre : SAGAH, 2020. (Biblioteca Virtual).

5.FREIRE, João Batista A. - Educação de corpo inteiro - teoria e prática da educação física - São Paulo - Scipione - 1994. (Biblioteca Física - Campus II - 3 unidades).

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Optativa I (eixo esporte) LUTAS-	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

Ementa

Metodologia do ensino das lutas a partir dos conhecimentos históricos, sociais e dos fundamentos básicos das principais modalidades. Inclusão e diversidade no ensino das lutas. Formas de avaliação neste conteúdo. Plano de aula contendo a forma, os procedimentos, a avaliação e a didática de ensino. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

Bibliografia

**BÁSICA:**

1.OLIVEIRA JUNIOR, L. L. [et al.]...**Metodologia das lutas** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Erik Menger Silveira]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Biblioteca Virtual).

2.BREDA, M. *et al.* **Pedagogia do Esporte Aplicada às Lutas**. São Paulo: Phorte, 2010.

3.FRANCHINI, E. **Judô: desempenho competitivo**. 2º ed. São Paulo: Manole, 2010. (Biblioteca Virtual).

**COMPLEMENTAR:**

1.CAPOEIRA, N. **Pequeno Manual do Jogador**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

2.MONTEIRO, L. B. **O Treinador de Judô no Brasil**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

3.PAULA, G. G. **Karatê Esporte: tática e estratégia**. São Paulo: IBRASA, 1996.

4.SILVA, José Milton Ferreira da A. - **A linguagem do corpo na capoeira** - - Rio de Janeiro - Sprint - 2003 (Biblioteca Física - Campus II - 3 unidades).

5.RUFINA, L. G. B. DARIDO, S. C. **O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2015. (Biblioteca Virtual)

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências	2	-	2	30	-	-	<u>180</u>	-	30	36	-

Ementa

Construção de experiências em campos profissionais da Educação Física. Diagnóstico do campo de estágio. Sistematização de relatórios de observação. Leitura e debate com fundamentação teórica acerca das produções do campo de conhecimento da educação física escolar na educação no ensino fundamental I e II, ensino médio, jovens e adultos.

Bibliografia

**BÁSICA:**

1.PANIAGO,R. N. PANIAGO, T. S; NUNNES, P. G. **Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso-brasileiro**

organizadoras. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2021. 214 p.

2.PIMENTA, Selma Garrido A. **O estágio na formação de professores**

**unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2018

3.BIANCHI, A. C. M. BIANCHI, R. MORAES, A.C. **Manual de orientação : estágio supervisionado** 4. ed. – São Paulo : Cengage Learning, 2009

#### COMPLEMENTAR:

1.BIANCHI, A. C. M. BIANCHI, R. MORAES, A.C; ALVARENGA, M. **Orientação para estágio em licenciatura** / Anna

2.Cecilia de Moraes São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2005.

3.ALMEIDA, Maria Isabel de, PIMENTA, Selma Garrido (orgs.) **Estágios supervisionados na formação docente educação básica e educação de jovens e adultos** /. — São Paulo : Cortez, 2015.

4.BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

5.CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick da S. **Prática Pedagógica da Educação Física no Contexto Escolar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786556900629. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629/>. Acesso em: 09 jun. 2022

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

#### EMENTA

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD, Joe

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede

Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL

Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi

Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo

Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto

O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).

Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA V	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

## EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

## BIBLIOGRAFIA

## Básica:

1. NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
2. PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011
3. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>.

## Complementar:

1. PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
2. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.
3. CARVALHO, Anna Maria Pessôal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.
4. IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.
5. NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

## 6º PERÍODO

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil.	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

## Ementa

Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a vivenciar jogos de diferentes épocas e partes do mundo e pelos diversos grupos culturais a partir das habilidades previstas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) bem como planejar e aplicar propostas práticas no contexto da rede escolar/ CEMEI a partir das habilidades também previstas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) alinhando as metodologias de ensino específicas para a infância e aos princípios educacionais da ludicidade, criatividade, interdisciplinaridade e simbolismo. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

## Bibliografia

## BÁSICA:

1. KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Cortez, 2017.
2. JUCÁ, Dalila. **Falando sério: 100 brincadeiras**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2012.
3. TAKATSU, M. **Jogos de Recreação**. São Paulo: SP. Cengage, 2016.

## COMPLEMENTAR:

- 1.ROMÃO, Mariluce F.; BRITO, Bonine John G. **Dimensões do jogo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595027220. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027220/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
- 2.BRASIL, Ministério da Educação: Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. 2017.
- 3.JURACY, S. Palavras brincados e brincadeiras: cultura oral na escola. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- 4.CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick da S. **Prática Pedagógica da Educação Física no Contexto Escolar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786556900629. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629/>. Acesso em: 09 jun. 2022
- 4.SANTOS, S. M.P. Brinquedoteca: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 5.MACEDO, L; PETTY, A.L.S; PASSOS, N.C; Os Jogos e o lúdico. Na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Aspectos Pedagógicas dos Esportes de Invasão/Territorial I	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

#### Ementa

Categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos. Especificamente no Handebol e no Rugby. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.EHRET, A. *et al.* **Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.
- 2.ELLIOTT, B.; MESTER, J. **Treinamento no Esporte: aplicando ciência no esporte**. São Paulo: Phorte, 2000.
- 3.KUNZ, E. **Transformações Didático-pedagógicas do Esporte**. Ijuí: Unijuí. 2006.

##### COMPLEMENTAR:

- 1.BENTO, O. J. Desporto: **matéria de ensino**. Lisboa: Editora Caminho, 1987.
- 2.CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Regras Oficiais de Handebol e Beach Handebol 2003/2004**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- 3.MELO, R. S. de. **Esportes de Quadra**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- 4.SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. Campinas: Cortez, 1992. (Coleção Magistério 2º Grau – Série Formação do Professor)

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Ginástica Escolar	2	-	2	15	15	-	-	-	30	36	-

#### Ementa

Disciplina de caráter teórico/prático e extensionista que deve levar o acadêmico a planejar e aplicar propostas práticas no contexto escolar a partir das habilidades previstas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) acerca da ginástica e suas classificações (geral- de condicionamento físico- conscientização corporal) bem como dos padrões técnicos- combinatórios presentes nas ginásticas: artística e rítmica.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.ROSA.L.H.T; SANTOS, A. M. **Modalidades esportivas de ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- 2.WERNER,P.H; WILLIANS, L, H; HALL,T.J. **Ensinando Ginásticas para crianças**. Barueri, SP: Manole, 2015.
- 3.POSSAMAI, V. D. **Metodologia da Ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

##### COMPLEMENTAR:

1. AYOUB, Eliana A. **Ginástica geral e educação física escolar** - Campinas, SP: Ed.Unicamp, 2014.
2. BRASIL, **Ministério da Educação: Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. 2017.
3. WERNER, Peter H.; WILLIAMS, Lori H.; HALL, Tina J. **Ensinando Ginástica para Crianças**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449967. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449967/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
4. GAIO, Roberta. **Ginástica rítmica popular: uma proposta educacional**. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2007. 151 p.
5. CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick da S. **Prática Pedagógica da Educação Física no Contexto Escolar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786556900629. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
6. NUNOMURA, Myrian-NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Orgs.) A. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Optativa II RITMO, MOVIMENTO E LINGUAGEM-	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

#### Ementa

Metodologia do ensino do ritmo, movimento e linguagem expressiva a partir dos seus conhecimentos históricos e sociais com a experimentação de diversos ritmos, músicas, cantigas, sons e movimentos. Composições de trabalho dentro de experiências corporais. Inclusão e diversidade no corpo em movimento. Formas de avaliação neste conteúdo. Plano de aula contendo a forma, os procedimentos, a avaliação e a didática de ensino. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

1. ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de A. **Ritmo e Movimento**. São Paulo: Phorte, 2003.
2. BRIKMAN, L. **A Linguagem do Movimento Corporal**. São Paulo: Summus, 1989.
3. MITCHEL, L.; DALE, B. **Movimentos Básicos**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

##### COMPLEMENTAR:

1. FONSECA, D. G. **Educação Física: para dentro e para além do movimento**. Porto Alegre: Mediação, 1999.
2. FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1994.
3. MATOS, M. G. de. **Corpo, Movimento e Socialização**. Rio de Janeiro: Sprint, 1993.
4. SHINCA, M. **Psicomotricidade, Ritmo e Expressão Corporal: exercícios práticos**. [S. l.]: Manole, 1991.
5. SOUZA, S. J. e. **Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamim**. 7ª ed. Campinas: Papyrus, 2003.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Estágio II – Intervenção no Ensino Fundamental I	2	-	2	30	-	-	<u>120</u>	-	30	36	-

#### Ementa

Organização dos planos de ação. Aplicação do projeto no campo de estágio. Intervenção pedagógica, procedimento de coleta de dados, sistematização e registro. Prática pedagógica em educação física no ensino fundamental I. organização do trabalho pedagógico, experiências nos saberes e fazeres docentes, reflexão sobre a formação docente no estágio supervisionado, sistematização das experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

1. BIANCHI, A. C. M. BIANCHI, R. MORAES, A.C. **Manual de orientação : estágio supervisionado** 4. ed. – São Paulo : Cengage Learning, 2009



2. ALMEIDA, Maria Isabel de, PIMENTA, Selma Garrido (orgs.) **Estágios supervisionados na formação docente educação básica e educação de jovens e adultos** /. — São Paulo : Cortez, 2015

3. BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

#### COMPLEMENTAR:

1. CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick da S. **Prática Pedagógica da Educação Física no Contexto Escolar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786556900629. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629/>. Acesso em: 09 jun. 2022

2. KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2020. 9786586074451. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074451/>. Acesso em: 09 jun. 2022

3. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; SILVEIRA, Erik M.; ROMÃO, Mariluce F.; et al. **Temas Transversais na Educação Física Escolar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556901367. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901367/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

4. PALMA, Ângela Pereira Teixeira V.; BASSOLI, Amauri A.; PALMA, José Augusto V. **Educação Física e a Organização Curricular - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio**. [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2021. 9786586074635. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/>. Acesso em: 10 jun. 2022

5. FENSTERSEIFER, Paulo E. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2019. 9788541902847. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

#### EMENTA

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD, Joe OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede

Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL

Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi

Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo

Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto

O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).

Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA VI	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

#### EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver

habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

### BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
2. PRADO, F.L. **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011.
3. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>.

Complementar:

1. PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
2. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.
3. CARVALHO, Anna Maria Pessoal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.
4. IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.
5. NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

## 7º PERÍODO

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial II	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

### Ementa

Categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos. Especificamente no Basquetebol e Futebol Americano. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### Bibliografia

**BÁSICA:**

1. ALMEIDA, M. B. de. **Basquetebol: iniciação**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
2. FERREIRA, A. E. X.; ROSE JÚNIOR, D. De. **Basquetebol: técnicas e táticas – uma abordagem didático-pedagógica**. São Paulo: EPU, 2003.
3. KUNZ, E. **Transformações Didático-pedagógicas do Esporte**. Ijuí: Unijui, 1994.

**COMPLEMENTAR:**

1. ASSIS, S. **Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, 2001. (Coleção Educação Física e Esportes)
2. BEZERRA, M. (Kiko). **Basquetebol: 1000 exercícios**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
3. BOMPA, T. O. **Periodização: teoria e metodologia do treinamento**. Phorte: São Paulo, 2002.
4. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. **Regras Oficiais de Basquetebol 2003-2004**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.



Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Práticas Pedagógicas na EJA	1	1	2	15	-	-	-	15	30	36	-

#### Ementa

Disciplina teórica que apresenta os princípios teóricos/ metodológicos da organização do processo pedagógico para o planejamento e docência em Educação Física na Educação de Jovens e Adultos. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- SIQUEIRA, A. R. GUIDOTTI, V. **Educação de jovens e adultos** [recurso eletrônico] / Antonio Rodolfo de Siqueira, Viviane Guidotti. – Porto Alegre : SAGAH, 2017. (Biblioteca Virtual)
- GADOTTI, Moacir ; ROMÃO, José. (org.). **Educação de Jovens e Adultos - Teoria , prática e proposta** .6 . ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FERREIRA, F. M. [et al.] **Educação física na educação de jovens e adultos: prática docente** [recurso eletrônico]. revisão técnica: Marcelo Guimarães Silva. – Porto Alegre : SAGAH, 2021.(Biblioteca Virtual)

##### COMPLEMENTAR:

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 45ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues . **O que é Método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- SANTOS, M.P.D.; PAULA, M.H.D.P.; MARTINES, S. **Educação e formação de professores: concepções, políticas e práticas**. São Paulo : Blucher, 2017. 248 p: (Biblioteca Virtual).
- PICONEZ, Stela C. Bertholo A. - **Educação escolar de jovens e adultos** - - Campinas - Papyrus - 2006 (Biblioteca Física - Campus I - 1 cópia disponível).
- LEAL, T. F. ALBUQUERQUE, E. B. C (org.). **Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização**. 1 ed., 3. reimp. – Belo Horizonte : Autêntica, 2007. (Biblioteca Virtual)

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
TCC	2		2	30	-	-	-	-	30	36	-

#### Ementa

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado no Projeto de Iniciação Científica construído, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Organização de fichamentos/resumos/relatórios e/ou análise dos dados coletados para elaboração do produto científico. Compreensão dos procedimentos científicos a partir da execução da metodologia e buscando o alcance dos objetivos propostos no projeto; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Submissão deste produto final para publicação e divulgação científica.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22ª ed. rev., ampl. São Paulo: Cortez, 2002.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 12ª ed. São Paulo: Cortez. (Coleção Temas Básicos de Pesquisa-ação)

##### COMPLEMENTAR:

- ECO, U. **Como se Faz uma Tese**. 18ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- FARINATTI, P. de T. **Pesquisa e Produção do Conhecimento em Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1992.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 5ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002.

- 4.MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicação e trabalhos científicos.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- 5.MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas.** São Paulo: Atlas, 1997.
- 6.REY, L. **Planejar e Redigir Trabalhos Científicos.** 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Optativa III (eixo escola) EDUCAÇÃO EM SAÚDE-	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

#### Ementa

Princípios didáticos associados à saúde. Planejamento e Metodologias educacionais aplicáveis à prevenção e promoção da saúde. Hábitos e estilo de vida saudável. Cuidados da saúde durante as diferentes fases da vida. Transversalidade e interdisciplinaridade entre educação e saúde. Noções de Sistema de saúde. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- LEITE, Maria Madalena Januário, Cláudia Prado, Heloisa Helena Ciqueto Peres. **"Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora."** Educação em saúde. Difusão, 2010.
- PELICIONI, Maria Cecília Focesi, and Fábio Luiz Mialhe. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática.** Santos, 2012.
- MIRANDA, Sônia Maria Rezende Camargo de, William MALAGUTTI. **"Educação em saúde."** São Paulo (2010).

##### COMPLEMENTAR:

- LEMOES Flavia Cristina Silveira. **PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOCIEDADE: transversalizando.** CRV, 2015.
- BARBOSA, Vera Lúcia Perino. **Prevenção da obesidade na infância e na adolescência: exercícios, nutrição e psicologia.** Barueri: Manole, 2004. 136 p. ISBN 85-204-1751-5.
- MOREIRA, Wagner Wey (Org.). **Século XXI: a era do corpo ativo.** São Paulo: Papyrus, 2006. 253 p. ISBN 85-308-0807-X.
- SCHWARTZ, Gisele Maria (Org.). **Dinâmica lúdica: novos olhares.** Barueri: Manole, 2004. 217 p. ISBN 85-204-1765-5.
- SILVA, Joana Azevedo da; DALMASO, Ana Sílvia Whitaker. **Agente comunitário de saúde: o ser, o saber, o fazer.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 217 p. ISBN 85-7541-009-1.
- LOVISOLO, Hugo. **Atividade física, educação e saúde.** Rio de Janeiro: Sprint, 2000. 112 p. ISBN 85-7332-119-9.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Organização e Gestão do Ensino Básico	1	1	2	-	15	-	-	15	30	36	-

#### Ementa

Organização da educação nacional, a legislação, as políticas e as modalidades de ensino: CF, MEC, CNE, LDB, PNE, Conselho Estadual e Conselho Municipal de Educação, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Perspectivas gerais da educação BÁSICA: acesso e permanência. ECA. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- MELLO, G. N. **Educação Escolar: paixão, pensamento e prática.** Campinas: Cortez, 1987.
- CEDES. **Educação e Política: Gramsci e o problema da hegemonia.** Campinas: Cortez, 1989.
- SAVIANI, D. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara e onze teses sobre educação e política.** 13ª ed. Campinas: Autores associados, 1986

##### COMPLEMENTAR:

<p>1. BRASIL. Constituição Brasileira. <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 1980.</p> <p>2. BRASIL. <b>Câmara dos Deputados. Educação: Legislação Federal. Brasília: Câmara dos Deputados</b>, 2009. (Série Ação Parlamentar, nº 403)</p> <p>3. BRASIL. <b>Câmara dos Deputados. Educação: Legislação Federal. Brasília: Câmara dos Deputados</b>, 2009. (Série Legislação, nº. 12)</p> <p>4. BERGER, M. <b>Educação e Dependência</b>. [S.l.]: Difel, 1984.</p> <p>5. CASTELLANI FILHO, L. <b>Política Educacional e Educação Física</b>. 2ª ed. Campinas. Autores Associados, 2002.</p> <p>6. CARNEIRO, M. A. <b>LDB Fácil: leitura crítica-compreensiva artigo a artigo</b>. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>7. CURY, C. R. J. <b>Legislação Educacional Brasileira</b>. Rio de Janeiro: DP &amp; A, 2000.</p> <p>8. FAUNDEZ, A. Educação, <b>Desenvolvimento e Cultura: contradições teóricas e práticas</b>. Campinas: Cortez, 1994.</p> <p>9. GADOTTI, M. <b>Educação e Compromisso</b>. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1988.</p> <p>10. HERKENHOFF, J. B. <b>Dilema da Educação: dos apelos populares à constituição</b>. Campinas: Cortez, 1989.</p> <p>11. MACIEL, M. <b>Educação e Liberalismo</b>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.</p> <p>12. NEY, A. <b>Política Educacional: organização e estrutura da educação brasileira</b>. Rio de Janeiro: Wak, 2008.</p>											
Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Estágio III – Intervenção no Ensino Fundamental II**	2	-	2	30	-	-	120	-	30	36	-
<b>Ementa</b>											
<p>Prática de intervenção em escolas que ofereçam ensino regular e ou educação de jovens e adultos (EJA) do ensino fundamental II procedimento de coleta de dados, registro e reflexão sobre a formação profissional no estágio supervisionado, sistematização em forma de relatório das experiências vivenciadas no cotidiano escolar em ambiente real de atuação profissional.</p>											
<b>Bibliografia</b>											
<b>BÁSICA:</b>											
1. BIANCHI, A. C. M. BIANCHI, R. MORAES, A.C. <b>Manual de orientação : estágio supervisionado</b> 4. ed. – São Paulo : Cengage Learning, 2009											
2. ALMEIDA, Maria Isabel de, PIMENTA, Selma Garrido (orgs.) <b>Estágios supervisionados na formação docente educação básica e educação de jovens e adultos</b> /. — São Paulo : Cortez, 2015											
3. BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. <b>Orientação para Estágio em Licenciatura</b> . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/</a> . Acesso em: 10 jun. 2022											
<b>COMPLEMENTAR:</b>											
1. CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick da S. <b>Prática Pedagógica da Educação Física no Contexto Escolar</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786556900629. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629/</a> . Acesso em: 09 jun. 2022											
2. KUNZ, Elenor. <b>Transformação Didático-Pedagógica do Esporte</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2020. 9786586074451. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074451/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074451/</a> . Acesso em: 09 jun. 2022											
3. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; SILVEIRA, Erik M.; ROMÃO, Mariluce F.; et al. <b>Temas Transversais na Educação Física Escolar</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556901367. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901367/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901367/</a> . Acesso em: 10 jun. 2022.											
4. PALMA, Ângela Pereira Teixeira V.; BASSOLI, Amauri A.; PALMA, José Augusto V. <b>Educação Física e a Organização Curricular - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2021. 9786586074635. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/</a> . Acesso em: 10 jun. 2022											
5. FENSTERSEIFER, Paulo E. <b>Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2019. 9788541902847. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847/</a> . Acesso em: 10 jun. 2022.											
Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-
<b>EMENTA</b>											
<p>Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo</p>											

transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

### BIBLIOGRAFIA

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant; TIDD, Joe OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): BES, Pablo Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO, Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curric.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA VII	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

### EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

### BIBLIOGRAFIA

Básica:

- NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
- PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>.

Complementar:

- PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
- PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.
- NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial III	1	2	3	-	15	-	-	30	45	54	-

#### Ementa

Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar ao acadêmico a conhecer a categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos. Especificamente no Futebol/ Futsal e Frisbee e atualidades. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.APOLO, A. **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem**. São Paulo: Phorte, 2004.
- 2.LEAL, J. C. **Futebol: arte e ofício**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- 3.SANTOS FILHO, J. L. A. dos. **Manual de futsal**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

##### COMPLEMENTAR:

- 1.BARBOSA, M. O. S. **Beach Soccer: da iniciação à competição**. Rio Janeiro: Sprint, 1998.
- 2.BELLO JÚNIOR, N. **A Ciência do Esporte aplicada ao Futsal**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- 3.DAÓLIO, J. **Cultura: Educação Física e futebol**. São Paulo: UNICAMP, 1997.
- 4.ELLIOTT, B.; MESTER, J. **Treinamento no Esporte: aplicando ciência no esporte**. São Paulo: Phorte, 2000.
- 5.LUCENA, R. **Futsal e a Iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- 6.MELO, R. S. de. **Futebol: qualidades físicas e psicológicas e exercícios técnicos do atleta**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré- Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Educação Física em Ambientes não Urbanos e de Aventura	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

#### Ementa

Planejamento a partir das habilidades solicitadas pela BNCC, conjunto das práticas que se exploram expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Conceito, fontes, princípios e campo de aplicação da educação ambiental. Impacto ambiental e a atividade física. Função ecológica da educação física. Estudo dos esportes de aventura, suas características, modalidades e aplicações. Cuidados especiais na segurança de participantes e na manutenção de equipamentos. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.JUNIOR,E. F.C. **Meio ambiente e desenvolvimento sustentável**. DO LIVRO TECNICO, 2012
- 2.BERNARDES, L.A. **Atividades e Esportes de Aventura para Educação Física**. PHORTE EDITORA-, 2013
- 3.DIAS, G.F. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental - 2ª EDIÇÃO**. 2006.

**COMPLEMENTAR:**

1. JAMIESON, D.. **Ética e Meio Ambiente - uma introdução**. SONAC, 2010.
2. CAVALLARI, G.. **Manual de Trekking & Aventura - equipamentos e técnicas**. 2008
3. ROSA, A.H.; FRACETO, L.F.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio ambiente e sustentabilidade**. 4. BOOKMAN COMPANHIA ED, 2012.
5. BARBOSA, R.P.; BARSANO, P.R. **Meio Ambiente - guia prático e didático**, EDITORA ERICA, 2012

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Educação Física Especial e Inclusiva	2	2	4	-	30	-	-	30	60	72	-

**Ementa**

Características das deficiências mais comuns presentes nos ambientes escolares. Aspectos teórico-metodológicos da Educação Física Inclusiva e a inclusão escolar. Estudo crítico de problemáticas que envolvem Educação Física, inclusão e exclusão. Análise de métodos de ensino em Educação Física Inclusiva. A escola inclusiva: desafios e possibilidades. Diferenças e preconceitos. O ensino da Educação Física para deficientes. Dificuldades de aprendizagem e intervenção educacional. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia****BÁSICA:**

1. BEZIERS, M. **A Coordenação Motora: aspecto mecânico da organização psicomotoras do motor do homem**. São Paulo: Summus, 1992.
2. GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. da (Orgs.). **Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. Barueri: Manole, 2005.
3. GORLA, J. I.; ARAÚJO, P. F. **Avaliação Motora em Educação Física Adaptada: teste KTK para deficientes mentais**. São Paulo: Phorte, 2007.

**COMPLEMENTAR:**

1. BRAZ, G. R. de C. **Brincando e Aprendendo com Jogos Sensoriais**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
2. MEIRELLES, M. A. E. **Atividade Física na 3ª idade: uma abordagem sistêmica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
3. PINTO, J. R. **Corpo, Movimento e Educação: o desafio da criança e adolescente deficientes sociais**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.
4. ROSADAS, S. de C. **Atividade Física Adaptada e Jogos Esportivos para o Deficiente: eu posso. Vocês duvidam?** São Paulo: Atheneu, 1989.
5. SHEPHARD, R. J. **Envelhecimento, Atividade Física e Saúde**. São Paulo: Phorte, 2003.
6. SIMÃO, R. **Fisiologia e Prescrição de Exercícios para Grupos Especiais**. São Paulo: Phorte, 2004.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Libras	2	-	2	30	-	-	-	-	30	36	-

**Ementa**

Fundamentos históricos e filosóficos da educação dos surdos. Aspectos sociológicos: cultura, identidade e comunidade surda. Introdução à Língua Brasileira de Sinais. Os sinais e seus parâmetros. Os classificadores da LIBRAS. Vocabulário básico em LIBRAS.

**Bibliografia****BÁSICA:**

1. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas**. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2013. V. 1. 1401 p.
2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas**. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2013. V. 2. 1421-2787 p.
3. MORAIS, C. E. L... [et al.] **Libras** [recurso eletrônico] / ; [revisão técnica: Joelma Guimarães]. – 2. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual).

**COMPLEMENTAR:**

1. COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. **A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. 87 p.



- 2.PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 127 p.
- 3.BARROS, M. E. ELIS : **sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais** [recurso eletrônico] / Mariângela Estelita Barros. – Porto Alegre : Penso, 2015. (Biblioteca Virtual)
- 4.SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 125 p. (Coleção educação contemporânea).
- 5.CORRÊA, Y. CRUZ, C. R. (org.). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais** [recurso eletrônico] / – Porto Alegre : Penso, 2019. (Biblioteca Virtual).

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Estágio IV – Intervenção no Ensino Médio**	2	-	2	30	-	-	<u>120</u>	-	30	36	-

#### Ementa

Prática de intervenção em escolas que ofereçam ensino regular e ou educação de jovens e adultos (EJA) do ensino médio procedimento de coleta de dados, registro e reflexão sobre a formação profissional no estágio supervisionado, sistematização em forma de relatório das experiências vivenciadas no no cotidiano escolar em ambiente real de atuação profissional.

#### Bibliografia

##### BÁSICA:

- 1.BIANCHI, A. C. M. BIANCHI, R. MORAES, A.C. **Manual de orientação : estágio supervisionado** 4. ed. – São Paulo : Cengage Learning, 2009
- 2.ALMEIDA, Maria Isabel de, PIMENTA, Selma Garrido (orgs.) **Estágios supervisionados na formação docente educação básica e educação de jovens e adultos** /. — São Paulo : Cortez, 2015
- 3.BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/>. Acesso em: 10 jun. 2022

##### COMPLEMENTAR:

- 1.FENSTERSEIFER, Paulo E. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2019. 9788541902847. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847/>. Acesso em: 10 jun. 2022.
- 2.PALMA, Ângela Pereira Teixeira V.; BASSOLI, Amauri A.; PALMA, José Augusto V. **Educação Física e a Organização Curricular - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio**. [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2021. 9786586074635. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/>. Acesso em: 10 jun. 2022
- 3.CANO, Márcio Rogério de O.; NEIRA, **Marcos G. Educação física cultural**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2016. 9788521210443. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210443/>. Acesso em: 10 jun. 2022.
- 4.PAZ, Bruna; SILVEIRA, Erik M.; PRIESS, Fernando G.; et al. **Educação Física no Ensino Médio: Prática Docente**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556901237. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901237/>. Acesso em: 10 jun. 2022.
- 5.DA BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira; et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786556900667. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Resquto
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
Integração, Universidade, Serviço e Comunidade	1	-	1	-	-	15	-	-	15	18	-

#### EMENTA

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos no componente curricular, que serão construídos em eventos acadêmicos no formato extensionista, por meio de feiras científicas; oficinas coletivas; empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico] 2019 Porto Alegre LivroTítulo: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): JOHN, Bessant;

TIDD, Joe OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 2015 LK Título: Ano Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): Pacto Global Rede  
 Ética e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): LOPES FIL  
 Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa 2015 Baureri: Manole Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): PHILIPPI JR.  
 Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi  
 Bibliografia Complementar Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico] 2018 Porto Alegre: SAGAH Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo  
 Pub.: Autor(es): BES, Pablo  
 Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor 2021 São Paulo: Atlas Título: Ano Pub.: Local Pub.: Autor(es): CHIAVENATO, Idalberto  
 O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade 2019 Autêntica Editora Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es):  
 SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs).  
 Educação ambiental: pesquisa e desafios 2018 Porto Alegre: Artmed Livro Título: Ano Pub.: Local Pub.: Tipo Pub.: Autor(es): SATO, Michele, CARVALHO,  
 Isabel

Componente Curricular	Créditos			Carga Horária Presencial				C/H EAD	C/H Total 60min	C/H Total 50min	Pré-Requisito
	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	Teoria	Prática	Ext. Curríc.	Est. Sup.				
PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA VIII	2	-	2	-	-	30	-	-	30	36	-

#### EMENTA

Atuação prática com a comunidade a partir de programas/projetos de extensão vinculados ao curso a fim de desenvolver habilidades e competências a partir de ações práticas e interdisciplinares em ambiente real da sociedade.

#### BIBLIOGRAFIA

- Básica:
- NEVES, Adriana Freitas; et al. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391619/>.
  - PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011
  - PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>.
- Complementar:
- PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.
  - PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>.
  - CARVALHO, Anna Maria Pessoal; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>.
  - IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>.
  - NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>.

Quadro 13 - Ementas Disciplinas Optativas – Bibliografias

ETAPA ESPECÍFICA DO BACHARELADO
ASPECTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO HANDEBOL
EMENTA
Disciplina de caráter teórico-prático que deve levar o acadêmico a compreensão dos fundamentos técnicos, táticos e regras



básicas do handebol e suas diferentes manifestações esportivas e culturais objetivando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a ressignificação de suas características em diferentes contextos de aprendizagem. Participação na organização de eventos esportivos. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. ALMEIDA, Alexandre Gomes de; DECHECHI, Clodoaldo José. **Handebol: Conceitos e Aplicações**. Barueri: Manole, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443767>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
2. FRANKE, Rodrigo de Azevedo. **Metodologia do handebol**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026735>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
3. SANTOS, L. R. G. dos. **Handebol 1000 exercícios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. 347 p.

##### COMPLEMENTAR:

1. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Regras de jogo: handebol indoor**. 2022. E-book. Disponível em: <https://lphb.com.br/downloads/REGRAS%20DE%20HANDEBOL%202022.pdf>. Acesso em: 18 de out 2022.
2. EHRET, A. et al. **Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.
3. ELLIOTT, B.; MESTER, J. **Treinamento no Esporte: aplicando ciência no esporte**. São Paulo: 45 Phorte, 2000.
4. MELO, R. S. de. **Esportes de Quadra**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
5. SANTOS, L. R. G. dos. **Handebol 1000 exercícios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. 347 p.

#### ASPECTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO ATLETISMO

##### EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático que deve levar o acadêmico a compreender os conhecimentos históricos, sociais, dos fundamentos básicos (modalidades e estilos) e noções gerais sobre as regras, seus procedimentos de elaboração de programas de ensino, iniciação esportiva visando a inclusão social, diversidade e formas de avaliação. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. FERNANDES, J. L. **Atletismo: arremessos**. São Paulo: E.P.U., 2003
2. MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Fundamentos de Educação Física no Ensino Superior - Atletismo - Teoria e Prática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731065>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
3. SILVA, Juliano Vieira da; PRIESS, Fernando Guilherme. **Metodologia do atletismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028807>. Acesso em: 29 de Apr 2022.

##### COMPLEMENTAR:

1. BOMPA, T. O. **Periodização: teoria e metodologia do treinamento**. Phorte: São Paulo, 2002.
2. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Regras de Competição e Regras Técnicas**. 2021. Disponível em: [https://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos\\_oficiais/regras/regrascompeticaoeregrestecnicas2022.pdf](https://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos_oficiais/regras/regrascompeticaoeregrestecnicas2022.pdf). Acesso em: 18 out 2022.
3. ELLIOTT, B.; MESTER, J. **Treinamento no Esporte: aplicando ciência no esporte**. São Paulo: Phorte, 2000.
4. FERNANDES, J. L. **Atletismo: corridas**. São Paulo: E.P.U., 2003.
5. ----- **Atletismo: os saltos**. São Paulo: E.P.U., 2003.

#### ASPECTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DAS LUTAS

##### EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático que deve levar o acadêmico a compreender os conhecimentos históricos sociais, dos

fundamentos e regras das principais modalidades de lutas mundiais e brasileiras, considerando as medidas de segurança e atendimentos de emergências mais comuns destas práticas, elaborando programas de ensino, iniciação esportiva visando a inclusão social, diversidade e formas de avaliação. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. BRENDA, M. et al. **Pedagogia do Esporte Aplicada às Lutas**. São Paulo: Phorte, 2010.
2. JUNIOR, Lafaiete Luiz de Oliveira; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos; BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo et al. **Metodologia das lutas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028845>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
3. RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. **O Ensino das Lutas na Escola**. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290437>. Acesso em: 29 de Apr 2022.

##### COMPLEMENTAR:

1. CAPOEIRA, N. **Pequeno Manual do Jogador**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.
2. FRANCHINI, E. **Judô: desempenho competitivo**. São Paulo: Manole, 2001.
3. MONTEIRO, L. B. **O Treinador de Judô no Brasil**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
4. PAULA, G. G. **Karatê Esporte: tática e estratégia**. São Paulo: IBRASA, 1996.
5. VIEIRA, L. R. **O Jogo de Capoeira: corpo e cultura popular no Brasil**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998

#### METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA

#### EMENTA

Disciplina de caráter teórico e prático que deve levar o acadêmico a conhecer a dança e seus conhecimentos históricos, sociais, culturais e regionais manifestados na cultura da sociedade brasileira. Estudos dos aspectos didáticos, conceituais, práticos e estéticos da dança e sua aplicação. Inclusão e diversidade no ensino da dança. Atuação prática com a comunidade a partir de programas e/ou projetos de extensão vinculados ao curso. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. CASTRO, Oséias Guimarães D.; BRITO, Bonine John G.; RODRIGUES, Michele Caroline da S. **Metodologia da dança**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029118. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029118/>. Acesso em: 14 out. 2022.
2. CONE, Theresa P.; CONE, Stephen L. **Ensinando Dança para Crianças**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520450079. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450079/>. Acesso em: 14 out. 2022.
3. DA SILVA, Rodrigues Michele Caroline. **Dança**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027039. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027039/>. Acesso em: 14 out. 2022.

##### COMPLEMENTAR:

1. GARCIA, Â.; HAAS, A. N. **Ritmo e Dança**. 2ª ed. Canoas: ULBRA, 2006.
2. GIGUERE, Miriam. **Dança Moderna: Fundamentos e Técnicas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451557. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451557/>. Acesso em: 14 out. 2022.
3. MARQUES, Isabel A. **Interações crianças, dança e escola**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217954. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/>. Acesso em: 14 out. 2022.
4. MARQUES, I. A. **Ensino de Dança Hoje: textos e contextos**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
5. NANNI, D. **Dança-Educação: Pré-escola à Universidade**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

#### LIBRAS

<b>EMENTA</b>
<p>Disciplina de caráter teórico e prático que deve levar o acadêmico a conhecer os fundamentos históricos, filosóficos sociológicos (cultura, identidade e comunidade) dos surdos. Introdução à Língua Brasileira de Sinais: seus parâmetros classificadores, vocabulário básico e adaptado à atuação específica da Educação Física. Atuação prática com a comunidade a partir de programas e/ou projetos de extensão vinculados ao curso.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>1.CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L.. <b>Novo deit-libras:</b> dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2013. V. 1. 1401 p.</p> <p>2.CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L.. <b>Novo deit-libras:</b> dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2013. V. 2. 1421-2787 p.</p> <p>3.PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima D.; ALENCASTRO, Mariana Isidoro D. <b>Libras.</b> [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024595. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/</a>. Acesso em: 14 out. 2022.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>1.BOTELHO, Paula. <b>Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas.</b> [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/</a>. Acesso em: 14 out. 2022.</p> <p>2.COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. <b>A educação do surdo ontem e hoje:</b> posição sujeito e identidade. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. 87 p.</p> <p>3.GESSER, Audrei. <b>Libras?:</b> que língua é essa?; crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009. 87 p. (Série estratégias de ensino; 14).</p> <p>4.PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). <b>Libras:</b> conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 127 p.</p> <p>5.SOARES, Maria Aparecida Leite. <b>A educação do surdo no Brasil.</b> 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 125 p. (Coleção educação contemporânea).</p>
<b>AVALIAÇÃO FÍSICA, POSTURAL E FUNCIONAL</b>
<b>EMENTA</b>
<p>Disciplina de caráter teórico-prático que deve levar o acadêmico ao aprofundamento dos conhecimentos sobre avaliação corporal, testes de aptidão física, saúde em educação física e esportes, experimentando procedimentos práticos de medidas antropométricas e de composição corporal, assim como de testes físicos e funcionais. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>1.BÖHME, Maria Tereza S. <b>Avaliação do desempenho em educação física e esporte.</b> [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. 9786555762150. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762150/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762150/</a>.</p> <p>2.DOS PEREZ, Carlos R.; SANTOS, Ana Paula Maurilia; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. <b>Medidas e Avaliação em Educação Física.</b> [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556900322. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900322/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900322/</a>.</p> <p>3.HEYWARD, Vivian H. <b>Avaliação Física e Prescrição de Exercício.</b> [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788536326856. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326856/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326856/</a>.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>1.BOUCARD, Claude. <b>Atividade física e obesidade.</b> [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. 9788520441800. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441800/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441800/</a>.</p> <p>2.JR., Antonio Herbert L.; LANCHÁ, Luciana Oquendo P. <b>Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos: Normas e Diretrizes.</b> [Digite o Local</p>

da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520451656. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656/</a> .
3.MARINS J. C. B.; GIANNICHI, R. S. <b>Avaliação e Prescrição de Atividade Física</b> : guia prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
4.POMPEU, F. A. M. S. <b>Manual de Cineantropometria</b> . Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
5.ROCHA, P. E. C. P. da. <b>Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
<b>ATENDIMENTO PRIMÁRIO EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO</b>
<b>EMENTA</b>
Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a busca de compreensão do desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde nos diferentes níveis de atenção à saúde. O atendimento primário em prevenção e acidentes O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA:</b>
1.BARBIERI, João F.; BULGARELLI, Pedro L. <b>Primeiros atendimentos em educação física</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595025981. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025981/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025981/</a> .
2.BEHRENS, Barbara J.; BEINERT, Holly. <b>Agentes físicos em reabilitação: teoria e prática baseada em evidências 3a ed.</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. 9788520462232. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462232/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462232/</a> .
3.FERNANDES, Antonio C.; RAMOS, Alice Conceição R.; FILHO, Mauro César de M.; ARES, Marcelo. <b>Reabilitação</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520452363. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452363/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452363/</a> .
<b>COMPLEMENTAR:</b>
1.CARVALHO, José A. <b>Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação 3a ed.</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555765205. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765205/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765205/</a> .
2.ORSINI, Marcos. <b>Reabilitação nas Doenças Neuromusculares</b> - Abordagem Interdisciplinar. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2179-0. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2179-0/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2179-0/</a> .
3.VINCENZO, Danielle de Robertis de; MAIA, Heraldo Alves; ROCCA, Cristiana Castanho de Almeida et al. <b>Reconnecta</b> : atendimento de pacientes sem comunicação verbal. Barueri: Manole, 2020. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761382">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761382</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
4.VIZZOTTO, Adriana Dias Barbosa. <b>Reabilitação cognitiva funcional de crianças e adolescentes</b> . Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764901">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764901</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
<b>ERGONOMIA E EXERCÍCIO FÍSICO</b>
<b>EMENTA</b>
Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a compreensão dos conceitos de atividade física, exercício físico, qualidade de vida no trabalho, ergonomia, LER/DORT, experimentando os instrumentos para avaliação da qualidade de vida e análise ergonômica do trabalho. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA:</b>
1.CORRÊA, Vanderlei M.; BOLETTI, Rosane R. <b>Ergonomia: fundamentos e aplicações (Tekne)</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788582603154. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603154/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603154/</a> .
2.FALZON, Pierre. <b>Ergonomia</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2015. 9788521213475. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213475/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213475/</a> .
3.KROEMER, Karl H E.; GRANDJEAN, Etienne. <b>Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2005. 9788560031290. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031290/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031290/</a> .
<b>COMPLEMENTAR:</b>

1. DINIZ, Denise Pará. **Guia de Qualidade de Vida: Saúde e Trabalho**. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437285>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
2. FILHO, Mauro Lúcio M.; SAVOIA, Rafael P.; NOVAES, Giovanni da S. **Grupos Especiais – Prescrição de Exercício Físico: uma Abordagem Prática**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2018. 9786557830420. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830420/>.
3. HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R.. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. Barueri: Manole, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451311>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
4. MÁSCULO, Francisco. **Ergonomia - Trabalho Adequado e Eficiente**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 9788595158108. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158108/>.
5. MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas**. Barueri: Manole, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444641>. Acesso em: 29 de Apr 2022.

## GINÁSTICA LABORAL

### EMENTA

Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a compreender os fundamentos e conteúdo da Ginástica Laboral para saúde e segurança do trabalhador, detalhando as metodologia e técnicas de um Programa de Atividade Física na Empresa. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

1. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; GONÇALVES, Emanoela et al. **BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE**. São Paulo: Érica, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
2. MENDES, Ricardo A.; LEITE, Neiva. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520444641. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444641/>.
3. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Princípios Ergonômicos**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518060>. Acesso em: 29 de Apr 2022.

#### COMPLEMENTAR:

1. DINIZ, Denise Pará. **Guia de Qualidade de Vida: Saúde e Trabalho**. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437285>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
2. FIGUEIREDO, Fabiana; MONT'ALVÃO, Claudia. **Ginástica laboral e ergonomia**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 192 p.
3. HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R.. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. Barueri: Manole, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451311>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
4. MÁSCULO, Francisco. **Ergonomia - Trabalho Adequado e Eficiente**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 9788595158108. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158108/>.
5. POLITO, E.; BERGAMASCHI, E. C. **Ginástica Laboral: teoria e prática**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

## SAÚDE COLETIVA

### EMENTA

Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a conhecer os aspectos básicos da relação entre saúde e sociedade, padrões populacionais da distribuição das doenças e agravos e características da resposta de cada sociedade. Contribuição da Educação Física para o bem-estar coletivo e para a elevação dos níveis de saúde da população. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

1. ALMEIDA, Verônica Scriptore Freire E. **Direito da Saúde na era pós Covid-19**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2021.



<p>9786556271620. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556271620/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556271620/</a>.</p> <p>2.ANTUNES, Mateus D. Esporte e atividade física no contexto da saúde coletiva. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560284. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560284/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560284/</a>. Acesso em: 19 out. 2022.</p> <p>3.MOREIRA, Taís de C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. <b>Saúde coletiva</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595023895. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/</a>.</p>
<p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>1.ESCOREL, Sarah; GIOVANELLA, Ligia; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. Políticas e sistema de saúde no brasil. São Paulo: FIOCRUZ, 2008.</p> <p>2.OLIVEIRA, Simone Augusta D. Saúde da família e da comunidade. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/</a>. Acesso em: 19 out. 2022.SOLHA, Raphaela Karla de T. <b>Saúde coletiva para iniciantes</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536530574. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/</a>.</p> <p>3.PAIM, Jairnilson S.; FILHO, Naomar de A. <b>Saúde Coletiva - Teoria e Prática</b>. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2014. 9786557830277. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/</a>.</p> <p>4.PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; MOURA, Talita Helena Monteiro D. <b>Educação em saúde</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595029910. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/</a>.</p>
<p><b>ATIVIDADE FÍSICA E ENVELHECIMENTO</b></p>
<p><b>EMENTA</b></p>
<p>Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a conhecer a partir de definições, teorias, aspectos demográficos e biopsicossociais do processo de envelhecimento humano, bem como os benefícios e programas da atividade física para a população idosa. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p>
<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>1.CAMARGOS, Gustavo L.; LEHNEN, Alexandre M.; CORTINAZ, Tiago. Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028692. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028692/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028692/</a>. Acesso em: 19 out. 2022.</p> <p>2.PERRACINI, Monica R. Funcionalidade e Envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735896. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735896/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735896/</a>. Acesso em: 19 out. 2022.</p> <p>3.CAMARGOS, Gustavo L.; LEHNEN, Alexandre M.; CORTINAZ, Tiago. <b>Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595028692. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028692/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028692/</a>.</p>
<p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>1.FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. <b>Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício</b>. Vol. 2. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>2.FARINATTI, Paulo de Tarso V. <b>Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício: Bases Teóricas e Metodológicas</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2008. 9788520443743. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443743/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443743/</a>.</p> <p>3.CORAZZA. M. A. <b>Terceira Idade &amp; Atividade Física</b>. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2009.</p> <p>4.GEIS, Pilar P. Atividade física e saúde na terceira idade: teoria e prática. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536316116. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316116/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316116/</a>. Acesso em: 19 out. 2022.</p> <p>5.GEIS, Pilar P. <b>Atividade física e saúde na terceira idade: teoria e prática</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. 9788536316116. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316116/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316116/</a>.</p> <p>6.PONT GEIS, P. e RUBÍ, M. C. <b>Terceira idade – atividades criativas e recursos práticos</b>. Pila Pont Geis e Maika Carroggio Rubí; trad. Magda Schwartzhaupt Chaves. Porto Alegre: Artmed, 2003, 169p.</p> <p>7.VERDERI, E. <b>O corpo não tem idade: educação física gerontológica</b>. Jundiaí, SP: Fontoura, 2004. 152p.</p> <p>8.FARINATTI, P.T.V. <b>Envelhecimento – Promoção da Saúde e Exercício</b>. São Paulo: Manole, 2008.</p>
<p><b>ATIVIDADE FÍSICA E ECOLOGIA</b></p>

<b>EMENTA</b>
<p>Disciplina que deve levar o acadêmico a conhecer aspectos da organização da atividade física e educação ambiental. Conhecimento de possibilidades de atividades recreativas, esportivas e de lazer como estratégia para melhoria da sustentabilidade e da qualidade de vida individual e coletiva. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>1.OS REIS, Agnes C.; OLIVEIRA, Alana M. C D.; GIUDICELLI, Giovanna C.; et al. <b>Ecologia e análises ambientais</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900414. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900414/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900414/</a>. Acesso em: 19 out. 2022.</p> <p>2.LISBOA, Salime D C.; POSSAMAI, Vanessa D.; JUNIOR, Lafaiete L. de O.; et al. <b>Práticas corporais de aventura</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492861. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492861/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492861/</a>. Acesso em: 19 out. 2022.</p> <p>3.MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. <b>Ecologia e sustentabilidade</b> - Tradução da 6ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113224. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113224/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113224/</a>. Acesso em: 19 out. 2022.</p>
<p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>1.RUSCHMANN, Doris Van de M.; SOLHA, Karina T. <b>Turismo e Lazer para a Pessoa Idosa</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451939. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451939/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451939/</a>. Acesso em: 19 out. 2022. Luzzi, Daniel Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca/ Daniel Luzzi. – Barueri, SP: Manole, 2012. (Série sustentabilidade). Bibliografia. ISBN 978-85-204-4457-3</p> <p>2.RIBEIRO, Olívia Cristina F. <b>Lazer e Recreação</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521848. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848/</a>. Acesso em: 19 out. 2022.</p> <p>3.MARCELLINO, N. C. <b>Lazer e Educação</b>. 9ª ed. Campinas: Papyrus, 2002.</p> <p>4.----- (Org.). <b>Lazer: formação e informação profissional</b>. 5ª ed. Campinas, Papyrus, 2003.</p> <p>5.----- (Org.). <b>Repertório de Atividades de Recreação e Lazer</b>. 2ª ed., Campinas. Papyrus, 2003.</p>
<b>TREINAMENTO FUNCIONAL</b>
<b>EMENTA</b>
<p>Disciplina de caráter teórico e EaD. Esta disciplina pretende articular, aprofundar e integrar os conhecimentos da fisiologia, cinesiologia e dos princípios do treinamento aplicados ao treinamento funcional. De tal modo que os discentes de Educação física estejam aptos a prescrever, acompanhar e orientar um programa de treinamento funcional. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>1.RADCLIFFE, James C.. <b>Treinamento Funcional para Atletas de Todos os Níveis</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713716">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713716</a>. Acesso em: 29 de Apr 2022.</p> <p>2.GOLDENBERG, Lorne; TWIST, Peter. <b>Treinamento de Força com Bola: Estabilidade Total e Exercícios com Medicine Ball</b>. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441954">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441954</a>. Acesso em: 29 de Apr 2022.</p> <p>3.DELAVIER, Frédéric; GUNDILL, Michael. <b>Treinamento do Core: Abordagem Anatômica</b>. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450246">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450246</a>. Acesso em: 29 de Apr 2022.</p>
<p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>1.BOMPA, Tudor O.; PASQUALE, Mauro Di; CORNACCHIA, Lorenzo J.. <b>Treinamento de Força Levado a Sério</b>. Barueri: Manole, 2015. E-book.</p>

- Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448748>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
2. BAECHLE, Thomas R.; WESTCOTT, Wayne L.. **Treinamento de Força para a Terceira Idade**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852920>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
3. CHANDLER, T. Jeff; BROWN, Lee E.. **Treinamento de Força para o Desempenho Humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319353>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
4. WILLIAMS, Len; GROVES, Derek; THURGOOD, Glen. **Treinamento de Força: Guia Completo Passo a Passo para um Corpo Mais Forte e Definido**. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451885>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
5. GOMES, Antônio Carlos. **Treinamento desportivo: estrutura e periodização**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885>. Acesso em: 29 de Apr 2022.

## TREINAMENTO ON LINE

### EMENTA

Disciplina de caráter teórico e EaD. Esta disciplina pretende articular, aprofundar e integrar os conhecimentos da fisiologia, cinesiologia e dos princípios do treinamento aplicados ao treinamento resistido. De tal modo que os discentes de Educação física estejam aptos a prescrever, acompanhar e orientar um programa de treinamento on line com suas características, possibilidades e limitações. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

1. JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano Cardoso de; PEREZ, Carlos Rey et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492854>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
2. MATOS, Cristiano C. de; LISBOA, Salime D. C.; SANTOS, Ana P. M. dos et al. **Musculação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739041>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
3. TREVISAN, Nanci M.; ROCHA, Marcos Donizete A. **Marketing nas mídias sociais** (Coleção Marketing nos Tempos Modernos). Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440883. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440883/>. Acesso em: 26 set. 2022.

#### COMPLEMENTAR:

1. GOLDENBERG, Lorne; TWIST, Peter. **Treinamento de Força com Bola: Estabilidade Total e Exercícios com Medicine Ball**. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441954>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
2. BOMPA, Tudor O.; PASQUALE, Mauro Di; CORNACCHIA, Lorenzo J.. **Treinamento de Força Levado a Sério**. Barueri: Manole, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448748>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
3. BAECHLE, Thomas R.; WESTCOTT, Wayne L.. **Treinamento de Força para a Terceira Idade**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852920>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
4. LIEBENSON, Craig. **Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713839>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
5. RADCLIFFE, James C.. **Treinamento Funcional para Atletas de Todos os Níveis**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713716>. Acesso em: 29 de Apr 2022.

## TREINAMENTO PERSONALIZADO

### EMENTA

Disciplina de caráter teórico e EaD. Esta disciplina pretende articular, aprofundar e integrar os conhecimentos da fisiologia, cinesiologia e dos princípios do treinamento aplicados ao treinamento Personalizado. De tal modo que os discentes de Educação física estejam aptos a prescrever, acompanhar e orientar um programa de treinamento personalizado. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos



presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

- 1.LIEBENSON, Craig. **Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713839>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
- 2.BOMPA, Tudor O.; PASQUALE, Mauro Di; CORNACCHIA, Lorenzo J.. **Treinamento de Força Levado a Sério**. Barueri: Manole, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448748>. Acesso em: 29 de Apr2022.
- 3.BAECHLE, Thomas R.; WESTCOTT, Wayne L.. **Treinamento de Força para a Terceira Idade**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852920>. Acesso em: 29 de Apr 2022.

#### COMPLEMENTAR:

- 1.CHANDLER, T. Jeff; BROWN, Lee E.. **Treinamento de Força para o Desempenho Humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319353>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
- 2.WILLIAMS, Len; GROVES, Derek; THURGOOD, Glen. **Treinamento de Força: Guia Completo Passo a Passo para um Corpo Mais Forte e Definido**. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451885>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
- 3.GOMES, Antônio Carlos. **Treinamento desportivo: estrutura e periodização**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
- 4.DELAVIER, Frédéric; GUNDILL, Michael. **Treinamento do Core: Abordagem Anatômica**. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450246>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
- 5.ELISWORTH, Abigail. **Treinamento do Core: Anatomia Ilustrada – Guia Completo para o Fortalecimento do Core**. Barueri: Manole, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444955>. Acesso em: 29 de Apr 2022.

### AÇÕES COMUNITÁRIAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E LAZER

#### EMENTA

De caráter teórica e prática, espera-se que o acadêmico a partir do conhecimento dos conceitos do Lazer, compreenda o contexto básico, brasileiro das políticas públicas de esporte e lazer e a atuação do profissional de Educação Física em ações e eventos de lazer comunitário. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

- 1.**Gestão do esporte e lazer** [recurso eletrônico] / Deborah Duarte Palma... [et al.]; revisão técnica: Anneliese Schonhorst e Igor Medeiros. – Porto Alegre: SAGAH, 2021.
- 2.**Políticas públicas de esporte e lazer: olhares e experiências na perspectiva do direito social** / organizadores Marco Paulo Stigger, Mauro Myskiw. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. – 232 p. – (Coleção educação física).
- 3.Gonçalves, Patrick da Silveira. **Recreação e lazer** [recurso eletrônico] / Patrick da Silveira Gonçalves; Salma Stéphaney Soleman Hernandez; Rafael Nichele Roncoli; [revisão técnica: Erik Menger Silveira]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-599-8.

#### COMPLEMENTAR:

- 1.**Saúde da família e da comunidade** / coordenadores Simone Augusta de Oliveira [et al.]. --Barueri, SP: Manole, 2017. --(Coleção manuais de especialização Einsten / editores Renata Dejtiar Waksman, Olga Guilhermina Dias Farah)
- 2.Melo, Victor Andrade de **Introdução ao lazer**/Victor Andrade de Melo, Edmundo de Drummond Alves Jr. – 2.ed. rev. e atual. – Barueri, SP: Manole, 2012.
- 3.**Turismo e lazer para a pessoa idosa** / Organizadoras Doris van de Meene Ruschmann, Karina Toledo Solha. --Barueri, SP: Manole, 2012.
- 4.Organização de atividades de lazer e recreação / Cleber Dias, Hélder Ferreira Isayama. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014.

### TEORIA E PRÁTICA PARA ELABORAÇÃO DE COLÔNIA DE FÉRIAS

**EMENTA**

De caráter teórica e prática, espera-se que o acadêmico compreenda como desenvolver uma programação voltada para crianças, adolescentes, jovens e demais públicos no período não escolar. Entender a dinâmica de equipes multiprofissionais em colônia de férias. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. **Eventos em comunicação** [recurso eletrônico] / Cristiane Kessler de Oliveira... [et al.]; revisão técnica: Sérgio Roberto Trein, Marcielly Cristina Moresco, Cristina Russo Geraldes da Porciúncula e Caio Spaolonzi. – Porto Alegre: SAGAH, 2020.
2. **Gestão do esporte e lazer** [recurso eletrônico] / Deborah Duarte Palma... [et al.]; revisão técnica: Anneliese Schonhorst e Igor Medeiros. – Porto Alegre: SAGAH, 2021.
3. Gonçalves, Patrick da Silveira. **Recreação e lazer** [recurso eletrônico] / Patrick da Silveira Gonçalves; Salma Stéphanhy Soleman Hernandez; Rafael Nichele Roncoli; [revisão técnica: Erik Menger Silveira]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-599-8.

**COMPLEMENTAR:**

1. Galvão, André Luiz Braun. **Serviços logísticos** / André Luiz Braun Galvão, Giszele Cristiane da Silva. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. Bibliografia ISBN 978-85-365-1102-3  
1. Eventos 2. Logística 3. Organização 4. Planejamento I. Silva, Giszele Cristia.
2. **Organização de atividades de lazer e recreação** / Cleber Dias, Hélder Ferreira Isayama. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014.
3. **Saúde da família e da comunidade** / coordenadores Simone Augusta de Oliveira [et al.]. --Barueri, SP: Manole, 2017. --(Coleção manuais de especialização Einsten / editores Renata Dejtir Waksman, Olga Guilhermina Dias Farah)
4. Melo, Victor andrade de **Introdução ao lazer**/Victor Andrade de Melo, Edmundo de Drummond Alves Jr. -- 2.ed. rev. e atual. -- Barueri, SP: Manole, 2012.
5. **Turismo e lazer para a pessoa idosa** / Organizadoras Doris van de Meene Ruschmann, Karina Toledo Solha. --Barueri, SP: Manole, 2012.

**ASPECTOS FISIOLÓGICOS DO TREINAMENTO ESPORTIVO PARA PERFORMANCE****EMENTA**

Disciplina de caráter teórico/prático que deve permitir aos acadêmicos o conhecimento dos fundamentos fisiológicos do desempenho atlético. Estudo da organização da periodização utilizando variáveis fisiológicas para diagnosticar, controlar e avaliar a carga de treinamento. Atuação prática com a comunidade a partir de programas e/ou projetos de extensão vinculados ao curso. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. RADCLIFFE, James C. **Treinamento Funcional para Atletas de Todos os Níveis**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713716>.
2. BOMPA, T. O. **Periodização. Teoria e metodologia do treinamento**. Gualhuros: Phorte editora, 4a ed., 2002.
3. BOMPA, T. O. **Treinamento total para jovens campeões**. Barueri: Manole, 2002.

**Complementar**

1. SOARES, Ytalo Mota. **Treinamento esportivo**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830635>.
2. LIEBENSON, Craig. **Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713839>.
3. GOMES, Antônio Carlos. **Treinamento desportivo: estrutura e periodização**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885>. Acesso em: 29 de Apr 2022.
4. MAKARENKO, L. P. **Natação: Seleção de talentos e iniciação esportiva**. Artmed, 2001

5.WEINECK, J. <b>Treinamento ideal</b> . São Paulo: Manole, 1999.									
ASPECTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DA NATAÇÃO									
Período	Código	Crédito	C/H Teórica	C/H Prática	Pré-requisito	C/H EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
	-	4	30	30	-	30	15	30	36
<p>Disciplina de caráter teórico/prático que deve permitir aos acadêmicos o conhecimento metodológico do ensino técnico e tático na natação com ênfase na biomecânica do movimento e fundamentos técnicos. Aplicabilidade em ambientes esportivos e suas possibilidades para a formação de nadadores. Atuação prática com a comunidade a partir de programas e/ou projetos de extensão vinculados ao curso. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
<b>BÁSICA:</b>									
1.EVANS, Janet. <b>Natação total</b> . Barueri: Manole, 2009. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459706">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459706</a> .									
2.MONTGOMERY, Jim; CHAMBERS, Mo. <b>Nadando com Perfeição</b> : o Guia de Condicionamento Físico, Treinamento e Competição para Nadadores Masters. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444771">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444771</a> .									
3.MAGLISHO, E W. <b>Nadando ainda mais rápido</b> . São Paulo: Manole, 1999.									
<b>COMPLEMENTAR:</b>									
1.COSTA, Paula Hentschel Lobo da. <b>Natação e Atividades Aquáticas</b> : Subsídios para o Ensino. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684</a> .									
2.HINES, Emmett. <b>Natação para Condicionamento Físico</b> : 60 Sessões de Treinamento para Velocidade, Resistência e Técnica. Barueri: Manole, 2009. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452691">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452691</a> .									
3.Makarenko, L. P. <b>Natação</b> : Seleção de talentos e iniciação esportiva. Artmed, 2001.									
4.WEINECK, J. <b>Treinamento ideal</b> . São Paulo: Manole, 1999.									
5.GREGUOL, Márcia. <b>Natação Adaptada</b> : Em Busca do Movimento com Autonomia. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878</a> .									
ETAPA ESPECÍFICA DA LICENCIATURA									
ASPECTOS PEDAGÓGICOS DE ESPORTES DE COMBATE									
EMENTA									
<p>Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a compreender as aplicações teórico-prática dos esportes de combate no ambiente escolar, participando da elaboração e execução projetos escolares em parceria com as instituições de ensino. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
BIBLIOGRAFIA									
<b>BÁSICA:</b>									
1.BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília, 2018.									
2.JUNIOR, Lafaiete Luiz de Oliveira; SANTOS, Ana Paula Maurília dos; BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo et al. <b>Metodologia das lutas</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028845">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028845</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.									
3.RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. <b>O Ensino das Lutas na Escola</b> . Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290437">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290437</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.									
<b>COMPLEMENTAR:</b>									
1.BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da et al. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667</a> . Acesso em: 29 de Apr									

2022.
2.CARLAN, Paulo. <b>O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar</b> - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
3.NEIRA, Marcos Garcia. <b>Ensino de Educação Física</b> – Coleção Idéias em Ação. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2007. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
4.PEREZ, Carlos Rey; VASCONCELOS, Eliton da Silva; ROMÃO, Mariluce Ferreira et al. <b>Biomecânica dos Esportes</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902883">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902883</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
5.RANGEL, Irene Conceição Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. <b>Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica</b> , 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
<b>ASPECTOS PEDAGÓGICOS DE ESPORTES DE RAQUETE</b>
<b>EMENTA</b>
Disciplina de caráter teórico/prático que deve levar o acadêmico a compreender as aplicações teórico-prática dos esportes de raquete no ambiente escolar, participando da elaboração e execução projetos escolares em parceria com as instituições de ensino. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA:</b>
1.BALBINOTTI, Carlos. <b>O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem</b> . Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319322">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319322</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
2.BELLI, João Guilherme Cren Chiminazzo, Taisa. <b>Esportes de raquete</b> . Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769869">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769869</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
3.BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília, 2018.
<b>COMPLEMENTAR:</b>
1.BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da et al. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
2.CARLAN, Paulo. <b>O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar</b> - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
3.NEIRA, Marcos Garcia. <b>Ensino de Educação Física</b> – Coleção Idéias em Ação. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2007. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
4.PEREZ, Carlos Rey; VASCONCELOS, Eliton da Silva; ROMÃO, Mariluce Ferreira et al. <b>Biomecânica dos Esportes</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902883">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902883</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
5.RANGEL, Irene Conceição Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. <b>Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica</b> , 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8</a> . Acesso em: 29 de Apr 2022.
<b>DANÇA EDUCACIONAL</b>
<b>EMENTA</b>
Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a conhecer a metodologia do ensino da dança escolar a partir dos seus conhecimentos históricos, sociais, culturais e regionais manifestados na cultura da sociedade brasileira. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA:</b>
1.DA SILVA, Rodrigues Michele Caroline. <b>Dança</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027039. Disponível em:

- <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027039/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 2.CASTRO, Oséias Guimarães D.; BRITO, Bonine John G.; RODRIGUES, Michele Caroline da S. **Metodologia da dança**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029118. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029118/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 3.MARQUES, Isabel A. **Interações crianças, dança e escola**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217954. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/>. Acesso em: 08 nov. 2022.

#### Complementar

- 1.SANGALETTI, Letícia; PAIL, Daisy B.; SILVA, Asafe Davi C.; et al. **Comunicação e Expressão**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029750. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 2.CONE, Theresa P.; CONE, Stephen L. **Ensinando Dança para Crianças**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520450079. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450079/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 3.RIBEIRO, Olívia Cristina F. **Lazer e Recreação**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521848. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 4.GIGUERE, Miriam. **Dança Moderna: Fundamentos e Técnicas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451557. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451557/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 5.NANNI, D. **Dança-Educação: Pré-escola à Universidade**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

#### ARTE CIRCENSE

#### EMENTA

Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico ao estudo das atividades circenses nos diferentes âmbitos, educativo, recreativo, social, artístico e suas implicações pedagógicas, especialmente no campo da Educação Física Escolar. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

- 1.PRIESS, Fernando G.; SANTOS, Suziane U C.; PICK, Rosiane K.; et al. **Educação Física na Educação Infantil**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901459. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 2.SANT'ANA, Cláudio A. **Arte e Cultura**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788536521787. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 3.BROCHADO, Fernando A.; BROCHADO, Monica Maria V. **Educação Física no Ensino Superior - Fundamentos da Ginástica Artística e de Trampolins**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729130. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729130/>. Acesso em: 08 nov. 2022.

##### COMPLEMENTAR:

- 1.SANGALETTI, Letícia; PAIL, Daisy B.; SILVA, Asafe Davi C.; et al. **Comunicação e Expressão**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029750. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 2.SCHILLER, Pam; ROSSANO, Joan T. **Ensinar e aprender brincando: mais de 750 atividades para educação infantil**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788536312491. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312491/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 3.DA SILVA, Rodrigues Michele Caroline. **Dança**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027039. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027039/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 4.CASTRO, Oséias Guimarães D.; BRITO, Bonine John G.; RODRIGUES, Michele Caroline da S. **Metodologia da dança**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029118. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029118/>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- 5.MARQUES, Isabel A. **Interações crianças, dança e escola**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217954. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/>. Acesso em: 08 nov. 2022.

<b>RITMO, MOVIMENTO E LINGUAGEM EXPRESSIVA</b>
<b>EMENTA</b>
Estudos teóricos sobre ritmo e suas relações com a Educação Física. Noções de linguagem musical e a sua manifestação na expressão do corpo: a voz, o som, o gesto e a palavra. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA:</b>
1.SANGALETTI, Letícia; PAIL, Daisy B.; SILVA, Asafe Davi C.; et al. <b>Comunicação e Expressão</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029750. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
2.CASTRO, Oséias Guimarães D.; BRITO, Bonine John G.; RODRIGUES, Michele Caroline da S. <b>Metodologia da dança</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029118. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029118/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029118/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
3.MARQUES, Isabel A. <b>Interações crianças, dança e escola</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217954. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
<b>COMPLEMENTAR:</b>
1.PRIESS, Fernando G.; SANTOS, Suziane U C.; PICK, Rosiane K.; et al. <b>Educação Física na Educação Infantil</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901459. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
2.SANT'ANA, Cláudio A. <b>Arte e Cultura</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788536521787. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
3.BROCHADO, Fernando A.; BROCHADO, Monica Maria V. <b>Educação Física no Ensino Superior - Fundamentos da Ginástica Artística e de Trampolins</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729130. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729130/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729130/</a> . Acesso em: 08 nov. 2022.
4.SOUZA, S. J. e. <b>Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin</b> . 7ª ed. Campinas: Papyrus, 2003.
5.ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de A. <b>Ritmo e Movimento</b> . São Paulo: Phorte, 2003.
<b>CORPO EM MOVIMENTO NA INFÂNCIA</b>
<b>EMENTA</b>
Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico a conhecer as diferentes concepções de corpo e corporeidade na estreita ligação com o desenvolvimento das capacidades intelectuais, motoras, afetivas e sociais da criança pequena. Reflexões sobre Educação Física, motricidade, ludicidade e corporeidade na infância. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA:</b>
1.BUCHWITZ, Tania Maria de A. <b>Pedagogia da infância: cotidiano e práticas educativas</b> . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122585. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122585/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122585/</a> . Acesso em: 03 nov. 2022.
2.GOBBI, Marcia A.; PINAZZA, Mônica A. <b>Infância e suas linguagens</b> . [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924064. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924064/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924064/</a> . Acesso em: 03 nov. 2022.
3.PRIESS, Fernando G.; SANTOS, Suziane U C.; PICK, Rosiane K.; et al. <b>Educação Física na Educação Infantil</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901459. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/</a> . Acesso em: 03 nov. 2022.
<b>COMPLEMENTAR:</b>
1.BARBOSA, Maria C S. <b>Por amor e por força: rotinas na educação infantil</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536316840. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316840/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316840/</a> . Acesso em: 03 nov. 2022.



- 2.GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554557. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554557/>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- 3.KISHIMOTO, Tizuko M.; OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **Em Busca da Pedagogia da Infância**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848749. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848749/>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- 4.LIMA, Caroline Costa N.; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex R. **Desenvolvimento Infantil**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595023086. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023086/>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- 5.MACHADO, M. L. A. (Org.). **Encontros e Desencontros em Educação Infantil**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

## GINÁSTICA ESCOLAR

### EMENTA

Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico ao aprofundamento do conhecimento das metodologias do ensino da ginástica e de suas modalidades a partir dos seus conhecimentos históricos, sociais e dos fundamentos básicos. Inclusão e diversidade no ensino da ginástica na escola. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

1. ROSA, L.H.T.; SANTOS, A. M. **Modalidades esportivas de ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
2. WERNER, P.H.; WILLIAMS, L, H; HALL, T.J. **Ensinando Ginásticas para crianças**. Barueri, SP: Manole, 2015.
3. POSSAMAI, V. D. **Metodologia da Ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

#### COMPLEMENTAR:

1. AYOUB, Eliana A. **Ginástica geral e educação física escolar** - Campinas, SP: Ed.Unicamp, 2014.
2. CONCEIÇÃO, Ricardo Batista A. **Ginástica escolar**- Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
3. GAIO, Roberta. **Ginástica rítmica popular: uma proposta educacional**. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2007. 151 p.
4. GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. **Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva**. Campinas, SP: Autores associados, 2007.
5. NUNOMURA, Myrian-NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Orgs.) A. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

## GINÁSTICA ARTÍSTICA

### EMENTA

Disciplina de caráter teórico que deve levar o acadêmico ao aprofundamento do conhecimento das principais provas do universo da ginástica artística: solo e de aparelhos, tanto na categoria masculino como na feminina. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA:

1. ROSA, L.H.T.; SANTOS, A. M. **Modalidades esportivas de ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
2. WERNER, P.H.; WILLIAMS, L, H; HALL, T.J. **Ensinando Ginásticas para crianças**. Barueri, SP: Manole, 2015.
3. POSSAMAI, V. D. **Metodologia da Ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

#### COMPLEMENTAR:

1. AYOUB, Eliana A. **Ginástica geral e educação física escolar** - Campinas, SP: Ed.Unicamp, 2014.
2. CONCEIÇÃO, Ricardo Batista A. **Ginástica escolar**- Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
3. GAIO, Roberta. **Ginástica rítmica popular: uma proposta educacional**. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2007. 151 p.
4. GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. **Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva**. Campinas, SP: Autores associados, 2007.
5. NUNOMURA, Myrian-NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Orgs.) A. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

## MEDIDAS E AVALIAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

EMENTA
<p>Disciplina de caráter teórico com propósito de promover a construção do conhecimento sobre avaliação corporal, testes de aptidão física, saúde em educação física e esportes, experimentando procedimentos práticos de medidas antropométricas e de composição corporal, assim como de testes físicos em escolares. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p><b>BÁSICA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.ACSM. <b>Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde</b>. 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2501-9/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2501-9/</a>.</li> <li>2.PLOWMAN, Sharon A.; SMITH, Denise L. <b>Fisiologia do Exercício - Para Saúde, Aptidão e Desempenho</b>, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2483-8">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2483-8</a>.</li> <li>3.RIEBE, Deborah; et al. <b>Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição</b>. 10ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733526/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733526/</a>.</li> </ol>
<p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.BÖHME, Maria Tereza S. <b>Avaliação do desempenho em educação física e esporte</b>. Editora Manole, 2018. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762150/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762150/</a>.</li> <li>2.DOS PEREZ, Carlos R.; SANTOS, Ana Paula Maurilia; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. <b>Medidas e Avaliação em Educação Física</b>. Grupo A, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900322/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900322/</a>.</li> <li>3.HEYWARD, Vivian H. <b>Avaliação Física e Prescrição de Exercício</b>. Grupo A, 2013. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326856/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326856/</a>.</li> <li>4.MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. <b>Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>5.CARNAVAL, Paulo Eduardo. <b>Medidas e avaliação em ciências do esporte</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.</li> <li>6.POMPEU, F. A. M. S. <b>Manual de Cineantropometria</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</li> </ol>
EDUCAÇÃO E SAÚDE
EMENTA
<p>Disciplina de caráter teórico com propósito de promover a construção do conhecimento didático associados à saúde: Hábitos e estilo de vida saudável. Cuidados da saúde durante as diferentes fases da vida. Transversalidade e interdisciplinaridade entre educação e saúde. Noções de Sistema de saúde. Planejamento e Metodologias educacionais aplicáveis à prevenção e promoção da saúde. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p><b>BÁSICA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. <b>Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática</b>, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745</a>.</li> <li>2.PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane Regina et al. <b>Educação em saúde</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910</a>.</li> <li>3.SANTOS, Álvaro S.; PASCHOAL, Vânia Del'Arco. <b>Educação em saúde e enfermagem</b>. Barueri: Manole, 2017. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235</a>.</li> </ol>
<p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. <b>Neurociência e educação: como o cérebro aprende</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326078">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326078</a>. Acesso em: 29 de Apr 2022.</li> <li>2.GALISA, Mônica Santiago; NUNES, Alessandra Paula de Oliveira; GARCIA, Luciana da Sila et al. <b>Educação Alimentar e Nutricional - Da</b></li> </ol>



- Teoria à Prática.** Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2575-0>.
3. LEITE, Maria Madalena Januário, Cláudia Prado, Heloisa Helena Ciqueto Peres. **Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora.** Educação em saúde. Difusão, 2010.
4. MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
5. VIRGILIO, Stephen J. **Educando Crianças para a Aptidão Física: Uma Abordagem Multidisciplinar.** Barueri: Manole, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448120>. Acesso em: 29 de Apr 2022.

### 7.3 OBJETIVOS DO CURSO COM OS COMPONENTES CURRICULARES DA MATRIZ CURRICULAR

Como forma de conduzir a formação profissional em Educação Física na Universidade de forma coerente e alinhada ao que se prevê nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Educação Física, Resolução nº 6 de 18 de dezembro de 2018, o curso está organizado respeitando a

Quadro 14 - Correlação dos objetivos e os componentes curriculares da matriz curricular

OBJETIVO GERAL DO CURSO	COMPONENTES CURRICULARES
<p>Formar profissionais para atuar de forma crítica, generalista, humanista e ética, pautado na cientificidade, resolubilidade e na reflexão filosófica a partir dos diferentes conteúdos da Educação Física, em ambiente escolar e não escolar.</p>	<p>Aspectos históricos e prático da Educação Física e Ginástica Educação Física e Sociedade Sociologia do esporte Políticas públicas de Esporte e Lazer Integração, Universidade, Serviço e Comunidade Metodologia do Ensino dos Esportes Estágio sup. II – Práticas corporais em academia Estágio sup. III - Saúde e bem estar Organização e gestão do Ensino Básico Estágio sup. IV - Desempenho esportivo ** Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências* Estágio II – Intervenção no ens. Fundamental I ** Estágio III – Intervenção no ens. Fundamental II ** Estágio IV – Intervenção no ensino médio *</p>
OBJETIVO ESPECÍFICOS DO CURSO DE LICENCIATURA	COMPONENTES CURRICULARES

<p>Propiciar uma formação articulada com as atribuições da educação Física na educação básica e inclusiva.</p>	<p>Aspectos históricos e prático da Educação Física e Ginástica  Metodologia do Ensino dos Esportes  Ginástica Escolar  Didática da Ed. Fis. Escolar  Libras  Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede  Aspectos Pedagógicos de Esportes Não Convencionais  Organização e gestão do Ensino Básico  Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil  Aspectos Ped. Dos Esportes de Invasão/Territorial  Educação Física Especial e Inclusiva  Aspectos Pedag. Dos Esportes de Invasão/Territorial  Práticas Pedagógicas na EJA  Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências  Estágio II – Intervenção no ens. Fundamental I **  Estágio III – Intervenção no ens. Fundamental II **  Estágio IV – Intervenção no ensino médio  Integração, Universidade, Serviço e Comunidade Metodologia do Ensino dos Esportes</p>
<p>Reconhecer a Escola como local de produção de conhecimento, de pesquisa, de extensão e de inovação, fazendo uso desse espaço para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, colaborando para a formação do cidadão;</p>	<p>Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências  Estágio II – Intervenção no ens. Fundamental I **  Estágio III – Intervenção no ens. Fundamental II **  Estágio IV – Intervenção no ensino médio  Pesquisa e Iniciação Científica  Pesquisa em Educação Física  TCC  Integração, Universidade, Serviço e Comunidade Metodologia do Ensino dos Esportes</p>
<p>Formar um professor apropriado de habilidades pedagógicas e técnicas específicas ao ensino dos componentes curriculares da educação Física na escola, em ambientes não urbanos e comunidades/agrupamentos</p>	<p>Metodologia do ensino dos esportes  Metodologia do Ensino dos Esportes  Políticas públicas de Esporte e Lazer  Metodologia do Ensino dos Esportes  Integração, Universidade, Serviço e Comunidade</p>

<p>étnicos distintos;</p>	<p>Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede Aspectos Pedag. Dos Esportes de Invasão/Territorial Educação Física. Em Ambientes. Não urbanos e de aventura.</p>
<p>Oferecer instrumentos teórico-metodológicos que oportunizem melhor conhecimento, análise e ação sobre a realidade escolar.</p>	<p>Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências Educação Física e Sociedade</p> <p>Estágio II – Intervenção no ens. Fundamental I Estágio III – Intervenção no ens. Fundamental II Estágio IV – Intervenção no ensino médio Didática da Ed. Fis. Escolar Organização e gestão do Ensino Básico</p>
<p>Desenvolver no professor a capacidade de reconhecer a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como sua expressão inter e multidisciplinar da Educação Física.</p>	<p>Estágio supervisionado I -Observação Vivências e Experiências*</p> <p>Estágio II – Intervenção no ens. Fundamental I Estágio III – Intervenção no ens. Fundamental II Estágio IV – Intervenção no ensino médio Didática da Ed. Fis. Escolar Organização e gestão do Ensino Básico Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Física Aspectos históricos e prático da Educação Física e Ginástica</p>
<p>Formar professores capazes de discutir, fundamentar e justificar a presença da Educação Física como componente curricular na escola;</p>	<p>Integração, Universidade, Serviço e Comunidade</p> <p>Estágio supervisionado I -Observação Vivências e Experiências*</p> <p>Estágio II – Intervenção no ens. Fundamental I Estágio III – Intervenção no ens. Fundamental II Estágio IV – Intervenção no ensino médio Didática da Ed. Fis. Escolar Organização e gestão do Ensino Básico</p>
<p><b>OBJETIVO ESPECÍFICOS DO CURSO DE BACHARELADO</b></p>	<p><b>COMPONENTES CURRICULARES</b></p>

<p>Contribuir para a melhoria da qualidade do serviço prestado de Educação Física em espaços não escolares nas esferas municipais, estaduais, federais e particulares de Gurupi e Região</p>	<p>Integração, Universidade, Serviço e Comunidade  Estágio supervisionado I -Observação Vivências e Experiências*  Estágio sup. II – Práticas corporais em academia  Estágio sup. III - Saúde e bem estar  Estágio sup. IV - Desempenho esportivo  Tópicos avançados em treinamento esportivo  Voleibol  Treinamento resistido -  Epidemiologia e saúde pública aplicada a educação física  Tópicos avançados em presc. de exerc. Fís. p/ popul. Esp.  Nutrição aplicada ao exercício físico  Ginástica de academia  Políticas públicas de Esporte e Lazer  Esporte adaptado e Paralímpico  Futsal e futebol  Lazer e recreação  Avaliação física, postural e funcional  Atendimento primário em programa de reabilitação  Ergonomia e Exercício físico  Ginástica laboral  Saúde coletiva  Atividade Física e envelhecimento  Atividade física e ecologia  Treinamento funcional  Treinamento on line  Treinamento personalizado  Libras  Ações comunitárias em educação física e lazer  Teoria e prática para elaboração de colônia de férias  Socorros e urgência aplicados a Educação Física  Natação – Ext  Anatomia Geral  Anatomia e Cinesiologia do aparelho locomotor  Biologia e bioquímica humana aplicada ao exercício físico  Fisiologia e Avaliação no Exercício Físico</p>
<p>Capacitar profissionais para atuar em prol da melhoria da saúde, através do condicionamento físico, considerando</p>	<p>Estágio supervisionado I -Observação Vivências e Experiências*</p>

<p>as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais).</p>	<p>Estágio sup. II – Práticas corporais em academia  Estágio sup. III - Saúde e bem estar  Estágio sup. IV - Desempenho esportivo  Tópicos avançados em treinamento esportivo  Temas emergentes em saúde e desempenho  Teoria e prática do treinamento resistido  Epidemiologia e saúde pública aplicada a educação física  Tópicos avançados em presc. de exerc. Fís. p/ popul. Esp. Ext  Nutrição aplicada ao exercício físico  Ginástica de academia  Avaliação física, postural e funcional  Atendimento primário em programa de reabilitação  Ergonomia e Exercício físico  Ginástica laboral  Saúde coletiva  Atividade Física e envelhecimento  Treinamento funcional  Treinamento on line  Treinamento personalizado  Socorros e urgência aplicados a Educação Física  Natação  Anatomia Geral  Anatomia e Cinesiologia do aparelho locomotor  Biologia e bioquímica humana aplicada ao exercício físico</p>
<p>Preparar o profissional de educação física para atuar em ambientes informais, públicos ou particulares, na promoção da saúde e/ou no fomento ao lazer, quer seja individualmente ou em equipes multidisciplinares.</p>	<p>Integração, Universidade, Serviço e Comunidade  Estágio supervisionado I -Observação Vivências e Experiências*  Estágio sup. III - Saúde e bem estar  Epidemiologia e saúde pública aplicada a educação física  Políticas públicas de Esporte e Lazer  Ações comunitárias em educação física e lazer  Teoria e prática para elaboração de colônia de férias.</p>
<p>Formar profissionais para atuarem na área de rendimento esportivo, nas mais variadas esferas do desempenho, ou seja, desde a iniciação esportiva até equipes não profissionais de rendimento.</p>	<p>. Sociologia do esporte  Integração, Universidade, Serviço e Comunidade  Políticas públicas de Esporte e Lazer  Metodologia do Ensino dos Esportes  Estágio sup. IV - Desempenho esportivo  Tópicos avançados em treinamento esportivo</p>

	<p>Voleibol</p> <p>Futsal e futebol</p> <p>Aspectos técnicos e táticos do Handebol</p> <p>Aspectos técnicos e táticos da Natação</p> <p>Aspectos técnicos e táticos do Atletismo</p> <p>Aspectos técnicos e táticos das lutas</p> <p>Aspectos fisiológicos do treinamento esportivo para performance</p> <p>Socorros e urgência aplicados a Educação Física</p> <p>Natação</p> <p>Anatomia Geral</p> <p>Anatomia e Cinesiologia do aparelho locomotor</p> <p>Biologia e bioquímica humana aplicada ao exercício físico</p> <p>Fisiologia e Avaliação no Exercício Físico</p>
<p>Capacitar o profissional a atuar através de recursos inovadores de tecnologia e de comunicação, como agente influenciador na produção e difusão de novos métodos de intervenção para promoção da saúde.</p>	<p>Pesquisa e Iniciação Científica</p> <p>Pesquisas aplicadas ao exercício e saúde</p> <p>Trabalho de conclusão de curso</p> <p>Marketing e Gerenciamento. da carreira do profissional da Ed. Física.</p> <p>Educação Física e Sociedade</p> <p>Treinamento on line</p> <p>Treinamento personalizado</p>
<p>Formar um profissional capaz de contribuir para geração e transformação do conhecimento científico nos eixos da saúde, do esporte, da cultura e do lazer em ambientes não formais.</p>	<p>Pesquisa e Iniciação Científica</p> <p>Pesquisas aplicadas ao exercício e saúde</p> <p>Trabalho de conclusão de curso</p> <p>Integração, Universidade, Serviço e Comunidade</p> <p>Estágio supervisionado I -Observação Vivências e Experiências*</p> <p>Estágio sup. II – Práticas corporais em academia</p> <p>Estágio sup. III - Saúde e bem estar</p> <p>Estágio sup. IV - Desempenho esportivo</p> <p>Temas emergentes em saúde e desempenho</p>

#### 7.4 ARTICULAÇÃO ENTRE OS CONTEÚDOS CURRICULARES – PERFIL DESEJADO DOS EGRESSOS E HABILIDADES PROFISSIONAIS.

A proposta de formação apresentada neste Projeto Pedagógico fundamenta-se

essencialmente nas atribuições determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Educação Física, Resolução nº 6 de 18 de dezembro de 2018, pelas habilidades esperadas e mensuradas no Exame Nacional de Desempenho Estudante (ENADE) e competências e habilidades para atuação no ensino, extensão e pesquisa a nível universitário.

Com este propósito, o currículo do curso apresentará uma proposta intra e interdisciplinar e transversal, propiciando uma conjugação de saberes, o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica, primando por uma formação que permitirá o desenvolvimento de habilidade profissionais como domínio de conhecimentos conceituais, a capacidade de pesquisar, conhecer e compreender o meio; intervir, não importando se for academicamente ou profissionalmente, de forma fundamentada, planejada e ética.

Pensando em ofertar uma formação alicerçada com os novos cenários mercadológicos em que o profissional deverá se posicionar no mercado de trabalho apresentando competências adaptativas, adotamos o modelo da árvore das competências de Cardoso (2021) o qual apresenta uma subdivisão em três grupos: Competências Comportamentais ou Socioemocionais), de Liderança e Integração Social, de Criatividade e Inovação, e são chamadas de competências empreendedoras, no sentido em que essas ações promovem inovações, transformação em processos, saltos de qualidade na liderança, além de maior eficiência nos procedimentos de controle, execução e planejamento..

Entende-se por **Competências Comportamentais- socioemocionais** capacidade de: demonstrar impulso para sistematizar, procura problematizar situações, procura pessoas para trabalhar em equipe, estabelecer debate de ideias, constrói redes de contatos, demonstra persistência na realização de tarefas, apresenta autoconfiança na execução de processos, age com iniciativa em assumir compromissos, procura mediar conflitos, procura enxergar os prós e contras de uma situação, procura ser objetivo e claro ao falar (CARDOSO, 2021).

**Competência de Liderança e Integração Social**, capacidade de: reconhecer cenários vigentes, estruturar modelos de negócios, organizar projetos, elaborar projeções e estimativas, estruturar plano de negócios, demonstrar capacidade de argumentação e persuasão, analisar métodos de execução mais econômicos, mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos, demonstrar

comprometimento com equipe e trabalho, aplicar princípios motivacionais; reconhecer necessidades de intervenção na execução dos processos, avaliar cumprimento de processos; analisar resultados; elaborar comparativos de metas e resultados, elaborar planos de contingência, gerenciar conflitos, elaborar procedimentos de feedback, sugerir conjunto de ações corretivas, aplicar princípios de exigência de qualidade e eficiência, organizar equipes de planejamento, estabelecer metas estratégicas, delegar tarefas de acordo com as capacidades das equipes (CARDOSO, 2021).

**Competência de Criatividade e Inovação**, capacidade de: identificar problemas e necessidades que geram demandas, procurar oportunidades e nichos de ação inovadora, sugerir a criação de novos produtos, serviços ou processos, explorar novos nichos ou tendências, sugerir melhorias incrementais nos processos, organizar procedimentos de maneira diversa ao usual visando melhor eficiência, correlacionar e combinar soluções diferentes para problemas operacionais, sugerir melhorias incrementais em procedimentos de controle, elaborar novas práticas para otimização dos resultados, propor diferentes modelos qualitativos de acompanhamento e intervenção, aplicar métodos de benchmarking para melhoria de resultados (CARDOSO, 2021).

Dessa forma, será apresentada como encontra-se a articulação do perfil do egresso com as habilidades profissionais a ser trabalhada em cada componente curricular, pautando nessa classificação das competências.

Quadro 15 - Articulação entre os conteúdos curriculares -perfil desejado dos egressos e habilidades profissionais

ETAPA COMUM	
COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL E SOCIOEMOCIONAL	
PERFIL DO EGRESSO	COMPONENTE CURRICULAR
Saibam atuar articulando os conhecimentos com excelência os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer, e com os saberes do contexto escolar fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e a partir de perspectivas e utilizando de abordagens contemporâneas de formação pertinente e compatível com referenciais regionais, nacionais e internacionais, tendo como base a responsabilidade social e ambiental.	Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Física. Integração, Universidade, Serviço e Comunidade. Didática aplicada a Educação Física Sociologia do Esporte Metodologia do Ensino dos Esportes Educação Física e Sociedade Prescrição de Exercícios Físicos para Saúde e Desempenho Anatomia e Cinesilogia do Aparelho Locomotor
COMPETÊNCIA DE LIDERANÇA E INTEGRAÇÃO SOCIAL:	
PERFIL DO EGRESSO	COMPONENTE CURRICULAR
Saibam atuar articulando os conhecimentos	Integração, Universidade, Serviço e Comunidade.



<p>com excelência os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer, e com os saberes do contexto escolar fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e a partir de perspectivas e utilizando de abordagens contemporâneas de formação pertinente e compatível com referenciais regionais, nacionais e internacionais, tendo como base a responsabilidade social e ambiental.</p>	<p>Didática aplicada a Educação Física Metodologia do Ensino dos Esportes Gestão e Organização de Eventos na Educação Física</p> <p>Aspectos históricos e prático da Educação Física e Ginástica</p>
<b>COMPETÊNCIA DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO</b>	
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<p>Saibam atuar articulando os conhecimentos com excelência os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer, e com os saberes do contexto escolar fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e a partir de perspectivas e utilizando de abordagens contemporâneas de formação pertinente e compatível com referenciais regionais, nacionais e internacionais, tendo como base a responsabilidade social e ambiental.</p>	<p>Gestão e Organização de Eventos na Educação Física Integração, Universidade, Serviço e Comunidade. Didática aplicada a Educação Física Aspectos históricos e prático da Educação Física e Ginástica Metodologia do Ensino dos Esportes</p>
<b>ETAPA BACHARELADO</b>	
<b>COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL E SOCIOEMOCIONAL</b>	
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<p>Profissionais capazes de atuar de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção de problemas de agravo da saúde; promoção, proteção e da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.</p>	<p>Tópicos avançados em treinamento esportivo Voleibol Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências Integração, Universidade, Serviço e Comunidade Estágio sup. II – Práticas Corporais em academia Esporte Adaptado e Paralímpico Natação Estágio Supervisionado III – Saúde e Bem-estar Futebol e Futsal Lazer e Recreação Estágio Supervisionado IV – Desempenho Esportivo</p>
<b>COMPETÊNCIA DE LIDERANÇA E INTEGRAÇÃO SOCIAL:</b>	
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<p>Profissionais capaz de planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.</p>	<p>Tópicos avançados em treinamento esportivo Voleibol Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências Integração, Universidade, Serviço e Comunidade Estágio sup. II – Práticas Corporais em academia Esporte Adaptado e Paralímpico Natação Estágio Supervisionado III – Saúde e Bem-estar Futebol e Futsal Lazer e Recreação Estágio Supervisionado IV – Desempenho Esportivo</p>
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>

<p>Profissionais capazes de participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.</p>	<p>Epidemiologia e saúde pública aplicada a educação física          Nutrição aplicada ao exercício físico          Ginástica de Academia          Políticas Públicas de Esporte e Lazer          Marketing e Gerenciamento da carreira do profissional em Educação Física.          Futebol e Futsal          Estágio Supervisionado IV – Desempenho Esportivo          Estágio sup. II – Práticas Corporais em academia          Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências          Integração, Universidade, Serviço e Comunidade</p>
<p><b>PERFIL DO EGRESSO</b></p>	<p><b>COMPONENTE CURRICULAR</b></p>
<p>Profissionais capazes de planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.</p>	<p>Epidemiologia e saúde pública aplicada a educação física          Nutrição aplicada ao exercício físico          Ginástica de Academia          Políticas Públicas de Esporte e Lazer          Marketing e Gerenciamento da carreira do profissional em Educação Física.          Futebol e Futsal          Voleibol          Integração, Universidade, Serviço e Comunidade</p>
<p><b>COMPETÊNCIA DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO</b></p>	
<p><b>PERFIL DO EGRESSO</b></p>	<p><b>COMPONENTE CURRICULAR</b></p>
<p>Capacitar o profissional a atuar através de recursos inovadores de tecnologia e de comunicação, como agente influenciador na produção e difusão de novos métodos de intervenção para promoção da saúde</p>	<p>Integração, Universidade, Serviço e Comunidade          Trabalho de Conclusão de Curso          Pesquisas aplicadas ao exercício e saúde          Estágio Supervisionado IV – Desempenho Esportivo          Estágio sup. II – Práticas Corporais em academia          Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências          Estágio Supervisionado III – Saúde e Bem-estar          Marketing e Gerenciamento da carreira do profissional em Educação Física.</p>
<p><b>ETAPA LICENCIATURA</b></p>	
<p><b>COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL E SOCIOEMOCIONAL</b></p>	
<p><b>PERFIL DO EGRESSO</b></p>	<p><b>COMPONENTE CURRICULAR</b></p>
<p>Profissionais com competência político-pedagógica para intervir junto ao contexto social buscando uma articulação mais eficaz entre a escola, comunidade e conhecimento.</p>	<p>Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede          Didática da Educação Física Escolar          Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências          Integração, Universidade, Serviço e Comunidade          Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil.          Aspectos Pedagógicas dos Esportes de Invasão/Territorial I          Ginástica Escolar          Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências          Estágio II – Intervenção no Ensino Fundamental I          Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial II</p>

	<p>Práticas Pedagógicas na EJA  Organização e Gestão do Ensino Básico  Estágio III – Intervenção no Ensino Fundamental II  Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial III  Educação Física em Ambientes não Urbanos e de Aventura  Educação Física Especial e Inclusiva  Libras  Estágio IV – Intervenção no Ensino Médio</p>
<b>COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL E SOCIOEMOCIONAL</b>	
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<p>Profissionais capazes de dominar teorias, métodos, técnicas e processos pedagógicos e que desenvolvam adequadamente a sua atividade profissional;</p>	<p>Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede  Didática da Educação Física Escolar  Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências  Integração, Universidade, Serviço e Comunidade  Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil.  Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial I  Ginástica Escolar  Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências  Estágio II – Intervenção no Ensino Fundamental I  Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial II  Práticas Pedagógicas na EJA  Organização e Gestão do Ensino Básico  Estágio III – Intervenção no Ensino Fundamental II  Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial III  Educação Física em Ambientes não Urbanos e de Aventura  Educação Física Especial e Inclusiva  Libras  Estágio IV – Intervenção no Ensino Médio</p>
<b>COMPETÊNCIA DE LIDERANÇA E INTEGRAÇÃO SOCIAL:</b>	
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<p>Profissionais capazes de conhecer e intervir profissionalmente no campo da cultura corporal compreendendo-a, no contexto da realidade histórico-social, a partir do conhecimento de natureza técnica, científica, política e cultural;</p>	<p>Integração, Universidade, Serviço e Comunidade  Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede  Didática da Educação Física Escolar  Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências  Integração, Universidade, Serviço e Comunidade  Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil.  Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial I  Ginástica Escolar  Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências  Estágio II – Intervenção no Ensino Fundamental I  Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial II  Práticas Pedagógicas na EJA  Organização e Gestão do Ensino Básico  Estágio III – Intervenção no Ensino Fundamental II  Aspectos Pedagógicos dos Esportes de</p>

	<p>Invasão/Territorial III Educação Física em Ambientes não Urbanos e de Aventura Educação Física Especial e Inclusiva Libras Estágio IV – Intervenção no Ensino Médio</p>
<b>COMPETÊNCIA DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO</b>	
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<p>Profissionais capazes de aprofundar seus estudos acerca das diferentes expressões, linguagens e manifestações da cultura corporal no sentido de possibilitar a divulgação do conhecimento de forma ampla e democrática.</p>	<p>Estágio IV – Intervenção no Ensino Médio Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede Didática da Educação Física Escolar Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências Integração, Universidade, Serviço e Comunidade Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil. Aspectos Pedagógicas dos Esportes de Invasão/Territorial I Ginástica Escolar Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências Estágio II – Intervenção no Ensino Fundamental I Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial II Práticas Pedagógicas na EJA Organização e Gestão do Ensino Básico Estágio III – Intervenção no Ensino Fundamental II Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial III Educação Física em Ambientes não Urbanos e de Aventura Educação Física Especial e Inclusiva</p>
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<p>Profissionais com capacidade de organizar, planejar e sistematizar a ação educativa e pedagógica no sentido de responder às exigências do mercado, às demandas da Educação Física e à educação em seu sentido mais amplo;</p>	<p>Estágio IV – Intervenção no Ensino Médio Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede Didática da Educação Física Escolar Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências Integração, Universidade, Serviço e Comunidade Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil. Aspectos Pedagógicas dos Esportes de Invasão/Territorial I Ginástica Escolar Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências Estágio II – Intervenção no Ensino Fundamental I Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial II Práticas Pedagógicas na EJA Organização e Gestão do Ensino Básico Estágio III – Intervenção no Ensino Fundamental II Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial III Educação Física em Ambientes não Urbanos e de Aventura Educação Física Especial e Inclusiva Integração, Universidade, Serviço e Comunidade</p>

PERFIL DO EGRESSO	COMPONENTE CURRICULAR
Profissionais capazes de aprofundar seus estudos acerca das diferentes expressões, linguagens e manifestações da cultura corporal no sentido de possibilitar a divulgação do conhecimento de forma ampla e democrática.	Estágio IV – Intervenção no Ensino Médio Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede Didática da Educação Física Escolar Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências Integração, Universidade, Serviço e Comunidade Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil. Aspectos Pedagógicas dos Esportes de Invasão/Territorial I Ginástica Escolar Estágio supervisionado I - observação vivências e experiências Estágio II – Intervenção no Ensino Fundamental I Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial II Práticas Pedagógicas na EJA Organização e Gestão do Ensino Básico Estágio III – Intervenção no Ensino Fundamental II Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial III Educação Física em Ambientes não Urbanos e de Aventura Educação Física Especial e Inclusiva Integração, Universidade, Serviço e Comunidade TCC Pesquisa em Educação Física

Ressaltamos que a matriz curricular da habilitação em Licenciatura foi estruturada também, de forma a atender ao que vem expresso na Resolução nº2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Institui Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), desse modo, a articulação encontra-se nas disciplinas de caráter teórico- prático com ênfase na formação dos professores que atuarão e conduzirão o processo de ensino aprendizagem dos conteúdos da Educação Física definidos na Base Nacional Comum Curricular, e estes localizam-se nas seguintes disciplinas:

- Aspectos Pedagógicos dos Esportes Rede/Parede
- Jogos e Brincadeiras na Educação Física Infantil.
- Aspectos Pedagógicas dos Esportes de Invasão/Territorial I
- Ginástica Escolar
- Estágio II – Intervenção no Ensino Fundamental I
- Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial II
- Práticas Pedagógicas na EJA
- Estágio III – Intervenção no Ensino Fundamental II

Aspectos Pedagógicos dos Esportes de Invasão/Territorial III  
Educação Física em Ambientes não Urbanos e de Aventura  
Estágio IV – Intervenção no Ensino Médio

Quanto aos conteúdos curriculares que são ofertados no formato híbrido, com parte da carga horária presencial e parte à distância EAD, esta organização está de acordo ao que é previsto na portaria nº 2.117 de 06/12/2019 a qual prevê a oferta, de no máximo, 40% da carga horária total em EaD. Toda organização metodológica será apresentada detalhadamente na seção.

## **8. METODOLOGIA**

O curso de Educação Física da UnirG caracteriza-se por um currículo que permite uma formação inicial comum até a metade do curso e após, o acadêmico deve optar formalmente entre licenciatura ou bacharelado. A grade curricular possui uma lógica para que haja integração dos conteúdos, competências e habilidades que resultem na formação integral do futuro profissional. A metodologia do processo ensino-aprendizagem, integra a teoria à prática reflexiva a partir de metodologias ativas.

As metodologias de ensino-aprendizagem estão organizadas de modo a favorecer o desenvolvimento integrado do acadêmico. As situações vivenciadas devem permitir a reflexão e o aprendizado que assegurem a formação profissional em seus diversos contextos. O papel do professor e do estudante foram redefinidos para que haja espaço de mediação dos saberes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e favorece que o profissional formado continue aprendendo por toda a vida.

Os elementos para o despertar da aprendizagem são situações-problema de diferentes contextos profissionais que devem ser enfrentadas na prática profissional. O contato com situações reais e/ou simuladas objetivam o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, articulando as dimensões ético-sociais, técnico-políticas e intersubjetivas, visando ao desenvolvimento integrado dos domínios: cognitivo, psicomotor e afetivo.

A seleção das atividades educacionais depende dos objetivos a serem alcançados, as capacidades a serem desenvolvidas e das especificidades de cada turma. É necessário sempre buscar a integração entre a atividade selecionada, a

metodologia adequada, a prática profissional e as situações reais a serão enfrentadas.

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 3, de 20/06/2014, a metodologia de ensino deverá estar centrada na aprendizagem do estudante e apoiado no professor como um facilitador e mediador do processo, pressupondo a interação professor/aluno no fazer pedagógico e também, conforme inciso II, art. 29 da Resolução citada.

Assim, os docentes do curso devem considerar no planejamento de suas aulas e em sua atuação pedagógica, a utilização de metodologias ativas de ensino, centradas na aprendizagem do estudante, com critérios coerentes de acompanhamento e de avaliação do processo ensino-aprendizagem, a participação ativa do discente no processo de construção e difusão do conhecimento, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade na prática docente, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão.

E ainda, a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem, permitindo ao estudante conhecer as políticas de saúde, vivenciar a realidade profissional, a organização do trabalho em medicina e as práticas interprofissionais, garantindo a integração ensino-serviço, desde o início do curso.

Os conhecimentos comuns às diversas disciplinas poderão ser desenvolvidos simultaneamente, tratando os temas de maneira transversal e conceitual, por experiências observacionais, ou efetivamente práticas e interdisciplinares. O ensino prático conta com estruturas físicas, materiais e laboratórios que favorecem a geração de atitudes, habilidades e competências essenciais ao exercício da profissão. São consideradas também atividades práticas: projetos interdisciplinares e estágio.

De maneira geral, as metodologias de ensino deverão sempre abordar a aplicabilidade direta e indireta do conhecimento adquirido na formação e atuação do profissional de educação física, desvinculando a visão tecnicista e permitindo o desenvolvimento da arte de aprender.

Desta forma, inicia-se um curso já contendo metodologias inovadoras, muito embora já praticadas na IES de forma isolada, porém crescente.

Considerando as características da Universidade, as metodologias traçadas no projeto de curso se relacionam aos princípios definidos na política de ensino. Para tanto, são desenvolvidas ações com intuito de promover o uso de recursos inovadores, na possibilidade de criar diferentes estratégias de ensino para superar a perspectiva disciplinar dos conteúdos.

Assim sendo, apresentam-se como princípios metodológicos:

- Considerar o espaço-tempo da aula como momento de interação, problematização, diálogo entre professores e alunos e de conhecimento;
- Promover práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, a fim de favorecer a aprendizagem com foco no aluno, suas vivências, experiências, dificuldades e potencialidades;
- Utilizar novos desenhos de organização da aula, como a sala de aula invertida;
- Utilizar estratégias de resolução de problemas, estudos de caso, aproximação coma prática profissional, promovendo aprendizagens significativas e despertando a curiosidade e o protagonismo discente para reconstrução do conhecimento;
- Ampliar e diversificar as fontes de pesquisa, considerando a vasta produção e a divulgação do conhecimento científico, procurando contextualizá-lo de forma significativa com os conteúdos estudados;
- Promover trabalhos em grupo, fóruns, debates, tutorias, tecnologias da informação e comunicação (TIC) a partir de diferentes recursos, tanto na modalidade presencial quanto a distância, visando a uma formação profissional qualificada e atenta às demandas sociais;
- Interagir com profissionais da área de formação por meio de projetos e atividades de extensão, visitas técnicas e estudos de campo, que aproximem os alunos da realidade estudada;
- Incentivar a pesquisa, por meio de projetos e atividades, na busca pela aprendizagem contínua, com vistas a um mundo em constante transformação;
- Otimizar espaços de formação, prática profissional e estágios por meio da realização de convênios e relação com setores e organismos públicos e privados da região.

Assim sendo, na perspectiva de alinhar ao contexto atual da sociedade e de um mundo conectado às novas tecnologias, vê-se a necessidade da educação também conectar-se. Dessa forma, o ensino a distância tornou-se indispensável no processo de ensino-aprendizagem. Essa necessidade de aperfeiçoamento do ensino, associada às ferramentas digitais, provocou novas mudanças em toda a Universidade que passa a adotar, além da matriz circular, o ensino híbrido e as metodologias ativas como: PBL -



*Problem-based learning* (Aprendizagem Baseada num Problema) e Sala de Aula Invertida (SAI) como metodologias de aprendizagem.

Obs: No Anexo IX encontra-se o Manual de Metodologias Ativas da UnirG.

## 9.1 ENSINO HÍBRIDO

A combinação de experiências e tecnologias digitais tem como objetivo promover uma reorganização do tempo e do espaço da aula, além de redefinir os papéis do professor e do estudante, promovendo maiores autonomia e engajamento, fundamentais para a evolução intelectual e maior aproveitamento de conteúdo.

A metodologia híbrida de aprendizagem também é conhecida como *blended learning* ou semipresencial.

O ensino híbrido dispõe de variadas definições, entretanto todas elas apontam para duas vias de aprendizagem:

1. o modelo presencial, aquele em que o processo ocorre em sala de aula, de acordo com a metodologia tradicional;

2. o modelo *online*, aquele que se apropria das tecnologias digitais. Em se tratando do ensino superior, a ênfase do uso desse termo está correlacionada ao ensino à distância (EaD), nesse caso, a metodologia tradicional e a distância trabalham em conjunto, sendo que algumas disciplinas são presenciais e outras EaD. Enfim, o termo—híbrido remete a ideia de que a aprendizagem constante e que existem várias formas de se adquirir o aprendizado (BACICH, 2016)<sup>1</sup>.

Sobre o ensino híbrido, Hoffman (2016)<sup>2</sup> também considera que as técnicas e os processos metodológicos propostos pelo ensino híbrido precisam ser propagados a fim de transformar o modo de fazer educação. Para Hoffman, o ensino híbrido engloba metodologias que mesclam práticas tradicionais com inovadoras, dentre as quais se destacam o laboratório rotacional, rotação por estação e a sala de aula invertida.

---

<sup>1</sup> BACICH, Lilian. Ensino híbrido: proposta de formação de professores para uso integrado das tecnologias digitais nas ações de ensino e aprendizagem. In: Anais do Workshop de Informática na escola, 2016. p. 679.

<sup>2</sup> HOFFMANN, Elíria Heck et al. O ensino híbrido no ensino fundamental: possibilidades e desafios. 2016.

## 9.2 METODOLOGIAS ATIVAS

Aprendizagem Baseada num Problema, ou *Problem-based learning* (PBL) é uma prática pedagógica que foi implantada no curso com intuito de fomentar a pesquisa. A abordagem inclui a apresentação de um problema para um pequeno grupo, que iniciará uma discussão durante algumas sessões. Um facilitador, ou mediador, dá suporte e orientação aos alunos.

A discussão é estruturada para permitir ao aluno criar modelos conceituais para explicar o problema apresentado no caso.

Ao passo que o aluno caminha para o limite de seus conhecimentos, ele identifica problemas de aprendizado, essencialmente questões não respondidas por seu conhecimento. Nos intervalos das sessões de discussão do grupo, ele deve pesquisar seus problemas de aprendizado e compartilhar seus achados no encontro seguinte.

A utilização da metodologia PBL tem por objetivos:

- promover maior motivação do acadêmico;
- incentivar a autoavaliação e senso crítico;
- realizar investigação científica, unindo teoria e prática.

Outro ponto fundamental é a transferência da responsabilidade do aprendizado do professor para o aluno, que sai da passividade para construção ativa do conhecimento. Nesta metodologia, o professor, de forma simples e direta, participa como facilitador. A atuação do facilitador e a natureza do problema são pontos chave para o sucesso da implantação do PBL.

**Sala de Aula Invertida** - Buscando inovar e engajar os acadêmicos do curso nas aulas optou-se pela metodologia de aula invertida, ou *flipped classroom*, uma forma de inserir tecnologia no plano de aula e transformar os meios tecnológicos mais usados pelos estudantes a favor do conteúdo proposto.

De acordo com Santos, Oliveira e Alves (2016)<sup>3</sup>, a sala de aula invertida – ou *flipped classroom* – é uma metodologia de ensino que utiliza as tecnologias da

---

<sup>3</sup> SANTOS, Leandro Santana; OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus; ALVES, André Luiz. Sala de aula invertida e novas tecnologias: uma nova proposta de ensino. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 9, n. 1, 2016.

informação e comunicação (TICs) como um recurso primordial, visando aprimorar o ensino formal. Nesse modelo, o professor atua como mediador do processo de ensino aprendizagem, disponibilizando os materiais didáticos e pedagógicos aos alunos em plataformas digitais; estes, por sua vez, têm acesso às informações disponibilizadas quando e onde quiserem, portanto o estudo acontece de forma autônoma e, por isso, há expectativa de que o aluno chegue à sala de aula já com o conhecimento prévio sobre o tema a ser trabalhado.

Na sala de aula invertida o foco principal é no aluno. Nesta metodologia, primeiro o estudante faz a internalização dos conceitos essenciais antes da aula, depois, em sala de aula o conteúdo introdutório é aprofundado e discutido entre os colegas, e mais adiante, com o conhecimento pleno do tema, o professor traz assuntos complementares, desenvolve projetos específicos, atividades em grupo, agindo como um aliado, e um orientador fundamental no processo de aprendizagem.

Em geral, a metodologia de ensino do curso busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias, a procura de novos métodos que trabalhem com situações reais da sociedade por meio de uma formação multidisciplinar.

Também, deve atentar para as necessidades de adaptação curricular e do plano de estudos para atender as demandas específicas de alunos com dificuldades de aprendizagem ou com algum tipo de deficiência, utilizando recursos de tecnologias assistivas e de comunicação alternativa, a depender da adaptação prevista.

Para tanto, observa-se a necessidade e a importância de existir um compromisso do curso, juntamente com a UnirG, no sentido de, havendo a presença de alunos com necessidades especiais, conferir o suporte estrutural, físico e de pessoal capacitado para auxiliar o acompanhamento desses alunos especiais e, ainda, para adquirir equipamentos e salas que possam ser utilizadas até que os alunos concluam o curso.

Havendo estudantes com deficiência visual, no curso a Universidade dispõe do Laboratório de Tecnologia Assistiva – LabtaU - laboratório de apoio equipado como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, *softwares* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador para atendimento a aluno com visão subnormal, conforme a Lei nº 4.169/1962 e Portaria MEC nº 3.284/2003.

Com relação a Libras, havendo estudante com deficiência auditiva, o curso pode

solicitar, sempre que necessário, o intérprete de língua de sinais/Língua Portuguesa durante as aulas e o cuidado para com a realização e a revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando o texto produzido pelo aluno não tenha conseguido expressar o real conhecimento do aluno (segundo a Lei nº 10.346/2002; Decreto nº 5.626/2005; Portaria MEC nº 3.284/2003).

É importante ressaltar que as disciplinas práticas como componentes curriculares, as atividades extracurriculares, as monitorias e os estágios foram pensados de modo a abarcar o ensino e aprendizagem para além da sala de aula, inter-relacionando os diferentes saberes, científicos, artísticos e culturais. Assim, a diversidade de métodos e metodologias para o trabalho docente se faz necessário.

## **9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Os Estágios fazem parte do Núcleo de Formação para a Prática Profissional, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI 2020-2023) os quais tem predominância de carga horária prática voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão.

O Estágio Supervisionado do curso de Educação Física consagra-se como um espaço-tempo para consolidar aprendizagens; considerado extensão por excelência permite que os alunos vivenciem na prática cotidiana a teoria discutida nas salas de aula, identificando defasagens, divergências ou pontos de convergência, buscando, no relacionamento entre teoria e prática, explicações e alternativas de solução para os problemas detectados na sua prática especializada.

A característica principal desse componente curricular obrigatório é ser supervisionado, permitindo que os professores orientadores estejam próximos dos alunos semanalmente para subsidiá-los durante todo o processo de investigação, reflexões e intervenções. Além disso, o estágio e prática de ensino requer o estabelecimento de critérios para subsidiar as avaliações durante o acompanhamento das observações/intervenções.

Toda a organização dos estágios encontra-se nos projetos de criação de cada estágio (Em anexo) bem como nos regulamentos de estágios dos cursos de Licenciatura

e de Bacharelado (Em Anexo) o qual tem por finalidade delinear as ações do estágio de forma igualitária, visando sempre a qualidade na formação profissional dos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade de Gurupi UnirG.

A seguir apresentamos o escopo dos estágios no curso:

## 10.2 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS LICENCIATURA

Os estágios do Curso de Licenciatura em Educação Física serão desenvolvidos sob a forma de disciplinas denominadas Estágio Supervisionado I - Observação Vivências e Experiências, Estágio Supervisionado II – Intervenção no Ensino Fundamental I; Estágio Supervisionado III – Intervenção no Ensino Fundamental II; Estágio Supervisionado IV – Intervenção no Ensino Médio.

Os estágios possuem os seguintes objetivos:

- Possibilitar a formação em ambientes escolares institucionais;
- Propiciar a interação com a realidade profissional e ambiente de trabalho;
- Possibilitar a avaliação contínua do curso subsidiando o Núcleo Docente Estruturante (NDE) com informações que permitam adaptações ou reformulações curriculares;
- Articular Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Proporcionar ao estagiário a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na Universidade, além de aprofundar o intercâmbio com o campo de atuação relacionado ao curso;
- Oportunizar a produção do conhecimento, a análise e aplicação de novas tecnologias, metodologias, sistematizações e organizações de trabalho;
- Possibilitar o desenvolvimento do comportamento ético e compromisso profissional contribuindo para o aperfeiçoamento profissional e pessoal do acadêmico;
- Promover a integração da UnirG com a sociedade;
- Desenvolver no discente em estágio a compreensão da prática como um processo democrático fundamental para o relacionamento profissional;
- Desenvolver a concepção multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar com a indissociabilidade teoria/prática.

Ao final do 4º período da etapa comum o acadêmico tem que decidir por uma das duas habilitações do curso de Educação Física (bacharelado ou licenciatura). Nesse

cenário, no 5º período da habilitação de licenciatura é ofertado Estágio Supervisionado I - Observação Vivências e Experiências, que se caracteriza pela organização e planejamento dos pré-projetos de intervenção dos estágios futuros, assim como a observação em campo real de estágio. Os acadêmicos estagiários terão aula semanal (4 créditos – 60h), porém complementar a CH de mais 150h com visitas e observação em campos de estágio conveniados ao curso.

**Estágio Supervisionado I - Observação Vivências e Experiências**, proporcionará aos acadêmicos adentrem o ambiente escolar para observar e vivenciar todo o contexto para construir suas propostas de intervenção alinhadas com a realidade da escola. E o cenário atual que estamos vivendo em toda a rede básica de ensino é a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e é nesse contexto que os acadêmicos atuarão, aprofundando os conhecimentos didáticos de intervenção, ora já aprendidos nas disciplinas, de caráter prático ao longo de sua formação profissional acadêmica e agora nos estágios poderão compreender em situações concretas a aplicabilidade dos conteúdos na realidade escolar e de forma supervisionada.

O presente estágio se caracteriza como um momento de estudos e reflexões interdisciplinar, visitas aos futuros campos de estágio, observações, diagnósticos e planejamento para as futuras intervenções.

Os caminhos que serão adotados enquanto metodologia de trabalho acontecerão da seguinte forma:

**O professor regente da disciplina Estágio Supervisionado I - Observação Vivências e Experiências**, ao longo do cumprimento da sua carga horária deverá atuar seguindo a seguinte estrutura metodológica:

- ✓ Leituras, discussões e sistematizações com vistas à fundamentação teórico-metodológica durante semestre;
- ✓ Análise da proposta de ensino do professor regente da escola campo;
- ✓ Orientação na construção do Projeto de Ação Pedagógica;

A parte prática de observação deste estágio contará com a presença de dois profissionais: **o docente responsável pela disciplina Educação Física na escola campo** e **o orientador (preceptor da Universidade – UnirG)**

A organização metodológica para esta etapa prática deverá ser desenvolvida da seguinte forma:

**Ao docente responsável pela disciplina Educação Física na escola, compete:**

- ✓ Receber o estagiário e fornece todas as informações da rotina da escola;
- ✓ Apresentar documentos, regulamentos e normatizações da escola;
- ✓ Acompanhar a frequência do estagiário semanalmente;
- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele acompanhado.

**Ao orientador (preceptor da Universidade – UnirG), cabe:**

- ✓ Orientação e aprovação do plano de ação pedagógica dos acadêmicos;
- ✓ Acompanhamento semanal no planejamento dos estagiários;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele orientado.
- ✓ Participar das reuniões com a coordenação de estágio quando houver convocação.
- ✓ Participar das reuniões com a coordenação de estágio quando houver convocação.

**Os Estágios Supervisionados de Intervenção no Ensino Fundamental II e III** proporcionarão que os acadêmicos adentrem a realidade escolar e construam suas experiências profissionais alinhados com o contexto vigente. E o cenário atual que estamos vivendo em toda a rede básica de ensino é a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e é nesse contexto que os acadêmicos atuarão, aprofundando os conhecimentos didáticos de intervenção, ora já aprendidos nas disciplinas, de caráter prático ao longo de sua formação profissional acadêmica e agora nos estágios poderão compreender em situações concretas a aplicabilidade dos conteúdos na realidade escolar e de forma supervisionada.

Assim para o Estágio Supervisionado II de Intervenção no Ensino Fundamental I será oportunizada vivências no âmbito, especificamente nos Anos Iniciais, que compreende do 1º ao 5º ano, em que a lógica de ensino de acordo com a BNCC é a valorização das experiências lúdicas para aprendizagem.

Já o Estágio Supervisionado III de Intervenção no Ensino Fundamental II, acontecerá nos Anos Finais, que compreende do 6º ao 9º ano, fase em que os estudantes têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de

informação. Essas características permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola.

Os caminhos que serão adotados enquanto metodologia de trabalho acontecerão nos seguintes momentos:

### **Estágio Supervisionado II de Intervenção no Ensino Fundamental I**

Este estágio possui uma carga horária de 30 horas (trinta horas) destinadas à orientação e acompanhamento da execução do plano de ação, já previamente elaborado no Estágio de Observação e Planejamento. **O professor regente da disciplina Estágio de Intervenção II**, ao longo do cumprimento da sua carga horária deverá atuar seguindo a seguinte estrutura metodológica:

- ✓ Proporcionar momentos de leituras, discussões e sistematizações com vistas à fundamentação teórico-metodológica durante semestre;
- ✓ Ajustar a sistematização coletiva do Projeto de Ação Pedagógica;
- ✓ Acompanhar a execução do Projeto de Ação Pedagógica e as experiências desenvolvidas em aulas práticas em roda de conversas;
- ✓ Receber os planos de ação, relatórios parciais e final e fichas de avaliação de desempenho dos estagiários;
- ✓ Fechar notas e aplicar as verificações de aprendizagem;
- ✓ Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação de Estágio;
- ✓ Receber a frequência mensal do estagiário para efeito de acompanhamento do cumprimento da carga horária específica de estágio.
- ✓ Informar a coordenação de estágio o andamento e cumprimento da carga horária do acadêmico na escola campo.

A parte prática deste estágio, compreende a uma carga horária de 120 horas (cento e vinte horas) as quais serão realizadas em escolas campo conveniadas com a Universidade.

Para esta etapa os acadêmicos contarão com o acompanhamento de dois profissionais, um, **o docente responsável pela disciplina Educação Física na escola campo** que atuará *in loco* E o outro profissional, um **orientador tutor/preceptor da Universidade – UnirG** que atuará no planejamento semanal acompanhando um acadêmico estagiário.

A organização metodológica para esta etapa prática deverá ser desenvolvida da seguinte forma:



**Ao docente responsável pela disciplina Educação Física na escola, compete:**

- ✓ Verificar e aprovar o plano de ação pedagógica dos acadêmicos;
- ✓ Verificar e autorizar o plano de aula dos estagiários;
- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.

Ao **orientador tutor /preceptor da Universidade – UnirG**, cabe:

- ✓ Verificar e aprovar o plano de ação pedagógica dos acadêmicos;
- ✓ Verificar e autorizar o plano de aula dos estagiários antes de ser entregue ao professor da escola;
- ✓ Acompanhar os estagiários semanalmente no planejamento das aulas;
- ✓ Verificar e validar os relatórios das suas duplas e ou trios de estagiários antes de ser entregue ao professor da disciplina Estágio de Intervenção II;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.
- ✓ Participar das reuniões com a coordenação de estágio quando houver convocação.

### **Estágio Supervisionado III de Intervenção no Ensino Fundamental II**

Este estágio possui uma carga horária de 30 horas (trinta horas) destinadas à orientação e acompanhamento da execução do plano de ação, já previamente elaborado no Estágio de Observação e Planejamento. **O professor regente da disciplina Estágio de Intervenção III**, ao longo do cumprimento da sua carga horária deverá atuar seguindo a seguinte estrutura metodológica:

- ✓ Proporcionar momentos de leituras, discussões e sistematizações com vistas à fundamentação teórico-metodológica durante semestre;
- ✓ Ajustar a sistematização coletiva do Projeto de Ação Pedagógica;
- ✓ Acompanhar a execução do Projeto de Ação Pedagógica e as experiências desenvolvidas em aulas práticas em roda de conversas;
- ✓ Receber os planos de ação, relatórios parciais e final e fichas de avaliação de desempenho dos estagiários;
- ✓ Fechar notas e aplicar as verificações de aprendizagem;
- ✓ Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação de Estágio;

- ✓ Receber a frequência mensal do estagiário para efeito de acompanhamento do cumprimento da carga horária específica de estágio.

- ✓ Informar a coordenação de estágio o andamento e cumprimento da carga horária do acadêmico na escola campo.

A parte prática deste estágio, compreende a uma carga horária de 120 horas (cento e vinte horas) as quais serão realizadas em escolas campo conveniadas com a Universidade.

Para esta etapa os acadêmicos contarão com o acompanhamento de dois profissionais, um, **o docente responsável pela disciplina Educação Física na escola campo** que atuará *in loco* E o outro profissional, um **orientador tutor/preceptor da Universidade – UnirG** que atuará no planejamento semanal acompanhando um acadêmico estagiário.

A organização metodológica para esta etapa prática deverá ser desenvolvida da seguinte forma:

**Ao docente responsável pela disciplina Educação Física na escola**, compete:

- ✓ Verificar e aprovar o plano de ação pedagógica dos acadêmicos;
- ✓ Verificar e autorizar o plano de aula dos estagiários;
- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.

**Ao orientador tutor /preceptor da Universidade – UnirG**, cabe:

- ✓ Verificar e aprovar o plano de ação pedagógica dos acadêmicos;
- ✓ Verificar e autorizar o plano de aula dos estagiários antes de ser entregue ao professor da escola;
- ✓ Acompanhar os estagiários semanalmente o planejamento das aulas;
- ✓ Verificar e validar os relatórios das suas duplas e ou trios de estagiários antes de ser entregue ao professor da disciplina Estágio de Intervenção III;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.
- ✓ Participar das reuniões com a coordenação de estágio quando houver convocação.

**Público-alvo**

Estágio Supervisionado II (Alunos das séries iniciais do 1º ao 5º ano do ensino fundamental).

Estágio Supervisionado III (Alunos das séries finais do 6º ao 9º ano do ensino fundamental).

**Estágio Supervisionado IV- Intervenção no Ensino Médio**, este estágio constitui um processo de transição entre educação e trabalho, onde a oportunidade de vivenciar um período pré-profissional permite ao aluno a aplicação de conhecimentos, aprimoramento de técnicas e procedimentos, além de treinar competências que envolvem os campos de atuação sob a supervisão de um professor orientador - tutor/preceptor que já detém o conhecimento teórico-prático das disciplinas em estágio.

A metodologia adotada para o desenvolvimento do **Estágio Supervisionado IV- Intervenção no Ensino Médio** compreenderá nas seguintes estratégias:

Este estágio possui uma carga horária de 30 horas (trinta horas) destinadas à orientação e acompanhamento da execução do plano de ação, já previamente elaborado no Estágio de Observação e Planejamento. **O professor regente da disciplina Estágio de Intervenção IV**, ao longo do cumprimento da sua carga horária deverá atuar seguindo a seguinte estrutura metodológica:

- ✓ Proporcionar momentos de leituras, discussões e sistematizações com vistas à fundamentação teórico-metodológica durante semestre;
- ✓ Ajustar a sistematização coletiva do Projeto de Ação Pedagógica;
- ✓ Acompanhar a execução do Projeto de Ação Pedagógica e as experiências desenvolvidas em aulas práticas em roda de conversas;
- ✓ Receber os planos de ação, relatórios parciais e final e fichas de avaliação de desempenho dos estagiários;
- ✓ Fechar notas e aplicar as verificações de aprendizagem;
- ✓ Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação de Estágio;
- ✓ Receber a frequência mensal do estagiário para efeito de acompanhamento do cumprimento da carga horária específica de estágio.
- ✓ Informar a coordenação de estágio o andamento e cumprimento da carga horária do acadêmico na escola campo.

A parte prática deste estágio, compreende a uma carga horária de 120 horas (cento e vinte horas) as quais serão realizadas em escolas campo conveniadas com a Universidade.

Para esta etapa os acadêmicos contarão com o acompanhamento de dois profissionais, um, **o docente responsável pela disciplina Educação Física na escola campo** que atuará *in loco* E o outro profissional, um **orientador tutor/preceptor da Universidade – UnirG** que atuará no planejamento semanal acompanhando um acadêmico estagiário.

A organização metodológica para esta etapa prática deverá ser desenvolvida da seguinte forma:

**Ao docente responsável pela disciplina Educação Física na escola**, compete:

- ✓ Verificar e aprovar o plano de ação pedagógica dos acadêmicos;
- ✓ Verificar e autorizar o plano de aula dos estagiários;
- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.

Ao **orientador tutor /preceptor da Universidade – UnirG**, cabe:

- ✓ Verificar e aprovar o plano de ação pedagógica dos acadêmicos;
- ✓ Verificar e autorizar o plano de aula dos estagiários antes de ser entregue ao professor da escola;
- ✓ Acompanhar os estagiários semanalmente o planejamento das aulas;
- ✓ Verificar e validar os relatórios das suas duplas e ou trios de estagiários antes de ser entregue ao professor da disciplina Estágio de Intervenção II;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.
- ✓ Participar das reuniões com a coordenação de estágio quando houver convocação.

#### **Público-alvo**

Alunos do ensino médio preferencialmente das escolas públicas estaduais.

### 10.3 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS BACHARELADO

Os estágios do curso de Bacharelado em Educação Física serão desenvolvidos sob a forma de disciplinas denominadas: Estágio Supervisionado I - Observação Vivências e Experiencias, Estágio Supervisionado II- Práticas Corporais em Academia;

Estágio Supervisionado III-Saúde e bem-estar; Estágio Supervisionado IV-Desempenho esportivo.

Os estágios possuem os seguintes objetivos:

Possibilitar a formação em ambientes de práticas esportivas de saúde e de lazer;

Propiciar a interação com a realidade profissional e ambiente de trabalho;

Possibilitar a avaliação contínua do curso subsidiando o Núcleo Docente Estruturante (NDE) com informações que permitam adaptações ou reformulações curriculares;

Articular Ensino, Pesquisa e Extensão;

Proporcionar ao estagiário a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na Universidade, além de aprofundar o intercâmbio com o campo de atuação relacionado ao curso;

Oportunizar a produção do conhecimento, a análise e aplicação de novas tecnologias, metodologias, sistematizações e organizações de trabalho;

Possibilitar o desenvolvimento do comportamento ético e compromisso profissional contribuindo para o aperfeiçoamento profissional e pessoal do acadêmico;

Promover a integração da UnirG com a sociedade;

Desenvolver no discente em estágio a compreensão da prática como um processo democrático fundamental para o relacionamento profissional;

Desenvolver a concepção multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar com a indissociabilidade teoria/prática.

**Estágio Supervisionado I - Observação Vivências e Experiências**, proporcionarão aos acadêmicos adentrem os diversos campos (não escolar) de atuação do profissional de Educação Física para observar e vivenciar diferentes contextos da realidade do mercado de trabalho.

Este estágio possui uma carga horária de 60 horas (sessenta horas) destinadas à orientação e acompanhamento das experiências vivenciadas para futuras ações estágios II, III e IV, e 150 horas (cento e cinquenta horas) de observação nos locais conveniados para o estágio.

Os caminhos que serão adotados enquanto metodologia de trabalho acontecerão da seguinte forma:

**O professor regente da disciplina Estágio Supervisionado I - Observação Vivências e Experiências**, ao longo do cumprimento da sua carga horária deverá atuar

seguindo a seguinte estrutura metodológica:

- ✓ Leituras, discussões e sistematizações com vistas à fundamentação teórico-metodológica durante semestre;
- ✓ Análise da proposta de ensino e do contexto das unidades campos de estágios;
- ✓ Receber os planos de ação, relatórios parciais e final e fichas de avaliação desempenho dos estagiários.
- ✓ Fechar notas e aplicar as verificações de aprendizagem.

A parte prática de observação deste estágio contará com a presença de dois profissionais: **professor de Educação Física responsável pelas atividades de atividade física e esportiva na Instituição conveniada que será campo de estágio e O professor regente da disciplina**

A organização metodológica para esta etapa prática deverá ser desenvolvida da seguinte forma:

**Profissional responsável parte da Atividade Física e Esportes na Instituição,** compete:

- ✓ Receber o estagiário e fornecer todas as informações da rotina de trabalho;
- ✓ Apresentar documentos, regulamentos e normatizações da Instituição;
- ✓ Acompanhar a frequência do estagiário semanalmente;
- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele acompanhado.

**O Estágio Supervisionado II Práticas Corporais em Academia** proporcionará aos acadêmicos vivenciarem o mercado fitness em academias com espaços para treinamento resistido, treino personalizado, aulas coletivas de ginástica de condicionamento físico, flexibilidade, dentre outras práticas e modalidades oferecidas nos locais conveniados. Ademais, os estagiários deverão entender, discutir e vivenciar áreas como gerenciamento, avaliação física, planejamento, carreira de *personal trainer* dentro desse ambiente.

A metodologia adotada para o desenvolvimento do estágio compreenderá nas seguintes estratégias:

A parte da carga horária de 30 horas (trinta horas) destinadas à orientação e acompanhamento das intervenções realizadas nos campos de estágio. Esta parte é de responsabilidade do **professor regente da disciplina Estágio Supervisionado II-**

**Práticas Corporais em Academia**, que deverá atuar seguindo a seguinte estrutura metodológica:

- ✓ Leituras, discussões e sistematizações com vistas à fundamentação teórico-metodológica durante o semestre;
- ✓ Análise da proposta de ensino do profissional do campo de estágio;
- ✓ Ajustar a sistematização coletiva do programa de treinamento utilizado pelas instituições;
- ✓ Acompanhamento da execução do Programa de treinamento das intervenções práticas em roda de conversas com os grupos de trabalho;
- ✓ Receber relatórios parciais e final e fichas de avaliação desempenho dos estagiários.
- ✓ Fechar notas e aplicar as verificações de aprendizagem.

**Ao docente responsável pelas atividades na academia**, compete:

- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.

**Ao orientador (preceptor da Universidade – UnirG)**, cabe:

- ✓ Acompanhar o programa de treinamento dos acadêmicos desenvolvidos nas instituições;
- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas, caso haja necessidade;
- ✓ Corrigir os relatórios de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.
- ✓ Participar das reuniões com a coordenação de estágio quando houver convocação

#### **Público-alvo**

Praticantes de atendimento - treino personalizado, aulas coletivas de ginástica de condicionamento, flexibilidade, treino resistido dentre outras práticas e modalidades que o ambiente de academias pode ofertar.

**O Estágio Supervisionado III Saúde e Bem-estar** proporcionarão aos acadêmicos vivenciarem experiências de atividades físicas em clubes, assessorias, programas da Secretaria de Saúde, projetos sociais, instituições de lazer dentre outras

práticas que as Instituições podem oferecer.

A metodologia adotada para o desenvolvimento do Estágio compreenderá nas seguintes estratégias:

A parte da carga horária de 30 horas (trinta horas) destinadas à orientação e acompanhamento das intervenções realizadas nos campos de estágio. Esta parte é de responsabilidade do **professor regente da disciplina Estágio III**, que deverá atuar seguindo a seguinte estrutura metodológica:

- ✓ Leituras, discussões e sistematizações com vistas à fundamentação teórico-metodológica durante semestre;
- ✓ Análise da proposta de ensino e do contexto das unidades campos de estágios;
- ✓ Receber os planos de ação, relatórios parciais e final e fichas de avaliação desempenho dos estagiários.
- ✓ Fechar notas e aplicar as verificações de aprendizagem.

**Ao docente responsável pelas atividades na Instituição**, compete:

- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas;
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.

**Ao orientador (preceptor da Universidade – UnirG)**, cabe:

- ✓ Acompanhar o programa de treinamento dos acadêmicos desenvolvidos nas instituições;
- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas, caso haja necessidade;
- ✓ Corrigir os relatórios de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.
- ✓ Participar das reuniões com a coordenação de estágio quando houver convocação.

### **Público-alvo**

Praticantes de atividades físicas em clubes, assessorias, programas da Secretaria de Saúde, projetos sociais, instituições de lazer dentre outras práticas que as Instituições podem oferecer.



**O Estágio Supervisionado IV Desempenho Esportivo** proporcionará aos acadêmicos adentrarem no universo esportivo, um campo importante da atuação do profissional de Educação Física, para vivenciar a realidade acerca do planejamento à aplicabilidade de programas de treinamento com vistas a aprendizagem e à performance esportiva em diferentes etapas desse processo.

Este estágio possui uma carga horária de 30 horas (trinta horas) destinadas à orientação e acompanhamento das intervenções realizadas nos campos de estágio. **O professor regente da disciplina Estágio Supervisionado IV**, ao longo do cumprimento da sua carga horária deverá atuar seguindo a seguinte estrutura metodológica:

- ✓ Leituras, discussões e sistematizações com vistas à fundamentação teórico-metodológica durante o semestre;
- ✓ Análise da proposta de ensino do profissional do campo de estágio;
- ✓ Ajustar a sistematização coletiva do programa adotado pelas instituições;
- ✓ Acompanhamento da execução do Programa de treinamento das intervenções práticas em roda de conversas com os grupos de trabalho;
- ✓ Receber relatórios parciais e final e fichas de avaliação desempenho dos estagiários.
- ✓ Fechar notas e aplicar as verificações de aprendizagem.

A parte prática deste estágio, compreende a uma carga horária de 120 horas (cento e vinte horas) as quais serão realizadas em instituições campo conveniadas com a Universidade.

Para esta etapa os acadêmicos contarão com o acompanhamento de dois profissionais, um, **o docente responsável pelos espaços esportivos**. E o outro profissional, um **orientador (preceptor da Universidade – UnirG)** que atuará na supervisão *in loco* acompanhando uma dupla e ou trio de estagiários.

A organização metodológica para esta etapa prática deverá ser desenvolvida da seguinte forma:

**Ao docente responsável pelo espaço esportivo**, compete:

- ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas;

Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado

**Ao orientador (preceptor da Universidade – UnirG)**, cabe:

- ✓ Acompanhar o programa de treinamento dos acadêmicos desenvolvidos nas instituições;
  - ✓ Acompanhar os estagiários nos dias e horários das aulas, caso haja necessidade;
  - ✓ Corrigir os relatórios de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.
- 
- ✓ Elaborar ao final do estágio uma avaliação de desempenho de cada acadêmico que foi por ele supervisionado.
  - ✓ Participar das reuniões com a coordenação de estágio quando houver convocação.

### **Público-alvo**

Praticantes de esportes em nível de iniciação- intermediário e avançado em ambientes esportivos tais como: natação, futebol, vôlei, beach tênis, lutas dentre outras modalidades esportivas que as Instituições podem oferecer.

## **10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Os Trabalhos de conclusão de curso (TCCs) são elaborados em duplas pelos acadêmicos concluintes. Eles resultam das experiências, estudos e reflexões, pesquisas, análises comparativas, entre outros, sob forma de produção científica, que expresse uma decorrência, um ponto de vista, uma tendência ou um novo ponto de partida para novas investigações conceituais, teóricas, metodológicas ou práticas.

As disciplinas que possibilitam e sustentam a construção do TCC são: Metodologia Científica; Introdução à Produção do Conhecimento; Metodologias de Pesquisa; Trabalho de Conclusão de Curso perfazendo um total de 210h/aulas destinadas para a construção científica do acadêmico. O TCC a ser apresentado e defendido deve estar no formato de artigo científico regulamento próprio do curso identificando os núcleos e as linhas de pesquisas.

O TCC é acompanhado e coordenado pelo Coordenador de Estágio, conforme estabelecido no parágrafo 2 do artigo 107 do Regimento Geral da Instituição.

O TCC representa o trabalho de final de curso previsto no Regimento Geral da Universidade de Gurupi UnirG, sendo obrigatória a sua entrega por escrito e a respectiva apresentação perante uma banca examinadora formada por no mínimo 02 (dois) professores que não participaram da orientação do trabalho, com base nas Normas para

Apresentação de Trabalhos Acadêmicos que tem por objetivo fixar princípios gerais para estabelecer uniformidade na elaboração e apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC da Universidade de Gurupi UnirG.

Para a avaliação dos trabalhos de conclusão de curso são elaborados e adotados por cada curso da instituição uma Ficha de Avaliação de TCC a qual na distribuição dos seus critérios busca avaliar a parte escrita do trabalho, que tem atribuição de 7.0 (sete) pontos, distribuídos para a metodologia, suporte teórico, redação e normas da ABNT, além da apresentação oral, a qual é obrigatória e tem o peso 3.0 (três) pontos, alcançando-se um total de 10.0 (dez) pontos na avaliação geral do TCC.

Ressaltamos o TCC tem sua regulamentação própria devidamente aprovada no Conselho de Curso, regulamento alinhada ao regulamento geral da Universidade (ver documentos em anexos).

## **11. APOIO AO DISCENTE**

A Universidade de Gurupi possui políticas de atendimento aos discentes com várias ações que vem sendo desenvolvidas, reestruturadas e ampliadas. A Política de Apoio ao Estudante da UnirG possui como objetivos principais colaborar para a promoção da inclusão social e diminuição das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação superior brasileira; construir propostas diferenciadas de acesso, permanência e conclusão de estudos aos estudantes a rentes no ensino superior; subsidiar a implementação, execução e avaliação dos programas que objetivam ampliar o acesso e à permanência, diminuindo ou mesmo evitando índices de retenção e evasão acadêmica; oportunizar um ambiente acadêmico saudável, possibilitando uma maior qualidade de vida dos discentes; incentivar a participação dos egressos em atividades de formação continuada, objetivando sua atualização e a qualificação de sua atuação profissional.

### **11.1 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – ATENDEE**

O ATENDEE é um programa institucional de atendimento educacional especializado, que está em processo de implantação na Universidade de Gurupi. O

atendimento educacional especializado requer das instituições de ensino ações que promovam a equidade para garantia da igualdade de oportunidades. Assim, é necessário acolher as especificidades discentes e docentes apresentadas nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este programa tem como objetivos: promover a acessibilidade e inclusão ao acadêmico nas perspectivas das necessidades individuais dos processos de ensino e aprendizagem; consolidar as parcerias da Universidade UnirG, junto às redes de educação tais como: escolas estaduais, municipais, particulares e Instituições de Ensino Superior e técnicos profissionalizantes; implementar ações integradas de extensão, associadas ao ensino e à pesquisa, como estratégia de intervenção social, garantindo o acesso e o desenvolvimento social e escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais na educação básica, superior e técnica; oportunizar o conhecimento teórico e prático nas questões pedagógicas, acessibilidades arquitetônicas e formação continuada dos profissionais mediadores junto à iniciação em projetos de extensão, orientados para a intervenção prática do conhecimento e de avaliação de projetos; acompanhar os processos de ensino e aprendizagem do acadêmico.

## 11.2 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ACADÊMICO - CAT

A Central de Atendimento ao Aluno (CAT) é um órgão de apoio direcionado ao acadêmico e responsável pelo protocolo de requerimentos e processos e expedir informação daqueles já protocolados. Além disso, visando um melhor atendimento ao acadêmico, a Central de Atendimento responde via e-mail às mensagens referindo-se a boletos, liberação de acessos à plataforma SEI, lançamento de notas, fechamento de carga horária, realização de matrícula, realização de inclusão e exclusão de disciplinas, solicitação de informações quanto ao andamento de processos protocolados, informações quanto a solicitações que devem ser protocoladas na Central de Atendimento e quanto à documentação pendente.

A Central de Atendimento realiza as negociações, conforme critérios e requisitos estabelecidos pelo Conselho Curador, com parcelamento por meio de boleto bancário com a confecção de contrato, com as regras em relação ao fiador, ao valor da entrada e à quantia das parcelas. A Central auxilia também na entrega de objetos encontrados

nos Campus.

### 11.3 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

A organização estudantil na UnirG está estruturada em representação de turma, Centro Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes. Um representante e um vice representante são escolhidos em cada turma, mediante votação direta, cujo objetivo é viabilizar a comunicação entre as turmas, os professores e instâncias da gestão acadêmica.

A representação do Centro Acadêmico é escolhida mediante processo eleitoral e representa cada curso. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) também é escolhido mediante processo eleitoral e representa toda a classe estudantil da instituição. O corpo discente tem participação nos conselhos deliberativos e consultivos.

No Conselho Acadêmico Superior: 3 (três) representantes, eleitos por seus pares; Conselho de Curso: o presidente do Centro Acadêmico do curso, quando o curso possuir, e 4 (quatro) representantes indicados por sua entidade estudantil; 1 (um) representante do Diretório Central dos Estudantes da UnirG.

### 11.4 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento é mantido pela Pró Reitoria de Graduação da Universidade de Gurupi- UnirG, ofertado gratuitamente por meio de programas de estudo em EaD, aos acadêmicos de todos os cursos dessa Instituição de Ensino Superior.

É definido como um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para sua formação, como aluno universitário. O propósito principal é oportunizar aos participantes, a partir de aulas teóricas e atividades práticas, uma revisão de conteúdos básicos, de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, mas que são fundamentais para que o aluno supere suas falhas de formação, já no início da vida acadêmica, acolhendo-o da melhor forma possível e que possa iniciar e concluir a vida acadêmica com segurança e menos dificuldade.

## 12. CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os acadêmicos do curso podem solicitar o aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores, conforme os critérios do Regimento Geral Acadêmico, Seção VI (p.50) que trata das Transferências e do Aproveitamento de Estudos:

113. Será concedida matrícula ao acadêmico transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos do mesmo curso ou curso afim, respeitada a legislação em vigor e obedecidas as seguintes exigências:

[...] existência de vaga no curso e turno pretendidos, excetuando-se os casos dos candidatos amparados pela legislação pertinente às transferências *Ex-Officio*;

I- comprovação de autorização relativo ao curso de origem do candidato;

II- cumprimento dos prazos fixados no Calendário da IES e normas específicas.

Art. 114. O aluno transferido e o portador de diploma estarão sujeitos às adaptações curriculares que se fizerem necessárias.

Art. 115. Em qualquer época a requerimento do interessado, da Universidade de Gurupi - UnirG concederá transferência ao acadêmico matriculado, obedecidas as normas vigentes nacionais e cumprimento das obrigações do acadêmico com a Instituição.

É facultado ao aluno, o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia, e as competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso, e ainda, as competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação individual do aluno, que será realizada pelo Conselho de Curso.

O candidato que solicitar vaga por transferência terá prioridade sobre o já portador de diploma de graduação superior.

Após ingressar na UnirG, os critérios para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores pelos acadêmicos são flexíveis. O professor utiliza de sua experiência docente para verificar o conhecimento que o acadêmico traz em sua trajetória estudantil. A partir de então, reestrutura sua proposta de trabalho em relação à realidade do aluno e a proposta da disciplina, conforme análise desta avaliação diagnóstica.

## 12.1 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Recomenda-se que a avaliação dos formandos em Pedagogia observe os seguintes critérios inspirados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do formando, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais;
- Possibilidade de acelerar o avanço no curso mediante verificação do aprendizado, respeitadas a carga horária mínima e o tempo mínimo, definidos no projeto pedagógico, para a integralização curricular.
- A avaliação implementada tem como característica constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo também pautar-se:
  - pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formando pelo curso de Pedagogia;
  - pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
  - pela orientação acadêmica individualizada;
  - pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
  - pela disposição permanente de participação de avaliação externa.

Também, numa tentativa de se encontrar novos rumos para a prática de ensino e da aprendizagem das disciplinas do Curso, os professores têm discutido a realização das

atividades didático-pedagógicas, por meio da interdisciplinaridade, cujos trabalhos são coordenados pelos próprios professores do curso em encontros semanais realizados por intermédio do NDE, com leituras de referências teóricas de textos que abordem experiências interdisciplinares, com o propósito de proporcionar a interdisciplinaridade no curso. Pretende-se com essa prática, preparar professores e acadêmicos para a prática de tal atividade no processo como um todo.

Para aplicação de todo e qualquer tipo de avaliação deverão ser observados os seguintes critérios regimentais:

- Será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência equivalente a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas;
- O desempenho é avaliado pelo acompanhamento contínuo do acadêmico, mediante os resultados por ele obtidos.
- As representações das notas poderão constituir o resultado de tantos quantos instrumentos o professor da disciplina julgar necessários para compor cada uma das referidas avaliações, podendo atribuir pesos nesses instrumentos.

A avaliação da aprendizagem, contínua e cumulativa, compreenderá, de acordo com a natureza e os planos de ensino das disciplinas.

Conforme Regimento, a média exigida para a aprovação nas disciplinas da estrutura curricular será 7,0 (sete inteiros) e pontuação total equivale a 100 pontos, os quais serão distribuídos da seguinte forma: 5,0 pontos destinados às atividades (trabalhos, pesquisas, seminários, etc.) e 5,0 pontos voltados para a Prova Intervalar (P1/N1). O processo avaliativo será feito em duas fases, contemplando a P1 e P2, sendo obrigatória a soma de 14,0 pontos para a aprovação do acadêmico nas disciplinas que estão inseridas nos estudos de complementação (P1 + P2= Média).

É obrigatório também a aplicação do Exame de Progressão (ExaP) em todos os cursos de graduação da UnirG, como prova única, envolvendo conhecimentos gerais relacionando Língua Portuguesa, Interpretação de Textos, Atualidades, Leitura de imagens, gráficos e figuras. O teste (ExaP) terá o valor de até 1,0 ponto na média da Prova Intervalar N2 (P2), proporcional ao seu desempenho no exame, em todas as disciplinas cursadas do período.

Caso o acadêmico não atinja a média estipulada, este terá direito de fazer Prova



Final. Quanto a não realização de uma das provas do sistema avaliativo, o acadêmico poderá fazer a Prova de Segunda (2ª) Chamada, mediante solicitação oficial emitida pela Central do Acadêmico.

Nesse sentido, a avaliação das habilidades e competências do curso de licenciatura em Pedagogia ficará a critério do docente e poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora dela, seminários, oficinas e discussões com os alunos.

### **13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física ocorre por meio de uma reunião pedagógica semestral com a participação da comunidade acadêmica (docentes e discentes), para que possam contribuir com propostas a serem levadas ao Conselho de Curso e serem aprovadas as alterações para o semestre seguinte.

A avaliação institucional é realizada pelos pares e avaliação externa. A avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação de reconhecimento e credenciamento da Universidade de Gurupi- UnirG, ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa à qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões indicadas pelo Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO) utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, e mais: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

A autoavaliação é realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES. A comissão é composta por representantes dos diferentes segmentos que compõem a IES: professores, acadêmicos, funcionários e sociedade. A autoavaliação é precedida por uma etapa de sensibilização, por meio de palestras e material visual

exposto em locais estratégicos dos campi (ex.: banners). Essa avaliação é estruturada em cinco elementos: análise situacional, identificação de problemas e conquistas, identificação de soluções, plano de ação, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados, distribuídos em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação. Os resultados dessa autoavaliação apontam diversas metas para o novo PDI da IES. A CPA desenvolve anualmente uma autoavaliação, de maneira a consolidar a cultura de avaliação na IES.

O Curso de Educação Física estará integrado ao processo de avaliação institucional da UnirG. Cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizar e implementar o processo de avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnirG está organizada para cumprimento do que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e possui regulamento específico para orientar, sistematizar, operacionalizar, realizar diagnósticos, apresentar resultados e atuar de forma propositiva junto aos cursos no que se refere às ações necessárias para a melhoria destes.

Para organizar, implementar, desenvolver e acompanhar o processo de autoavaliação, a CPA da UnirG conta com a Coordenação de Avaliação Institucional, vinculada à Reitoria, com a finalidade de coordenar todos os trabalhos envolvidos neste processo.

O processo de autoavaliação conta com a participação de toda a comunidade acadêmica. São aplicados diversos instrumentos, particularmente os destinados à avaliação do desempenho individual (questionários abertos, fechados e entrevistas), com a participação dos professores, dos alunos, do pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada. A avaliação do desempenho individual não pode ser divulgada, exceto para os próprios interessados e, reservadamente, para os dirigentes institucionais.

A CPA encaminhará à gestão da UnirG e às coordenações de cursos os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, bem como os resultados do ENADE, para posterior indicação de ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da pesquisa, da extensão, dos recursos humanos e das instalações, por parte dos órgãos/núcleos da instituição. A CPA também emitirá relatório anual para a Reitoria, sobre o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

No exercício de suas atividades, a CPA manterá articulação permanente com

todos os setores acadêmico-administrativos da UnirG, interagindo permanentemente com todos os atores do processo institucional e de aprendizagem.

Após uma análise minuciosa dos resultados da CPA e do ENADE, identificação dos pontos positivos e negativos, conteúdos abordados e metodologia de avaliação, foram propostas e implementadas no curso ações para a melhoria da metodologia de ensino, renovando práticas de sala de aula e de acompanhamento discente e validadas ações para a capacitação dos professores.

Enfatiza-se que a UnirG criou uma Comissão de Avaliação (CAIEE) com representantes de todos os cursos para a análise dos dados e propostas de implantação de um Plano de Ação Institucional: Avaliações Externas e Internas.

#### **14. ENSINO HÍBRIDO**

O ensino híbrido, ou *blended learning*, é um modelo de educação que propõe um processo de aprendizagem que ocorra numa interação tanto no espaço físico da sala de aula quanto em plataformas digitais de ensino, ou seja, é a combinação das aulas presenciais face a face com a instrução assistida por computador.

De acordo com Horn e Staker (2015)<sup>4</sup>, o ensino híbrido constitui-se num programa de educação formal no qual o acadêmico aprende em parte no ambiente online – com algum controle do aluno sobre o tempo, lugar, percurso e/ou ritmo da aprendizagem – e em parte em um espaço físico.

A expansão deste modelo pelas IES se deu principalmente em função da pandemia, que forçou as instituições a adotarem novas estratégias envolvendo as plataformas digitais e também desafiou o aluno a ser tornar cada vez mais protagonista no seu processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, a partir de 2021, a UnirG deu início à implantação de seus primeiros cursos híbridos, abrindo caminhos para novas modelagens curriculares e abordagens pedagógicas.

---

<sup>4</sup> HORN, M.B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

Em 2022, buscando aprimorar este modelo, deu início a uma parceria com o Grupo + A Educação, por meio da contratação da plataforma SAGAH, que dispõe de conteúdos para aulas virtuais, por meio de suas Unidades de Aprendizagem.

Em uma nova modelagem, a partir de agora, tais conteúdos serão combinados para ofertar, além das aulas expositivas, o uso de metodologias ativas nos momentos presenciais, o que equilibra os modelos instrucional e construtivista e inclui elementos centrados no estudante ao longo do processo de aprendizagem.

Existem diferentes propostas de como combinar essas atividades, porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagem no aluno e não mais na transmissão de informação que o professor tradicionalmente realiza.

De acordo com essa abordagem, o conteúdo e as instruções sobre um determinado assunto curricular não são transmitidos pelo professor em sala de aula. O aluno deve estudar o material em diferentes situações e ambientes, e a sala de aula passa a ser o lugar de aprender ativamente, realizando atividades de resolução de problemas ou projetos, discussões, laboratórios, entre outros, com o apoio do professor e colaborativamente com os colegas.

Vale ressaltar que o modelo de ensino híbrido no Ensino Superior está respaldado pela publicação da PORTARIA MEC Nº2117, de 06/12/2019, a qual permite a aplicação de até 40% carga horária em EAD para cursos de graduação presenciais, exceto Medicina.

#### 14.1 O QUE SÃO CURSOS HÍBRIDOS?

Como mencionado, a metodologia do ensino híbrido une o ensino presencial e a distância, oferecendo ao estudante uma formação mais flexível.

Recebem esta nomenclatura alguns cursos de graduação da IES, que mudaram suas matrizes curriculares passando a ofertar parte da carga horária presencial e parte no ensino a distância (até 40% da carga horária total), aplicada por meio de plataformas digitais.

As disciplinas híbridas são previamente definidas nos PPCs de cada curso, de acordo com as normativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), por meio de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e respectivos conselhos, sendo que as cargas horárias a distância pode variar de acordo com as características

de cada disciplina.

## 14.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA EAD E MATERIAL DIDÁTICO

Como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a UnirG utiliza o Moodle sendo que este se encontra integrado à plataforma SEI (plataforma de gestão acadêmica já utilizada pela IES), e à plataforma SAGAH, uma plataforma de conteúdos, que traz trilhas por meio de Unidades de Aprendizagem (UAs), conforme Figura 3 abaixo.

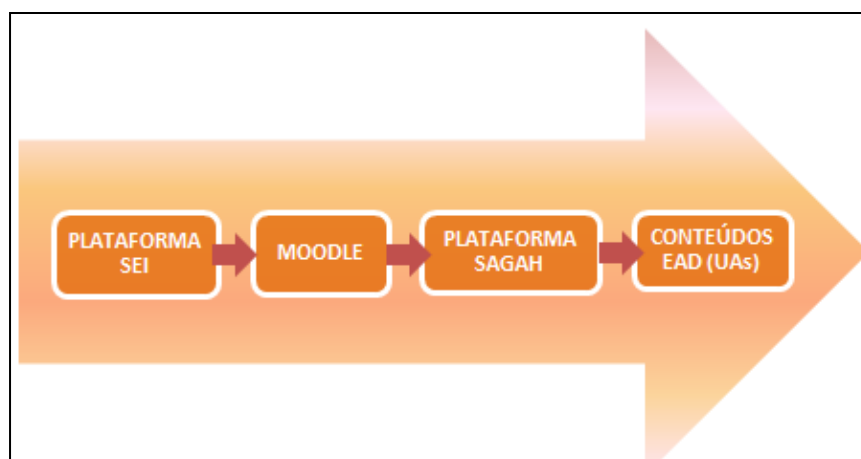


Figura 3 - Rep. gráfica da integração entre as plataformas digitais utilizadas pela UnirG.

Desde 2022, a IES adquiriu os direitos de uso da plataforma SAGAH (solução do grupo +A Educação/Plataforma A), cujos conteúdos são disponibilizados em forma de Unidades de Aprendizagem (UAs) e oferecem suporte didático-pedagógico ao Ensino a Distância.

Apoiados por tais conteúdos, os professores de disciplinas híbridas podem planejá-las e personalizá-las, criando trilhas de aprendizagem contextualizadas ao perfil dos alunos. São mais de 20 mil UAs que correspondem a conteúdos disciplinares, que podem ser adaptados aos planos de ensino da IES, apoiadas por ferramentas que permitem o acompanhamento e registro de todo percurso do aluno na plataforma.

Ao escolher as UAs, o professor deve verificar se estas atendem à ementa de sua disciplina. Outro aspecto importante a ser observado é que estes conteúdos

autoinstrucionais, destinados à carga horária em EAD, devem ser complementares àqueles tratados nos momentos presenciais em sala de aula.

Nesse contexto, estes são conteúdos de apoio que permitem o suporte ao docente e possibilitam ainda o uso de metodologias ativas, tais como: sala de aula invertida e outras.

Para utilizarem tais plataformas, os docentes recebem constantes capacitações, seja em relação ao uso das tecnologias digitais e também quanto à forma de modelagem, planejamento e condução das disciplinas híbridas. Além disso, também estão disponíveis manuais de instruções e vídeos tutoriais.

O material didático digital de uso das disciplinas será apresentado através de Unidades de Aprendizagem – UA, que podem ser editadas, por meio de conteúdo flexível, acessível e baseado em metodologias ativas.

#### 14.2.1 Unidade de Aprendizagem

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

O quadro 16 apresenta os itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

Quadro 16 - Componentes da Unidade de Aprendizagem (UA).

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<b>Apresentação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contém os objetivos de aprendizagem da UA em termos de conteúdo, habilidades e competências.</li> <li>• Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.</li> <li>• Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração.</li> <li>• A elaboração de tais objetivos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;</li> </ul> </li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;</li> <li>➤ Permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e</li> <li>➤ Fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.</li> </ul>
<b>Desafio de aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.</li> <li>• Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem.</li> <li>• Os seguintes itens constam no desafio: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;</li> <li>➤ Orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e</li> <li>➤ Padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Infográfico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material.</li> <li>• São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.</li> </ul>
<b>Conteúdo do livro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada UA é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em <i>flipbook</i> e disponibilizados aos alunos por intermédio de um <i>link</i> que o direciona para o material.</li> </ul>
<b>Dica do professor</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da UA.</li> <li>• A dica tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Exercícios de fixação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo.</li> <li>• São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na UA.</li> <li>• São disponibilizadas cinco questões em UA.</li> <li>• Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.</li> </ul>
<b>Na prática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na UA é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.</li> </ul>

<b>Saiba mais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na UA. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.</li> </ul>
<b>Material didático digital</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.</li> </ul>

Fonte: Plataforma A (2023).

## 14.2.2 Metodologia de Trabalho

A metodologia do ensino híbrido na UnirG, que mescla aulas presenciais e a distância, buscará promover a utilização de metodologias ativas, no intuito garantir a participação e envolvimento maior dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Estão previstas aulas presenciais três vezes por semana<sup>5</sup> e os demais dias devem ser direcionados para estudos e acesso aos conteúdos das plataformas Moodle/Sagah por parte do acadêmico, conforme demonstra a Figura 4:

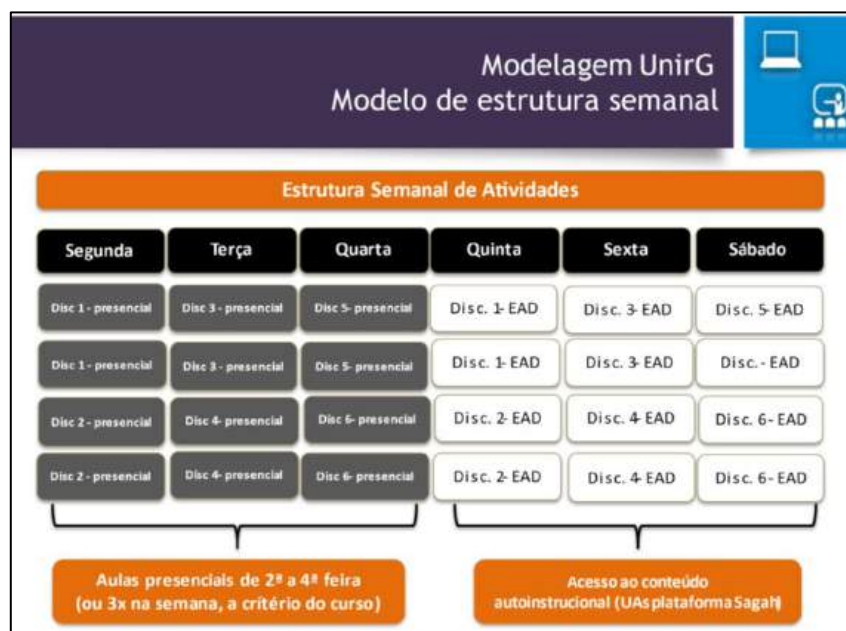


Figura 4 - Modelo estrutura semanal.

<sup>5</sup> Cada curso irá adaptar o formato de acordo com suas necessidades e características.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

### **14.2.2 METODOLOGIA PARA TODOS OS COMPONENTES CURRICULARES HÍBRIDOS OU EM EAD**

Para o desenvolvimento das atividades das disciplinas híbridas com carga horária em EAD, ou totalmente na modalidade EAD, a UnirG utiliza a plataforma de ensino online 'Moodle', para aprendizado a distância, sendo que esta se encontra integrada à plataforma SEI (plataforma de gestão acadêmica já utilizada pela IES), e à plataforma SAGAH, uma plataforma de conteúdos, que traz trilhas por meio de Unidades de Aprendizagem (UAs).

É importante frisar que os componentes curriculares serão trabalhados de forma dinâmica, buscando a utilização de metodologias ativas, a fim de promover a integração entre os conteúdos presenciais e as Unidades de Aprendizagem previamente selecionadas pelo professor, de acordo com os objetivos e conteúdo programático da disciplina.

Quanto ao processo de controle de produção ou distribuição de material didático, ressalta-se que os conteúdos são contratados e não há produção interna de forma institucional. Entretanto, o professor seleciona as UAs do fornecedor, de acordo com os objetivos e conteúdo programático da disciplina e tem total liberdade e autonomia para editá-lo, uma vez que a plataforma permite a edição e ainda complementar com material próprio, caso julgue necessário.

O grupo +A Educação tem mais de 40 anos de experiência no mercado editorial e atende IES dentro e fora do Brasil com diversas soluções educacionais. A solução contratada trata-se da plataforma SAGAH, que une conteúdo, tecnologia e serviços e dispõe de mais de 20 mil Unidades de Aprendizagem em sua base, as quais são criadas e atualizadas frequentemente, por meio de uma equipe mais de 150 profissionais especializados na produção de conteúdos para o ensino a distância.

### **14.2.3 Carga horária das disciplinas**

A distribuição de carga horária de disciplinas híbridas deverá ser feita, preferencialmente, conforme Quadro 5 abaixo, podendo ser também adequada de acordo com as necessidades dos cursos.

Quadro 17 - Modelagens de disciplinas híbridas

CH	Modalidades
60h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% presencial</li> <li>• 50% EAD</li> <li>• 100% EAD</li> </ul>
30h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% presencial</li> <li>• 100% EAD</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Obs.: As disciplinas 100% presenciais deverão ser planejadas e conduzidas normalmente.

A CH de cada disciplina híbrida será composta conforme indica a Tabela 18.

Quadro 18 - Modelagens de disciplinas híbridas.

CH	MATERIAIS
60h (50% EAD)	<p><b>18 SEMANAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 12 UAs (escolha do professor)</li> <li>• 01 vídeo de ambientação (NED)</li> <li>• 01 vídeo de apresentação (professor)</li> <li>• 02 provas presenciais</li> </ul> <p>Não haverá encontros síncronos virtuais (a interação será feita por meio das aulas presenciais)</p>
60h (100% EAD)	<p><b>18 SEMANAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 12 UAs (escolha do professor)</li> <li>• 01 vídeo de ambientação (NED)</li> <li>• Encontro inicial de acolhida (presencial)</li> <li>• 01 vídeo de apresentação (professor)</li> <li>• 02 provas presenciais</li> <li>• Encontros síncronos quinzenais (via Google Meet)</li> </ul>
30h (100% EAD)	<p><b>18 SEMANAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 06 UAs (escolha do professor)</li> <li>• Encontro inicial de acolhida (presencial)</li> <li>• 01 vídeo de ambientação (NED)</li> <li>• 01 vídeo de apresentação (professor)</li> <li>• 02 provas presenciais</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros síncronos quinzenais (via Google Meet)</li> </ul> <p>Fonte: Elaborado pelos autores (2023).</p>
--	--

#### 14.2.4 Modelagem Disciplina Híbrida 60h (50% EAD)

A Figura 5 demonstra como deve ser a modelagem das disciplinas com carga horária de 60 horas e 50% EAD.

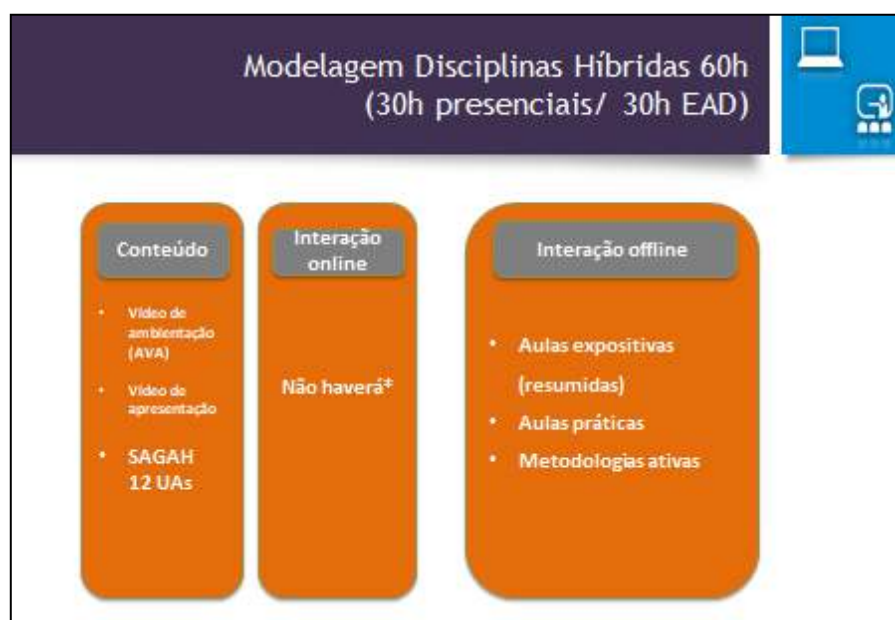


Figura 5 - Modelagem disciplinas híbridas 60h (50% EAD).

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A Figura 6 traz uma representação gráfica dos componentes presenciais e à distância, distribuídos ao longo das 18 semanas que integram o semestre letivo.

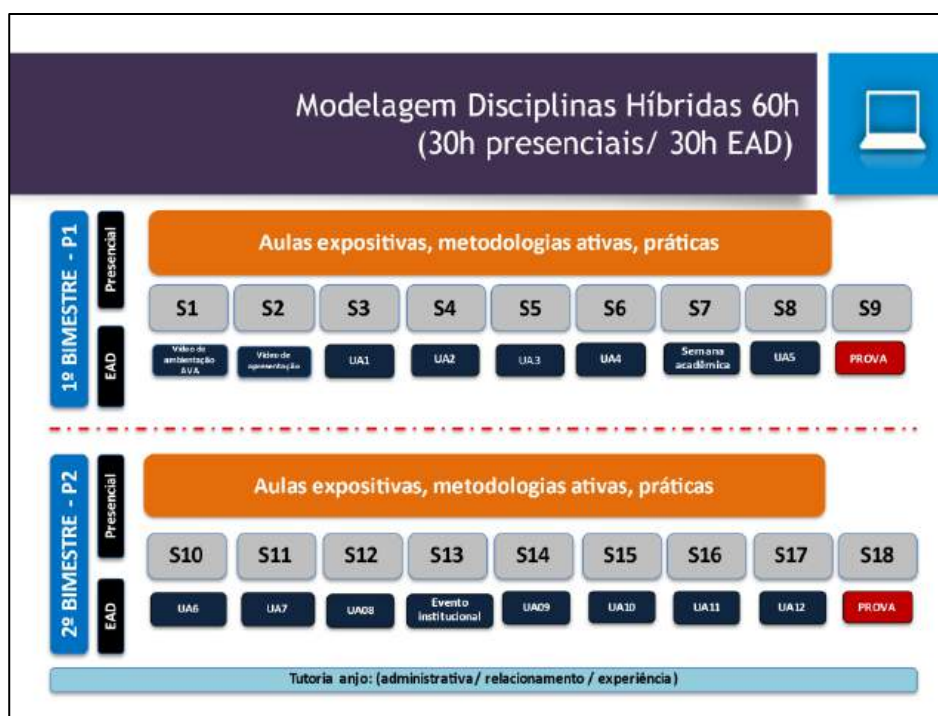


Figura 6 - Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (50% EAD)

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

#### 14.2.5 Modelagem Disciplina Híbrida 60h (100% EAD)

A seguir, a Figura 7 apresenta a organização da disciplina de 60h (100% EAD), que terá um primeiro encontro de acolhida e provas bimestrais presenciais, mas deverão ser realizados encontros síncronos quinzenais. A Figura 8 traz a representação gráfica semestral desta modelagem.

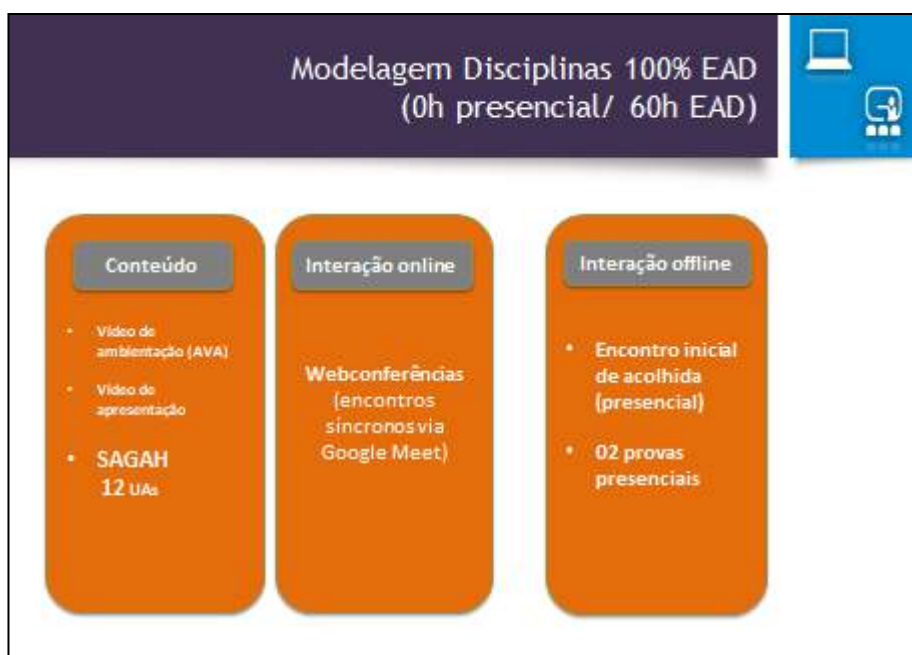


Figura 7 - Modelagem disciplinas híbridas 60h (100% EAD)

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

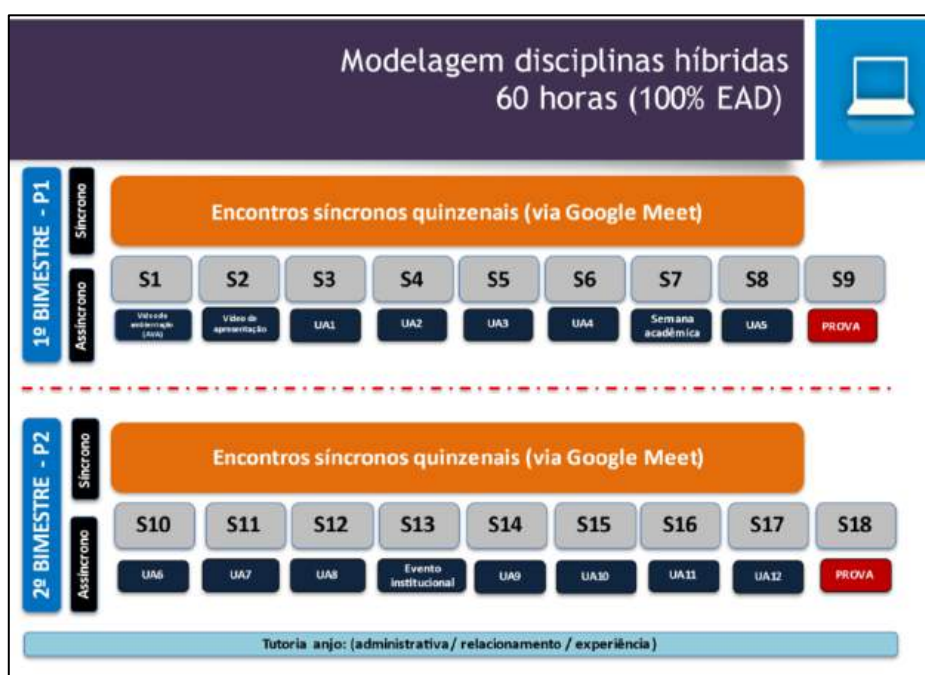


Figura 8 - Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (100% EAD).

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

### 14.2.6 Modelagem Disciplina Híbrida 30h (100% EAD)

Abaixo, a Figura 9 apresenta distribuição dos componentes para disciplinas com carga horária de 30h (100% EAD), demonstrando dos conteúdos e interação online e off-line.



Figura 9 - Modelagem disciplinas híbridas 30h (100% EAD).

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A representação gráfica desta modelagem é demonstrada na Figura 10, com distribuição dos componentes ao longo do semestre.

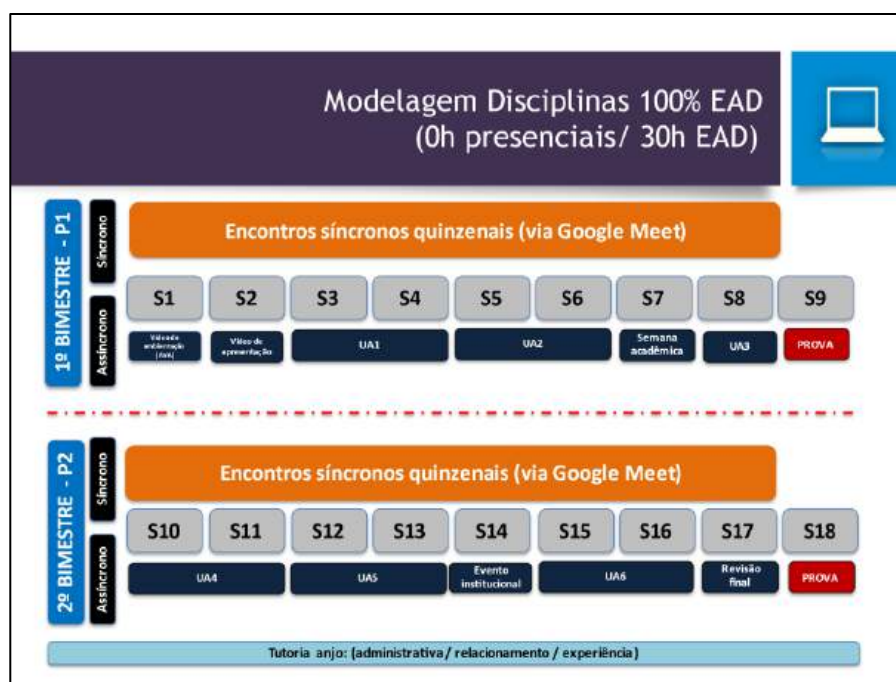


Figura 10 - Modelagem semestral disciplinas híbridas 30h (100% EAD).

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

### 14.3 AVALIAÇÃO

As avaliações bimestrais deverão ocorrer de forma presencial, mesmo nas disciplinas 100% EAD, sendo que provas bimestrais valem 8,0 (oito pontos) e o acesso às plataformas, trilhas de aprendizagem e exercícios com questões objetivas valem 2,0 (dois pontos), somando 10,0 (dez pontos). No segundo bimestre, a avaliação valerá 7,0 pontos em função da aplicação do Exame de Progressão (Exap), que vale 1,0 ponto.

Os desafios (questões discursivas) não terão pontuação, ficando a critério do docente utilizá-los em outros momentos das aulas e atividades avaliativas.

A Figura 11 apresenta um resumo da distribuição das notas por bimestre.

Avaliação		
	1º BIMESTRE - P1	2º BIMESTRE - P2
EAD	Acessos (20)	Acessos (20)
Presencial	Avaliação presencial (80)	Avaliação presencial (70)
Ativ. inscrl. obrigatória		Exap (10)
Obs: Haverá reprovação por frequência. Devem ser considerados apenas os encontros presenciais para registro de frequência.		

Figura 11 - Distribuição das notas por bimestre.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

#### 14.4 FREQUÊNCIA

A frequência será computada apenas para os encontros presenciais, estando sujeito às mesmas regras previstas no Regimento Geral Acadêmico da IES.

#### 14.5 ATIVIDADES DE TUTORIA E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A tutoria acadêmica tem por finalidade orientar e acompanhar os alunos regularmente matriculados na UnirG, que cursam disciplinas com carga horária a distância.

Nos cursos híbridos, teremos a figura do professor/tutor da disciplina, responsável por fazer o acompanhamento do aluno em termos pedagógicos e também o 'tutor-anjo', que terá a função de auxiliar os discentes (e também docentes, quando necessário), nas atividades à distância realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle/plataforma Sagah), informando e incentivando os discentes a cumprirem os prazos.

O acompanhamento é feito a maior parte do tempo à distância, por meio de



mensagens publicadas no AVA e também por meio de grupos de mensagens das disciplinas (*whatsapp*). Entretanto, uma vez por semana os tutores estão disponíveis no campus onde o curso é ministrado para atender os acadêmicos presencialmente.

#### 14.6 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Núcleo de Ensino a Distância conta com uma equipe multidisciplinar, responsável por coordenar todas as atividades voltadas ao EAD na IES, seja nas disciplinas híbridas ou em futuros cursos de graduação a distância. A equipe é composta por:

Quadro 19 - Equipe Multidisciplinar NED

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Profª Me. Alessandra G. Duarte Lima	Coordenadora geral
James Dean Carlos de Sousa	Coordenador de TI
Profª Me. Maria Leci de Bessa Mattos	Coordenadora pedagógica
Rodrigo Rodrigues Reis	Assessor técnico de produção de conteúdo
George Borges	Tutor Técnico EAD
Edivaldo Júnior	Tutor Técnico EAD
Marllon Maia	Analista de Sistemas do NTI
Bruna Saraiva Moraes	Secretaria de apoio administrativo
Prof. Me. Joana Estela R. Vilela	Professoras colaboradoras
Profª Drª Jussara Rezende C. Santos	

A composição, competências e funcionamento da Equipe Multidisciplinar estão previstos no Regulamento do NED, devidamente aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior, pela Resolução CONSUP N°028/2023, de 18/05/2023.

## 14.7 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A UnirG buscará sempre manter em seu quadro tutores titulados e com experiência adequada, visando preservar a qualidade dos seus cursos.

Para atuar na Instituição serão contratados, preferencialmente, tutores com experiência acadêmica e profissional em EAD, que os habilite para a plena atuação na tutoria e compatível com a natureza das atividades acadêmicas.

Visando a permanência e o êxito dos tutores, a IES possui políticas de qualificação, a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução dos programas de ensino e para o bom desempenho das atividades técnicas e didático-pedagógicas. A Instituição apoiará seus tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização de conteúdos, metodologias e aproximação com as inovações do mercado.

## 15. NÚMERO DE VAGAS

O Curso de graduação em Educação Física da UnirG oferecerá 60 (sessenta) vagas semestrais no período Noturno, seguindo normas publicadas para cada processo seletivo, sendo as vagas distribuídas, atualmente em: 48 vagas para ampla concorrência, 06 vagas para Cota ENEM e 06 vagas para Cota Escola Pública; com exceção às vagas da Cota ENEM, a seleção dos candidatos ocorrerá por processo seletivo, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS.

Os candidatos interessados em concorrer à vaga da Cota ENEM utilizarão as médias alcançadas nas áreas de conhecimento do Exame Nacional de Ensino Médio dos anos solicitados no Edital. A Universidade de Gurupi não oferecerá outras formas de vagas ao curso de Educação Física.

A Universidade de Gurupi também realiza, semestralmente, o Processo Seletivo para Transferências e Portador de Diploma. Esse Processo é realizado em duas fases: a primeira consiste na análise documental do candidato; a segunda, na aplicação de provas objetivas, abordando conteúdo das disciplinas do primeiro semestre do Curso. A segunda fase ocorrerá somente quando a quantidade de candidatos inscritos for maior

que a quantidade de vagas ofertadas no semestre.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico anual, fixado pela Universidade, enquanto as matrículas em curso no sistema modular serão realizadas por módulos.

## **16. CORPO DOCENTE**

O corpo docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional, e apoiado nessa afirmação, também não é diferente com os docentes da UnirG. Os professores que atuarão no curso de Educação Física da UnirG serão suficientes em número e reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é/será adequada à proposta do curso para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolveram e foram, levando-se em consideração as características regionais em que está inserido o curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A competência global dos docentes poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas do curso.

O corpo docente indicado no curso de Educação Física é composto de profissionais com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados. Todos possuem documentos devidamente assinados e responsabilizando-se pelas disciplinas a serem ministradas. O corpo docente do Curso de Educação Física da Universidade de Gurupi – UnirG é constituído por 15 professores sendo que 80,0% dos docentes tem titulação *stricto sensu* e 20,0% dos docentes tem titulação *lato sensu*.

No ano de 2020, Jackson Carlos da Silva foi aprovado e iniciou o doutorado em educação na PUC-GO, obteve licença capacitação a partir do primeiro semestre de 2021. Em 2023, Eduardo Fernandes de Miranda e Eliana Zellmer Poerschke Farencena foram aprovados e iniciaram o doutorado em movimento humano e reabilitação na

Unievangélica-GO e em Educação na Amazônia na UFPA respectivamente.

## 16.1 DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Quadro 20 - Descrição do corpo docente do Curso de Educação Física

Nome	DE	Regime	Enquadramento	Titulação	Admissão	Tempo de docência na UnirG	Experiencia Profissional	Experiencia Docente Educação Básica	Tutoria EAD
<b>EDUARDO FERNANDES DE MIRANDA</b>		40h	ADJUNTO II	MESTRE	02/02/2004	19 Anos	6 anos	1 ano	10 anos
<b>ELIANA ZELLMER POERSCHKE FARENCENA</b>	X	40h	ADJUNTO III	MESTRE	01/02/2005	18 Anos	6 anos	5 anos	4 anos
<b>JACKSON CARLOS DA SILVA</b>		40h	ADJUNTO I	MESTRE	01/02/2007	16 Anos	7 anos	10 anos	7 anos
<b>JOAO BARTHOLOMEU NETO</b>		60h	TITULAR I	DOUTOR	01/02/2007	16 Anos	17 anos	0	7 anos
<b>JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA ANTUNES</b>		20h	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA	16/03/2023	1 ano	16 anos	0	0 anos
<b>LUCILENE GOMES DA SILVA</b>		40h	ADJUNTO III	MESTRE	02/01/2002	21 Anos	2 anos	3 anos	10 anos
<b>THIAGO PEREIRA DE MELO</b>		40h	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA	01/03/2023	1 ano	4 anos	0	0 anos
<b>RODRIGO RODRIGUES REIS</b>		20h	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA	11/05/2022	1 ano	8 anos	8 anos	03 anos
<b>VALMIR FERNANDES DE LIRA</b>		60h	ASSISTENTE III	ESPECIALISTA	26/05/2003	18 Anos	25 anos	20 anos	0 anos

Quadro 21 - Disciplinas e respectivas CH de cada docente do curso de Educação Física 2023-2

Docente	Disciplinas	CH total da disciplina	Créditos
EDUARDO FERNANDES DE MIRANDA	<i>Metodologia do ensino dos esportes coletivos</i>	90	6
	<i>Estágio supervisionado III</i>	30	2
	<i>Atividade Física e Saúde</i>	60	4
	<i>Estágio supervisionado II</i>	30	2
ELIANA ZELLMER POERSCHKE FARENCENA	<i>Gestão e Organização de eventos na Educação Física</i>	90	6
	<i>Políticas públicas de Esporte e Lazer</i>	30	2
	<i>Sociologia do esporte</i>	60	4
JOAO BARTHOLOMEU NETO	<i>Epidemiologia e saúde pública</i>	60	4
	<i>Natação</i>	60	4
	<i>Projeto Interdisciplinar IV</i>	30	2
JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA ANTUNES	<i>Anatomia e Cinesiol do aparelho locomotor</i>	90	6
	<i>Teoria e prática do treinamento resistido</i>	60	4
LUCILENE GOMES DA SILVA	<i>Projeto Interdisciplinar II</i>	30	2
	<i>Ginástica de Academia</i>	60	4
	<i>Desenvolvimento Humano</i>	60	4
	<i>Aprendizagem Motora</i>	60	4
RODRIGO RODRIGUES REIS	<i>Tutor – EaD</i>		
THIAGO PEREIRA DE MELO	<i>Tópicos avançados em presc. de exerc. Fis. p/ popul. Esp.</i>	60	4
	<i>Aspectos técnicos e táticos do Basquete</i>	60	4
	<i>AF e envelhecimento</i>	60	4
VALMIR FERNANDES DE LIRA	<i>Socorros e urgência aplicados a Educação Física</i>	60	4

As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

## 16.2 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Educação Física, distribuído em Dedicção exclusiva (DE), Tempo integral (TI), Tempo parcial (TP). Nesse contexto, 77,77% dos docentes que atuam no curso de Educação Física com regime de trabalho em tempo integral (11,11% dos docentes atuam com Dedicção Exclusiva) e 22,22% dos docentes com regime de trabalho em tempo parcial.

**Quadro 22** - regime de trabalho dos docentes do curso de Educação Física

Nome	DE	Regime	Enquadramento	Titulação
EDUARDO FERNANDES DE MIRANDA		40h	ADJUNTO II	MESTRE
ELIANA ZELLMER POERSCHKE FARENCENA	X	40h	ADJUNTO III	MESTRE
JACKSON CARLOS DA SILVA		40h	ADJUNTO I	MESTRE
JOAO BARTHOLOMEU NETO		60h	TITULAR I	DOUTOR
JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA ANTUNES		20h	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA
LUCILENE GOMES DA SILVA		40h	ADJUNTO III	MESTRE
THIAGO PEREIRA DE MELO		40h	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA
RODRIGO RODRIGUES REIS		20h	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA
VALMIR FERNANDES DE LIRA		60h	ASSISTENTE III	ESPECIALISTA

### 16.3 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Verifica-se que os docentes do Curso de Educação Física da UnirG têm experiência profissional no ensino superior, que permite discussões aprofundadas com bagagem de conhecimento para contextualizar exemplos com problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação a formação profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto universitário e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado.

Segue abaixo um quadro com o tempo de experiência no ensino superior dos docentes:

**Quadro 23-** tempo de experiência no ensino superior dos docentes do curso de Educação Física

Nome	Admissão	Tempo de docência na UnirG	Experiencia docência superior
EDUARDO FERNANDES DE MIRANDA	02/02/2004	19 Anos	19 anos
ELIANA ZELLMER POERSCHKE FARENCENA	01/02/2005	18 Anos	18 anos
JACKSON CARLOS DA SILVA	01/02/2007	16 Anos	17 anos
JOAO BARTHOLOMEU NETO	01/02/2007	16 Anos	17 anos
JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA ANTUNES	16/03/2023	1 ano	3 anos
LUCILENE GOMES DA SILVA	02/01/2002	21 Anos	21 anos
THIAGO PEREIRA DE MELO	01/03/2023	1 ano	1 ano
RODRIGO RODRIGUES REIS	11/05/2022	1 ano	1 ano
VALMIR FERNANDES DE LIRA	26/05/2003	18 Anos	18 anos

As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

#### 16.4 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) E SUA COMPOSIÇÃO

Em conformidade com o disposto nos documentos de orientação do Ministério da Educação e considerando a relevância da consolidação de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com regime de tempo diferenciado, para responder pela criação, implantação e consolidação do PPC, a UnirG por Resolução 002, de 24 de outubro de 2011 “*Ad referendum*”, instituiu o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito da estrutura de gestão acadêmica dos cursos de graduação - bacharelado e licenciatura.

O NDE do curso de Educação Física, possui regulamento próprio e seus membros possuem 02 (duas) horas da carga horária semanal diversificada



(Resolução CONSUP nº 01/2018) para o cumprimento das suas atividades aprovadas em conselho de curso, conforme distribuição da carga horária diversificada. As reuniões são realizadas todas as semanas.

Desta forma, o NDE deste curso, é constituído pelos seguintes membros:

- I. Coordenador do Curso;
- II. professores que ministram aulas no Curso (um será o presidente);

Com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, ressalta-se a responsabilidade atribuída aos docentes participantes, em atuarem como agentes transformadores, ao analisar conteúdos curriculares, estimular raciocínio crítico com base em referências bibliográficas atualizadas e pesquisas inovadoras, conectadas aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, despertar a produção do conhecimento, por meio de publicações científicas. Constitui de um núcleo atuante no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização e aprimoramento do PPC.

O NDE do curso possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico. Além destas, destacam-se também:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Analisar, anualmente, o PPC e propor alterações para possíveis adequações às Diretrizes Curriculares Nacionais, as exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com as políticas didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;

- Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

A alteração e permanência dos membros do NDE são verificadas no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao curso e na legislação vigente.

O Coordenador do Curso possui o papel de proporcionar adequada articulação do NDE com o Colegiado do Curso, com o objetivo de aprimorar o processo de oferta do curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a esta Coordenação oferecer apoio técnico-administrativo ao NDE para o seu pleno funcionamento.

Como Presidente do NDE compete:

*Art. 22 - O Núcleo Docente Estruturante Institucional – NDEI constitui-se de um grupo de docentes, com caráter consultivo, para acompanhamento dos cursos de graduação e Pós-Graduação e das atividades de Extensão e Pesquisa, com a responsabilidade de atuar no processo de concepção, consolidação e permanente atualização do Projeto Pedagógico Institucional dos Cursos (PPIC), visando a contínua promoção de sua qualidade*

*§ 1º O regulamento será elaborado por seus membros e aprovado pelo CONSUP.*

*§ 2º A indicação de um membro por curso será feita pelos Conselhos de Curso, e a nomeação se dará por Resolução expedida pelo CONSUP.*

*Art. 23 - O Núcleo Docente Estruturante Institucional será constituído pelos Pró-Reitores e, no mínimo, 12 (doze) professores, pertencentes ao Corpo Docente que satisfaçam, preferencialmente, os seguintes requisitos:*

*I pelo menos 60% (sessenta por cento) com titulação em nível de Pós- Graduação Stricto Sensu;*

*II ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 50% (cinquenta por cento) em tempo integral;*

*III tempo de experiência docente em instituição superior a 2 (dois) anos;*

*IV assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE, em percentual a ser regulamentado pelo CONSUP, de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento.*

*Parágrafo Único - O NDE deve ser constituído por membros do Corpo Docente que exerçam liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos, no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão e que atuem no desenvolvimento da UnirG.*

*Art. 24 - O regulamento do Núcleo Docente Estruturante Institucional será elaborado por seus membros e aprovado pelo CONSUP.*

*Art. 25 - A nomeação dos membros do Núcleo Docente Estruturante Institucional dar-se-á por Resolução expedida pelo CONSUP.*

*Art. 26 - Os cursos de graduação da UnirG terão, cada um, o seu Núcleo Docente Estruturante – NDE com caráter consultivo, para acompanhamento do processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC), visando a contínua promoção de sua qualidade.*

*§ 1º O regulamento será elaborado por seus membros e aprovado pelo Conselho de Curso.*

*§ 2º A nomeação dos membros se dará por Resolução expedida*

*pelos Conselhos de Curso.*

*Art 27 - O NDEI parte integrante da estrutura da Reitoria e os NDEs, parte integrante dos cursos de graduação, constituem-se com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica e terão como principais atribuições:*

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional dos egressos dos cursos;*
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;*
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da Graduação, da Pós-Graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;*
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação;*
- V. acompanhar estatisticamente a manutenção, a retenção e o desempenho dos acadêmicos, trabalhando indicadores de qualidade dos cursos.*

Os membros devem ser incentivados e estimulados pela UnirG, por meio de ações de capacitação didático-pedagógica a permanecerem no NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição. A alteração e permanência dos membros do NDE é verificada no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, é composto por cinco docentes, conforme estabelece a Resolução do CONAES nº 1/2010. Além disso,

os membros atendem aos requisitos de titulação e regime de trabalho, exigidos pela referida legislação.

Segue a relação dos membros do NDE e suas respectivas titulações e regimes de trabalho:

**Quadro 24 - Membros do NDE - Curso de Educação Física**

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
João Bartholomeu Neto	Doutor	Integral
Lucilene Gomes da Silva	Mestre	Integral
Eliana Zellmer Poerschke Farencena	Mestre	Integral
Jussara Resende Costa Santos	Doutora	Integral
Rodrigo Rodrigues Reis	Especialista	Parcial
Thiago Pereira de Melo	Especialista	Parcial

Com base no quadro acima, a titulação dos membros que compõem o NDE do curso 80% de docentes possuem titulação em pós-graduação *stricto sensu*, sendo 40% doutores, 40% mestres e 20% especialistas. Quanto ao regime de trabalho, 80% são do regime de dedicação exclusiva.

As comprovações dos títulos e regimes de trabalho dos membros do NDE estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*. O Regulamento do NDE do curso encontra-se em APÊNDICE.

## 16.5 COORDENADOR DE CURSO

### 16.5.1 Formação e Titulação Acadêmica do Coordenador

A formação e titulação acadêmica do coordenador de curso enquadrado

sob o regime de tempo integral é:

Prof Dr. João Bartholomeu Neto

**Graduação:** Educação Física

**Pós-Graduação:**

- Especialização em ciência do treinamento desportivo pela UNICAMP (2003)
- Mestrado em Educação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba (2006)
- Doutorado Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (2018).

#### 16.5.2 Experiência Profissional e de Gestão Acadêmica do Coordenador

**Experiência Acadêmica:**

**Universidade de Gurupi - UnirG:** Curso de Educação Física;

**Função:** Magistério Superior/Professor: 15 anos.

**Função:** Gestão Acadêmica na Universidade de Gurupi – UnirG - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (2015) e coordenador de Estágio do curso de Educação Física (2019 a 2020). Coordenador de curso de Educação Física desde janeiro de 2022.

O coordenador enquadrado sob o regime de Tempo Integral, com 40 horas semanais exclusivas para administração, gestão e condução do curso, reuniões com docentes e discentes, atividades e planejamento didático pedagógico buscando a melhoria contínua do curso.

A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação *in loco*.

As comprovações dos títulos acima transcritos e retirados do currículo disponibilizado na plataforma *lattes*: <http://lattes.cnpq.br/6005476151104879> (João Bartholomeu Neto) estão à disposição da comissão avaliadora.

Anualmente, a coordenação do curso realiza o planejamento financeiro do curso, através de discussão junto a mantenedora, com o diálogo dos insumos e materiais necessários para a manutenção, o crescimento e o desenvolvimento do curso de Educação Física, sempre com a lisura e transparência do serviço público.

### **16.5.3 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso**

O coordenador é enquadrado sob o regime de Tempo Integral, com 60 horas semanais, assim distribuídas: 20 horas destinadas para a docência, reuniões de planejamento, atividades didáticas e administrativas e 40 horas para gestão e condução do curso de Educação Física.

A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação *in loco*.

### **16.5.4 Atuação do Coordenador**

O coordenador do curso de Educação Física deve acompanhar a qualidade de seu curso por meio de um contato direto com corpo discente e docente, disponibilizando uma escuta sensível e atuante. Além disso, devem ser feitas pesquisas junto aos alunos e aos professores para acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional, ponderando constantemente o conhecimento dos conteúdos específicos das disciplinas, a capacidade didático-pedagógica, a postura ética e investigativa.

O coordenador, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da UnirG, participará ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representará o curso nas reuniões do Conselho Superior.

Será o profissional responsável pela normalidade acadêmica e administrativa de funcionamento do curso, bem como pelo bom relacionamento entre alunos e docentes, tendo como competências estabelecidas no Regimento Interno da instituição:

- I.* cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho do Curso e do órgão superior;
- II.* representar o curso;
- III.* articular-se com a Pró-Reitoria competente e com a Comissão Permanente de Avaliação para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do curso;
- IV.* coordenar a elaboração e a alteração do projeto pedagógico do seu curso, em consonância com o Projeto Político-Institucional e com o Planejamento Estratégico da UnirG, ouvido o Conselho do Curso, zelando pela qualidade de ensino;
- V.* elaborar o Plano e Relatório Semestral de Atividades e apresentá-lo à Reitoria da UnirG, como matéria do Plano Anual de Trabalho, após aprovação do Conselho do Curso, no mês de outubro de cada ano;
- VI.* promover, opinar e participar de eventos extracurriculares relacionados à formação acadêmica dos acadêmicos;
- VII.* supervisionar a remessa regular ao órgão competente de todas as informações sobre frequência, notas ou aproveitamento de estudos dos acadêmicos;
- VIII.* acompanhar o desempenho estudantil, por meio do Serviço de Registro e Controle da Secretaria Geral Acadêmica;
- IX.* deliberar sobre requerimentos de acadêmicos quando envolverem assuntos de rotina administrativa;
- X.* cumprir os prazos referentes a recursos e processos acadêmicos;
- XI.* comunicar ao Conselho do Curso irregularidades



- cometidas pelos membros da comunidade acadêmica;
- xii. exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;
- xiii. elaborar e cadastrar, semestralmente, o horário das disciplinas do curso, considerando o Calendário Acadêmico da UnirG e encaminhá-lo à Pró-Reitoria de Graduação para apreciação, nos prazos fixados;
- xiv. articular a multi e a interdisciplinaridade no Curso;
- xv. acompanhar e avaliar a execução curricular do Curso, adotando as medidas necessárias para o adequado cumprimento dos conteúdos programáticos e das cargas horárias estabelecidas, controle de frequência e formalizar à Pró-Reitoria de Graduação;
- xvi. elaborar o projeto de reconhecimento ou renovação do curso e zelar pelo eficiente andamento do processo de avaliação institucional dos cursos, tanto interna, quanto externamente;
- xvii. acompanhar a prática pedagógica, auxiliando os professores na elaboração e execução dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, em consonância com o Conselho de Curso;
- xviii. acompanhar a política de aquisição e utilização do acervo bibliográfico para o curso;
- xix. convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso, elaborando a pauta dos trabalhos;
- xx. participar das reuniões do Colégio de Coordenadores;
- xxi. encaminhar à Pró-Reitoria de Graduação pedido de contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo, ouvido o Conselho do respectivo curso;
- xxii. encaminhar, ao final do semestre letivo para o órgão competente, planilha de custos operacionais do curso do semestre subsequente;
- xxiii. exercer outras atribuições que lhe forem conferidas ou

delegadas pelos Órgãos Superiores da Universidade de Gurupi - UnirG;

xxiv. Assinar convênios e termos de cooperação, ouvido o Conselho do Curso, necessários para viabilizar as atividades do curso;

xxv. propor ao Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação a criação e alteração de cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu;

xxvi. encaminhar ao Conselho de Curso, para aprovação, as devidas alterações ocorridas no texto do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discutidas e sugeridas pelo Núcleo Docente Estruturante, conforme a necessidade de atualização do mesmo;

xxvii. encaminhar ao CONSUP, para homologação, as alterações ocorridas na Estrutura Curricular do Curso, adequadas às diretrizes curriculares, trâmites necessários e resoluções vigentes.

Art. 48 - Cada Coordenação de Curso será exercida por um Coordenador eleito dentre os docentes do curso, votado em escrutínio secreto e universal pelos docentes, técnico-administrativos ali lotados, e pelos discentes de graduação do curso correspondente, e será nomeado pelo Reitor para mandato de 02 (dois) anos, permitida 01 (uma) reeleição.

§ 1º O Coordenador do Curso deverá pertencer ao quadro de docentes investidos em cargos, de provimento efetivo com, pelo menos, 03 (três) anos de magistério superior, além de formação acadêmica no Curso que a Coordenadoria abrigar, com titulação mínima de Especialista e sem condenação ético-administrativa e judicial no âmbito da profissão nos últimos 5 (cinco) anos.

§ 2º Cada Coordenadoria possuirá um Coordenador do curso e um Coordenador de Estágio, eleitos pela comunidade que integra o respectivo curso, em sistema de chapa.

§ 3º O Coordenador de Curso será substituído em seus impedimentos eventuais, pelo Coordenador de Estágio.

§ 4º O Coordenador de Curso não poderá, sob pena de perda de mandato, afastar-se do cargo por um período de 30 (trinta) dias consecutivos, exceto por autorização expressa da Pró-Reitoria de Graduação.

§ 5º Nos cursos em implantação e nos casos em que o estabelecido no §1º deste artigo não for atendido, o Reitor da UnirG indicará e nomeará um coordenador de curso e um coordenador de estágio, dentre os professores do curso, para um mandato interino até que o curso tenha condições de atender aos requisitos previstos neste regimento.

§ 6º Nos cursos que não houver candidatos, cabe ao Conselho de Curso a indicação dos Coordenadores de Curso e Estágio e, caso não haja indicação por este conselho, caberá à Reitoria a nomeação.

§ 7º O colégio eleitoral, para eleição dos coordenadores, será feito pela comunidade acadêmica do curso, atribuindo-se o peso de 50% para a votação pelos corpos: docente e técnico-administrativos e de 50% para a votação pelo corpo discente.

Art. 49 - Havendo vacância ou afastamento do cargo de Coordenador de curso, suas funções serão exercidas, interinamente, pelo Coordenador de Estágio, promovendo-se, no primeiro caso, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, novo processo eleitoral para mandato complementar, salvo o caso de remanescer apenas 120 (cento e vinte) dias para o término deste, quando, então, será concluído pelo referido Coordenador.

Na qualidade de Presidente do Colegiado de Curso compete:

Art. 20 - O Colégio de Coordenadores será órgão consultivo

da UnirG, composto por todos os Coordenadores de Cursos e de Estágio dos Cursos de Graduação, por um representante da Secretaria Geral Acadêmica e o Pró-Reitor de Graduação, que presidirá este.

Art. 21 - Serão atribuições do Colégio de Coordenadores: I elaborar e aprovar seu Regulamento;

II buscar uniformidade de procedimentos das Coordenações de Curso com

relação a formalidades comuns;

III. propor ao Pró-Reitor de Graduação e Extensão fórmula de compatibilidade dos calendários dos Cursos, visando a adequação do Calendário Acadêmico às atividades da UnirG;

IV. promover a interação, visando a multi e interdisciplinaridade na UnirG;

V. manter permanente discussão sobre as políticas de gestão interna da UnirG;

VI. identificar e definir outras atribuições das Coordenações de Cursos não tratadas neste Regimento, sugerindo ao Pró-Reitor de Graduação o encaminhamento de proposta de regulamentação ao Conselho Acadêmico Superior.

## 16.6 COORDENADOR DE ESTÁGIO

### 16.6.1 Formação e Titulação Acadêmica do Coordenador de Estágio

A coordenação de estágio do curso Educação Física está a cargo do professor Thiago Pereira de Melo, enquadrado sob 40h e possui a seguinte formação e titulação: 2021 Especialização em andamento em Educação Física Hospitalar. (Carga Horária: 360h).

Faculdade União Americana, Brasil. 2021 – 2022 Especialização em DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR E METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM. (Carga Horária: 360h).

Centro Universitário Descomplica, CUD, Brasil. Título: Uma reflexão sobre o uso de tecnologias durante a pandemia do Covid-19. Orientador: Luciana Lauria. 2017 - 2018

Graduação em Educação Física. Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT, Brasil. 2014 - 2017

Graduação em Educação Física. Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT, Brasil. Título: COMO TRABALHAR A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NO ASPECTO MOTIVACIONAL. Orientador: Elisangela Mantelli e Souza.

#### **16.6.2 Experiência Profissional e de Gestão Acadêmica da Coordenador de Estágio**

Quanto à experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, o coordenador apresenta o seguinte perfil:

Docente Unirg 2023 - atuando

UNIPLAN Gurupi Centro Universitário, UNIPLAN, Brasil. Vínculo institucional 2021 - 2022

Vínculo: Convênio de estágio, Enquadramento Funcional: Supervisor de Estágio de Campo, Carga horária: 20. Supervisão de estágio dos estudantes do 6º período de Educação Física.

As comprovações dos tempos de experiência acima transcritos e retirados do currículo disponibilizado na plataforma lattes ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) estão em poder da instituição, disponíveis na época da avaliação in loco para apreciação da comissão avaliadora.

#### **16.6.3 Regime de Trabalho da Coordenador de Estágio**

O coordenador é enquadrado sob o regime de Tempo Integral, com 40 horas semanais, assim distribuídas: 20 horas destinadas para a docência, reuniões e planejamento, atividades didáticas e administrativas e 20 horas para a gestão do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório no Curso. A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação in loco.

### 16.7 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente indicado no curso de Educação Física é composto de profissionais com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados. Todos possuem documentos devidamente assinados e responsabilizando-se pelas disciplinas ministradas.

**Quadro 235 - Titulação do Corpo Docente do Curso.**

Nome	DE	Regime	Enquadramento	Titulação
EDUARDO FERNANDES DE MIRANDA		40h	ADJUNTO II	MESTRE
ELIANA ZELLMER POERSCHKE FARENCENA	X	40h	ADJUNTO III	MESTRE
JACKSON CARLOS DA SILVA		40h	ADJUNTO I	MESTRE
JOAO BARTHOLOMEU NETO		60h	TITULAR I	DOCTOR
JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA ANTUNES		20h	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA
LUCILENE GOMES DA SILVA		60h	ADJUNTO III	MESTRE
THIAGO PEREIRA DE MELO		20h	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA
RODRIGO RODRIGUES REIS		20h	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA
VALMIR FERNANDES DE LIRA		60h	ASSISTENTE III	ESPECIALISTA

O corpo docente indicado no curso de Educação Física é composto de profissionais com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados. Todos possuem documentos devidamente assinados e responsabilizando-se pelas disciplinas a serem ministradas. O corpo docente do Curso de Educação Física da Universidade de Gurupi – UnirG é constituído por 09 professores sendo que 55,55% dos docentes tem titulação stricto sensu e 44,44%

dos docentes tem titulação lato sensu.

No ano de 2020, Jackson Carlos da Silva foi aprovado e iniciou o doutorado em educação na PUC-GO, obteve licença capacitação a partir do primeiro semestre de 2021. Em 2023, Eduardo Fernandes de Miranda e Eliana Zellmer Poerschke Farencena foram aprovados e iniciaram o doutorado em movimento humano e reabilitação na Unievangélica-GO e em Educação na Amazônia na UFPA respectivamente.

#### 16.8 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Educação Física, distribuído em Dedicção exclusiva (DE), Tempo integral (TI), Tempo parcial (TP). Nesse contexto, 77,77% dos docentes que atuam no curso de Educação Física com regime de trabalho em tempo integral (11,11% dos docentes atuam com Dedicção Exclusiva) e 22,22% dos docentes com regime de trabalho em tempo parcial.

#### 16.9 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Verifica-se que os docentes do Curso de Educação Física da UnirG têm experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Segue abaixo um quadro com o tempo de experiência profissional dos docentes:

**Quadro 26 - Tempo de experiência profissional**

Nome	Admissão	Tempo de docência na UnirG	Experiencia Profissional	Experiencia Docente Educação Básica
<b>EDUARDO FERNANDES DE MIRANDA</b>	02/02/2004	19 Anos	6 anos	1 ano
<b>ELIANA ZELLMER POERSCHKE FARENCENA</b>	01/02/2005	18 Anos	6 anos	5 anos
<b>JACKSON CARLOS DA SILVA</b>	01/02/2007	16 Anos	7 anos	10 anos
<b>JOAO BARTHOLOMEU NETO</b>	01/02/2007	16 Anos	17 anos	0
<b>JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA ANTUNES</b>	16/03/2023	1 ano	16 anos	0
<b>LUCILENE GOMES DA SILVA</b>	02/01/2002	21 Anos	2 anos	3 anos
<b>THIAGO PEREIRA DE MELO</b>	01/03/2023	0 anos	4 anos	0
<b>RODRIGO RODRIGUES REIS</b>	11/05/2022	1 ano	8 anos	8 anos
<b>VALMIR FERNANDES DE LIRA</b>	26/05/2003	18 Anos	25 anos	20 anos

As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

#### 16.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E EAD

O corpo docente do Curso de Educação Física da Universidade de Gurupi – UnirG constituído por 09 professores com ampla experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e



é reconhecido pela sua produção.

Segue o quadro com a experiência dos docentes na docência do ensino superior

**Quadro 27** - Tempo de experiência no ensino superior e tutoria

Nome	Enquadramento	Titulação	Tempo de docência na UnirG	Tutoria EAD
<b>EDUARDO FERNANDES DE MIRANDA</b>	ADJUNTO II	MESTRE	19 Anos	10 anos
<b>ELIANA ZELLMER POERSCHKE FARENCENA</b>	ADJUNTO III	MESTRE	18 Anos	4 anos
<b>JACKSON CARLOS DA SILVA</b>	ADJUNTO I	MESTRE	17 Anos	7 anos
<b>JOAO BARTHOLOMEU NETO</b>	TITULAR I	DOUTOR	16 Anos	7 anos
<b>JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA ANTUNES</b>	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA	1 Ano	0 anos
<b>LUCILENE GOMES DA SILVA</b>	ADJUNTO III	MESTRE	21 Anos	10 anos
<b>THIAGO PEREIRA DE MELO</b>	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA	0	0 anos
<b>RODRIGO RODRIGUES REIS</b>	ASSISTENTE I	ESPECIALISTA	1 ano	3 anos
<b>VALMIR FERNANDES DE LIRA</b>	ASSISTENTE III	ESPECIALISTA	18 Anos	0 anos

As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG

Quanto a relação de disciplinas com carga horária EAD a serem ofertadas em 2024-1 e o nome do tutor responsável, seguem abaixo os dados:

**Quadro 28** - Disciplinas com carga horária EAD - Tutoria.

EDUCAÇÃO FÍSICA				
1º período				
DISCIPLINA	CH TOTAL	CH EAD	PERCENTUAL EM EAD (%)	PROFESSOR
Aspectos históricos e prático da Educação Física e Ginástica	120	60	50%	<b>Eliana</b>
Biologia e Bioquímica Humana Aplicada ao Exercício Físico	90	45	50%	<b>José</b>
Pesquisa e Iniciação	30	30	100%	<b>Eliana</b>

Científica				
------------	--	--	--	--

### 16.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Em atendimento às políticas institucionais e Regimento Geral Acadêmico, o Colegiado do Curso é formado por 12 (doze membros, composto pelo Coordenador do Curso, Coordenador de Estágio (que será substituído por outro professor do curso), 08 (oito) professores, 04(quatro) acadêmicos, sendo um o representante do Centro Acadêmico do Curso e 01(um) funcionário administrativo, conforme o Artigo 16 do Regimento Geral Acadêmico do Centro Universitário UnirG.

O Conselho de Curso oportuniza a discussão da proposta pedagógica do curso e dos meios de sua concretização. Dessa forma, fica assegurada a ativa colaboração dos professores na definição dos conteúdos programáticos e objetivos das disciplinas, bem como das estratégias pedagógicas que serão utilizadas, as quais devem privilegiar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática.

Esse Conselho é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico. Possui como atribuições: elaborar e aprovar seus regulamentos, propor ao CONSUP a aprovação das diretrizes acadêmicas e pedagógicas do Curso, aprovar em primeira instância o Plano de Trabalho do Curso, a proposta orçamentária e os relatórios emitidos pelos Coordenadores de Curso e de Estágio, apreciar proposta de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, aprovar, em primeira instância, proposições de programas de pós-graduação, definir critérios e autorizar a instituição de monitorias no âmbito do Curso, propor o calendário acadêmico do Curso, aprovar as Estruturas Curriculares do curso e suas alterações, propor a criação ou extinção de Órgãos e Laboratórios, designar membros para as bancas examinadoras para seleção de docentes, deliberar sobre casos omissos do Regimento Geral da IES no âmbito de sua competência, aprovar o regulamento do estágio, entre outras.

O Conselho de Curso possui a seguinte divisão administrativa: Câmara de

Projetos e Câmara de Ética e Disciplina. A composição do Conselho de Curso está definida no Regimento Geral da IES, com representatividade de todos os segmentos: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

Por se tratar de um curso novo enquadrando-se como exceção, conforme previsto no § 1º, do Artigo 18:

§ 1º Enquanto o quadro de docentes de cada curso não completar o número de 12 (doze) membros, a composição do conselho de curso será da seguinte forma:

- I. o Coordenador de Curso, como Presidente;
- II. o Coordenador de Estágio se houver;
- III. representantes do Corpo Discente, eleitos por seus pares, na mesma proporção do artigo anterior e um representante do quadro técnico-administrativo, lotado na Coordenação do Curso.

As reuniões do Colegiado do Curso de Educação Física são programadas e realizadas mensalmente e sempre que convocadas pela Coordenação do curso, de acordo com as pautas necessárias a serem discutidas; em seguida, deliberadas pelo Colegiado de Curso que possui regulamento conforme Regimento Geral Acadêmico (p.14) na Seção II que trata dos Conselhos de Cursos.

Abaixo os membros do Conselho de Curso de Educação Física:

**Quadro 29 - Membros do Conselho de Curso de Educação Física**

<b>DOCENTES</b>	<b>DISCENTES</b>	<b>SERVIDORES ADM.</b>
João Bartholomeu Neto – Presidente	Alexandre Coelho Rodrigues	Elane Francisco da Silva
Lucilene Gomes da Silva – Vice- Presidente		
Jussara Resende Costa Santos		
Rodrigo Rodrigues Reis		
José Antônio Pereira Antunes		
Thiago Pereira de Melo		

## 16.12 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.

A produção do corpo docente indicado no curso de Educação Física, destacada no quadro abaixo, considerou os últimos três anos completos, e os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes; e publicações nacionais sem *Qualis* e regionais:

**Quadro 30** - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

DOCENTES	PRODUÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS				
	2020	2021	2022	Total	Média
EDUARDO FERNANDES DE MIRANDA	1	0	0	01	0,333
ELIANA ZELLMER POERSCHKE FARENCENA	1	0	0	01	0,333
JACKSON CARLOS DA SILVA	1	15	2	18	6
JOAO BARTHOLOMEU NETO	1	1	1	3	1
JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA ANTUNES	0	0	0	0	0
LUCILENE GOMES DA SILVA	0	1	0	1	0,333
VALMIR FERNANDES DE LIRA	0	0	0	0	0
RODRIGO RODRIGUES REIS	0	0	0	0	0
THIAGO PEREIRA DE MELO	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	0,44	1,89	0,33	2,67	0,89

Com base no quadro acima, 5 (55,55%) dos docentes do curso de Educação Física publicaram nos últimos três anos três ou mais publicações.

No total geral os docentes publicaram 24 artigos nos últimos três anos, com média 0,44 publicações por docente em 2020; média 1,89 publicações por docente em 2021 e média 0,33 publicações por docente em 2022, o que refletiu uma média de 0,89 publicações por docente ao longo dos últimos três anos no curso.

As produções e publicações dos docentes indicados no curso que se inter-relacionam com o projeto pedagógico do curso estão à disposição da comissão

verificadora para apreciação, em suas respectivas pastas, na época da avaliação in loco.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, está encarregada da avaliação periódica do curso de Educação Física, acompanhando e verificando a evolução produtiva científica e de qualificação docente.

## **17. INFRAESTRUTURA**

### **17.1 INDICADOR 3.1 - ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

Espaço de trabalho para docentes em tempo integral: Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança

Considerar os espaços de trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

O curso de Educação Física destina uma sala exclusiva para os professores do curso. Os professores que trabalham em tempo integral e os enquadrados como Dedicção Exclusiva (DE) utilizam no campus II a sala ao lado da Coordenação, pois também é utilizada para as reuniões agendadas. Assim, os professores possuem uma sala reservada de 15 m<sup>2</sup>, com capacidade para 7 pessoas, que conta com computador com acesso à internet e armário para a guarda de materiais, a fim de possibilitar o desenvolvimento dos trabalhos desses docentes.



Figura 12 - Sala dos Professores

Fonte: Coordenação de Educação Física

Além disso, a IES ainda disponibiliza acesso Wi-Fi de 52mb e em tempo de funcionamento integral uma sala destinada aos professores a Central de Atendimento ao Professor (CAP) a ser descrita no item 3.5.

#### 17.2 INDICADOR 3.2 - ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmicoadministrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A coordenação conta com uma área de 15m<sup>2</sup>, com uma rampa de acesso, o que permite atender público com necessidades especiais. Uma sala onde cada coordenador de curso e de estágio possui uma mesa com computador, telefone e cadeiras para atender com acadêmicos e professores.

Os acadêmicos além de acesso pelo telefone fixo (63) 36127626 tem acesso através o aplicativo WhatsApp pelo número (63) 36127626 e E-mail institucional [educacaofisica@unirg.edu.br](mailto:educacaofisica@unirg.edu.br) para solicitações e encaminhamento de documentos.

E ainda, conta com uma sala de reunião ao lado da coordenação com mesa de reunião cadeiras, climatizada.

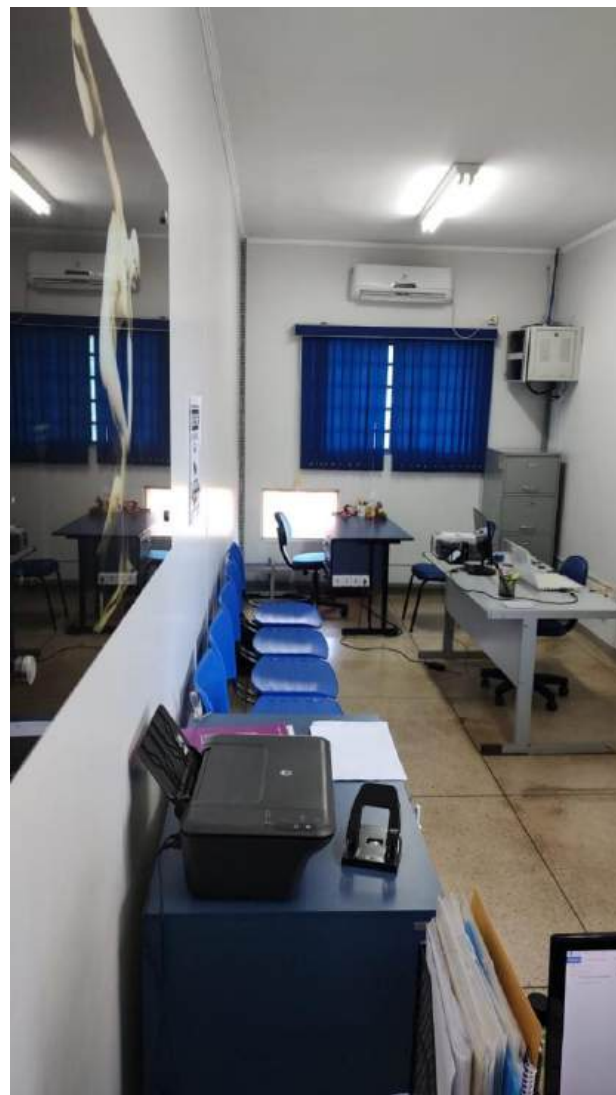
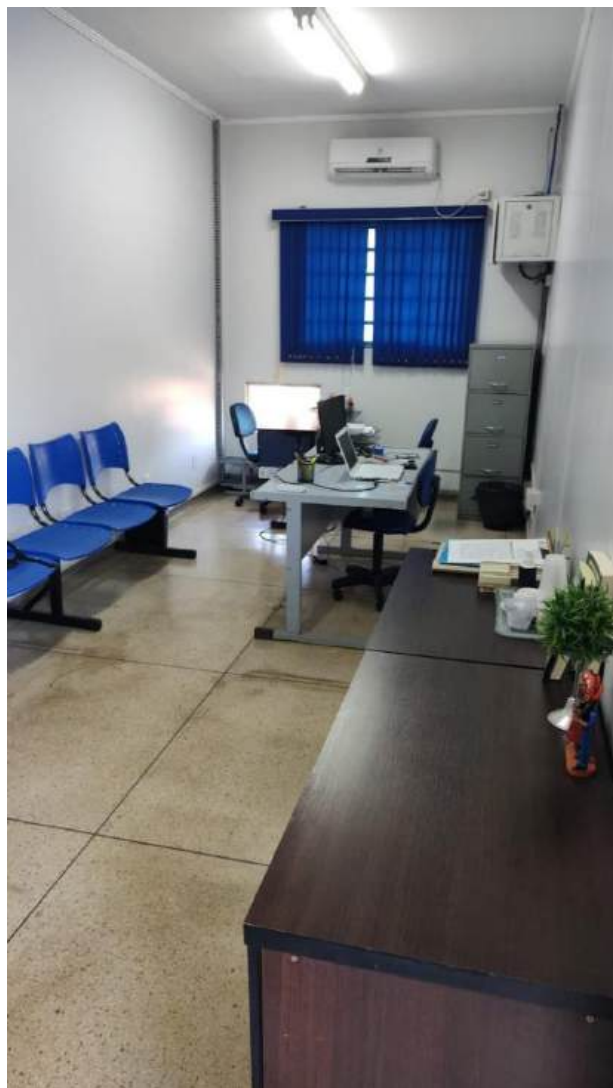


Figura 13 - Sala do Coordenador de Curso e Coordenador de Estágio

Fonte: Acervo – Coordenação de Educação Física



Figura 14 - Recepção da coordenação de curso de Educação Física

Fonte: Acervo – Coordenação de Educação Física

### 17.3 INDICADOR 3.3 - SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de



docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A Central de Atendimento ao Professor (CAP) localiza-se no térreo do bloco administrativo do Campus I e no campus II. O CAP do Campus I é um espaço para atendimento ao professor no fornecimento de materiais como pincel, apagador, fotocópias e impressões. Anexo o apoio de Reserva de equipamentos audiovisuais e do auditório e ainda, realiza o controle de chave das salas de aula e laboratórios. Há disponível quatro computadores e mesa para realização de atividades laborais. O CAP do Campus II é um espaço para atendimento ao professor no fornecimento de materiais como pincel, apagador, fotocópias e impressões. Anexo o apoio de Reserva de equipamentos audiovisuais e realiza o controle de chave das salas de aula e laboratórios de informática. Há disponível quatro computadores e mesa para realização de atividades laborais. Os professores possuem acesso em ambos os CAP, conforme a disponibilidade de salas para suas aulas.

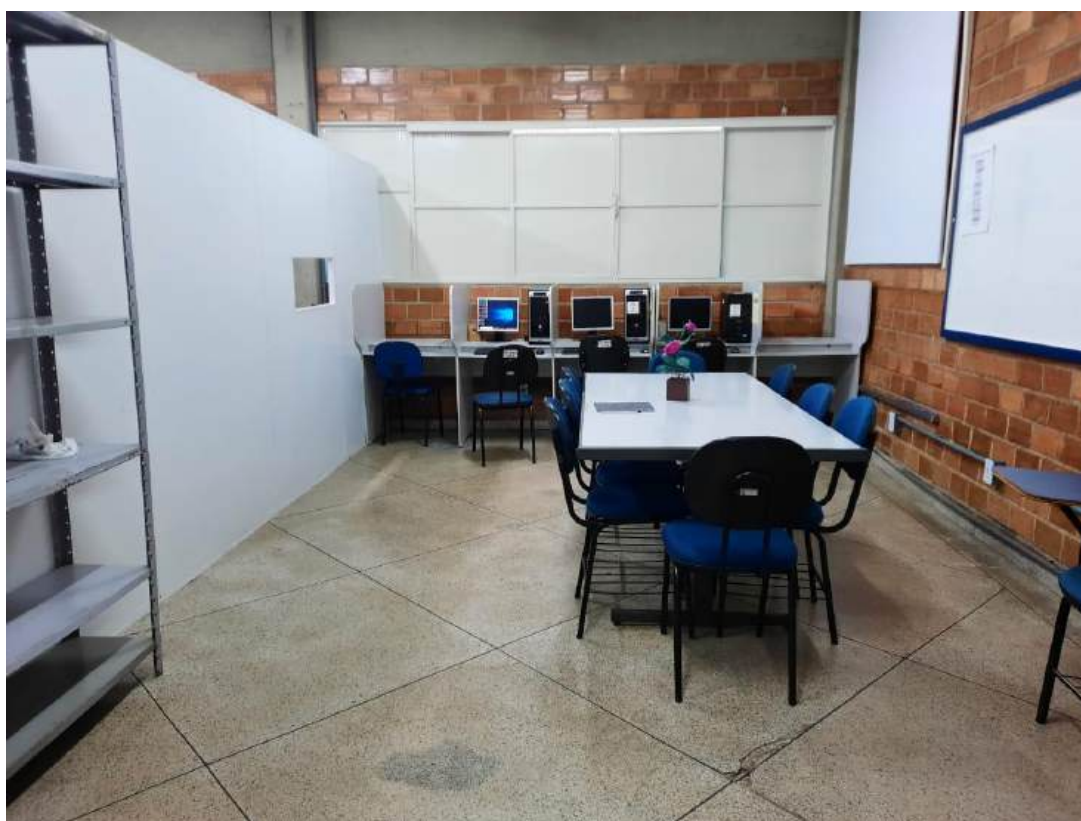


Figura 15 - Sala coletiva de professores

Fonte: Acervo - CAP

#### 17.4 INDICADOR 3.4 - SALAS DE AULA

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

As 06 salas de aula utilizadas são bem dimensionadas, arejadas, possui boa iluminação, isolamento acústico, são climatizadas, o mobiliário é adequado para 40 alunos. Há disponibilidade de equipamentos como data show e caixa de som. As salas de aulas comportam em média 50 (cinquenta) alunos, distribuídas nos Campus II e Proafe. Há também a disposição do curso outras salas de aulas distribuídas no Campus I e II da Universidade de Gurupi UnirG, que são disponibilizadas conforme a necessidade do curso. Todas as salas possuem acesso por rampas e são higienizadas diariamente.

Caso tenha a necessidade de uso de mais salas simultaneamente, o CAP regula a liberação de salas de aula que não estão em uso.

As salas de aulas do curso atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades a serem desenvolvidas, verifica-se que conforme legislação federal e estadual será possível oferecer aos discentes, plena acessibilidade aos espaços de salas e demais espaços pedagógicos.

Todas com recursos multimídia instalados com acesso à internet via Wifi de alta velocidade, conexão bluetooth, Data Show, 01 lousa branca, 01 mesa e 1 cadeira para o docente. Os equipamentos de audiovisual sempre estão disponíveis na Central de Atendimento ao Professor- CAP.

As salas possuem dimensões diferenciadas. No entanto, todas as salas são bem dimensionadas, arejadas, possuem iluminação natural adequada (quando abertas as janelas), bem como, iluminação artificial voltada para qualidade de ensino, isolamento acústico, climatizadas, contendo cadeiras escolares confortáveis

ergonômicas, recém adquiridas, observadas todas as normas de ABNT atinentes ao produto, inclusive composta por materiais de fácil limpeza e de descarte reciclável.

A IES tem buscado proporcionar aos estudantes uma educação igualitária e de qualidade, como consta na página 47 do PDI em relação aos princípios relacionados ao ensino, dois destacam-se pela importância da tecnologia:

- A utilização efetiva de recursos e **novas tecnologias** para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- A garantia de **infraestrutura física e tecnológica** para o desenvolvimento das **atividades didático-pedagógicas**.

Estando ainda garantido no PDI/UNIRG (p.47, 2019-2023) a finalidade de “Promover a melhoria contínua da infraestrutura física, tecnológica e laboratorial com vistas ao favorecimento de ambientes adequados para aprendizagem e a convivência”. Ressalta ainda, PDI/UNIRG (p. 225, 2019-2023) que uma ação importante da gestão é a “ampliação da infraestrutura física necessária para expansão do ensino, da pesquisa, da extensão e do desenvolvimento tecnológico” e na p. 231 encontra-se como meta o “aprimoramento contínuo, das Redes de Comunicação da UnirG e garantir a infraestrutura de Centros de Dados com potencial para operar com alta capacidade, disponibilidade, segurança e computação de alto desempenho”.



Figura 16 - Sala de Aula - Bloco B | Fonte: Acervo - CAP

## 17.5 INDICADOR 3.5 - ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

A Universidade de Gurupi possui laboratórios de informática cujo objetivo é auxiliar nas atividades acadêmicas. O acesso wi-fi é gratuito a toda comunidade acadêmica, com velocidade de 52mb nos campi I e II, bem como no Centro Administrativo e demais estruturas. Além disso, vale ressaltar que todos os laboratórios de Informática possuem acesso a internet de 100MB link dedicado (Fibra Óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, office 365 e antivírus). Os detalhes envolvendo os laboratórios e os equipamentos à disposição da comunidade acadêmica podem ser observados nos quadros abaixo.

Quadro 24 - Rede de internet institucional

<b>REDE DE INTERNET INSTITUCIONAL</b>	
<b>Campus I</b>	100mb Link Dedicado
<b>Campus II</b>	100mb Link Dedicado
<b>Centro Administrativo</b>	50mb Link Dedicado
<b>Clínica de Odontologia</b>	20MB
<b>Núcleo de Prática Jurídica</b>	20MB
<b>Ambulatório de Saúde</b>	20MB
<b>Estágio de Saúde</b>	20MB
<b>Clínica de Enfermagem</b>	20 MB
<b>TOTAL DE 250MB Link Dedicado + 100MB Link não dedicado, Total de Internet: 330MB de Link disponível para uso pela UnirG</b>	

Quadro 25 - Equipamentos Roteadores WI-FI

<b>EQUIPAMENTOS ROTEADORES U WI-FI</b>	
<b>Campus I</b>	54 roteadores
<b>Campus II</b>	28 Roteadores

<b>Centro Administrativo</b>	6 Roteadores
<b>Ambulatório de Saúde</b>	3 Roteadores DLINK
<b>Núcleo de Prática Jurídica</b>	3 Roteadores DLINK
<b>Coordenação de Odontologia</b>	6 Roteadores DLINK
<b>Clínica de Enfermagem</b>	1 Roteador DLINK
<b>TOTAL DE 101 ROTEADORES Wi-Fi</b>	

Quadro 26 - Equipamentos dos Laboratórios de Informática

<b>Equipamentos dos Laboratórios de Informática</b>	
<b>Centro Administrativo - Labin Contábeis</b>	23 máquinas
<b>Campus I - Labin D</b>	30 computadores
<b>Campus I - Labin F</b>	24 computadores
<b>Campus 2 - LABIN 5</b>	21 computadores
<b>Campus 2- LABIN 6</b>	24 computadores
<b>Campus - Núcleo de Ensino a Distância</b>	30 computadores
<b>TOTAL DE 6 LABORATÓRIOS DISPONÍVEIS A COMUNIDADE ACADÊMICA COM 152 COMPUTADORES LICENCIADOS E COM ACESSO À INTERNET.</b>	



Atualmente a infraestrutura do núcleo de tecnologia de informação da IES é suficiente para atender a comunidade acadêmica: O departamento Núcleo de Tecnologia e Informação conta com analistas especializados na segurança da Informação, fazendo monitoramento diário dos sistemas, da rede de internet, a fim de neutralizar ações externas de hacker.

- ✓ Analistas de suporte ao aluno, professor e servidores nos períodos manhã, tarde e noite, através de telefones, e-mails ([nti@unirg.edu.br](mailto:nti@unirg.edu.br)) e WhatsApp (3612-7531, 36127625, 36127687). Dentre as atribuições do suporte, estão as capacitações e treinamento dos professores e alunos para manejarem bem as tecnologias e sistemas, neste semestre por exemplo, realizamos diversas oficinas para

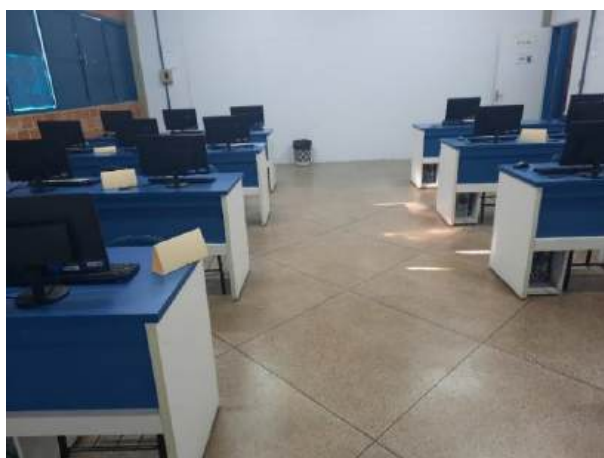


Figura 17 - Laboratórios de Informática - Campus II

capacitar melhor nossos docentes e discentes a utilizarem a plataforma Google Meet (vídeo conferência).

- ✓ Analistas desenvolvedores de novas ferramentas de necessidades Institucionais e manutenção de códigos dos sistemas atuais.
- ✓ Técnicos de manutenção de computadores, os quais realizam periodicamente a manutenção preventiva nos computadores dos departamentos e laboratoriais. Revisão corretiva dos conectores da rede de internet semestralmente, formatação dos laboratórios de informática nos recessos escolares.

A UNIRG vem agregando ferramentas que possibilitam a seus usuários facilidade, agilidade nas diversas atividades. Com a implantação do Sistema SEI, permite-se que os acadêmicos realizem diversas atividades online por meio de requerimentos digitais, a exemplo de Declarações, Avaliação especial, Atestado ENADE, Atestado de frequência, entre outros. O professor, por sua vez, realiza seus registros das aulas online, gerando e assinando diários digitalmente, eliminando desperdício de papel, impressora e mão de obra humana, trazendo economia institucional.

Desde o segundo semestre de 2019 estão sendo disponibilizados os APPS MOBILE nas versões Android e IOS, para maior facilidade no acesso para acadêmicos, docentes e técnico-administrativos.

Com o UNIRG Mobile, acadêmicos podem pelo celular:

- Acompanhar sua vida financeira na instituição e emitir boletos disponíveis para pagamento;
- Receber notificações (via pushed) de todas suas principais atividades e pendências junto à instituição (pendências de documentos, disponibilidade de material etc.);
- Acompanhar todos os requerimentos (de documentos, declarações e outros) realizados pela secretaria da instituição, online;
- Visualizar suas notas, parciais e finais, de cada disciplina;
- Acompanhar seu calendário acadêmico, incluindo horário de aulas e datas importantes para a instituição;
- Visualizar suas mensagens do portal do aluno, enviadas por professores, colegas e pela instituição;
- Baixar materiais de estudo, disponibilizados pelos professores.

O Aplicativo UNIRG Mobile Professor e o APP destinado para professores da instituição UnirG que utilizam a plataforma educacional SEI. Com o UNIRG Mobile Professor, os docentes poderão realizar pelo seu celular:

- Registro de aulas;
- Lançamentos/cadastros de notas;
- Receber notificações (via pushed) de suas mensagens recebidas no SEI;
- Visualizar suas mensagens do portal do professor. (Item 10.4 PDI).



Figura 18 - Aplicativos NTI



Com os avanços tecnológicos, a UnirG possibilita a oferta dos diários e históricos acadêmicos de forma eletrônica, o Sistema SEI-aluno e a Biblioteca Virtual.

É possível identificar, por exemplo, na p. 47 do PDI os princípios relacionados ao ensino, que se ressaltam dois destacam-se pela importância dada à tecnologia:

- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

Também dentre os objetivos do ensino da IES vale ressaltar na p.47 do PDI: Promover a melhoria contínua da infraestrutura física, tecnológica e laboratorial com vistas ao favorecimento de ambientes adequados para aprendizagem e a convivência.

Enfatiza-se, ainda, na p.225 do PDI a ação de grande relevância da gestão que é a ampliação da infraestrutura física necessária para expansão do ensino, da pesquisa, da extensão e do desenvolvimento tecnológico. Consta ainda na p. 231 a meta que visa o aprimoramento contínuo, das Redes de Comunicação da UnirG e garantir a infraestrutura de Centros de Dados com potencial para operar com alta capacidade, disponibilidade, segurança e computação de alto desempenho, garantindo assim, maior abrangência e visibilidade de melhorias na inserção das tecnologias na IES.

#### 17.6 INDICADOR 3.6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e

recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

A Instituição possui o Sistema de Bibliotecas Universitárias composta por duas unidades, sendo uma em cada *campus* localizados em Gurupi, cuja gestão fica a cargo de um dos bibliotecários.

O horário de funcionamento é das 07h às 12h e das 14h às 22h de segunda a sexta e das 07h às 13h no sábado. Com a pandemia esse serviço foi ampliado também para o atendimento virtual, em que o aluno tem a possibilidade de reservar, locar e ler virtualmente por meio da “Minha Biblioteca” em formato digital. O acervo disponível por esta biblioteca é de mais de 7.000 títulos em todas as áreas do conhecimento, através da plataforma *online*. Conforme o vídeo demonstrativo de utilização, disposto no link <https://www.youtube.com/watch?v=rKiBHOJRZ6k>, o estudante tem acesso 24 horas em 365 dias anuais, ao acervo bibliográfico.

A biblioteca digital “Minha Biblioteca” conta com recursos que facilitam o entendimento de funcionamento da biblioteca e os estudos dos alunos e professores, por meio de tutoriais disponíveis na página <http://www.unirg.edu.br/biblioteca>.

Com ferramentas de estudo que tornam a experiência com a biblioteca digital mais dinâmica e intuitiva, o aluno pode fazer uso de marcadores de texto, criar notas e fichas de estudo. Com uma interface totalmente responsiva, o acesso pode ser feito através de qualquer aparelho com acesso à internet (computador, smartphone, tablet, etc.).

A “Minha biblioteca” conta ainda com recursos de acessibilidade, onde alunos com baixa visão podem alterar a visualização de texto através da ferramenta de zoom. Além disso, há ainda a ferramenta “ler em voz alta”, em que o sistema da biblioteca digital faz a leitura do texto para o aluno, bastando que o navegador esteja configurado para a língua portuguesa. A infraestrutura das bibliotecas oferece recursos

tecnológicos para consulta, apresentam acessibilidade em todos os ambientes. Além disso, a biblioteca “Minha Biblioteca”, conta com o site com acesso as bases de periódicos livres, como pode visualizado nas imagens abaixo e no link.



Figura 19 - Biblioteca Virtual - UnirG

Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/aluno/biblioteca/>

Os docentes e os discentes tem à sua disposição salas para acesso da Biblioteca física com uma equipada com 16(dezesseis) cabines individuais com conectores para internet e 6 (seis) cabines coletivas com capacidade para 4 pessoas, com isolamento acústico; e 09 (nove) mesas redondas para 05 (cinco) lugares, destinadas ao estudo coletivo. Conta também com 07 (sete) computadores para acesso individual com acesso à internet e 01 cabine com computador para à pessoa deficiente.



Figura 20 - Cabine para estudos individuais



Figura 21 - Cabine para estudo coletivo

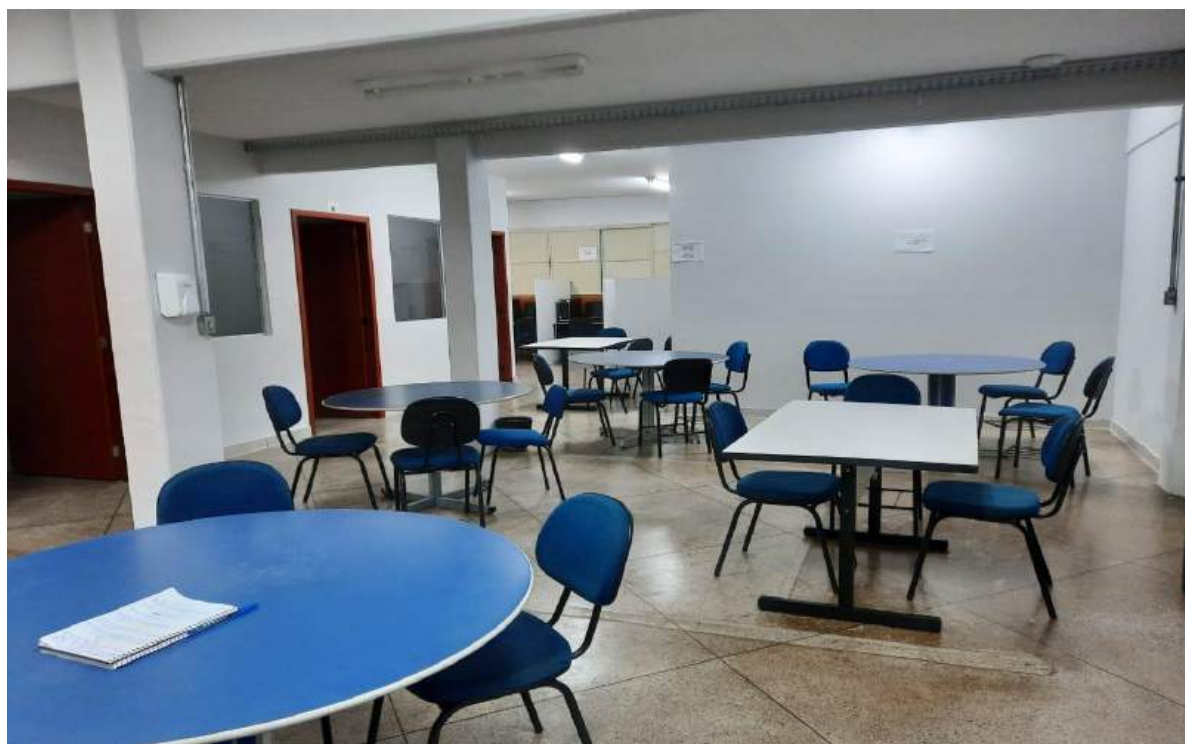


Figura 22 - Mesas para Estudos coletivo

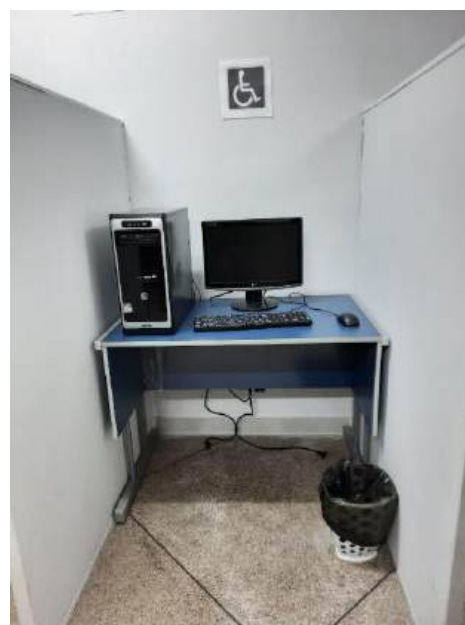


Figura 23 - Mesa de Estudo individual para deficiente





Figura 24 - Mesa de Estudo individual



Figura 25 - Vista panorâmica da biblioteca e acervos

Conforme previsão apresentada no PDI (item 10.5), a Instituição apresenta Plano de atualização e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, atendendo a atual implementação de expansão do acervo de forma a atender as demandas dos cursos.

A atualização do acervo da biblioteca virtual é de responsabilidade do responsável da base Minha Biblioteca, de acordo previsto no contrato (Disponível em: [https://unitransparencia.unirg.edu.br/documentos/contratos/2019/contrato\\_039-](https://unitransparencia.unirg.edu.br/documentos/contratos/2019/contrato_039-)

[2019\\_minha\\_biblioteca.pdf](#)>. O acervo é constantemente atualizado, sendo a empresa que notifica a SBU/UNIRG via e-mail suas novas aquisições disponíveis para consulta, referente a atualizações de edições pré-existentes, novos títulos, de acordo com as leis de direito autoral e propriedade intelectual.

O Relatório do NDE de Atualização do Acervo Bibliográfico encontra-se disponíveis em pasta documental.

## **SISTEMAS DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA**

A Universidade de Gurupi – UnirG conta com acessos às bases de periódicos multidisciplinar para o acervo digital do Sistema de Bibliotecas, pela Plataforma EBSCO. Os serviços incluem as bases de acesso a títulos de alta qualificação de editoras importantes, ideais para cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.

Os acessos incluem *Academic Search Premier*, com destaques para o **Medline Complete, Dynamed e Fonte Acadêmica**. Os periódicos com alto fator de impacto evidenciarão a qualidade de pesquisa para a UnirG. O tutorial da capacitação do treinamento para uso da plataforma EBSCO está disponível no site da Universidade de Gurupi – UnirG. Todo o material pode ser visto no endereço <https://www.unirg.edu.br/nac> no link “cursos e capacitações”. Na plataforma encontram-se títulos de editoras importantes, ideais para cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado que contribuem para as pesquisas e estudos, principalmente, na revisão sistemática da literatura. A EBSCO é a fornecedora líder de banco de dados de pesquisa, gerenciamento de assinaturas de periódicos e pacotes eletrônicos, desenvolvimento de coleções de livros e gerenciamento de aquisições e um importante fornecedor de tecnologia de biblioteca.

### **17.7 INDICADOR 3.7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da

IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

O Curso de Educação Física, assim como os demais cursos da UnirG, pode utilizar a Biblioteca Física e a Minha Biblioteca em sua forma digital.

A estrutura física conta com um acervo do Curso de Educação física atualizado e catalogado. A estrutura virtual, possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos, formada por mais de 12 grandes editoras e mais de 15 selos editoriais, contabilizando milhares de títulos de diferentes áreas que a Instituição oferece como: Educação Física, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica, Artes e Letras. Por meio dessa ferramenta é possível fortalecer a cultura digital, garantir o acesso à informação a qualquer hora em qualquer lugar, contribuindo para o aprendizado autônomo de seus usuários, personalizando o ensino de forma que promove a personalização e humanização do aprendizado, permitindo que cada aluno aprenda no seu ritmo e do seu jeito; aumenta e facilita a interação entre alunos e professores resultando numa aprendizagem mais dinâmica e interativa, ajudando aos alunos na compreensão das matérias.

O acesso off-line permite o mesmo acesso (já disponível online) em celulares e computadores agora com o adicional do usuário poder baixar o livro no aplicativo para estudo posterior, mesmo sem acesso à internet. Desta forma, a universidade



contribui para a formação de um profissional dinâmico, interativo e preparado para o manuseio de ferramentas e documentos digitais (<http://www.unirg.edu.br/biblioteca>).

As ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e existência de dispositivos inovadores estão genericamente citadas nos relatórios da CPA. A atualização do acervo da biblioteca virtual é de responsabilidade do responsável da base Minha Biblioteca, de acordo previsto no contrato (Disponível em: [https://unitransparencia.unirg.edu.br/documentos/contratos/2019/contrato\\_039-2019\\_minha\\_biblioteca.pdf](https://unitransparencia.unirg.edu.br/documentos/contratos/2019/contrato_039-2019_minha_biblioteca.pdf)). O acervo é constantemente atualizado, sendo a empresa que notifica a SBU/UNIRG via e-mail suas novas aquisições disponíveis para consulta, referente a atualizações de edições pré-existentes, novos títulos, de acordo com as leis de direito autoral e propriedade intelectual.

Existe a política de doação e baixa dos materiais visando o não acúmulo de obras em desuso.

## 17.8 PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

Há acesso no site a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, com mais de 10 (dez) títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, no entanto os acadêmicos têm acesso por meio da Internet a diversos canais de produção. EBISCO:disponível a todos os acadêmicos no sistema Sei para consulta.

## 17.8 INDICADOR 3.8 - LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

Os laboratórios atendem às necessidades institucionais, estão adequados às

suas atividades, com plena acessibilidade aos espaços, conforme exigido pela legislação federal e estadual.

A Universidade de Gurupi possui laboratórios de informática cujo objetivo é auxiliar nas atividades acadêmicas. O acesso wi-fi é gratuito a toda comunidade acadêmica, com velocidade de 52mb nos campi I e II, bem como no Centro Administrativo e demais estruturas. Além disso, vale ressaltar que todos os laboratórios de Informática possuem acesso a internet de 100MB link dedicado (Fibra Óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, office 365 e antivírus). Os detalhes envolvendo os laboratórios e os equipamentos à disposição da comunidade acadêmica podem ser observados nos quadros abaixo.

Quadro 27 - Rede de internet institucional

<b>REDE DE INTERNET INSTITUCIONAL</b>	
<b>Campus I</b>	100mb Link Dedicado
<b>Campus II</b>	100mb Link Dedicado
<b>Centro Administrativo</b>	50mb Link Dedicado
<b>Clínica de Odontologia</b>	20MB
<b>Núcleo de Prática Jurídica</b>	20MB
<b>Ambulatório de Saúde</b>	20MB
<b>Estágio de Saúde</b>	20MB
<b>Clínica de Enfermagem</b>	20 MB
<b>TOTAL DE 250MB Link Dedicado + 100MB Link não dedicado, Total de Internet:</b>	
<b>330MB de Link disponível para uso pela UnirG</b>	

Quadro 28 - Equipamentos Roteadores WI-FI

<b>EQUIPAMENTOS ROTEADORES U WI-FI</b>	
<b>Campus I</b>	54 roteadores
<b>Campus II</b>	28 Roteadores
<b>Centro Administrativo</b>	6 Roteadores
<b>Ambulatório de Saúde</b>	3 Roteadores DLINK
<b>Núcleo de Prática Jurídica</b>	3 Roteadores DLINK

<b>Coordenação de Odontologia</b>	6 Roteadores DLINK
<b>Clínica de Enfermagem</b>	1 Roteador DLINK
<b>TOTAL DE 101 ROTEADORES Wi-Fi</b>	

Quadro 29 - Equipamentos dos Laboratórios de Informática

<b>Equipamentos dos Laboratórios de Informática</b>	
<b>Centro Administrativo - Labin Contábeis</b>	23 máquinas
<b>Campus I - Labin D</b>	30 computadores
<b>Campus I - Labin F</b>	24 computadores
<b>Campus 2 - LABIN 5</b>	21 computadores
<b>Campus 2- LABIN 6</b>	24 computadores
<b>Campus - Núcleo de Ensino a Distância</b>	30 computadores
<b>TOTAL DE 6 LABORATÓRIOS DISPONÍVEIS A COMUNIDADE ACADÊMICA COM 152 COMPUTADORES LICENCIADOS E COM ACESSO À INTERNET.</b>	

## 17.9 INDICADOR 3.9 - LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

Os laboratórios atendem às necessidades institucionais, estão adequados às suas atividades, com plena acessibilidade aos espaços, conforme exigido pela legislação federal e estadual.

A UnirG possui diversos laboratórios multi e interdisciplinares no Campus II. Possui uma Coordenação Geral, que regula as práticas e almoxarifado que atendem os mesmos.

A IES dispõe hoje com 17 laboratórios na área da Saúde:

1. Laboratório de Anatomia;
2. Laboratório Ossário;
3. Laboratório de Bioquímica;

4. Laboratório de Microscopia / Histologia;
5. Laboratório de Toxicologia;
6. Laboratório de Fundamentos da Enfermagem;
7. Laboratório de Semiologia;
8. Laboratório de Química e Física;
9. Laboratório de Farmacobotânica e Farmacognosia;
10. Laboratório de Farmacotécnica;
11. Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Análise de Alimentos;
12. Laboratório de Parasitologia;
13. Laboratório de Patologia;
14. Laboratório de Microbiologia;
15. Laboratório de Obstetrícia;
16. Laboratório de Fisiologia e Biofísica;
17. Sala de Esterilização de Material e Instrumental de Uso Clínico: laboratório contendo estufas (calor seco) e autoclave (calor úmido). É o local onde são ensinados e realizados o apropriado processo para a esterilização de todo material e instrumental de uso clínico.

Apresentar-se-á abaixo cada laboratório específico do curso com descrição e relação de equipamentos.

#### **17.9.1 Laboratório de anatomia/ossário**

**Área:** Saúde

**Tipo:** Laboratório didático

**Descrição:** Laboratório com capacidade para 25 alunos, utilizado para as aulas e estudos de anatomia do corpo humano.

**Descrição dos Equipamentos:**

- 01 Esqueleto em material sintético;
- Ossos humanos naturais e artificiais;
- Bonecos sintéticos para estudo de músculos;

- Mais de 80 peças anatômicas sintéticas, sendo elas: Cérebro, Ouvido, Olho, Pulmão, Coração, Pâncreas, Fígado, Baço, Estômago, Intestinos e Sistema reprodutor masculino e feminino;
- Negatoscópio.













Figura 26 - Laboratório de Anatomia - Campus I

### **17.9.2 Laboratórios multi e interdisciplinares no Campus II**

Os laboratórios atendem às necessidades institucionais, estão adequados às suas atividades, com plena acessibilidade aos espaços, conforme exigido pela legislação federal e estadual.

A UnirG possui diversos laboratórios multi e interdisciplinares no Campus II. Possui uma Coordenação Geral, que regula as práticas e almoxarifado que atendem os mesmos.

### **17.10.2 Laboratórios didáticos de formação específica**

O Curso de Educação Física utiliza do espaço físico institucional do centro administrativo, antigamente chamado de Centro de Vida Saudável, que atualmente é frequentemente chamado por PROAFE, devido ao projeto de extensão acontecer no mesmo local.

Diversas aulas teóricas e práticas ocorrem nesse local que possui amplo espaço com uma piscina de 12 x 7 metros, com aproximadamente 1,40 m a 1,60m de profundidade, quatro duchas externas e duas internas.





Figura 27 - Espaço do PROAFE



Figura 28 - Recepção com bebedor e extintor de incêndio

Um campo de futebol Society 60 x 35 metros - com iluminação e sistema de irrigação.



Figura 29 - campo de futebol Society 60 x 35 metros



Pátio com calçamento e iluminação para atividades ao ar livre - 40 x 36 metros



Figura 30 - Pátio com calçamento e iluminação para atividades ao ar livre

Sala de espelho, tatame e quadro - com 120 metros quadrados



Figura 31 - Sala de espelho, tatame e quadro

Sala de apoio docente e coordenação dos projetos de extensão - 2º piso - 36 metros quadrados.



Figura 32 - Sala de apoio docente e coordenação dos projetos de extensão

Almoxarifados, sendo um de 40 metros quadrados, um de 5 metros quadrados e um de 8 metros quadrados.

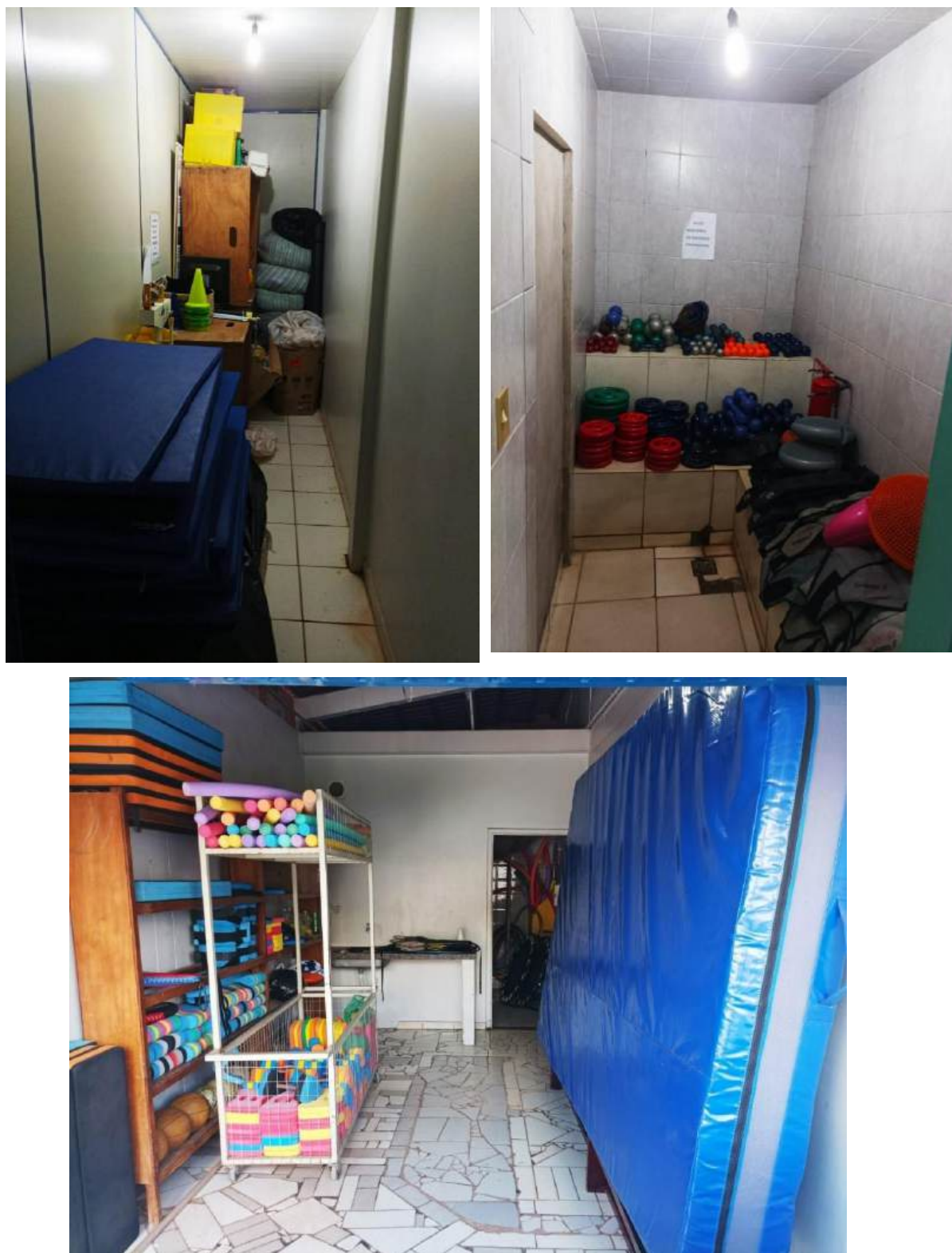


Figura 33 - Almoxarifados - PROAFE



Uma sala de aula – 2º piso 112 metros quadrados



Figura 34 - Sala de Aula - Proafe

Uma sala de aula com materiais de avaliação física – 95 metros quadrados.

Essa sala possui uma bicicleta ergométrica e uma esteira rolante, banner com escala subjetiva de esforço e um armário com adipômetros, paquímetros, estetoscópios, esfigmomanômetros, fitas métricas, bancos para avaliação aeróbia, banco de wells,



Figura 35 - sala de aula com materiais de avaliação física - Proafe

Copa/cozinha 18 metros quadrados



Figura 36 - Copa/cozinha - Proafe

Banheiros externos e vestiários, sem registro fotográfico, porém poderá ser observado e visitado *in loco*.

Almoxarifado 30 m<sup>2</sup> campus 2, bloco C com materiais esportivos para disciplinas práticas e estágios supervisionados.



Figura 37 - Almoxarifado - Campus II - Bloco C

### 17.10 INDICADOR 3.10 - LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC



e DCN. NSA para os demais cursos.

Os laboratórios atendem às necessidades institucionais, estão adequados às suas atividades, com plena acessibilidade aos espaços, conforme exigido pela legislação federal e estadual.

A UnirG possui diversos laboratórios multi e interdisciplinares no Campus II. Possui uma Coordenação Geral, que regula as práticas e almoxarifado que atendem os mesmos.

A IES dispõe hoje com 17 laboratórios na área da Saúde:

1. Laboratório de Anatomia;
2. Laboratório Ossário;
3. Laboratório de Bioquímica;
4. Laboratório de Microscopia / Histologia;
5. Laboratório de Toxicologia;
6. Laboratório de Fundamentos da Enfermagem;
7. Laboratório de Semiologia;
8. Laboratório de Química e Física;
9. Laboratório de Farmacobotânica e Farmacognosia;
10. Laboratório de Farmacotécnica;
11. Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Análise de Alimentos;
12. Laboratório de Parasitologia;
13. Laboratório de Patologia;
14. Laboratório de Microbiologia;
15. Laboratório de Obstetrícia;
16. Laboratório de Fisiologia e Biofísica;
17. Sala de Esterilização de Material e Instrumental de Uso Clínico: laboratório contendo estufas (calor seco) e autoclave (calor úmido). É o local onde são ensinados e realizados o apropriado processo para a esterilização de todo material e instrumental de uso clínico.

Apresentar-se-á abaixo cada laboratório específico do curso com descrição e relação de equipamentos.

### **17.10.1 Laboratório de anatomia/ossário**

**Área:** Saúde

**Tipo:** Laboratório didático

**Descrição:** Laboratório com capacidade para 25 alunos, utilizado para as aulas e estudos de anatomia do corpo humano.

**Descrição dos Equipamentos:**

- 01 Esqueleto em material sintético;
- Ossos humanos naturais e artificiais;
- Bonecos sintéticos para estudo de músculos;
- Mais de 80 peças anatômicas sintéticas, sendo elas: Cérebro, Ouvido, Olho, Pulmão, Coração, Pâncreas, Fígado, Baço, Estômago, Intestinos e Sistema reprodutor masculino e feminino;
- Negatoscópio.

## 17.11 INDICADOR 3.11 - LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Ademais, a relação completa dos convênios e acordos de cooperação celebrados para atender aos estágios, e seus respectivos instrumentos, constam publicadas na página *unitransparência*, na internet, de acesso público e irrestrito:

### 17.11.1 Licenciatura

#### 17.11.1.1 Laboratório De Tecnologia Assistiva Da UnirG – LABTAU

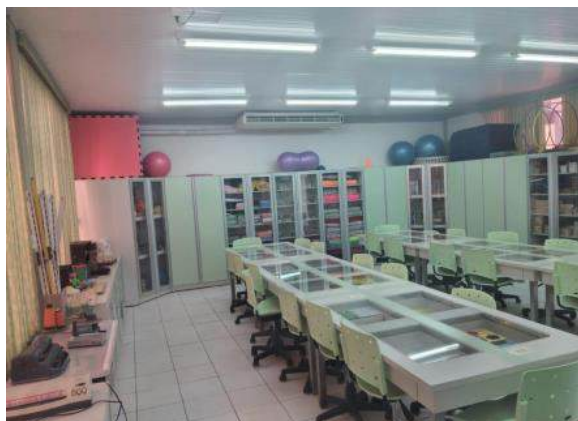




Figura 38 - LABTAU - Campus Jacinto Nunes da Silva

### 17.11.1.2 Laboratório de Didática e Metodologias de Ensino – LDME

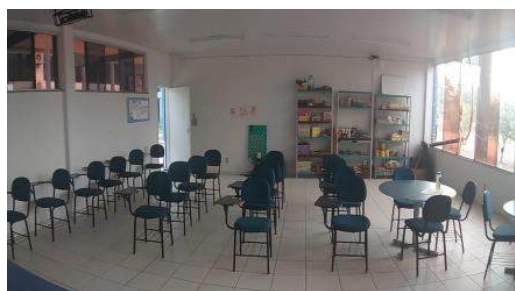


Figura 39 - LDME - Campus Jacinto Nunes da Silva

### 17.11.1.3 Laboratório De Educação Infantil, Ludicidade E Movimento – LUMI



Figura 40 - LUMI - Campus Jacinto Nunes da Silva

## 17.12 AUDITÓRIO

A IES dispõe de 2 auditórios, sendo 1 auditório localizado no térreo do bloco D, no Campus 1, com área de 272, 71 m<sup>2</sup> e capacidade para 120 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, poltronas estofadas, espaço reservado para cadeirante, 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 4 extintores de incêndio. Tem rede wifi aberta e cabeamento, mesa de som, data show e demais recursos para realização de videoconferências.

O 2º auditório está localizado no térreo do bloco E, com área de 272,71 m<sup>2</sup> e capacidade para 96 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, carteiras de sala de aula, espaço reservado para cadeirante, 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 3 extintores de incêndio. Tem rede wifi aberta e cabeamento, mesa de som, data show, e demais recursos para realização de videoconferências.

A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida temporária se dá através de rampas de acesso.

A composição dos auditórios está coerente com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.



Figura 41 - Auditório - Campus Jacinto Nunes da Silva



## **18. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A CPA conta com ambiente próprio, localizado no 2º andar do prédio do Campus I da UnirG, estando isenta para realizar seu trabalho e reunir seus membros. Esta sala é de conhecimento de toda à comunidade acadêmica. Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas. Dispõe de mesa para reuniões com 04 (quatro) cadeiras, 01 (um) quadro branco, 01(um) ramal telefônico (7586). Esta sala também dispõe de acústica, segurança e é acessível aos diversos públicos. A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, possui elevador, ampla entrada que facilita a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade. A CPA possui funcionário exclusivo, que em conjunto com o grupo realizam os trabalhos de coleta de insumos e análise de dados. A Sala da CPA conta com computador com acesso à internet banda larga, wifi para os membros da comissão, conta ainda com data show portátil que é utilizado nas reuniões de explanação de análises diagnósticas de seu processo de autoavaliação para os membros da CPA e convidados. Dispõe ainda de impressora colorida, recursos tecnológicos e suporte de TI para realização dos levantamentos de informações que são necessárias ao processo avaliativo, desta forma atendendo de maneira excelente o indicador.

## **19. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi criado de acordo com as normas da Resolução CNS nº466 de 12/12/2012 e subordinado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP da Universidade de Gurupi é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, instituído em 2005 por meio da Portaria nº 042/2005, emitida em 10 de Janeiro de 2005 pela Fundação UnirG.

A missão do CEP é defender e salvaguardar os interesses e os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo no

desenvolvimento da pesquisa voltada ao desenvolvimento local, dentro de padrões éticos. Destaca-se que o CEP, ao analisar e decidir sobre as pesquisas submetidas à sua apreciação, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes de pesquisa.

Ao CEP da UnirG compete desempenhar papel de caráter consultivo, deliberativo e educativo, analisando as pesquisas envolvendo seres humanos, além da realização de programas de capacitação dos membros, bem como da comunidade acadêmica e promoção da educação em ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

É composto por 01 (um) coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, detentor do voto de qualidade, 01 (um) vice-coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, mínimo de 07 (sete) e máximo de 14 (catorze) membros e 01 (um) membro da sociedade que não seja participante do quadro de professores da Universidade de Gurupi, preferencialmente indicado pelo Conselho Estadual ou Municipal de Saúde, entidade e/ou associação representativa de usuários.

#### **a. BIOTÉRIO**

O Biotério Central da UnirG foi criado para atender uma demanda inicial do Núcleo de Pesquisa em Saúde Comunitária NUPESC. É um órgão suplementar subordinado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e tem por meta produzir reagentes biológicos de qualidade, que venham atender à comunidade universitária nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Mantém animais de laboratório (ratos), os quais são destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão e também, desenvolvimento de recursos humanos, assessoria e cooperação técnica.

Produz animais do tipo convencional: ratos (*Rattus norvegicus*) albinos da linhagem *Wistar*, os quais são utilizados, em sua maioria, nas atividades de pesquisa e ensino.

Em cumprimento à Lei nº 11.794 de 08 de outubro de 2008, os animais somente serão fornecidos mediante aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais

(CEUA/UNIRG).

Para o pesquisador ter acesso aos animais, após o projeto aprovado no CEUA e emitido o parecer favorável à sua execução, o pesquisador deve preencher o formulário de solicitação de animais do Biotério Central e anexar uma cópia da carta da CEUA.

Possui alvará e normas de funcionamento próprio com todos os formulários, regimento, e informações disponível no site da UnirG. É coordenado por um responsável técnico e bioterista.

#### **b. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

O Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade de Gurupi é uma instância colegiada interdisciplinar autônoma, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Tem por finalidade analisar, emitir pareceres e expedir certificados seguindo os princípios éticos no uso de animais em ensino e pesquisa elaborados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

A CEUA é composta por 10 (dez) membros titulares internos e 01 (um externo, além de 04 (quatro) membros suplentes internos e 01 (um) externo. O mesmo é constituído por médicos veterinários, biólogos, docentes e pesquisadores na área específica e representante de sociedades protetoras de animais legalmente estabelecidas no país além de consultores ad hoc.

A CEUA tem como competência a assessoria de pró-reitorias de graduação e extensão, e pós-graduação e pesquisa, em suas decisões que contemplem implicações éticas quanto ao uso de animais em pesquisa e ensino, examinar todos os protocolos de investigação científica envolvendo animais, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhes a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética em pesquisa desenvolvida na instituição ou na cidade de Gurupi-TO, manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de seu trabalho e arquivamento de protocolo completo, acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios e eventuais exposições orais por parte dos pesquisadores, orientar os pesquisadores sobre os aspectos éticos no ensino e na pesquisa, sobre as



instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação, receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica, denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, requerer instauração de sindicância à Reitoria da Universidade de Gurupi em caso de denúncia de irregularidades de natureza ética nas pesquisas com animais, entre outros.

### **PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos. O curso de Educação Física tanto no campus de Gurupi quanto no de Paraíso, os materiais didáticos para as aulas práticas e teóricas são fornecidos, controlados por departamentos específicos da Instituição.

Para aulas teóricas os materiais didáticos podem ser retirados no departamento de apoio ao docente, Central de Atendimento do Professor (CAP), que disponibiliza a entrega de pincéis, equipamentos como caixa de som, projetores de data show e outros equipamentos de multimídia, além de cópias de provas, textos, artigos e todo e qualquer material que o professor necessitar para condução das aulas teóricas.

Este departamento consta de uma equipe que atua em regime de escala de trabalho, o qual sempre o mantém aberto em tempo integral de segunda a sábado, a distribuição destes materiais deve ser feita mediante reserva e solicitação por meio de e-mail ao departamento com antecedência.

Já os materiais para aulas práticas são distribuídos no campus de Gurupi, em dois locais os quais se encontram os almoxarifados do curso, que são no campus II e no Proafe.

A retirada desses materiais pode ser feita tanto pelo professor para as aulas

práticas, quanto pelos acadêmicos para atividades de intervenção nos estágios, ou projetos de extensão. Essa retirada é realizada mediante a assinatura dos responsáveis devendo conter a finalidade, local de uso, quantidade de materiais retirados, bem como data de devolução destes. O controle é feito pelos servidores administrativos e ou estagiários destes departamentos.

A aquisição destes materiais didáticos, se dá mediante a solicitação e planejamento prévio anual feito pelos gestores, coordenador do curso e departamento de apoio ao docente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 31 de Março de 2004.**

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília, Diário Oficial da União, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei Nº 9.696, de 1º de setembro de 1998.**

Cardoso, Luciano C. Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021.

COESP – EF (Comissão de Especialistas de Ensino em Educação Física). **Proposta de Diretrizes Curriculares** – Curso de Graduação em Educação Física. 1999

DECRETO nº 5.296/2004 – regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e a nº 10.098/2000 que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência e estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade, e dá outras providências. ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)).

FERREIRA, Leila. **Sociologia no Horizonte do séc. XXI.** São Paulo: Boitempo, 1997.

GURUPI. Prefeitura Municipal. Plano Municipal de Água e Esgoto: Gurupi: Minuta, outubro. 2013.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1983.

MOREIRA, Wagner W. **Educação Física e Esportes: perspectivas para o século XXI.** Campinas, Papyrus, 1992.

NOZAKI, H.J; QUELHAS, A. A.; A formação do professor de educação física e as novas diretrizes curriculares frente aos avanços do capital. **Motrivivência**, 26(1): 69-

87, 2006.

PENNA, A. M. Sistema CONFEF/CREFs: **a expressão do projeto dominante de formação humana na educação física**. Dissertação de mestrado (Mestrado em Educação), Niterói: Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, 2006.

PIRES, R.G.; Formação profissional em educação física no Brasil: suas histórias, seus caminhos. **Revista da Faced**, nº 10, 2006.

SILVA, Ana Célia Bahia. **Projeto Pedagógico: instrumento de gestão e mudança**. Belém: UNAMA, 2000. 145 p.

SILVA F. A. C.; MIRANDA S. T.A. DE. AMORIM A. S. DE C. A implementação da Educação Física Adaptada em um laboratório de Tecnologia Assistiva interdisciplinar: oportunidades, desafios e perspectivas. **Artigo**. Universidade de Gurupi UnirG CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior 2013.

SOUZA, Luiz Marques de & CARVALHO, Sérgio Waldeck. **Compreensão e produção de Textos**. 4. ed. Petrópolis, Vozes, 1995.

TAFFAREL, C. Z; LACKS, S.; JUNIOR, C. de L.S; et al. Formação de professores de educação física para a cidade e para o campo. in: **Pensar a Prática** 9/2: 153-179, jul./dez. 2006

TAFFAREL, C; LACKS, S; JUNIOR, C. de L.S. Formação de professores de educação física: estratégia e táticas. **Motrivivência**, Nº 26, P. 89-111 Jun./2006.

UNIVERSIDADE DE GURUPI DE GURUPI. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Gurupi, 2012.